PREZADO LEITOR

É com alegria que oferecemos a você a oportunidade de saber o que um bravo e lúcido combatente pensa acêrca do govêrno Costa e Silva. Êsse militar é o coronel Gwyer de Azevedo. Seu amor ao Brasil o levou a escrever uma série de cartas-abertas ao presidente Costa e Silva (seu companheiro de turma da Escola Militar), que estão reunidas num título, esclarecedor da atual situação brasileira: CAOS. A primeira delas vai hoje publicada na 4.ª página. Vale a pena ler.

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.561 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 4 e 5 de maio de 1968

PARIS É A SEDE DA PAZ

SUNAB fixa o lucro das feiras e supermercados

O percentual de lucro das feiras-livres e supermercados na venda de produtos hortigranjeiros será fixado doravante pela SUNAB, conforme decisão adotada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto em reunião com produtores, feirantes e atacadistas. Por desrespeito às tabelas oficiais da carne e refrigerantes, a SUNAB fechou ontem um açougue e um bar da Zona Norte.

Magalhães renova na ONU o veto ao acôrdo atômico

Discursando ontem nas Nações Unidas, o ministro Magalhães Pinto reafirmou a posição do Brasil, contrária ao projeto russo-norte-americano de não proliferação de armas nucleares. Em seu pronunciamento, o chanceler brasileiro pediu a soma de esforços de tôdas as nações pobres para evitar a concretização daquilo que chamou de "oligopólio da técnica, da ciência e da tecnologia", solicitando ainda que a discussão do projeto seja adiada até após a reunião dos países "não nucleares". O prolongamento do prazo para debate e votação do projeto de tratado foi justificado pelo chanceler como devido à grande importância do assunto. No final do seu discurso, o ministro recebeu o apoio de quase tôdas as delegações da América. (Página 2).

O presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que aceita a indicação de Paris como sede das negociações preliminares de paz, que começarão já no próximo dia 10. Minutos depois de o presidente Ho Chi Min propor, pùblicamente, a escolha da capital francesa, Johnson foi à televisão para informar que os Estados Unidos aceitavam a sugestão. O fim do impasse nas conversações de paz provocou intensa repercussão em todo o mundo, sendo que no Vaticano a notícia foi recebida com euforia. A designação de Paris havia sido sugerida aos dois governos pelo chanceler Maurice Couve de Murville, que, entre outras coisas, destacou o fato de a capital francesa ser uma cidade aberta, e de o govêrno francês manter relações com todos os países envolvidos na guerra. (P. 6)

Bangu x América iniciam hoje a batalha do returno e amanhã o Mengo faz o espetáculo

A segunda fase da grande batalha pelo título de 68 começa hoje no Maracanã com rodada dupla: América e Bangu farão a preliminar de Vasco e Bonsucesso. O cansaço dos vascaínos preocupa o técnico Paulinho, que já admite que as coisas não estão lá tão fáceis, apesar da liderança. Domingo, o espetáculo é Fla x Flu. Os tricolores anunciam a estréia do trio-compressor: Dario-Samarone-Ademar. Quanto ao Mengo, a boa notícia é a volta de Silva, já recuperado da contusão sofrida quarta-feira passada. (Esportes)

O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE ESQUERDA CHAMADO "AÇÃO POPULAR" ESTÁ SENDO APONTADO COMO RESPONSÁVEL PELOS TUMULTOS DO DIA DO TRABALHADOR EM SÃO PAULO

AÇÃO POPULAR PROVOCOU OS TUMULTOS

OS INCIDENTES PROVOCARAM UMA SÉRIE DE MODIFICAÇÕES NA CÚPULA DA POLICIA PAULISTA, ENQUANTO SE ANUNCIA O PROSSEGUIMENTO DAS PRISÕES. (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Tese do Estado militarista é confirmada sem comentários

O general Meira Matos admitiu ontem sua participação na autoria de documento, divulgado pela TRIBUNA, em que um grupo de militares preconiza uma aliança entre os podêres econômico e militar, a qual, a pretexto de buscar soluções para os problemas brasileiros, representaria, em última análise, o lançamento das bases para a instituição de um Estado Militarista. O inspetor-geral das Polícias Militares não quis fazer maiores comentários sôbre o assunto, limitando-se a dizer que nada tinha a acrescentar ao que fôra publicado. A mesma atitude reservada com relação ao problema foi mantida por líderes militares, políticos e empresariais, que evitaram se pronunciar a respeito, embora o documento fôsse assunto dominante nesses círculos. A Oposição, por seu turno, está estudando a questão para um oportuno pronunciamento.

Inglêses fazem transplante de coração e trocam fígado

Um transplante de coração e um enxêrto de fígado, em pacientes distintos, foram realizados ontem quase simultâneamente em Londres e Cambridge. Não se revelaram os nomes nem dos doadores nem dos beneficiados, sabendo-se apenas que o enxêrto de fígado foi feito numa mulher. Extra-oficialmente, informa-se que o coração transplantado pertencia a um pedreiro irlandês, de 45 anos, morto anteontem vítima de uma queda. Sua família teria recebido garantias de que seu nome não seria revelado. A operação de transplante do coração foi executada no Hospital Nacional de Cardiologia, em Londres, sob a direção do professor Donald Ross, antigo colaborador do dr. Christian Barnard. Os cirurgiões responsáveis pelas duas operações darão detalhes dos seus feitos ainda hoje. (Página 6).

MAGALHÃES DEFENDE NA ONU DIREITO ATÔMICO DOS PAÍSES NÃO NUCLEARIZADOS

Num discuso de 15 minutos, com repercussão imediata nos mais variados setores de opinião da ONU, especialmente junto às delegações da América Latina, o chanceler Magalhães Pinto criticou ontem, ante a XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, os têrmos do projeto de tratado de não-proliferação de armas nucleares, dizendo da necessidade de serem somados esforços no sentido de se evitar a concretização do que poderiam ser as conseqüências práticas de um oligopólio da técnica, da ciência e da tecnologia, "pregando ainda o adiamento das negociações para após a reunião dos "não-nucleares".

Em seu pronunciamento, classificado de "seguro e equilibrado", o chanceler levantou um ponto nôvo, lembrando que o projeto define como potência nuclear, "aquela que haja explodido armas e engenhos nucleares até a data limite de 1.º de janeiro de 1967", e indagando o que aconteceria, "no caso de um outro Estado vir a realizar êsse tipo de explosões?"

Voltou o chanceler brasileiro a referir-se à questão do tempo inicial mínimo de 25 anos fixado para a duração do tratado. "Não se destroem, assim, as esperanças de se atingirem os objetivos do "desarmamento geral e completo, sob efetivo contrôle internacional", enunciados na Resolução 1722? Como pode a Assembléia Geral da ONU, que editou normas para a negociação de um Tratado de Desarmamento Geral e Completo, endossar nem dispositivo que se baseia na presunção ou, mesmo na admissão de que os arsenais de armas nucleares podem aumentar e proliferar ainda por um período inicial de 25 anos e de que a proliferação vertical prosseguirá sem contrôle?

Ressaltou o ministro do Exterior do Brasil, que serão agora ouvidas as observações e sugestões de mais de 100 países que ainda não se pronunciaram sôbre os méritos e as falhas do projeto proposto. "Se a intenção dos seus coautores é a de dar a êsse a duração de 25 anos não devemos encetar obra tão larga em tempo tão escasso. A êsse propósito, julgamos que a próxima Conferência dos Países Não-Nucleares, convocada pela Assembléia Geral para dentro de 4 meses, constituiria o fôro natural para a cristalização das posições dos países não-nucleares em relação aos compromissos que são chamados a assumir. O que importa é não fechar prematuramente as portas da negociação."

Advogados reagem à subordinação da Ordem ao Govêrno

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil reafirmou ontem em ofício enviado ao inspetor geral de Finanças do Ministério do Trabalho, a soberania e desvinculação da entidade de qualquer órgão de Govêrno, respondendo assim a expediente em que aquela autoridade solicitava um exame nas contas da OAB.

O mesmo ofício, assinado pelo presidente do Conselho Federal da OAB, sr. Samuel Duarte, acentuou que o recente decreto n.º 60.900, que pretendeu vincular a Ordem ao Ministério do Trabalho, "não tem suporte legal e já é objeto de providências junto ao Ministério da Justiça, para sua modificação urgente".

INDEPENDENTE

Falando ontem sôbre a pretendida vinculação, disse o sr. Samuel Duarte que, desde sua origem, em 1930, "cristalizou-se a respeito da Ordem o entendimento segundo o qual a instituição gira em órbita própria, subordinada apenas à Constituição e às leis, sem contrôle ou fiscalização de outra autoridade".

Acrescentou sôbre o decreto 60.900, que "jamais se pretendeu, nas democracias ocidentais, pelo menos, subordinar a Ordem dos Advogados a contrôles ou graus de hierarquia capazes de embaraçá-la".

E concluiu:

— "O expediente enviado à OAB pelo inspetor-geral de Finanças do Ministério do Trabalho é outro capítulo nas tentativas de subordinação da Ordem geradas pelo citado Decreto. Mas o fato é que a independência da instituição representativa dos advogados constitui uma tendência universal, a não ser nos Estados totalitários"

Trabalhadores voltarão às ruas contra arrôcho

Os sindicatos da Guanabara voltarão à carga, na próxima semana, contra as leis de arrôcho reestruturando em mínimos detalhes a campanha que visa à conquista de melhores salários, mesmo com o abono de 10%, que os trabalhadores julgam "tratar-se de uma manobra, para enfraquecer o movimento".

Após a reorganização da campanha, as entidades classistas voltarão às ruas para a coleta de assinaturas que deverão ser enviadas ao Congresso Nacional no fim do corrente mês. Em declarações à TRIBUNA, afirmaram os líderes sindicais que encabeçam o movimento antiarrôcho que "o canto do Passarinho foi bastante fraco para ludibriar a classe operária asfixiada pela política salarial do govêrno".

ABONO

"A medida do Govêrno Federal oferecendo um abono de 10% sôbre o salário líquido não satisfaz às necessidades crescentes do trabalhador, afirmam os líderes sindicais — "Trata-se de mais uma manobra que visa enfraquecer a campanha antiarrôcho, não passando de um paliativo com o único fito de ludibriar mais uma vez a classe operária."

O decreto presidencial diz que "o abono de 10% sôbre o salário líquido é resultante do último dissídio, com o máximo de incidência sôbre três salários mínimos da respectiva região, não incidindo sôbre o mesmo qualquer contribuição para-fiscal, inclusive para o INPS, tanto da parte do empregado como do empregador".

Diz ainda que "o abono beneficiará tôdas as categorias que tiverem seus dissídios vencidos há mais de 180 dias, aplicando-se automàticamente às demais categorias à medida que se vença êsse prazo, ficando o INPS encarregado de financiar os 70% do montante do abono, importância esta que será resgatada pela emprêsa em 12 prestações mensais sucessivas, sem juros e correções ao próximo dissídio de cada categoria.

Em sua conclusão afirma que o Govêrno reconhece a necessidade de que o referido abono represente um aumento real de salário, pois só através do desenvolvimento econômico com estabilidade monetária se criarão as condições essenciais para a melhoria do bem-estar social".

A respeito do decreto dizem os líderes sindicais que "o abono do ministro Passarinho é considerado uma manobra débil e só tem um objetivo: prorrogar a legislação de arrôcho salarial que tem seu final previsto pelo Plano de Ação Econômica do Govêrno, para o mês de julho"

Jornaleiro confirma: Violência partiu da PM

Uma das testemunhas "importantes" dos acontecimentos do Calabouço, depôs ontem perante a Comissão de Inquérito, presidida pelo procurador geral do Estado, dr. Dardeau de Carvalho.

Trata-se do jornaleiro Joseph Espósito, italiano, que possui uma banca de jornais na Avenida Marechal Câmara bem próximo ao Restaurante Central dos Estudantes, e que presenciou quase tôda a cena que culminou com a morte de Édson Luís.

Mostrando-se bastante nervoso e dispensando um cuidado exagerado às declarações, Joseph disse que não chegou a ver a Polícia Militar atirar, mas viu perfeitamente que os soldados espancaram os estudantes, os quais em nenhum momento tomaram a iniciativa da ação.

Declarou o jornaleiro que se encontrava em sua banca de jornais, conversando com o sr. Carlos Alberto, da Revista Visão, e que viu perfeitamente quando chegou ao local uma guarnição da PM, que passou imediatamente a atacar os manifestantes. Como a coisa estava se agravando — disse — o seu conhecido ausentou-se do local e êle, por sua vez, tratou de fechar a banca permanecendo em seu interior até ao final dos acontecimentos.

Logo após, ouviu inúmeros disparos de armas de fogo, mas não pôde ver de onde vinham ou quem atirava. Daí em diante, não ouviu mais nada, e quando reabriu a banca, tudo já estava calmo. O depoimento de Joseph, foi um dos mais curtos dentre os muitos tomados pela Comissão. Os jornalistas presentes foram unânimes em observar o mêdo do cidadão italiano.

Para os profissionais da Imprensa que acompanham os depoimentos desde o início do inquérito é fácil observar que as probabilidades de não se descobrir coisa alguma são de 90% pois tôdas as testemunhas que estão em condições de reconhecer o criminoso, ou criminosos, não se mostram dispostas a comparecer perante a Comisão para dizer a verdade.

O proprio presidente da Comissão de Inquérito fêz suas as palavras dos jornalistas, ao dizer, textualmente, que a Polícia Militar, embora venha até aqui colaborando com êle, não apresenta o menor interêsse na solução do caso. A única conclusão que se pode chegar, nessas circunstâncias — concluiu o dr. Ardeau — é de que a PM fêz disparos contra os estudantes, coisa que todo mundo já sabe.

Ontem, após o depoimento do jornaleiro, o presidente da Comissão anunciou pràticamente o término dos depoimentos, faltando embora algumas testemunhas, já que os próprios estudantes não querem comparecer, assim como a tia do estudante.

UBES realiza Congresso no Rio e reafirma luta para abrir Calabouço

A União Nacional dos Estudantes Secundários (UBES), realizará, na próxima têrça-feira, num ponto qualquer do Estado da Guanabara, a concentração do encerramento do XX Congresso dos Estudantes Secundários, cujas sessões preliminares foram levadas a efeito nos dias 23 e 24 de abril, em Minas, e 27, 28 e 29 em São Paulo.

O encontro que tem como presidente de honra o estudante Edson Luís de Lima Souto, eleito unânimemente pelas entidades secundaristas estaduais, têm como objetivo específico a continuidade pela reabertura do restaurante do Calabouço e do Instituto Cooperativo do Ensino, segundo nota distribuída, ontem, pela Associação Metropolitana dos Estudantes.

NOTA

Na comunicação distribuída ontem, os estudantes informam que os objetivos da concentração será a luta específica pela reabertura do Calabouço e do ICE "que foram fechados pela ditadura, pois estes representam uma parcela dos estudantes que organizados se contrapõem aos interesses da ditadura".

E prosseguiu "o fechamento do Calabouço não se dá como alega cìnicamente a ditadura por falta de verbas que possibilitem o seu funcionamento", mas sim dos trustes imperialistas. Nesse sentido os estudantes e suas entidades representativas (UNE, UME, UBES, AMES e FUEC) não aceitam "solução" que a ditadura tenta impor através de "bôlsas", porque estam têm dois objetivos, que não são os nossos.

E citam: 1 — a dispersão dos comensais do Calabouço para que não continuem organizados em sua luta contra a ditadura; 2 — deslocamento das verbas de educação para setores militares. O Congresso aprovará ainda, o início das resoluções de reiniciar as campanhas pelo abatimento de 50 por cento nos transportes coletivos para estudantes; por [illegible] do nível de educação e pela extinção do ensino gratuito.

Finalizando, a nota informa que no ato será apresentado aos estudantes cariocas a nova diretoria da UBES cujo presidente, estudante Marcos Antônio, representante de Pernambuco, falará na oportunidade. Na ocasião será prestada uma moção de solidariedade aos operários de São Paulo, pela atuação destacada nas manifestações que foram realizadas naquele estado contra a ditadura e a repressão, bem como a liberdade imediata do estudante José Carlos Machado, vice-presidente da UNE, preso em Belo Horizonte quando liderava a luta dos estudantes mineiros.

Artistas vão debater criação de elenco oficial

Por iniciativa do deputado Paulo de Carvalho (MDB) será realizada, na Assembléia Legislativa, uma série de conferências e debates sôbre o projeto de sua autoria, que cria o elenco de Teatro do Estado da Guanabara, com a participação de artistas, autores e críticos teatrais.

O objetivo principal do ciclo de palestras é o aperfeiçoamento do projeto, segundo revelou o parlamentar, e o seu início se dará ainda em maio, antes da votação pelo plenário, que se dará até o primeiro período legislativo.

Já tendo conseguido o apoio das lideranças do MDB e da ARENA, o projeto do sr. Paulo de Carvalho encontra-se na Comissão de Justiça para que seja relatado. O parlamentar pretende aproveitar os subsídios que resultarão da realização do ciclo de debates para que torne mais perfeito a proposição, "através de substitutivo que será apresentado no momento em que o projeto estiver em fase de segunda discussão".

Segundo o projeto, o elenco oficial do Estado será integrado por 50 artistas profissionais, com mais de 10 anos de serviços prestados ao teatro brasileiro nas diversas categorias. O Teatro João Caetano será o palco-base de apresentação, ficando os teatrinhos regionais que estão em fase de projeção na Secretaria de Educação com a responsabilidade das demais apresentações.

O deputado Paulo de Carvalho salientou que a formação do "Elenco do Teatro da Guanabara" virá reparar uma lacuna existente na estrutura artística do Estado.

Comemorações de 13 de maio têm homenagem a King

Para demonstrar a evolução artística, cultural e social do negro após a abolição da escravatura, pela primeira vez no Brasil será solenemente comemorado o dia 13 de maio.

Um vasto programa foi elaborado, com início segunda-feira, às 11 horas, quando haverá missa solene na Igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, à rua da Alfândega, e às 21 horas inauguração do Museu de Arte Negra, iniciativa do professor Abdias do Nascimento, no Museu da Imagem e do Som.

KING

Têrça-feira, às 21 horas, será lançado o livro de Martin Luther King, "Não Podemos Esperar". A obra foi editada pela Editôra Senzala. O local será também o Museu da Imagem e do Som.

Como parte do programa festivo do aniversário da Abolição da Escravatura, será realizado no próximo dia 11, às 21 horas, no Teatro João Caetano, desfile de modas e o "show" Brasil-África, do qual participarão as maiores expressões artísticas da música popular, como compositores, passistas, ritmistas de Escolas de samba e conjuntos folclóricos. Estarão presentes Zé Ketti, Ataulfo Alves e suas pastôras, Trio ABC, Martinho da Vila e muitos outros.

PROGRAMA

O programa oficial das festividades do 80.º aniversário da Abolição é o seguinte:

Dia 6, às 11 horas — missa na Igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, à rua da Alfândega; às 21 horas, inauguração do Museu de Arte Negra. Dia 7 — às 20 horas, lançamento do livro de Martin Luther King, "Não Podemos Esperar", no Museu da Imagem e do Som. Dia 8, às 20,30 horas, cinema: "Ganga Zumba" e "Documentários". Conferência sôbre ronildes Rodrigues, no Museu da Imagem e do Som. Dia 9, às 21 horas, debates: "Positivação do Negro no Mundo", na Associação Brasileira de Imprensa. Dia 10, às 21 horas, jantar de confraternização. Homenagens ao Governador do Estado, Secretário de Turismo e outras autoridades. Dia 11, às 21 horas, show de artes Brasil-África, no Teatro João Caetano. Dia 12, às 16 horas, homenagem à Mãe Negra

Convocação

Os Agentes Fiscais Aduaneiros aposentados se reunirão no dia 6 às 13 horas, na Alfândega do Rio de Janeiro. Motivo: tratar de interêsses da classe.

Os caros colegas

CORREIO DA MANHA

Manchete do jornal de dona Niomar: **"Dean Rusk diz que progresso da América Latina é vital para os Estados Unidos"**. Quem diria, hein, dona Niomar? Mas a senhora acredita mesmo?...

Todos os jornais (e o Correio também) publicaram a foto do ministro Magalhães Pinto condecorando o sr. John Glassco, presidente da Brazilian Light and Power Company. Mas o ministro não deve ficar muito envaidecido, pois desconfio que o prestígio não é dêle...

Esta eu não posso deixar passar de forma alguma sem transcrever. Ricardo Góis, na coluna POP, está selecionando opiniões sôbre **"os 10 livros que se você estivesse numa ilha deserta jogaria no mar ou faria com êles uma fogueirinha"**. Eis os livros selecionados por Leandro Konder: "1 — Quase Política, de Gilberto Freire. 2 — Talvez poesia, de Gilberto Freire. 3 — Ordem e Progresso, de Gilberto Freire. 4 — Seis conferências em busca de um leitor, de Gilberto Freire. 5 — Sociologia, de Gilberto Freire. 6 — Vida, Forma e Côr, de Gilberto Freire. 7 — Retalhos de Jornais Velhos, de Gilberto Freire. 8 — Dona Sinhá e o Filho Padre, de Gilberto Freire. 9 — Um Brasileiro em Terras Portuguêsas, de Gilberto Freire. 10 — Brasil, Brasis, Brasília. (Li recentemente, não reparei no nome do autor)".

O GLOBO

Manchete ridícula de The Globe: **"Paulo VI pede conselhos ao Brasil"**. Quanta bobagem, santo Deus! Se houvesse Prêmio Nobel de cretinice o dr. Roberto Marinho iria ganhá-lo todo ano, desconfio que até sem adversários...

Mas ainda mais ridículo do que a manchete é o editorial de O Globo, intitulado **"A Pedra no Caminho"**. É tão imbecil, mas tão imbecil que, passando em revista os habituais articuladores de editoriais de The Globe, hesito sem saber qual dêles teria escrito uma coisa dessas. Mas que o editorial teve a colaboração direta do dr. Roberto Marinho, disso não duvido.

A NOTICIA

Numa excelente foto, o jornal do dr. Chagas Freitas documenta na primeira página o abandono das ruas da Guanabara. Um buraco enorme, onde os moradores (apesar de tudo não perdem o bom-humor) colocaram um cartaz com os dizeres: **"Futura estação do metrô Cascadura. Inauguração no ano 2000"**.

O JORNAL

Na primeira página do órgão líder vejo a notícia de que o **"Supremo Tribunal da Argentina mandou reabrir três jornais que haviam sido fechados por ordem do govêrno Ongania"**. Mas não diz se a ordem foi cumprida...

Na coluna de Brício Abreu tomo conhecimento de um fato que passou inteiramente despercebido: a morte do ator **Ferreira Maia, aos 75 anos de idade. Foi um dos grandes trabalhadores do nosso teatro, dedicando tôda a sua vida ao palco, tendo começado a trabalhar aos 11 anos, na peça "O Noivo e a Égua".**

DIARIO DE NOTICIAS

Preocupado com a marcha do mundo, diz o embaixador-aristocrata em manchete: **"América Latina à beira do incêndio"**. Por que o sr. não corre para apagá-lo, embaixador?

E o Joel Silveira, escrevendo sôbre o governador da Califórnia, Ronald Reagan, diz ao mesmo tempo com graça e seriedade: **"Ronald Reagan: de canastrão meloso a canastrão furibundo. Nenhum progresso"**.

Já começo a ficar preocupado com a ausência do Corção. Afinal não merecemos tanto. Uns diazinhos sem êle, vá lá. Mas sempre? É muita felicidade.

No editorial, o embaixador-aristocrata põe o título: **"A fala do Ministro"**. Mas logo depois êle mesmo diz que o ministro falou em nome do presidente. Afinal, embaixador: a fala foi do ministro ou do presidente?

Estou insistindo no assunto porque houve tremenda briga de bastidores, quase todos os ministros ficando furiosos quando souberam que o ministro do Trabalho é que falaria no 1.º de Maio. Depois então foi arranjada a "fórmula diplomática" do ministro Passarinho falar em nome do presidente...

E o comentarista internacional do jornal diz na abertura de sua coluna: **"O esquema político dos Estados Unidos ficou ENRIQUECIDO com o lançamento do nome de Nelson Rockfeller como candidato do Partido Republicano."** Segundo o Time ficou **ENRIQUECIDO mais 300 milhões de dólares...**

JORNAL DO COMÉRCIO

Na primeira página, o velho órgão informa que **"a BOAC, emprêsa de aviação pertencente ao govêrno da Inglaterra, anunciou um lucro de 21 milhões de libras, no exercício financeiro que terminou em 31 de março"**. Qualquer semelhança com a VARIG será mera coincidência. Ou então uma maldade muito grande...

ÚLTIMA HORA

Manchete do vespertino azul: **"Beltrão afirma que só exportamos para pagar as dívidas"** Será que AINDA dá para pagar as dívidas, ministro? Excelente a reportagem de Amado Ribeiro sôbre o jôgo do bicho. Afirmação título da reportagem: **"Polícia levava 1 bilhão por mês"**. Levava, Amado? Não leva mais? Tem certeza?

E o Otávio Malta, citando uma conversa entre o poeta Evan Shipman e o grande Ernest Hemingway, diz: **"O problema da subsistência é de um realismo desgraçado"**. ERA, Malta. Pois agora, com o abono de 6 por cento concedido pelo Govêrno, a vida vai ficar "um mar de rosas", pelo menos para o trabalhador brasileiro que tem a felicidade de viver na era de Costa e Silva, o grande protetor do assalariado...

José Dias

SÃO PAULO (SUCURSAL) – A AÇÃO POPULAR está sendo responsabilizada pelos tumultos verificados na Praça da Sé, enquanto que várias modificações estão se concretizando na cúpula da Polícia Paulista, por determinação do secretário de Segurança, prof. Hely Lopes Meirelles, e a série de prisões poderá se estender por mais tempo. Os "ultras", segundo a oposição, tentarão p r e g a r medidas de exceção e os parlamentares da situação e do MDB hipotecaram solidariedade ao chefe do Executivo Paulista.

AÇÃO POPULAR É APONTADA COMO RESPONSÁVEL POR INCIDENTES EM SÃO PAULO

AÇAO POPULAR

O sr. Abreu Sodré teria tido conhecimento antecipado da tempestade que acabou acontecendo no Dia do Trabalhador em São Paulo, e segundo informações, os participantes da "Ação Popular" foram os instigadores do movimento que impediu a fala de AS e aos dirigentes Sindicais. Consta que os ativistas da AP agiram à revelia do PCB Revolucionário e do Partido Comunista Ortodoxo, que vinham defendendo uma participação sem violências. Mesmo assim o chefe do Executivo Paulista decidiu comparecer à Praça da Sé, confiando sua segurança pessoal a um número restrito do SS e ordenando o mesmo policiamento utilizado nos últimos acontecimentos. Quando da invasão ao palanque oficial, apenas dois agentes encontravam-se ao lado do sr. Abreu Sodré, e os agentes chegaram a sacar suas armas na ocasião em que a confusão começava a se generalizar.

MODIFICAÇÕES

Em decorrência dos acontecimentos da última quarta-feira, várias modificações foram introduzidas na cúpula da polícia paulista, por ordens expressas do secretário de Segurança, professor Hely Lopes Meirelles. A DOPS terá a orientação do delegado Aldário Tinoco em substituição ao titular Francisco Petrarco Iel'o, que retornará à Zona Sul. Por outro lado, o delegado Claudemiro Moreira de Carvalho, da Especializada de Ordem Social já foi destacado para a Zona Leste. As alterações atingiram inclusive a 3.ª Auxiliar, anteriormente ocupada pelo delegado Aldário Tinoco, atual titular da Delegacia de Ordem Política e Social.

PRISÕES

A DOPS e a Polícia Federal, em íntima conexão, estão à procura dos agitadores e numerosas prisões têm-se verificado, sendo os detidos identificados através de fotografias e de videotapes.

A Polícia Federal instaurou dois inquéritos sôbre os acontecimentos nesta capital. O primeiro é relativo, com exclusividade ao jornalista Bernardo Lerer que já foi pôsto em liberdade. O outro inquérito alcança todos os detidos que não conseguirem escapar da peneirada, bem como aquêles que forem apanhados nos próximos dias. Consta que, a Polícia Federal tem 30 dias para terminar os inquéritos prorrogáveis por mais trinta dias. Várias pessoas estão arroladas nos processos na medida em que forem identificados.

Os presos, após passarem pela DOPS, foram encaminhados à Casa de Detenção e da lista constam os seguintes nomes: José Idalto de Oliveira, Douglas José Motta Camargo, João Ferreira de Andrade Filho, Clóvis Alves de Moraes, Luiz Pinheiro, José dos Santos Rocha, Francisco Eduardo Passeto Lopes, Manoel Carlos Rodrigues Cardoso, Alfredo Ferreira Marques, Cícero Barbosa Sobrinho, Raimundo Francisco de Andrade, Lúcio Feitosa de Oliveira, Obenir Paschoal de Carvalho Oswaldo Alcebíades Dias, João Crisóstomo Torquato e Márcia Rolston.

A Polícia Federal continua realizando diligências e prisões de pessoas cujas identidades são mantidas em segrêdo até ordem em contrário.

MEDIDAS DE EXCEÇÃO

Parlamentares do MDB entendem que a ação dos grupos radicais servem para fazer o jôgo da polícia e de grupos ultra-direitistas, interessados em levar o país para um regime ditatorial. Os "ULTRAS" — afirmam os oposicionistas — já têm uma verdadeira estante de pretextos para pregar, no instante em que acharem oportuno, a aplicação de uma série de medidas de exceção, cujos objetivos é a consolidação de um regime forte.

Já o senador Carvalho Pinto entende que o "lamentável procedimento de uma minoria de exaltados e obscurecidos pela paixão, que atentaram na Praça da Sé contra uma velha tradição de nossa terra — comemorar o 1.° de Maio em atmosfera de fraternidade humana. Afirmou que tais desatinos não devem ser imputados nem aos operários nem aos estudantes. Concluiu afirmando que não acredita que os últimos acontecimentos venham radicalizar a posição dos militares.

CAUSAS

A solidariedade que o chefe do Executivo Paulista vem recebendo demonstra claramente que o povo brasileiro é avesso à violência. No entanto, pergunta-se por que o sr. Abreu Sodré foi apedrejado e insultado tão violentamente? Há quem admita que aquela pedra foi arremessada contra o arrocho salarial que, aviltando o poder aquisitivo dos trabalhadores, torna insuportável o ônus que o povo é obrigado a sustentar. Essa política que está em andamento, no combate à inflação, tem reduzido sensivelmente o poder aquisitivo dos trabalhadores. O abono anunciado, será praticamente insuficiente para cobrir o aumento do custo de vida decorrente do aumento do ICM pelos governos estaduais. O otimismo com que o govêrno federal anunciou que o custo dos produtos industriais sofrera um aumento de apenas 13,3% no primeiro trimestre e que a alta de preços no atacado fôra de apenas 8,9%, cuidadosamente omitiu o inevitável aumento de abril. Em 1958, quem recebia o salário-mínimo tinha que trabalhar 1,05 h para comprar um quilo de pão. Em 1967 era preciso 2,20 h para comprar o mesmo quilo de pão. E em 1968?

Do exposto deduz-se que o combate à inflação é feito exclusivamente às custas dos assalariados, provocando assim as crises que periòdicamente assolam o Brasil. O govêrno federal precisa reformular a política salarial de forma a não exigir tamanho sacrifício das classes menos abastadas.

Ministro Rademaker preside juramento de novos aspirantes da Escola Naval

Presidida pelo ministro da Marinha, almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald e contando com a presença de autoridades civis e militares, será realizada domingo, às 10 horas, na Escola Naval, a cerimônia de Juramento à Bandeira dos novos aspirantes daquele estabelecimento de ensino militar. A solenidade terá o seguinte desenvolvimento: cerimonial de recepção ao ministro da Marinha; revista dos aspirantes, passada pelo almirante Augusto Rademaker; Juramento à Bandeira pelos novos aspirantes; canto do Hino Nacional pelo Corpo de Aspirantes; leitura da Ordem-do-Dia do contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha, diretor da Escola Naval; entrega dos espadins aos novos aspirantes, pelas respectivas madrinhas; desfile dos novos aspirantes, em continência à Bandeira e honras de despedidas ao ministro da Marinha. Receberão espadim cento e trinta e sete aspirantes.

1.ª REGATA 5 DE MAIO.

Será realizada também amanhã, a "1ª Regata 5 de Maio", com partida da Escola Naval, prevista para as 14,00 horas Concorrerão todos os clubes filiados às Federações componentes da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Na regata tomarão parte iates das Classes "Veleiro Jr.", "Star", "Guanabara", "Carioca", Lighting", "Sharpie" e "Snipe". Será árbitro de honra o vice-almirante Maurício Dantas Torres. A Comissão de Regata será constituída pelos senhores Carlos Alberto, Carlos Laborial Barroso, John Davis, José Evaristo San Toman, José Júlio Barbosa, Renato Emílio e o capitão-de-Corveta Jorge Isidoro da Silva. A partida será dada por Classe, com intervalos de 3 minutos

Cruzada do Clube Militar afirma que não está dividindo as Fôrças Armadas

A Cruzada Democrática, chapa que concorre ao Clube Militar encabeçada pelo general Justino Alves Bastos fêz distribuir ontem uma nota na qual esclarece que "não está dividindo as Fôrças Armadas e que todos os integrantes da referida chapa são pela união dos militares, contra divisionismo de qualquer espécie".

A nota é em resposta a documento distribuído pelos integrantes da chapa "Pátria e Democracia", encabeçada pelo general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante do II Exército.

COMUNICADO

A chapa Pátria e Democracia fêz distribuir antes do 1.° de Maio uma nota na qual acusa a chapa da Cruzada Democrática de promover uma tentativa de volta ao passado, eis que o general Justino Alves Bastos galgou a presidência do Clube Militar pelo apôio de elementos hoje cassados, como o general Oromar Osório, os coronéis Donato Ferreira e Kardeck Leme, o general Crisanto de Miranda Figueiredo e pelo coronel Tácito Lívio Reis de Freitas, além de outros militares esquerdistas.

O documento acusa a chapa do general Justino Alves Bastos de estar a serviço do "jôgo vermelho" e de lançar desconfiança e descrença nos meios militares e do público em geral.

Diz textualmente "todos estão alertados do processo solerte que está congregando no seu meio elementos notòriamente antirevolucionários que desejam apenas apoderar-se do Clube Militar para agitar mais o clima militar".

O documento, depois de fazer um histórico da vida militar, termina por afirmar que dizer-se que o general Justino Alves Bastos fará a união de todos os militares é uma afirmação capciosa e demagógica, bem no estilo da tônica vermelha, uma vez não haver nenhuma desunião da família militar."

Resende propõe extinção das sublegendas para eleições de senador

BRASÍLIA, (Sucursal) — A supressão pura e simples da sublegenda nas eleições para o Senado foi proposta pelo senador Eurico Rezende, vice-líder do govêrno, sob o argumento de que "a soma de votos em regime de sublegendas pode oferecer resultados contrários à vontade popular".

Considerando que a fórmula pretendida pelo artigo 14 do projeto das sublegendas transforma em majoritárias as eleições proporcionais o senador Wilson Gonçalves, ofereceu emenda que visa a salvaguardar o princípio segundo o qual são considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior votação.

CANIDATOS

Nas eleições proporcionais, cada partido poderá registrar tantos candidatos quanto forem os lugares a preencher, mais cem por cento. Ao propor esta alteração no projeto o sr. Wilson Gonçalves argumentou que um maior número de candidatos contribui para o aprimoramento do regime democrático e aumenta a faixa de escolha do eleitorado. O mesmo senador propôs a supresão do artigo 18 (que proíbe as alianças entre candidatos de diferentes partidos) a redução do prazo para filiação partidária de dois anos para seis meses e o voto secreto para a instituição da sublegenda nas convenções.

No capítulo relativo às eleições proporcionais, o representante cearense pretende introduzir a seguinte alteração: considerar-se-ão eleitos em cada partido, na ordem decrescente de votação tantos candidatos quanto o quociente partidário indicar. Os lugares não preenchidos em conseqüência da determinação do coeficiente partidário serão distribuídos de conformidade com as regras estabelecidas no Código Eleitoral.

NULIDADE

O senador Antônio Carlos Konder Reis apresentou substitutivo, que não chega a modificar substancialmente o projeto. O substitutivo altera os critérios para a escolha dos candidatos nas convenções, reduz o prazo de filiação partidária para 12 meses e estabelece a vinculação do voto nas eleições proporcionais e majoritárias, como "medida indispensável para o fortalecimento dos partidos". O sr. Konder Reis propôs também a supressão do "[illegible]", sustentando que "a soma de sublegendas não guarda fidelidade com a Constituição".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de **HÉLIO FERNANDES**

Abreu Sodré

O apedrejamento do "governador" Abreu Sodré, no comício de 1.° de Maio na Praça da Sé (São Paulo), é o assunto dominante nos meios políticos e militares, nas últimas 48 horas. Êle deixou em segundo plano o "árido" assunto das sublegendas, que antes dominava as atenções gerais.

Em primeiro lugar, devemos destacar que os meios oficiais, ou palacianos, ou ortodoxamente governistas, receberam com satisfação (ou mesmo com uma ponta de euforia) a informação de que Sodré fôra apedrejado ao querer falar no comício dos trabalhadores e tivera que se refugiar na catedral para evitar maiores danos físicos. Como as contusões sofridas pelo glamouroso "governador" de São Paulo f o r a m leves, reclamando apenas a colagem de um esparadrapo, êsses meios oficiais não estão sentindo nenhum remorso em assumir uma posição ou atitude de satisfação diante do resultado dessa incursão de Sodré "ao seio do povo"...

Antes do comício, havia o temor de que Sodré fôsse bem sucedido nessa incursão, discursasse, fôsse aplaudido e empolgasse na ocasião uma liderança civil capaz de acelerar a concretização do seu jamais disfarçado sonho de ser candidato presidencial em 1970. O esparadrapo na testa de Sodré tranqüilizou o oficialismo inquieto e temeroso.

Nos meios oficiais (oficiais mas civis) salienta-se que, indo ao comício, o sr. Abreu Sodré quebrou a "convenção" governista e revolucionária, que era a de estabelecer uma linha divisória nítida entre trabalhadores e govêrno. Isto é, o govêrno não participava das manifestações operárias pelo transcurso do dia 1.° de Maio, a não ser nos limites policiais e de prontidão militar referentes à manutenção da ordem. Assim, de um lado deviam ficar as massas operárias, comemorando e reivindicando. E de outro lado o govêrno.

Uma demonstração dessa "imparcialidade" do govêrno Costa e Silva em relação ao 1.° Maio deveria ser constatada no fato de apenas às 21 horas de anteontem (já noite cerrada) ter a... televisões cariocas a imagem do ministro Jarbas Passarinho, afirmando que o govêrno Costa e Silva dera mais ao operariado do que prometera... Isto é, Passarinho falava DEPOIS dos comícios e reuniões dos trabalhadores, e quando êstes já se achavam em suas casas...

Ora, essa linha de não-participação, destinada a fixar a imagem de que o govêrno Costa e Silva não cultiva o peleguismo nem deseja interferir (pelo menos ostensivamente...) no setor sindical, foi quebrada pelo "governador" Sodré. E por quê? Porque o sr. Sodré quer ser candidato à presidência da República em 1970 (tendo mesmo envolvido semanas atrás o general Carvalho Lisboa em sua ambição) e se empenha em ampliar os seus contatos populares.

A hostilidade com que foi tratado na Praça da Sé, embora ato de uma minoria, danifica, pelo menos momentâneamente, a "imagem" do sr. Abreu Sodré. Coloca-o numa posição incômoda, de "conviva recusado", após se ter oferecido ao banquete cívico popular... P a r a o oficialismo federal, o episódio deve significar uma lição na trajetória do "governador" de São Paulo. E "justifica a prudência do govêrno federal" (Ha! Ha! Ha!) ao reconhecer que os tempos ainda não estão maduros para um "diálogo ao vivo" entre o govêrno e os trabalhadores, tanto assim que o prudente senador Jarbas Passarinho, ministro do Trabalho, recorreu sàbiamente à veiculação pelo vídeo, muito embora a "mercadoria política" a vender fôsse nada mais e nada menos do que um abono de emergência.

O deputado Flôres Soares teve um debate na Câmara com o ministro da Fazenda Delfim Netto. No dia seguinte, recebeu um telegrama do ministro do T r a b a l h o, felicitando-o "pela vitória", e se dizendo orgulhoso e envaidecido se pudesse ter uma conversa com o deputado.

O sr. Abreu Sodré enviou uma carta especial e confidencial ao "governador" da Bahia, Luiz Vianna. A carta era tão importante, que foi levada em mãos pelo comandante Onadir Marcondes, secretário de Planejamento e homem forte do govêrno de São Paulo.

Reuniu-se **a n t e o n t e m**, pela primeira **vez no Brasil**, a Comissão de Mobilização Popular **do MDB**. Essa primeira reunião se realizou na **Bahia, tendo** falado entre outros o senador **Josafá Marinho e o** economista **Rômulo de Almeida**.

Consta que o jornalista José Amádio, que já foi diretor da revista "O Cruzeiro", teria sido sondado para dirigir a revista Fatos e Fotos, do grupo Adolf Bloch. (A propósito, segunda-feira, contaremos uma conversa muito interessante mantida por um dos diretores dêsse grupo, Oscar Bloch, com dona Iolanda C o s t a e Silva. Aliás, quase não foi conversa. Foi mais uma reprimenda da Primeira Dama, que o sr. Bloch ouviu com o coração aos pulos).

M u i t a curiosidade em tôrno dos gastos da "família governamental mineira", em Bogotá e nos Estados Unidos. A "família governamental", nessa viagem, e s t á representada por um genro, uma filha e uma nora. E o Banco de [illegible] de Minas (que não está se divertindo nada com a viagem) é que estaria pagando os gastos...

Francisco de Paulo Machado
Jarbas Passarinho
Juscelino Kubitschek

ur-gente

O ex-presidente **Juscelino** e o senador **Josafá Marinho** conversaram demoradamente anteontem, no escritório do primeiro, na Avenida Copacabana. Passaram em revista a situação nacional. Juscelino disse textualmente a Josafá Marinho que as opcsições precisam se articular imediatamente para poderem participar com eficiência do processo nacional e da redemocratização do País.

Juscelino disse que se considera um homem realizado, sem mais ambições na vida pública. Mas, frisou, apesar de já ter sido presidente da República (ou por isso mesmo) acha que tem obrigações e responsabilidades que não pode delegar a ninguém. E está disposto a cumprir o seu papel até o fim, haja o que houver.

Afirmou mesmo ao senador pela Bahia que não sairá do País a não ser para viagens curtíssimas, atendendo a compromissos já assumidos, e que participará da luta pela emancipação do Brasil ao lado do povo. E, no final, usou uma expressão com tal firmeza que impressionou o sr. Josafá Marinho. A frase textual de Juscelino: **"Para fazerem com que eu abandone a luta terão que ME ESMIGALHAR LÁ MESMO EM IPANEMA".**

Os círculos restritos que tiveram conhecimento dessa conversa de Juscelino com Josafá Marinho não se mostraram surpreendidos, pois há algum tempo o ex-presidente vem manifestando uma firme disposição de luta. E quando êle diz "não sairei do Brasil" está endereçando uma visível crítica ao comportamento do sr. Carlos Lacerda. Aliás, essas mesmas restrições o ex-presidente manifestou ao próprio Carlos Lacerda, 48 horas antes da viagem dêste, num jantar em casa do sr. Marcos Tamoio.

Maurício Gomes Leite resolveu fazer o resto das filmagens de "A Vida Provisória" aqui no Rio mesmo. Como já transferiu tôda a produção para o Rio, em razão da recusa do presidente José Bonifácio em ceder a Câmara, agora êle considera mais barato construir um cenário no Rio do que usar as instalações da Câmara em Brasília. ◆◆◆ O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado está eufórico. Motivo: a campanha contra os "bookmakers", comandada pelo general Luis França, está fazendo aumentar o movimento financeiro das corridas. E com isso o próprio Francisco Eduardo é que se beneficia, pois é o único criador, no Brasil de hoje, que tem lucro com corridas de cavalos. ◆◆◆ Pergunta-se: qual a vantagem de acabar com os "bookmakers", se o volume de jôgo aumenta em outro lugar? Se o general conseguisse acabar mesmo com o jôgo, ainda vá lá. Mas proibir de um lado e permitir do outro, favorecendo única e exclusivamente o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, é uma evidente aberração. ◆◆◆ As casas Pernambucanas entregaram a planificação de seus escritórios ao arquiteto Schaias Zalcberg, da Meta Arquitetura. ◆◆◆ O deputado Cunha Bueno comunicando que será encaminhada sugestão ao presidente Costa e Silva no sentido de incluir o nome do ex-ministro José Maria Wittaker no Livro do Mérito Nacional. Com apoio do MDB e da ARENA. ◆◆◆ Dois dos maiores fotógrafos brasileiros passando ao mesmo tempo, mas sem se verem, pela Avenida Rio Branco. Flávio Damm de um lado e Gervásio Batista de outro. ◆◆◆ Almoçando ontem no Museu de Arte Moderna, o arquiteto Sérgio Bernardes com o embaixador Carlos Alfredo Bernardes e o editor Hermenegildo Sá Cavalcante; o jornalista e editor José Aparecido com um amigo; o ex-deputado Amauri Pedrosa e o empreiteiro Antônio Lage. ◆◆◆ Amanhã, na Sucata, das 20 às 22 horas, serão mostrados em primeiríssima mão, no Brasil, os "posters". Os cartazes foram criados por Marco Antonio Pudny e E. Catinari.

O que cumpre fazer no escandaloso caso da IOS

GENIVAL RABELO

Numa série de quatro artigos, ocupei-me do escândalo de desvio de dólares para o estrangeiro através da Investors Overseas Services, num montante de cêrca de quinhentos milhões. Resumidamente, informei:

1 — que a causa primeira do fenômeno de drenagem de nossas divisas está na periódica e sistemática desvalorização do cruzeiro, enquanto o Govêrno norte-americano mantém artificialmente a estabilidade do dólar;

2 — que, servindo-se disso, a IOS operou ilegal, mas abertamente, no Brasil, montando escritórios em várias cidades, desde 1959;

3 — que as autoridades civis não tomaram conhecimento, antes engavetaram, relatórios feitos por investigadores da Polícia Federal;

4 — que a IOS estava cadastrada no Banco do Brasil, o qual fornecia informações favoráveis ao seu negócio;

5 — que era agente da IOS no Recife um alto funcionário do Banco do Brasil — Sr. Moisés Braia, o qual continua impunemente no referido oficial estabelecimento de crédito;

6 — que o Serviço Secreto do Exército, diante da inação das autoridades civis, decidiu intervir, fechando os escritórios e detendo os gerentes da IOS;

7 — que, em seguida, o Exército passou o comando do inquérito, como de direito, às autoridades civis — Polícia Federal, Ministério da Fazenda e Banco Central;

8 — que as autoridades civis deixaram que os gerentes da IOS se evadissem, não impetrando ação rogatória contra a quadrilha internacional (sede social no Panamá, escritórios administrativos na Suíça "bureau" de trabalho para correspondência na França, operando com bancos em Luxemburgo, Israel, Suíça, companhia de seguros em Londres e duas filiadas nos Estados Unidos, conforme está dito em seu relatório de 1965, que fala num aumento de vendas de investimentos da ordem de 107% de US$ 294 milhões em 1964 para US$ 610 milhões em 1965, apesar de os negócios com cidadãos americanos residentes fora dos Estados Unidos, conforme declarações feitas ao fisco americano, não terem ido além de 5% sôbre o montante das operações);

9 — finalmente, que referidas autoridades civis se voltaram furiosamente contra os especuladores-maus-brasileiros, menos em defesa dos interêsses nacionais do que pela ganância de lucros pessoais com a participação nas multas.

Aí estão os fatos. Envolvem, como se vê, interêsses de muitos milhões de dólares. Constituem, assim, verdadeira casa de maribondos em que a prudência, por vêzes, aconselha não mexer. Sobretudo, porque tudo parece ter resultado de uma como que espécie de jôgo macabro em que o esbulho — povos pobres financiando povos ricos! — teria sido consentido.

Na verdade, o Govêrno constituiu Comissão para tratar do assunto, comissão a que pertence o Sr. Herculano Borges da Fonseca, alto funcionário do Banco Central lotado no Gabinete do Ministério da Fazenda e também consultor econômico da General Electric (atendendo no ramal 150 do telefone 42-4000 da companhia americana), e que nada decidiu sob a alegação de que não sabe o que propor a IOS...

Enquanto isso, para as autoridades fazendárias, as multas sôbre os ilegais seguros feitos no estrangeiro pelos investidores da IOS se transformam numa mina de ouro. O crime cometido pelos especuladores-maus-brasileiros dá margem a outro, que é o de extorsão. Por sinal, ambos os crimes são caracterizados e condenados na recente encíclica **Populorum Progressio**, quando o Papa Paulo VI, referindo-se ao último, fala nas "carências morais dos que são mutilados pelo egoísmo" e, ao primeiro, diz, textualmente:

"Não é admissível que cidadãos com grandes rendimentos, provenientes da atividade e dos recursos nacionais, transfiram uma parte considerável para o estrangeiro, com proveito apenas pessoal, sem se importarem do mal evidente que com isso causam à pátria".

Diante do conselho do Santo Padre, cabe a pergunta:

— Que cumpre fazer no escabroso caso da IOS?

Recorramos ainda à sabedoria do Sumo Pontífice:

— "Surgindo algum conflito — assinala em **Populorum Progressio** — entre os direitos privados adquiridos e as exigências comunitárias primordiais, é ao poder público que pertence resolvê-lo, com a participação ativa das pessoas e dos grupos sociais".

Pois bem: no caso em tela, coube ao Exército como vimos pôr têrmo ao esbulho. As autoridades civis se haviam mostrado omissas, ou mesmo coniventes. Falece-lhes, pois, agora, autoridade moral para conduzir o assunto na medida dos mais elevados interêsses nacionais, isto é, punindo os culpados, como de direito, e ao mesmo tempo tendo em mira beneficiar a coletividade prejudicada. Diante dêsse raciocínio, que é de uma singeleza meridiana, não será absurdo reconhecer ao Exército o direito de interceder mais uma vez em favor da Nação espoliada

Três medidas se impõem — e as levamos desde logo à consideração do Exército:

1 — Investigação rigoroso para apurar até onde realmente foi a conivência das autoridades civis — e puni-las pelo crime.

2 — Examinar, à luz do Direito Internacional Privado, os meios hábeis para obrigar a IOS a recambiar o dinheiro para o Brasil e mais o montante dos impostos sonegados (de sêlo e de renda).

3 — Confiscar, simplesmente, o montante das somas que os especuladores-maus-brasileiros investiram no exterior.

Com essas somas, recolhidas não aos bolsos daqueles para os quais elas eram vagabundas (porque excessivas), nem indevidamente às mãos de uns poucos privilegiados para quem, beneficiários de participação de multas, elas se tornarão igualmente, vagabundas (porque excessivas), mas aos cofres da Nação, terá o govêrno recursos para abrir uma frente de trabalho em favor do desenvolvimento nacional. Terá recursos para construir mais estradas, ou voltar-se para a efetiva ocupação da Amazônia, que não se fará senão através de um planejamento global com vistas à seleção de empreendimentos a se realizarem, principalmente, no setor industrial.

Sôbre a Amazônia, vem a pêlo lembrar o que disse o estudioso paraense Luís Osíris da Silva, citado por Eneida no prólogo do meu livro "Ocupação da Amazônia":

— "O Brasil poderá e deverá empenhar-se desde logo na batalha decisiva dessa luta secular pelo domínio do rico e cobiçado vale do rio-mar, através da mobilização de todos os recursos disponíveis, da definição das prioridades no planejamento setorial e de um comando ideológico estatal".

E tais prioridades no planejamento setorial dizem respeito principalmente à infra-estrutura econômica e à industrialização intensiva da Região. E ainda Paulo VI quem observa:

— "Necessária ao rendimento econômico e ao progresso humano, a introdução da indústria é, ao mesmo tempo, sinal e fator de desenvolvimento. Por meio de uma aplicação tenaz da inteligência e do trabalho, o homem consegue arrancar, pouco a pouco, os segredos à natureza e usar melhor das suas riquezas. Ao mesmo tempo que disciplina os hábitos, desenvolve em si o gôsto da investigação e da invenção, o acolhimento do risco prudente, a audácia nas emprêsas, a iniciativa generosa e o sentido da responsabilidade.

Não admira que as palavras do Sumo Pontífice sirvam tão bem à orientação do que cumpre fazer no escabroso caso da IOS. Resultam elas da meditação profunda sôbre a realidade atual que o mundo está vivendo. Já Pio XI denunciava o fato de que o liberalismo sem freio conduzia à ditadura geradora do "imperialismo internacional do dinheiro". Não há dúvida de que uma nação não será livre, mesmo que juridicamente independente, enquanto submetida a êsse "imperialismo internacional do dinheiro". E para enfrentá-lo, há que ter decisão e marchar com firmeza pelos caminhos que conduzem ao desenvolvimento. Êsses caminhos, é óbvio, não são os da drenagem de divisas para o estrangeiro, nem do achaque puro e simples aos que o praticam, sem punição dos demais culpados. São os do rigor na apuração da culpa e punição dos culpados, os da audácia nas emprêsas, os da determinação de servir à pátria.

Observação: Um amigo me perguntou qual o meu interêsse "nessa novela da IOS".

— Pessoalmente, nenhum — respondi-lhe —, pois não tenho dinheiro no estrangeiro, não sou advogado de investidores, nem participo das multas. Tomei conhecimento do escândalo, em profundidade, por intermédio de interessados no problema, mas não me puz a seu serviço e, sim, a serviço do meu País. Êles não desejavam que eu chegasse às conclusões a que cheguei. Como admitir confisco dos dólares transferidos para o estrangeiro, se estão a serviço menos da Nação do que dos especuladores-maus-brasileiros?

Outros me perguntaram por que, se não tenho interêsse pessoal no assunto, meto a mão em "casa de maribondos". Curioso é que são tão numerosos os que pensam assim que um simples dever de patriotismo pode ser confundido com romantismo, quixotismo ou coisa parecida...

Em tempo, não tenho nenhuma ligação com o Exército. Apenas, no caso da IOS, é de justiça reconhecer e registrar que o escândalo da drenagem não prosseguiu por sua interferência. Em função dêsse fato, que é atestado desabonador às autoridades civis, é que considero oportuno alertar o Exército para o desfecho insatisfatório do assunto; dando-lhe, ao mesmo tempo, indicações sôbre o que cumpre fazer.

O CAOS

ASDRÚBAL GWYER DE AZEVEDO

Exmo. Sr. Marechal Artur da Costa e Silva.

Como velho camarada, no justo intuito de levar-lhe a minha colaboração nesse cipoal em que o meteram, fiz-lhe uma carta-denúncia, pedindo-lhe, ao final, algumas providências, que, legalmente, devem competir ao presidente da República.

Relatei-lhe o incrível da usura na Caixa Econômica. Interêsse coletivo em jôgo, moralidade em determinado órgão governamental, defesa do caráter nacional, tudo ali se concentrava.

Repetiu-se o mesmo do OUTRO: nem a delicadeza de mandar um contínuo comunicar-me o recebimento da denúncia. Assim, não!

Explica-se, aqui fora, o motivo dêsse silêncio de maneira horrível: a cortina de ferro, que o envolve, teria impedido que o assunto fôsse levado ao conhecimento de V. Exa.. Não podendo acreditar nesse absurdo, sou levado a supor não tenha V. Exa. gostado de ter eu classificado isso que aí está como o caos.

Cabe-me, no leal cumprimento do meu dever de cidadão, explicar-lhe, patriòticamente, as causas daquela afirmação.

Poderia começar pela própria Caixa Econômica. O que ela faz de desonesto, cobrando juros usurários, afirmando impùdicamente que os cobra dentro da lei, aplicando o dinheiro extorquido dos necessitados em esbanjamentos desnecessários, denota, francamente, completa ausência de govêrno. Deixemos isso para depois.

No govêrno de V. Exa. um bacharel em Direito, detentor do elevado cargo de ministro da Justiça, publicou uma portaria arrancando a pedra angular da nossa Constituição: o capítulo referente aos direitos e garantias individuais. Mais grave ainda: proibiu o funcionamento de uma entidade, que não tem personalidade jurídica, que não existe legalmente!

Ora, naquele nosso tempo de Realengo, o saudoso Azor Brasileiro de Almeida já nos ensinava tôdas essas coisas para que, mais tarde, no exercício de quaisquer funções, não nos esquecêssemos de que uma simples portaria jamais teria fôrça para revogar uma lei.

A portaria existe e o seu signatário ainda é ministro de V. Exa.

Estou horrorizado com aquilo a que V. Exa. deu o nome de lei: a dos ociosos! Santo Deus! Existe isso legalmente?

Embora algum ocioso tenha banido do Código Penal o art. 210 da antiga "Consolidação das Leis Penais", a falta de exação no cumprimento do dever ainda pode ser punida.

Como podem o Executivo e o Legislativo afirmar, antes da indispensável punição, que há nas repartições públicas funcionários ociosos?

A quem deu o povo podêres para impor à União o pagamento de vencimentos, reduzidos ou não, a quem não trabalha? Caos, não é?

Quem cria cargo desnecessário deve ir para a cadeia. Quem nomeia para cargo não criado por lei anterior deve ir para a cadeia. Quem nomeia funcionário sem concurso deve ir para a cadeia. Como se justifica um ministro declarar que há 80% do funcionalismo sem concurso? Como pode um ministro declarar que, com a dispensa dos ociosos, os outros passarão a trabalhar?

V. Exa., que é um cidadão honesto e patriota, há de reconhecer comigo que sòmente em um Estado caótico essas coisas se justificariam.

Para se eleger senador, um "marechal" ocupou o cargo de governador do Estado. Foi-lhe fácil a campanha: serviu-se à vontade dos cofres públicos para dar empregos em troca de votos. Um exemplozinho para ilustrar: havia na Secretaria de Finanças 12 tesoureiros, número mais que excessivo; o "honesto e culto" governador nomeou mais 13!

Interessante: em vez de ir para a cadeia, está riquíssimo e aboletado numa cadeira de senador!

Quando saiu aquêle ato institucional contra o empreguismo, entraram, na mesma ocasião, mais de 500 ociosos para comerem pelo Fundo Sindical. Quem respondeu por isso? O caos, não é?

Está reconhecido oficialmente que há grande excesso de funcionários. V. Exa. vai mandar para casa, pagos para não trabalharem (como pode, hein?) alguns milhares dêles. Por que, antes dêsse licenciamento oneroso, V. Exa. não manda aliviar os cofres públicos dêsses milhares de oficiais que estão pendurados a sinecuras em todos os Ministérios?

Como nós ganhamos pouco, os meus companheiros estão pegando essas beiradas. Êles não concorrem para o excesso?

Não seria mais razoável pagar-nos melhor? Eu pedi a equiparação dos meus vencimentos aos dos coronéis da Polícia (no Estado do Rio, mais quatrocentos contos, depois do último aumento).

Até agora, nenhuma resposta. Caos, não é?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ANDREAZZA NEGA CANDIDATURA

No encontro que tivemos ontem com o ministro Mário Andreazza, em sua residência em Copacabana, perguntamos: o senhor ingressará em um dos dois partidos políticos?

— ♦♦♦ —

Explica-se, antecipadamente, que a pergunta foi feita em vista da possível aprovação à emenda que será apresentada pelo deputado Veiga Brito ao projeto das sublegendas, obrigando todo cidadão a se inscrever em um dos dois partidos políticos, dois anos antes da eleições, se desejar se candidatar a algum cargo eletivo.

— ♦♦♦ —

Resposta do ministro Mário Andreazza: "Sou candidato apenas a continuar a merecer a confiança do presidente da República, e a levar à frente a política dos fretes; construção de novas estradas; abertura de novos caminhos ferroviários etc" E para isso não há necessidade de filiação partidária."

— ♦♦♦ —

Desde que a TRIBUNA noticiou os sucessivos roubos em seu automóvel, bem em frente à sua residência, até hoje não mais se verificou nenhum, estando a jovem senhora Terezinha Veiga Brito muito satisfeita. E passou a dormir tranqüila.

— ♦♦♦ —

A cantora norte-americana Rosemary Clooney, que é uma das grandes atrações nos Estados Unidos atualmente, fará apenas uma apresentação no Rio, fora da televisão: segunda-feira, no Teatro Copacabana. Rosemary veio ao Brasil como contratada da TV-Tupi.

Marquesa recebe para jantar

A marquesa Carlota Cataneo Adorno abriu os salões do seu bonito apartamento do Morro da Viúva, anteontem, para receber um grupo de amigos para um jantar "black-tie". Com a categoria e classe que lhes são peculiares, a marquesa brindou seus convidados com uma noite agradabilíssima.

— ♦♦♦ —

"Menu" delicioso, de exterminar com qualquer tipo de regime. "Vins" franceses, (diferentes safras), champanhas, idem, idem, e scoth" autêntico, compunham a parte dos "comes e bebes".

— ♦♦♦ —

Ambiente florido (decoração da mesa na base de cravos coloridos), e difícil dizer quem era a mais elegante. Arriscamos uma: Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira.

— ♦♦♦ —

É bem verdade que o sensacional vison claro de Maria Teresa Castelo Branco (sempre escoltada pelo diplomata mexicano Pepe Miranda), mereceu demorados elogios, assim como o belíssimo modêlo de Regina Melo Leitão (trazido de sua recente viagem a Paris).

— ♦♦♦ —

Outras presenças ao "diner" da marquesa Cataneo Adorno: embaixador do Chile (sem a sua simpática mulher), Cabral de Meneses (idem), casais Marcelo Castelo Branco, José Eugênio de Macedo Soares, Frânzio Sales, Renato Simões, uns italianos simpaticíssimos, etc etc, etc.

"O Preço" de Arthur Müller

O presidente do Flamengo, sr. Veiga Brito, explica: "Êste ano o Flamengo comprou 11 jogadores, gastando um total de 700 mil cruzeiros novos. De 4 de março último até quarta-feira passada nós já arrecadamos 600 milhões de cruzeiros antigos, o que equivale a dizer que, em 15 dias, pagaremos tôdas as nossas dívidas".

— ♦♦♦ —

Dia 22 próximo teremos a estréia de mais uma peça de Arthur Müller, intitulada "O Preço", no teatro Princesa Izabel. No elenco estarão, entre outros: Leonardo Vilar, Jardel Filho, Terêsa Raquel e Paulo Gracindo, o que equivale a dizer que o sucesso é garantido.

Rápidas e boas

Por ter sido reconduzido a uma das diretorias da Petrobrás (em ato assinado pelo presidente da República), o general José Varenil Albuquerque Lima (irmão do ministro do Interior) será homenageado com um jantar pelo comandante Adair de Albuquerque Lima (outro mano), ao qual deverão comparecer altas personalidades, entre elas o general e senhora Olímpio Mourão Filho, ministro e senhora Costa Cavalcanti, general Randel Fonseca, presidente da Petrobrás, etc. ♦♦♦ A buate "Le Bilboquet" anunciando a inauguração de um letreiro eletrônico inédito na praça, para ser colocado na frente de sua casa. Durval Azevedo é quem está preparando-o. ♦♦♦ O jovem Edilberto Ribeiro de Castro Filho de namôro firme com Régine Berardo. Hugo Borghy Filho, por seu turno, está namorando Solange Berardo. ♦♦♦ Carlos Drault Ernane loiramente acompanhado na buate Malu Calmon de Brito. Hoje quem está recebendo cumprimentos pelo mesmo motivo é Aloísio Ribeiro de Castro. ♦♦♦ Torcida do Flamengo não se esqueça: Deposite qualquer importância em uma das agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais, para a campanha de fazer o Mengo o maior também em $$$. ♦♦♦ A revista "Paris-Match" (que a Air France nos enviou) mandou fazer nova pesquisa sôbre a preferência dos franceses sôbre Lindon Johnson ou Ho Chi Min. Resultados. Em 1967, Junho: Johnson: 41%; Ho Chi Min: 15%; Indecisos: 44%. Em 1968, recentemente: Johnson: 24%; Ho Chi Min: 19%; Indecisos: 57%. Como se observa, enquanto o presidente americano cai na preferência dos franceses, o mandatário norte-vietnamita sobe. ♦♦♦ Um desfile com manequins infantis (crianças de 3 a 10 anos) será realizado no Sírio e Libanês, no próximo dia 23, com renda em benefício da Casa de Mater. ♦♦♦ Retornando ao Rio, depois de uma viagem ao Norte do País, o presidente da "Balaio". ♦♦♦ Ontem quem aniversariou foi a jovem senhora Confederação Brasileira de Desportos, João Havelange.

O financista alemão Herman Abs, após o almôço oferecido, ontem, em sua homenagem, foi saudado pelo ministro Delfim Netto com um discurso em que o ministro da Fazenda expressou a sua esperança de que, "com a experiência dos últimos anos, talvez tenhamos iniciado aquela revolução de métodos e processos de trabalho interno e de cooperação externa que Gunnar Myrdal considerou indispensável para reduzir a alarmante distância entre o mundo rico e os povos em atraso".

DELFIM ASSEGURA A BANQUEIRO ALEMÃO CONDIÇÕES SEGURAS DE INVESTIMENTOS NO BRASIL

O ministro referiu-se em seu discurso especialmente à cooperação do dr. Abs quando, em 1965, dirigiu o consórcio de Bancos privados europeus que abriu ao Brasil importante crédito de estabilização e refôrço do balanço de pagamentos.

ÁREA PREFERENCIAL

O ministro Delfim Netto saudou o dr. Herman Abs com as seguintes palavras:

"Considero das mais significativas para o meu País a repetição das visitas do dr. Herman Abs, ilustre financista cujos serviços não apenas se revelaram transcendentais para o esfôrço de recuperação da economia alemã, mas também se estenderam de modo apreciável ao campo da cooperação internacional. Se os homens de negócio de seu país souberam eleger o Brasil, desde a última Guerra, como área preferencial de investimentos no exterior, o dr. Abs tem acompanhado de perto o trabalho de política econômica, que, desde 1964, vem alterando profundamente a estrutura econômica brasileira, para adaptá-la aos reclamos de progresso acelerado e de bem-estar social. Talvez tenhamos iniciado, com a experiência dos últimos anos, aquela revolução de métodos e processos de trabalho interno e de cooperação externa que Myrdal, após seu estafante e profundo exame da pobreza das nações, considera indispensável sob pena de não se reduzir a alarmante distância entre o mundo rico e os povos em atraso.

Dr. Abs tem sido mais que um observador dessa experiência brasileira. Colaborou ativamente nos primeiros esforços de restabelecimento de uma posição externa compatível com a dignidade nacional na comunidade financeira mundial, dirigindo com autoridade e habilidade o consórcio de bancos privados europeus que, em 1965, abriu ao Brasil importante crédito de estabilização e refôrço do Balanço de Pagamentos

Sua crescente participação na vida empresarial brasileira traduz a confiança de um dos expoentes da finança mundial no esfôrço sério de desenvolvimento que empreende a sociedade brasileira. Esperamos tê-lo presente continuadamente em nosso meio para proveito mútuo e enriquecimento das relações entre nossos dois países."

NO PLANEJAMENTO

No encontro que manteve com o ministro interino do Planejamento, sr. João Paulo dos Reis Velloso, o financista e empresário alemão, sr. Abs, prometeu além de sua participação pessoal na colaboração de títulos de emprêsas brasileiras no mercado europeu, para o que vaticinou perspectivas favoráveis, ser propósito de tôdas as emprêsas, a cujos conselhos pertence, realizar grandes investimentos no Brasil no triênio 68-70.

Na reunião com o ministro interino do Planejamento, o financista alemão se fêz acompanhar pelo representante do Banco Alemão de Reconstrução e Desenvolvimento, sr. Albretch Volckers, além de outros empresários e financistas europeus, tendo, na ocasião declinado, entre as emprêsas que desejavam investir no Brasil, o nome da Mercedes Benz.

CORAGEM PARA INVESTIR

Prosseguindo em suas declarações ao ministro interino do Planejamento, o sr. Herman Abs, afirmou ter encontrado nos contatos mantidos com empresários do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, uma expectativa muito mais otimista sôbre a evolução da economia brasileira do que aquela que observou em sua anterior visita ao Brasil, há aproximadamente um ano.

— Os empresários brasileiros, hoje, possuem considerável coragem para investir — disse textualmente o sr. Herman Abs, após elogiar a fórmula encontrada pelo govêrno brasileiro para incentivar, com estímulos creditícios e fiscais, através dos grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial, os novos investimentos privados nas áreas prioritárias.

PRODUÇÃO E INFLAÇÃO

Em seguida a uma ampla exposição sôbre o Programa Estratégico de Desenvolvimento, sua filosofia e metas prioritárias, o ministro interino João Paulo Velloso destacou as possibilidades que se abrem aos investidores privados estrangeiros, principalmente europeus, mostrando o papel reservado às inversões externas nos próximos três anos.

O comportamento da economia brasileira, segundo análise do sr. João Paulo Velloso, apresenta dois aspectos: o aumento consecutivo da produção e das vendas industriais nos últimos 13 meses; e a queda dos índices de inflação, que de janeiro a abril de 1967 foram, cumulativamente, de 11,5%, enquanto que no mesmo período do corrente ano não ultrapassaram os 7,8%.

INVESTIMENTOS ALEMÃES

Os investimentos alemães no Brasil, que em 1955 foram de US$ 5,5 milhões, elevaram-se US$ 15,6 milhões no último ano — lembrou o sr. Herman Abs, acrescentando que no período de 1955-65 o total dos investimentos externos recebidos pelo Brasil foi de US$ 500 milhões, representando a participação alemã nesse total US$ 140 milhões. Além dos investimentos diretos — continuou — tem havido considerável aumento no financiametno de projetos brasileiros. O Banco Alemão de Reconstrução e Desenvolvimento concedeu, recentemente, um crédito de US$ 50 milhões ao Brasil, para os setôres de indústria, energia elétrica e saúde, principalmente. Dêsse total, US$ 40 milhões já foram desembolsados.

Carros não sobem e estacionam no preço

Não existe qualquer acôrdo com os fabricantes de automóveis para aumentar em 4.5 por cento o preço dos veículos a partir do mês de junho próximo, conforme se divulgou nos últimos dias. Esta informação é do secretário do Grupo Interministerial de Análise de Custos, sr. José Flávio Pécora. Acrescentou ainda, que os aumentos decorrentes da majoração do ICM de 15 para 17 por cento já foram concretizados nos meses de abril e maio, reajustando-se os preços dos veículos conforme fôra divulgado pela própria indústria.

Sôbre um nôvo aumento de 4,5 por cento nos preços de automóveis, acentuou o secretário do Grupo de Custos, não ter nenhuma procedência a informação, "por não poder justificar-se com base no ICM, já que os Governos Estaduais acordaram com o Govêrno Federal manter a alíquota do Impôsto estabilizada em 17 por cento, como forma de compensar em parte o abono salarial anunciado a primeiro de maio".

PELA CAIXA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está acelerando a entrega de veículos financiados. Das duas mil inscrições feitas, o índice de entrega foi ampliado em 20 por cento.

Esta informação foi dada pelo diretor da Carteira, sr. Cláudio Medeiros que acrescentou já terem sidos negociados, até o momento, mais de 400 unidades, o que representa a realização do plano anteriormente divulgado. De acôrdo com as dotações da Carteira e compromissos agora assumidos pelos fabricantes, êsse índice, a partir dêste mês, será ainda mais elevado.

Por outro lado, afirmou o diretor da Carteira que a Seção de Automóveis está autorizada a atender pedidos de transferência de um tipo ou marca de carro para outro, o que possibilita um pronto e mais rápido atendimento dos pretendentes inscritos. Essa troca do veículo anteriormente escolhido na inscrição é processada automàticamente, mediante simples opção do pretendente e tem proporcionado à Caixa um maior número de financiamento.

PREÇO

Quanto ao Depósito Especial Veículo, feito por ocasião das inscrições, será complementado de acôrdo com o preço da tabela em vigor no ato da concessão do financiamento, não só para as marcas inicialmente escolhidas, como também para os casos de transferência.

Concluindo, frisou o sr. Cláudio Medeiros, que já estão ultimados os estudos para financiamento de bens de consumo durável aos depositantes da Caixa Econômica, cuja finalidade é incentivar a indústria e o comércio, de acôrdo com a política econômico-financeira do Govêrno e resoluções do Banco Central, já que vem proporcionando um maior mercado de consumo.

Juiz de Fora já tem Telex

Já está funcionando a Central de Telex instalada pela SIEMENS e inaugurada no último dia 17, em Juiz de Fora, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Tem capacidade inicial de 40 assinantes e final prevista para 500 assinaturas.

O governador Israel Pinheiro, ministro Carlos Simas, gen. Rubens Rosado, diretor geral do DCT, cel. Figueiras, diretor de telégrafos e outras personalidades, estiveram presentes à inauguração.

As Centrais Telex anteriores, também da Siemens e ora em ampliação, foram instaladas, pela ordem, no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Sto. André (SP), Recife, Pôrto Alegre e Salvador.

Além disso, a Siemens está instalando Centrais Telex em mais seis cidades, a saber: Fortaleza, Campinas, Santos, Curitiba, Goiânia e Campo Grande, devendo a de Fortaleza ser inaugurada nos próximos dias.

Presidente do Lavoura comemora 25 anos de vida bancária

A missa em ação de graças pelos 25 anos do deputado Gilberto Faria como funcionário do Banco da Lavoura reuniu numerosas personalidades e amigos

O deputado Gilberto de Andrade Faria, diretor-presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, vem recebendo numerosos cumprimentos das autoridades financeiras, líderes políticos, corpo de funcionários do estabelecimento e da sua vasta clientela, pelo transcurso de seu 25.º aniversário como funcionário do Banco.

Um grande número de funcionários, amigos e clientes do Banco da Lavoura compareceram à missa em Ação de Graças na Igreja da Boa Viagem. A alta administração do Banco, compreendendo diretores e chefes de departamentos, ofereceram ao deputado Gilberto Faria um almôço no Automóvel Clube, e o diretor-presidente do Lavoura homenageou seus funcionários com uma chopada, onde não faltaram os tradicionais ingredientes.

QUEM É

O presidente do Banco da Lavoura, deputado Gilberto Faria, nasceu em Belo Horizonte, onde completou seus estudos primários e secundários e bacharelou-se pela Faculdade de Direito da UFMG. Tinha apenas dois anos de idade quando seu pai, Clemente de Faria, lançava-se corajosamente no empreendimento que teria nêle, mais tarde, o seu chefe supremo. Admitido há vinte e cinco anos como funcionário de uma carteira do Banco, empregou os anos subseqüentes em adquirir uma profunda cultura profissional e humanística.

O deputado Gilberto Faria é casado com a senhora Ana Amélia Faria e tem seis filhos: Clemente, Maria Beatriz, Adriana, Gilberto, Luciana e Maria Stela. Seu ingresso na política ocorreu em 1962, quando alcançou expressiva votação. Possui vários títulos honoríficos, destacando-se "Banqueiro do Ano", em Minas; "Personalidade do Ano" por duas vêzes, "Cidadão Paulistano", "Cidadão Brasiliano", e foi condecorado pelo Ministério do Exército (então da Guerra) com a "Medalha do Pacificador". Dirige várias emprêsas, e é homem de vida pública ativa, desenvolvendo ação dinâmica em prol da coletividade através de organizações classistas, de discursos e conferências, teses e outros trabalhos apresentados em congressos de várias finalidades.

Carioca paga mais à renda

O valor das declarações de renda dos cariocas aumentou em 80 por cento, a partir da implantação do nôvo sistema de entrega das declarações, informou, ontem, o diretor do Impôsto de Renda, Cleto Henrique Mayer.

Declarou atribuir êste aumento à campanha promocional feita pelo Impôsto de Renda, com exortações para a entrega das declarações exatas e dentro dos prazos estabelecidos, "porque o contribuinte começa a acreditar agora no poder e na capacidade do govêrno de executar a justiça fiscal, aparelhando-se para que o ônus do tributo seja repartido com todos que tenham capacidade de contribuir".

Até ontem, a diretoria do Impôsto de Renda havia recebido os seguintes dados de São Paulo: 94.887 declarações de pessoas físicas entregues dentro do prazo, enquanto que no ano passado haviam sido entregues, dentro do prazo, 87.819 declarações, devendo ser entregues, ainda, pelo Correio, mais cinco mil declarações.

Os valôres foram, em 1968, NCr$ 66.172.911,54, com uma média superior a NCr$ 1 mil por declaração contra NCr$ 36.242.200,00 no ano passado e média de NCr$ 368,00 por declaração. Na Guanabara a média do valor das declarações êste ano foi pràticamente a mesma de São Paulo, e o aumento no mesmo percentual, de cêrca de 80 por cento.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Argentina veio temperar o aço

INFORME ECONÔMICO

Está desde ontem no Rio a Missão Comercial da Argentina que veio estudar a intensificação do fornecimento de aços brasileiros àquele país. A missão é chefiada pelo general Mário Aguillar Benitez, presidente da Dirección Y Fabricaciones Militares de lá.

Houve almôço, oferecido pelo presidente da ACESITA, Wilkie Moreira, que nos parece o nôvo líder da indústria de aço no Brasil. Muita gente importante sentou à mesa com os enviados do general Ongania no Panorama Palace Hotel.

Como se sabe, em sua agressiva política de exportação, a ACESITA converteu-se no maior fornecedor de aços especiais à Argentina. Suas operações com o nosso vizinho do Prata já alcançam a apreciável cifra de 300 mil dólares, quando se trata apenas de uma faixa da nossa produção.

Negócios à parte, podemos informar que os estabelecimentos industriais-militares estão desfechando uma grande ofensiva para superar os índices de mobilização industrial alcançados pelo Brasil, a partir do govêrno Castelo Branco. Daí, a missão.

O SUL VAI À PESCA

O governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, fêz importantes considerações, ontem, em tôrno das potencialidades pesqueiras de seu Estado. Explicou que a adaptação do pôrto de Laguna para a pesca trará maiores possibilidades de armazenamento e conservação de milhares de pescado, fator que considera "decisivo" para o desenvolvimento dessa atividade no sul do país.

O empreendimento, que é um dos sonhos marítimos de Santa Catarina, depende agora do govêrno federal. O Grupo de Trabalho designado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis já concluiu estudos que demonstram a viabilidade da transformação. As despesas foram orçadas em 2 milhões de cruzeiros novos e a recuperação de investimento indica um espaço razoável de tempo.

O sr. Ivo Silveira disse que, para justificar a conversão de Laguna em pôrto pesqueiro, bastava lembrar a importância, para a região, do sistema de frigoríficos projetados, permitirá o acondicionamento de mais de cinco mil toneladas de peixe por ano. Essa capacidade poderá ser ampliada até 1,5 mil, na etapa final do projeto.

A CASA E O FGTS

O Banco Nacional da Habitação está estudando a ampliação das suas faixas de investimentos para a aquisição da casa própria. Um avanço nesse sentido é o financiamento, que se anuncia, de até NCr$ 4,620 milhões para construção de casa própria a famílias cuja renda mensal seja inferior a um salário-mínimo e 15 décimos. Nos próximos três anos, diz o referido órgão.

Entre as faixas a serem atingidas virão também os financiamentos para as famílias de renda média inferior — de 1 salário mínimo e três décimos a 4 saláros mínimos — e de renda média superior, com vencimentos acima de 4 salários mínimos.

Paralelamente, o BNH vai afiando os dispositivos de aplicação dêsses recursos. Nesse sentido, aqui mesmo na Guanabara está acontecendo um teste e não foi por outra razão que o governador Negrão de Lima teve de reformular sua política habitacional.

O CAFÉ TRÁGICO

O sr. Thyrso da Silva Gomes, diretor da Federação da Agricultura do Paraná, foi simplesmente trágico ao prever a "eliminação do Brasil como exportador de café". É a velha choradeira dos cafeicultores, sejam quais forem os ventos que soprem na política do café. O dirigente paranaense fêz a previsão alarmista exatamente quando o Brasil se encaminha para uma arrasadora guerra de conquista aos mercados, velhos e novos.

O sr. Thyrso da Silva Gomes precisa atualizar seus conhecimentos sôbre a política global do café, no momento. Com o sr. Caio de Alcântara Machado no IBC, o Brasil está progressivamente se desfazendo dos seus estoques, embora os cafeicultores o acusem de não entender nada de café. E não entende mesmo não, o que o nôvo presidente do IBC provou é que entende, e muito, é de venda. Isto é o bastante. O Brasil só precisa aprender a vender café, porque já sabe plantá-lo o suficiente.

MOVIMENTO

"Brasil Açucareiro", publicação mensal do IAA, está radicalmente melhor. Da literatice canavieira passou à inserção de importantes estudos e artigos sôbre a agroindústria e a economia do açúcar. É agora cartão de visita do Instituto. Silvio Pélico Leitão Filho é o nôvo editor. ★ O FINAME está disparado: só nos primeiros quatro meses dêste ano realizou 1.842 operações de refinanciamento. ★ O Brasil mostrou, em Leipzig, na última feira, que continua sendo o cliente mais importante da RDA na América Latina. ★ Chegou ontem ao Rio a Missão Comercial da Itália. ★ Bôlsa estável, ontem. Índice BV de 196,9, com ligeira ascensão: +0,2.—1.470.885 títulos negociados, no valor total de NCr$ 1.944.582.50.

BÔLSA DE VALORES

COMPANHIAS	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/a. c/b	1,30	—0,01	13.100
Alpargatas	1,99	—0,07	6.500
América Fabril	0,33	—0,01	52.600
Antarctica Paulista	1.14	—0,01	3.900
Banco do Brasil	6,81	+0.01	12.892
Belgo Mineira	0,59	—0,01	158.800
Brahma — Preferencial	1,58	—0,02	62.600
Brahma — Ordinária	1.66	estável	34.300
Brasileira de Roupas	0.79	+0.08	208.600
C.B.U.M.	0.30	estável	14.000
Cimento Aratu	3,90	+0,02	4.700
Deodoro Industrial	0,37	+0,01	13.800
Docas de Santos	1,32	+0,02	68.350
Dona Isabel — Preferencial	0.98	—0,06	22.300
Ferro Brasileiro	1.40	+0,01	46.000
Hime	0,37	estável	36.200
Kibon	4,02	—0,25	8.800
Mesbla — Preferencial	1,42	estável	42.800
Mesbla — Ordinária	1,41	estável	21.800
Moinho Fluminense	1.32	estável	900
Nova América	1,50	—	500
Petrobrás — Preferencial	1.59	estável	35.050
Petrobrás — Ordinária	1,15	+0,02	11.700
Siderúrgica Nacional, port.	0,69	+0,01	26.800
Souza Cruz	3.81	+0,10	41.100
Vale do Rio Doce, port.	3.57	+0,12	22.400
White Martins	3.89	+0,03	10.900
Willys — Preferencial	0,54	+0,03	3.500
Willys — Ordinária	0,60	+0.02	42.500

O presidente Lyndon Johnson aceitou ontem negociar com o Vietnã do Norte em Paris, minutos depois de o govêrno de Hanói propor pùblicamente a capital francesa como sede das negociações preliminares. O presidente Ho Chi Min formulou sua proposta através da rádio de Hanói e Johnson a aceitou numa dramática entrevista com a imprensa escrita, falada e televisada de tôda a nação. Os votos de boas gestões de paz são exaltados em todo o mundo, com pronunciamentos dos mais variados, mas todos êles, a exemplo do Vaticano, esperam que a transigência das partes em conflito possa acabar de uma vez por tôdas a odiosa guerra do Vietnã, que já roubou milhares de vidas entre homens, mulheres e crianças.

EUA E VIETNÃ DO NORTE DISCUTIRÃO EM PARIS A PAZ NA ÁSIA

Estados Unidos e Vietnã do Norte discutirão a partir do dia 10 de maio, em Paris, todos os problemas relacionados com a guerra no sudeste asiático. A escolha da capital francesa foi facilitada depois do convite feito pelo chanceler Couve de Murville aos governos norte-americano e norte-vietnamita para que se entrevistassem em Paris, por possuir tôdas as características de uma cidade aberta aos diversos povos do mundo, já que mantém relações diplomáticas com todos os países do bloco comunista, inclusive a China e o Vietnã do Norte.

Enquanto isso os combates continuam em todo o Vietnã do Sul, o que na opinião dos estrategistas militares são destinados a manter posições mais vantajosas para se discutir a paz. Em Saigon, um táxi cheio de explosivos foi pelos ares em frente à Associação dos Estudantes Estrangeiros e atingiu o prédio da televisão saigonesa. Tratou-se do primeiro ataque dos terroristas vietcongs desde setembro passado, quando explodiu uma bomba relógio na embaixada da China Nacionalista

A proposta de Hanói

O texto da declaração norte-vietnamita propondo Paris como sede das conversações como os Estados Unidos e que foi transmitido pela rádio de Hanói é o seguinte:

"O govêrno da República Democrática do Vietnã considera que as conversações oficiais, entre Hanói e Washington, deverão iniciar-se imediatamente.

Este govêrno decide enviar ao ministro Xuan Thuy para que o represente nas conversações oficiais com os representantes dos Estados Unidos, para decidir com êste sôbre a cessação sem condições por parte da América do Norte de seus bombardeios e demais atos de guerra contra a República Democrática do Vietnã e mais tarde para falar de outras questões que interessam a ambas as partes.

O govêrno da República Democrática do Vietnã se felicita pelo fato de que o govêrno francês esteja disposto a aceitar que Paris seja sede das conversações entre a República Democrática do Vietnã e os Estados Unidos, segundo declarou em 18 de abril de 1968 o chanceler Couve de Murville.

O govêrno da República Democrática do Vietnã acha que Paris, da mesma forma que Pnom Penh e Varsóvia, é um local possível para conversações oficiais e bilaterais".

O anúncio oficial de Hanói, que se espera seja completado por uma declaração mais ampla, diz, também, que o ministro Xuan Thuy tem a missão de "entabular, imediatamente, conversações oficiais com o govêrno dos Estados Unidos".

Representantes norte-americanos e norte-vietnamitas haviam mantido, durante a parte da manhã, uma breve conversação em Vientiane, capital do Laos, onde o embaixador americano William Sullivan entregou o que se acredita seja mensagem importante ao embaixador norte-vietnamita, Nghuyen Chan.

Altas fontes norte-vietnamitas disseram, à France-Presse que Hanói mantinha sua oferta de que os primeiros contatos com os Estados Unidos se realizassem em Varsóvia ou Pnom Penh, porém ao mesmo tempo acrescentaram pela primeira vez que "aceitavam favoràvelmente a sugestão feita pelo chanceler francês Couve de Murville no dia 18 de abril".

Neste dia Couve de Murville dissera que a França receberia com satisfação aos negociadores. A mesma alta fonte vietnamita precisou que as conversações, segundo Hanói, devem versar sôbre "a cessação dos bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnã do Norte e conduzir posteriormente a conversações sôbre questões que interessam aos dois países".

Xuan Thuy, designado como emissário de Hanói, fôra nomeado ministro sem pasta no dia 16 de abril, e fora chanceler antes do atual ministro de Relações Exteriores, Nguyen Duy Trinh.

Ultimamente dirigia o Departamento de Relações Exteriores do Partido dos trabalhadores norte-vietnamitas (Partido Comunista).

Há exatamente um mês que os Estados Unidos e o Vietnã do Norte anunciaram estar dispostos a conversações de paz.

O general Charles De Gaulle foi o grande vencedor na batalha pela paz do Vietnã, ao conseguir que Paris fôsse escolhida como "a capital da paz".

A resposta de Johnson

Eis o texto na íntegra da declaração lida pelo presidente Johnson durante sua entrevista com a imprensa:

"Fui informado a uma hora da madrugada que Hanói estava disposta a aceitar um encontro em Paris no dia 10 de maio ou por vários dias depois.

Como todos sabem, procuramos para estas conversações um local no qual tôdas as partes recebessem tratamento equitativo e imparcial. A França é um país em que tôdas as partes podem contar com semelhante tratamento.

Após ter conferenciado com os secretários de Estado e da Defesa, com os embaixadores Goldberg e Ball, Harriman e Vance, enviei uma mensagem informando a Hanói que a data de 10 de maio e o local Paris são aceitáveis pelos Estados Unidos.

Continuaremos consultando em tôdas as etapas nossos aliados e lembro que todos êles têm representação na capital francesa.

Esperamos que êste acôrdo inicial resultará num passo adiante e que poderá representar um movimento mútuo e sério de tôdas as partes para a paz do sudeste asiático.

"Devo dar uma nota de prudência. Isto é apenas um primeiro passo. Diante de nós há inúmeros perigos, supondo que cada parte apresentará seus pontos de vista durante êstes contatos.

Meu ponto de vista foi apresentado durante a declaração televisionada ao povo norte-americano no dia 31 de março.

Jamais pensei que seria para os funcionários públicos complicar negociações delicadas, detalhando de antemão pontos de vista ou sugestões pessoais ou elaborando posições. Sei que todos compreenderão por conseguinte que não direi nada mais a respeito nesta conferência".

O chefe do Executivo não deu nenhuma informação sôbre o que será tratado pelos Estados Unidos durante as negociações preliminares.

No entanto respondeu a várias perguntas sôbre a atual situação no Vietnã.

Nós nos preocupamos seriamente com a evolução da situação desde minha declaração de 31 de março e temos seguido seus desenvolvimentos com atenção, declarou a um jornalista que indagava se, desde o dia 31 de março, o Vietnã do Norte tinha atenuado de um modo sensível suas atividades militares. Vocês podem ficar certos de que estamos prontos e que a qualquer momento protegeremos os interêsses norte-americanos, afirmou Johnson.

A seguir disse que esperava a visita do presidente sul-vietnamita general Nguyen Van Thieu durante as próximas semanas. Esta visita já tinha sido anunciada, mas sem que fôsse marcada a data.

Por último o presidente Johnson ressaltou que o govêrno sul-vietnamita aumenta seus esforços para suportar uma maior parte da carga dos combates no Vietnã do Sul.

Lembrou que os apelos às fileiras aumentaram e que os Estados Unidos e seus aliados aumentam o envio de material militar.

Paris tem o apoio do govêrno de Saigon

A escolha de Paris como cidade dos primeiros contatos entre norte-americanos e norte-vietnamitas foi recebida favoràvelmente nos círculos governamentais sul-vietnamitas. O ministro de Relações Exteriores Tran Van declarou à agência France-Presse que seu govêrno não formula nenhuma objeção.

A posição de certos meios governamentais sul-vietnamitas vai mais longe que esta posição de Van Do. Alguns não ocultam, apesar das declarações reservadas que poderão fazer pùblicamente, que estão satisfeitos com a escolha e que, conforme a expressão de um diplomata sul-vietnamita, se encontrariam na realidade em casa.

De fato, dizia-se unânimemente que Paris seria mesmo a única cidade na qual serão representados todos os governos interessados, os que dispõem de facilidades de transmissão protegidas essenciais durante as negociações entre as delegações e seus governos. Numa cidade neutralista como Vientiane, Coréia do Sul, por exemplo, não está representada. Em Genebra, o Vietnã do Norte não dispõe de nenhum meio de transmissão seguro que lhe pertence no caso de consultas como Hanói durante as negociações.

As declarações que se ouvem na capital sul-vietnamita onde a antipatia em relação ao general De Gaulle e seu govêrno atenuou-se há meses, vão além das fórmulas de cortesia.

Chega-se inclusive a lamentar em certos meios a ruptura de relações diplomáticas com a França de 3 anos atrás esperando que se apresentassem condições propícias para uma aproximação entre a capitais.

Comenta-se em geral as recentes declarações do general De Gaulle, tais como sua felicitação ao presidente Johnson por sua iniciativa do dia 31 de março. Por outro lado silenciam outras apreciações anteriores, do presidente De Gaulle, tais como as de Pnom Penh, capital mais próxima geogràficamente de Saigon, durante sua visita oficial.

É pouco provável que o general De Gaulle possa aceitar que o Vietnã do Sul seja colocado sob um regime comunista, declarou um ministro sul-vietnamita. Há outras declarações do mesmo gênero que lembram os laços existentes entre a França e o Vietnã, que são mais antigos e profundos que os existentes entre o Vietnã e os Estados Unidos.

U Thant elogia escolha de Paris

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, declarou que se sentia muito animado com a decisão dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte, de iniciarem em Paris as conversações que serão um primeiro passo vital e indispensável para a paz.

"Estou certo, afirmou, que o govêrno francês proporcionará tôda ajuda necessária e que tomará tôdas as disposições necessárias para que estas entrevistas ocorram nas melhores condições possíveis".

Diz a declaração textual do secretário geral? da ONU:

"O acôrdo entre a República Democrática do Vietnã do Norte e os Estados Unidos de realizar as conversações preliminares em Paris a partir de 10 de maio será aclamado no mundo inteiro.

Alegro-me multíssimo com êste acontecimento animador que, embora seja apenas um passo, é vital e indispensável. Desejo ardentemente que estas entrevistas preliminares sejam amistosas e fecundas. As partes podem ficar certas que a comunidade internacional em sua totalidade aplaude calorosamente sua decisão de se dirigir à mesa de conferência e lhes proporcionar sem reservas tôda ajuda e tôda cooperação que possam ser necessárias.

Estou convencido também que o govêrno francês dará tôda sua ajuda na realização das conversações nas melhores condições possíveis".

Tem 76 anos o negociador norte-americano para a paz na Ásia

Averell Harriman, representante pessoal designado no dia 31 de março pelo presidente Johnson para realizar as negociações preliminares com os norte-vietnamitas, tem 76 anos. No dia 10 de maio Harriman deverá iniciar as conversações desempenhando o papel diplomático mais delicado que o presidente Johnson jamais confiou a um de seus colaboradores.

Franklin Roosevelt o chamava de meu milionário domesticado e o nomeou embaixador em Moscou em plena Segunda Guerra Mundial. John Kennedy, que o fêz embaixador itinerante, dizia que Harriman tinha ocupado o maior número de cargos que nenhum homem da história dos Estados Unidos jamais ocupou.

Filho de multimilionário, Harriman não tinha ainda 18 anos quando herdou com seu irmão imensa fortuna paterna avaliada em mais de cem milhões de dólares.

Partidário de uma intervenção ativa de seu país na Segunda Guerra Mundial o embaixador Harriman contribuiu muito para a intensificação da ajuda militar e econômica de Washington a seus aliados na luta contra os nazistas.

Conselheiro muito ouvido, confidente das horas graves dos últimos cinco presidentes dos Estados Unidos, administrou o plano Marshall de ajuda à Europa no final da Guerra Mundial.

No atual conflito com o Vietnã mostrou-se desde o início partidário de uma negociação. Negociou o tratado de cessação parcial de provas atômicas assim como o acôrdo de 1962 sôbre o Laos.

Alto, de rosto curtido e aristocrático, com bôca ampla e enérgica, encara sua missão perante os norte-vietnamitas com o prestígio de um quarto de século de indiscutíveis êxitos diplomáticos.

O Vietnã do Norte escolheu uma personalidade de primeiro plano ao designar Xuan Thuy para dirigir a delegação que representará o govêrno de Hanói nas conversações de Paris com os Estados Unidos, afirmam os observadores.

Xuan Thuy é ministro do govêrno do Vietnã do Norte desde o dia 5 de abril ou seja, desde que Hanói declarou estar disposto a iniciar as conversações.

O comunicado do Comitê Permanente da Assembléia Nacional que anunciou sua designação não esclareceu quais seriam as atribuições de Xuan Thuy.

Anteriormente Xuan Thuy foi chanceler, mas renunciou por motivos de saúde em 1965. Foi substituído pelo atual ministro de Relações Exteriores, Nguyen Duy Trinh.

Xuan Thuy participou da Conferência de Genebra sôbre o Laos em 1961 e 62 como chefe adjunto da delegação norte-vietnamita. Tem 50 anos, é casado e pai de família.

Durante a clandestinidade era jornalista, dirigiu como chefe da redação o órgão central da frente vietnamita Cuu Quoc (salvação nacional).

Participou do movimento revolucionário vietnamita dos anos de trinta e depois da independência do Vietnã do Norte foi presidente da Associação de Jornalistas.

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

MISSA DE 30.º DIA

DIARIOS ASSOCIADOS LTDA, S/A. RADIO TUPI (RADIO E TELEVISÃO), S/A. RADIO TAMOIO, S/A. O JORNAL, GRAFICA EDITORA "JORNAL DO COMMERCIO" S/A. EMPRESA GRAFICA "O CRUZEIRO" S/A., SIRTA — SERVICOS DE IMPRENSA, RADIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA., AGENCIA MERIDIONAL LTDA. E CIMAGE S/A., por seus diretores e funcionarios, convidam para a missa de 30º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível FUNDADOR E CHEFE

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 12 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

MISSA DE 30.º DIA

Gilberto Francisco Allard Chateaubriand Bandeira de Mello, Fernando Antonio Chateaubriand Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Mello, Alkmim, filhos, Betty Bandeira de Mello, nora, Leonardo Alkmim, genro, Philipp Bandeira de Mello, Fernando Henrique Bandeira de Mello, Jorge Leonardo Alkmim e Sergio Leonardo Alkmim, netos, Jorge Chateaubriand Bandeira de Mello, irmão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de seu pai, sogro, avô e irmão

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 12 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1º de Março).

OG DE ALMEIDA E SILVA

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

PEDRO BRANDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S/A, seus diretores, servidores e operários convidam parentes e amigos do ex-Superintendente da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira-AF — Pedro Brando — para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na segunda-feira, dia 6, às 12 horas, na Catedral Metropolitana.

Inglêses enxertam coração e fígado num homem e numa mulher com sucesso

LONDRES — Cirurgiões britânicos enxertaram ontem um coração e um fígado humanos pela primeira vez neste país, com uma discrição sem precedentes.

O transplante de coração, o décimo primeiro da história e o terceiro em 24 horas, realizou-se no Hospital Nacional de Cardiologia de Londres.

Um porta-voz do Hospital anunciou às 21 horas (GMT) que a operação se efetuou sem incidentes e que o estado do paciente era satisfatório.

Disse que o paciente tinha 45 anos de idade e que se dariam amplos detalhes da operação numa entrevista à imprensa, marcada para hoje.

Horas antes, cirurgiões do Hospital Addenbrooke, de Cambridge perto de Londres, realizaram o primeiro enxerto de um fígado humano na Grã-Bretanha. Só revelaram que o paciente era uma mulher.

O enxerto de coração foi realizado por uma equipe de 18 pessoas dirigida pelo dr. Donald Ross, cirurgião do Hospital Nacional, que foi colaborador do professor Christian Barnard, autor do primeiro enxêrto de coração da história, em dezembro último na África do Sul.

O nome do doador não foi revelado. Sua família recebeu garantias oficiais de que não se divulgaria sua identidade. Mas de boa fonte se afirma que se tratava de um pedreiro irlandês falecido anteontem de uma queda.

O dr. Ross revelou ontem à noite que a operação pròpriamente dita durou duas horas. Com os preparativos, sua duração foi de sete horas e meia, desde 13 horas, às 20,30.

A identidade do receptor tampouco foi revelada, mas acreditava-se de modo geral em Londres esta noite que se trata de um homem de meia idade, apresentado numa cadeira de rodas durante um programa de televisão em fevereiro último.

O dr. Donald Ross, de 45 anos, é um dos cirurgiões-chefes do Hospital Nacional de Cardiologia e já realizou numerosos enxertos de válvulas cardíacas e transplantes de coração com cães.

O dr. Longmore, de 40 anos, é um dos pioneiros dos enxertos de órgãos na Grã-Bretanha. Em 1962 conseguiu manter em vida sete horas um cão ao qual havia enxertado os pulmões e o coração conjuntamente.

Tumulto na votação do projeto das excedentes

Em ambiente de nervosismo e tumulto, com alguns deputados ameaçando partir para a briga, a Assembléia Legislativa da Guanabara iniciou, ontem, a votação do projeto que outoriza o aproveitamento dos 3.075 excedentes das escolas normais oficiais do Estado, mas não, houve a conclusão, por ter-se esgotado o horário da sessão.

Na primeira votação, houve um empate de 18 votos e o deputado José Bonifácio, presidente da ALEG, recusou-se a desempatar, sob a alegação de que o Regimento da Casa era omisso nesse particular e afirmando que o voto de qualidade só seria válido se êle não se houvesse manifestado anteriormente contra os interêsses das excedentes.

Na 2.ª-feira o projeto voltará ao plenário para prosseguimento da votação, ontem, foi aprovado o artigo 2.º do substitutivo da Comissão de Educação, que determina a criação do 3.º turno nas escolas normais do Estado o que possibilitou o proveitamento das excedentes, assim como foi aceita a emenda do deputado Ciro Kurtz, dispondo sôbre o aproveitamento das jovens nos cursos científicos, clássicos ou comercial das escolas oficiais da Guanabara,

Segundo o líder do MDB, deputado Salomão Filho, a aproveitação dos dois dispositivos tornou o projeto inaplicável, além de inconstitucional, devido aos textos que no seu entender, se chocam de maneira flagrante.

As excedentes acompanharam, mais uma vêz, ao lado de suas mães, o desenrolar da votação, havendo protestos contra a atuação dos deputados governistas, liderados pelo sr. Salomão Filho, que não desejam a aprovação do projeto de autoria do deputado José Salim,

SILBERT VÊ NEGRÃO AMEAÇADO DE "IMPEACHMENT"

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou que o governador Negrão de Lima poderá, a qualquer momento, ser enquadrado em crime de responsabilidade e sofrer "impeachment", por ter, no dia 30 de abril, se esgotado o prazo para que apresentasse ao Legislativo as contas relativas ao exercício de 1967.

O parlamentar acentuou que "desde o dia 1.º de maio, o sr. Negrão de Lima está desrespeitando a Constituição do Estado que, no seu art. 43, o obriga a prestar contas à Assembléia, pertinentes ao exercício financeiro anterior, "até 2 mêses após o início de cada sessão legislativa".

DEVASSA

O sr. Silbert Sobrinho, depois de dizer que não está pensando em pedir o "impeachment" do sr. Negrão de Lima, acrescentou que aguarda com grande ansiedade a apresentação das contas do governador da Guanabara, pois pretende fazer uma "verdadeira devassa na escrita financeira dêsse govêrno". E concluiu:

"Já chegaram ao meu conhecimento graves e sérias irregularidades que colocam em situação bastante difícil o secretário de Finanças, sr. Márcio Alves. Mesmo não fazendo parte da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa — que terá a responsabilidade de apreciar, inicialmente, as contas governamentais —, vou acompanhar bem de perto a tramitação da matéria e não deixarei passar despercebido detalhes que signifique êrro, casual ou proposital".

"Georgianos" estréiam dia 8 no Municipal

O conjunto nacional de danças da Geórgia, os "Georgianos", que está sendo esperado segunda-feira no Rio, onde se exibirá de 8 a 15 no Teatro Municipal, é considerado um dos mais importantes balés folclóricos da União Soviética.

Sua fama já é conhecida em vários países, onde se apresentou, conquistando as mais exigentes platéias e recebendo os maiores elogios da imprensa especializada.

Falando dos "Georgianos", "Le Figaro", da França disse: "... As danças georgianas: uma criação perfeita. Desde o momento de levantar-se o pano até o final do espetáculo, todos nós sentimo-nos envolvidos pela fôrça artística, a elasticidade sem precedentes, a velocidade e a ligeireza..." "Times", da Inglaterra, considerou que "êste espetáculo deve ser visto por todos aquêles que desejam sentir a aceleração de seus corações, provocada por tão [illegible] fino espetáculo..." "New York Times", dos EUA declarou: "Um grupo fabuloso que dá saltos incríveis sôbre os joelhos, que dança em pontas como bailarinas sem a ajuda de qualquer refôrço e que se entrechocam selvagemente com seus sabres..." "New York Post", dos EUA achou "incrível a virilidade e surpreendente a graça do conjunto". "Il Popolo", da Itália, "Os georgianos conquistaram os nossos corações e inteligência..."; "Stockholm Tidningen", da Suécia, fêz o seguinte comentário: "... De vez em quando acontece que o nosso público perde seu auto-contrôle: bate com os pés, aplaude frenèticamente e grita exigindo bis Isto ocorreu durante o espetáculo dos georgianos no Teatro da Ópera. Em Estocolmo temos admirado danças espanholas, indianas, chinesas, balés clássicos e modernos e nada pode nos surpreender. Mas nunca vimos nada igual ao conjunto georgiano".

Alunos de Psicologia entram em greve geral

Os alunos do Instituto Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em assembléia geral realizada ontem, e da qual participaram 300 estudantes, declararam greve geral de advertência para 2a. e 3a.-feira devido à não legalização do curso.

Este ano, os psicólogos da primeira turma deverão se diplomar sem, no entanto terem a certeza de poder exercer a profissão. Além disso os alunos reclamam a falta de uma Clinica de Atendimento Publico (semelhante à da PUC) na qual pudesse haver treinamento e aplicação de testes psicológicos.

Queixam-se ainda de outros problemas, como a ausência do professor de Estatística.

O diretor do Instituto, sr. Sanchez Queiroz, afirmou aos alunos que tôdas estas deficiências resulta da escassez de verbas eda burocracia de Conselho Federal de Educação.

Em conseqüência, os alunos decidiram declarar greve geral de advertência e se constituirem em Assembléia Geral permanente.

Consideram que a falta de verba e todos os probleeas existentes no Curso de Psicologia são decorrentes da situação geral do País e do anacronismo do Ministério da Educação.

Assim reiteram seu integral apoio à UME, organização autêntica do movimento estudantil que como um todo tem capacidade de levar à luta diretamente contra a estrutura de poder responsavel pela falência das Universidades".

O professor Sanchez Queiroz afirmou que, caso a greve seja deflagada, êle pedirá demissão da direção do Instituto.

SUNAB fixará margem de lucro para hortigranjeiros

A margem de lucro para comercialização dos produtos hortigranjeiros nas feiras-livres e supermecados será, doravante, fixada pela SUNAB, segundo decisão tomada ontem pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente do órgão, depois do encontro mantido com representantes dos produtores, feirantes e atacadistas.

Os comerciantes do ramo de hortigranjeiros deverão possuir as notas fiscais de tôdas as mercadorias, devidamente carimbadas nas centrais de abastecimento pela fiscalização do Departamento de Abastecimento e pela SUNAB. A reunião com os representantes das cooperativas, varejistas e feirantes, determinou também os preços dos legumes e verduras para a próxima semana.

Outro açougue e mais um bar foram fechados, ontem pela SUIAB, por terem sido apanhados em flagrante vendendo carne e refrigerantes fora das margens estabelecidas pelas portarias que controlam os dois produtos.

A primeira casa comercial fechada foi o açougue Duas Estrêlas, na r. Cabuçu, 59, Lins de Vasconcelos, cujo porprietário, sr. Alvaro da Costa Silva foi apanhado vendendo carne de primeira e de segunda por preços acima de margem de comercialização perimtida. Dali, os fiscais foram para Vila Izabel, conseguindo nôvo flagrante desta vez na venda de bebidas. O infrator foi o proprietário do Bar Idolino, na rua Sousa Franco, 294, sr. Domingos Ferreira da Silva.

No numero 303 da mesma rua, as turmas de fiscalização autuaram o Bar Três Herdeiros por não ostentar em lugar visível a tabela contendo os preços de bebidas, conforme determina a portaria 81. Segundo o chefe da equipe de fiscalização, a multa, pelo sistema de arbitramento, poderá chegar a NCr$ 2 mil.

Dia Nacional do Gerente vai ser comemorado pela classe na Guanabara

O Clube dos Gerentes de Bancos da Guanabara elaborou um variado programa de festividades para comemorar o "Dia Nacional do Gerente de Banco", a transcorrer no próximo dia 15, paralelamente ao 6.º aniversário de sua fundação.

Do programa constam: dia 15, missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana, às 11.30 horas; dia 18, desfile de maiôs, na piscina da sede esportiva do GEBAN; dia 19, exibição de pára-quedismo, com realização de saltos livres e de precisão com retardo.

O CLUBE

Por iniciativa de vários gerentes de bancos da Guanabara, foi que nasceu a idéia de criação de um clube que congregasse a classe, bem como figuras destacadas da Indústria e Comércio carioca. Fundado em 1962 o Clube dos Gerentes de Bancos produziu um grande entusiasmo, o que levou os gerentes em outros Estados — São Paulo, Minas, Curitiba, Salvador — a criar organizações semelhantes.

Objetivando o entrosamento da classe, o GEBAN tem conseguido bons resultados na ampliação do seu quadro social. Sua atual direção, chefiada pelo sr. Dário Rogério (do Banco do Estado da Guanabara) se dedica especialmente à tarefa de engrandecimento patrimonial da entidade e no aumento das conquistas profissionais e sociais da classe.

A sede social do GEBAN, localizado no edifício Avenida Central, salas 2309-2311, conta com restaurante bem montado, e já se transformou em ponto de reunião diária dos associados.

REVISTA

Tendo surgido como simples publicação mensal, o boletim informativo do Clube foi transformado em revista moderna que, após breve interrupção, voltará a circular todos os meses.

Sob nova direção, a revista do Clube dos Gerentes de Bancos se propõe a ser uma publicação estritamente técnica, com matérias redacionais sôbre assuntos econômico-financeiros de interêsse da classe. A revista terá o tamanho e forma dos magazines modernos, com capas em côres, pelo processo "Off-Set".

Uma seção mensal, a cargo do catedrático de Direito Civil Lauro Müller Bueno, publicará comentários de leis e decretos sôbre problemas ligados à profissão. Também em caráter mensal, haverá uma seção de registro dos inquéritos instaurados por emissão de cheques sem fundos contra bancos da Guanabara.

FESTIVIDADES

A exibição de pára-quedismo, encerrando as festividades da "Semana do Gerente", será realizada na sede esportiva do GEBAN, no Km 15 da Rodovia Rio—Santos, na Barra da Tijuca, e contará com a participação de integrantes do "Grupamento de Pára-quedistas Aero-Naval da Marinha; "do Núcleo de Divisão Aéro-Terrestre", e "Clube dos Oficiais e Sargentos Pára-quedistas".

O programa prevê saltos livres e de precisão com retardo, a partir de helicópteros voando à altura de 10 mil metros.

Censo escolar mostra descaso

Comentando os resultados do censo escolar geral do Brasil, divulgado pela imprensa segundo os quais, há cêrca de 6 milhões de excedentes do curso primário, a professôra-deputada Edna Lott (MDB) disse, ontem, na Assembléia Legislativa que continua insolúvel o problema da educação e da instrução, em nosso País, devido ao descaso das autoridades".

Depois de dizer que ficou estarrecida com os resultados do recenseamento realizado em .... 1964 e sòmente agora conhecado a sra. Edna Lott acrescenotu que uma das causas do problema é o desprestigio da professôras, que recebem salários minimos

"Show" no Gêlo traz galáxia de estrêlas

Este ano, o "Holiday on Ice" mostrará uma galáxia de astros e estrêlas, em sete producões, durante as apresentações no Rio, do dia 22 do corrente até 16 de junho.

O nôvo e luxuoso espetáculo inclui grupo de patinadores, costumes riquíssimos, música, comédia, luz e efeitos especiais.

A Super Produção 1965 foi composta por John Finley e Ruth Tyson. A abertura é intitulada "Festival d eVeneza" um quadro italiano com os astros Herbert Plata e Jacqueline Ring, Joe Rae e Melinda Elliot, mais as Glamour Irees e os Ece-Squires.

A primeira parte do show celebra o ano 3.358 do calendário chinês, e tem por título "Um Nôvo Ano Chinês em São Francisco", estrelando Roberta Laurent, Margaret e Marshall, Beard. "Balada das Ruas abrirá a segunda parte do "Holiday on Ice" com os astros Jimmy Crocket em seu patin original e Sandy Wiroill.

Criado especialmente para as crianças de tôdas as idades, o "Happyland Village", deslumbra com sua música e as passagens dentro de um país do faz de conta. O mesmo acontece com o quadro "A Marinha dos Estados Unidos em parada" que é uma demonstração de adestramento e preisão ritma, executada pelos Glamour Irees os Ice-Squires.

Happy Holidays apresenta músicas e costumes tradicionais, no último quadro do show que fará uma temporada curta devido a outros compromissos no Exterior.

Estado fica sem técnicos se não aumentar salários

Segundo denúncia feita ontem, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Mauro Werneck (ARENA), ocorre uma fuga em massa de engenheiros e arquitetos, dos quadros funcionais do Estado, para outros mercados de trabalho, principalmente para as emprêsas privadas, regidas pela legislação trabalhista, que pagam salários compensadores.

O parlamentar arenista salientou ainda que, em pouco tempo, o Estado ficará sem técnicos profissionais à altura das suas necessidades e exigências, caso o Govêrno não tome medidas urgente para sanar o problema, "o que será uma catástrofe para um Estado que pretende prosseguir na sua marcha de solução progresso".

Mais adiante, disse que a solução para o caso poderia ser fàcilmente encontrada, "desde que o Govêrno resolva cumprir o que estabece a alínea "L" do artigo 73, da Constituição Estadual, criunda de emenda de minha autoria, dispondo que "nenhum servidor público estadual efetivo poderá receber vencimento básico inferior ao salário mínimo profissional estabelecido por lei, para a categoria que pertence". E continuou:

"O atual salário minimo dos engenheiros e arquitetos consagrado pela Lei Federal de dezembro de 1966 — antes vetada pleo presidente Castelo Branco e cujo veto foi derrubado no Congresso —, reconhecida pelo Tribunal Federal ao julgar recurso do atual Govêrno, quanto à sua constitucionalidade, é equivalente a seis vêzes o salário mínimo vigente no País, ou seja, a 755 cruzeiros novos".

Explicou ainda o sr. Mauro Werneck que o Govêrno da Guanabara, "indiferente à decisão judicial que referendou a lei federal, continua pagando aos seus engenheiros e arquitetos apenas 525 cruzeiros novos, por mês. Somente os da SUSEME e .... SURSAN, regidos pela CLT, tiveram seus salários reajustados".

Haddad: Povo não confia mais no poder político

O deputado Jamil Haddad (MDB) disse na Assembléia Legislativa, ontem, que os últimos acontecimentos estudantis e os que se verificaram por ocasião das comemorações do Dia do Trabalho, "dão a melancólica certeza de que, tanto os estudantes, como os trabalhadores, não acreditam mais no poder político".

Salientou ainda que tudo isso que vem ocorrendo é fruto das regras impostas pelo processo de 1.º de abril que, cassando líderes sindicais e políticos, atingindo a União Metropolitana de Estudantes, a União Nacional dos Estudantes e organismos dirigentes das classes trabalhadoras estudantis, como também da classe política, criou um hiato impossível de reparar, neste momento.

O sr. Jamil Haddad declarou ainda que tem feito uma análise da conjuntura política no presente momento e referiu-se às vaias recebidas pelos deputados, por ocasião do entêrro do estudante Edson de Lima Souto, e as manifestações de desagrado, no Campo de São Cristóvão, no dia 1.º de maio, tôdas as vezes em que era anunciado o nome de um político, inclusive o do senador Mário Martins.

Entretanto como válida, em parte a revolta da classe estudantil e da classe dos trabalhadores que não encontram mais profundidade. Quando se fala em diálogo, não se sabe quem vai dialogar com que.

Depois de acentuar que a falta de liderança está provocando um problema sério, não só para os políticos, mas para tôda a Nação, o parlamentar emedebista afirmou que o Govêrno Federal precisa do dilogo se quiser sair para o regime democrático, mas que para isso é preciso saber com quem vai dialogar.

"Neste momento, a Igreja tem um papel preponderante na vida nacional. Alguns dizem que ela está seguindo uma linha, afirmativa com a qual não concordo, pois entendo claramente o papel da Igreja. Entendo como válida e sempre admiti como certa a posição de D. Helder Câmara, que desde João XXIII sentiu em profundidade o problema da miséria que campeava neste País. Se houver, neste momento, um movimento unificando no sentido do bem-estar da grande massa sofrida dêste País, as conseqüências serão imprevisíveis. A Igreja sentiu êsse problema, como bem o demonstraram os Papas João XXIII e o atual, Paulo VI. Está procurando, na realidade, conscientizar as massas os dirigentes dos diversos países do mundo, no sentido de que entendam o problema, para evitar as soluções de fôrça".

COLUNÃO

Luiz Jasmin

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

A Lira e a cólera

Encolerizado e alcoolizado, um poeta da praça (não é o Vinicius) fêz um papelão no Antonio's, agredindo fisicamente pessoas que foram ao agradável restaurante do Leblon apenas para jantar. Depois dessa cena lamentável, Florentino, um dos sócios da casa, está pensando sèriamente em fechá-la e mudar para ramo mais civilizado. A propósito: os maiores poetas brasileiros, João Cabral e Carlos Drummond, estão ocupados exclusivamente com a sua obra, com a sua extraordinária poesia.

Sabiá resmungão

A cena de pugilato poético descrita acima desencadeou-se logo depois de um "recital" lírico dado por uma mocinha de chapéu (seria a cantora careca?). Como os circunstantes gozassem a má qualidade e inoportunidade do canto, Rubem Braga saiu resmungando: se fôsse em Viena isso não acontecia!

Inglês-português

Bilhetinho-anúncio distribuído aos transeuntes: INGLÊS — CURSO ENTENSIVO-VISUAL TURMAS PEQUENAS, PREÇOS MÓDICOS, FONE 26-1345. A julgar pelos erros de português, o curso deve ser o fino, ministrado por agente da CIA, recém-chegado. É bilhete com sotaque.

Eureka! Enreka!

Eurico Amado, que acumula as funções de industrial, patriota e poeta, diante do jovem engenheiro naval que lhe explicava o mistério da flutuação dos navios, discorrendo sôbre o princípio de Arquimedes:

— Todo corpo, dr. Eurico, uma vez mergulhado num fluido, recebe um impulso de baixo para cima que é igual ao pêso do volume do fluido deslocado.

— Nada disso, meu filho. Navio flutua só porque é bonito. Se fôsse feio afundava.

Os mil dedos do dr. Aquino

Baden Powell (de Aquino) dando uma admirável exibição de musicalidade e bom gôsto na arena do Teatro Opinião. Badeco é, sem sombra de dúvida, um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos. O "show" tem, de quebra, Cinara e Cibele (desertoras do quarteto em Cy) afinadérrimas, e um grupo de jovens músicos (flauta, baixo, bateria), além do popular Alfredão, no atabaque e berimbau. Achamos apenas que o espetáculo é longo demais. Recado para o "abominável" João das Neves: Como é, João? E as cadeiras de pau puro? Não é possível que vocês não possam resolver o caso da barulheira que fazem cada vez que o espectador se move. Essas cadeiras são aquelas mesmas do avô do Vianinha que sobraram de uma demolição?

As caras coleguinhas

Apelido (indelével) de uma conhecida colunista, em homenagem ao Pedro Moura, aqui do Colunão: Pedra Loura *** Num só dia a repórter Regina Coelho entrevistou mil crianças no circo do Maracanãzinho e uma senhora de noventa anos, lúcida e fagueira. Com ela é assim, ou "oito ou noventa..."

Ba o quê?

O sobrenome mais mal-entendido do ano, o de Pierre Barouh. Já apareceu publicado das seguintes maneiras, sujeitas à variação infinita: BAROUCH, BARAULT, BAROUTH, BARROU, BEIRUTH, BAHDOUR. Atenção, pessoal! Canetinha na mão, todo mundo junto, tomando nota. O sobrenome do Pierre é BAROUH. Tá?

Ninguém sabe, ninguém viu

O admirável depoimento de Fernando Gasparian, feito para a comissão parlamentar de inquérito que apura a desnacionalização das emprêsas brasileiras e que foi várias vêzes interrompido pelos aplausos dos deputados presentes, não mereceu nenhum destaque, nem mesmo uma nota na maioria dos jornais da terra. Apenas a TRIBUNA e o "Correio da Manhã" divulgaram o fato. Na próxima têrça-feira deporá o industrial Eurico Amado. Os amigos que já tomaram conhecimento do seu trabalho estão exigindo que êle o publique em livro.

No inverno ou no veron, prefira sempre o Leon

O humorista Leon Eliachar, desencadeando a mais convulsiva publicidade em tôrno do seu livro (de luxo) "O Homem ao Zero", no qual trabalhou três anos com pequenos intervalos para recreio e merenda. Numa reportagem para uma revista, Leon aparece deitado numa prateleira com a legenda: ponha um Leon na sua estante. Êle garante que, se não vender cem mil exemplares, devora-se.

Ponha um gorila na parede

Eduardo Catinari e Marco Antônio Pudny mostrarão domingo os seus "posters", na Sucata. Um dos cartazes tem a figura de um gorila. (Argentino, é claro!)

Moda

Delma Seraphim escrevendo de Paris e contando tudo sôbre a última moda de lá. 1) A coqueluche das côres está no prêto e branco, marinho e branco, vermelho e branco. 2) Os coletes e coletinhos usados até nos vestidos longos, indo até os quadris, como no tempo das vovós. 3) O estilo cigano super explorado nos colares, pulseiras e brincos. 4) Roupas estampadas alegres e ao mesmo tempo melancólicas. 5) Boinas de todos os tipos, lenços no pescoço em forma de gravata, na maioria de "pois". 6) Carteiras e bôlsas de tartarugas substituindo as de metais. 7) Carteiras de notas do tipo florentino. 8) As meias brancas grossas é a grande moda, com desenhos de "pois". As pretas e vermelhas também super-usadas.

Os amadores

O leilão de parede do teatro Municipal vai lançar dois pintores amadores, que, juro, muito pouca gente sabia que êles pintassem. Um dêles, o juiz Fernando Whitaker, o outro, o industrial paulista Julio Albuquerque.

Êsse leilão vai acontecer na primeira semana de junho.

COLUNINHA

Paulo Fernando e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz Ronaldo e Marta Rocha Xavier de Lima e mais Armando Klabin seguindo para Lima, Bogotá e Nova York, para um campeonato de polo. ♦ Lady Russel trabalhando ativamente nas suas esculturas. Quer fazer uma exposição ainda êste ano e no Brasil. ♦ Dia 10 de maio é aniversário da colunista Gilda Müller. Seus amigos estão preparando uma festinha, que depois desta nota deixará de ser surprêsa. ♦ Mimina Roveda, que divide seu tempo entre Roma e Rio, em outubro vai expor seus trabalhos na Galeria Miglione, de Milão. ♦ Elizabeth Alves de Sousa preparando festinha para sua filha, no dia 10. Será na casa da vovó Laís, que está feliz com o resultado da liquidação de sua boutique. ♦ O costureiro português Nélson está no Rio e organizando pequenos desfiles diários no seu apartamento do Anexo do Copacabana Palace. ♦ Luiz Jasmin está feliz da vida. Sua peça "Cordélia Brasil" tem tido casa cheia todos os dias. ♦ Danusa Leão convidando para coquetel no dia 14. Será a inauguração da boutique "Voom-Voom". ♦ O Country Club inteiro compareceu ao coquetel de Heloisa e Dedé Marinho de Azevedo. ♦ Angel expondo sua pintura primitiva na Galeria Domus, a partir de 10 de maio. ♦ A Editôra São José convidando para o lançamento de O Pijama, o Jardineiro Mão e Outras Histórias, de Paulo Henrique Pinheiro, no dia 14, na Livraria Entrelivros. ♦ A "Mônaco" inaugurando com um coquetel, no dia 10, o seu nôvo salão de presentes.

Enquête:

A revolta das amiguinhas

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Nininha Magalhães Lins

Ibraim Sued

Mirian Gallott

A REVOLTA das amiguinhas é grande. Imaginem vocês que esta semana sete delas foram barradas na festa de Irene e Roberto Singery, só quatro convidadas. Como se isto não bastasse, nove foram barradas da festa que Miriam e Antônio Gallotti ofereceram ontem. Tento consolá-las, estão dando demonstração de deslumbradas, ficando assim tão aborrecidas por não receberem convites. Depois não são só elas barradas. Irene barrou gente que jamais esperou não receber convites. Quanto à festa de Miriam e Toni, êles garantem que será fechadíssima. E como é possível dar festa fechadíssima com as 11 amiguinhas presentes? Elas são fogo, vêem mais que os outros, observam tudo nos menores detalhes e depois chegam à nossa reunião mandando brasa. Por essas e outras não podem estar em tôdas. Bem, é verdade que puderam se consolar com o coquetel de ontem, da Maluh da Rocha Miranda. No Country, foram tôdas, todinhas convidadas. Barradas ou não, o fato é que temos que fazer esta enquete de hoje e vamos ao trabalho.

QUEM foi o mais distraído da semana? Em côro: o Motinha, marido da Djanira. Deu uma de distraído que vale a pena contar. Telefonou para o "Antonio's", mandou chamar o Carlinhos de Oliveira e quando êste atendeu, perguntou só isto: "Carlinhos, a que horas você vai chegar no "Antonio's"?" Não é ótima esta distração do Motinha?

QUEM não posou para a reportagem do Ibraim? Em côro: aquela chamada "A Revolução dos Alfaiates", na qual aparecem dez homens muito conhecidos Garantimos que só o Válter Moreira Sales não posou. Basta olhar as fotografias, os outros todos posaram, mas não gostam de dizer que o fizeram. Mas o fizeram, o fizeram, o fizeram.

QUEM são os queridinhos de Londrina? Em côro: pois é, foi você citar o Ibraim e lembrar desta, nós também já sabemos que lá fizeram uma enquete de popularidade, assim de gente que é notícia e o Roberto Carlos tirou o primeiro lugar, o Ibraim tirou o segundo e o Dener o terceiro. E estamos felicíssimos por dar esta notícia, vamos deixar os inimigos dos três a rilhar os dentes.

QUEM largou a praça carioca e está fazendo a praça paulista? Em côro: o Pierre Drap viu que não dava jeito e foi pra lá. Estava no Cine Astor, na segunda-feira passada, todo lindão, de paletó de brocado, mas sòzinho, sòzinho. Se continua assim vai acabar no Amapá.

QUEM adorou a peça "Quarenta Quilates"? Em côro: tanta gente! Você mesma disse que adorou, se soubéssemos que ia fazer esta pergunta teríamos telefonado pedindo opiniões. Assim de momento só nos lembramos que a Léda Ribeiro adorou também.

QUEM é o deputado de maior sucesso no momento? Em côro: sucesso político ou aquêle outro sucesso? Parece que na política o Rubem Medina vai bem e naquele outro sucesso vai melhor ainda.

QUEM chega e o Olavinho já sabe? Em côro: ora, Gilka, deixa a senhora em paz. Ela ainda não chegou, apesar de você viver a anunciar o seu desembarque.

QUEM não foi à casa de Irene? Em côro (de sete vozes): nós, nós sete. Em côro (de quatro vozes): a Teresa de Sousa Campos, a Lourdes Catão, a Maria Lúcia Moura, mas nós quatro não sabemos se elas foram barradas, não, sabemos que não foram.

QUEM é a rainha das perucas? Em côro: e levou tôdas na bagagem, devem ter tomado lugar pra chuchu.

QUEM, afinal, é a rainha das perucas? Em côro: a Nininha Magalhães Lins, ou tem alguém que ainda não sabia?

QUEM prefere as morenas? Em côro: ou de como fazer uma enquête de sábado, sem citar o Afraninho Nabuco, lógico que é êle que prefere as morenas. O que nos dá raiva é só ter permissão para citar aqui a Tânia Caldas; as outras são tabu, mas lindas...

QUEM está entre a cruz e a caldeirinha? Em côro: entre a cruz e a caldeirinha ou entre a morena, que já tem estabilidade, e a loura, que é graça (escreva certo Gilka: a loura que é graça e não a loura que é uma graça). Não sabemos quem é não, foi só brincadeirinha.

QUEM vai e quem não vai? Em côro: nós vamos nos despedir, porque somos nove a ir ao coquetel da Maluh da Rocha Miranda e somos duas a ir ao jantar dos Gallotti. E quem não vai conseguir mais nada de nós é você, Gilka. Até o próximo sábado, se Deus quiser, com muitas festas em que não sejamos barradas. Ó, como é triste a revolta!

Dener

Maluh da Rocha Miranda

Léda Ribeiro

Djanira

Livros

Carlos Freire

Saiu publicado na "Realidade", dêste mês, o trecho final de um capítulo de "Mi Amigo Che Guevara", de Ciro Rojo, e que será lançado, ainda êste mês, pela Civilização Brasileira, em tradução de Ivan Lessa. * A "Revista Civilização Brasileira", n.º 18, terá como assunto principal a tortura na História da Civilização, através dos séculos. E vem até os nossos dias: a tortura pela democracia-cristã. As ilustrações são medievais. Igualzinho à cuca de quem tortura: medieval. * A noite de lançamento do livro de Luís Canabrava — "Sexo Portátil" —, na Galeria Goeldi, marcou, também, o início de sua exposição de quadros na Galeria. Vários amigos do escritor estiveram ali para abraçá-lo (afinal, êle merece mesmo, seu livro é bom). Clementina de Jesus, Albino, Hermínio Bello, Ricardo Cravo Albim, Esdras do Nascimento, Thereza Christina (boa escritora e que não publica já há algum tempo), Gerardo Mourão (condenado à pena de morte, no Brasil, por espionagem favorável aos nazistas), Nathaniel Dantas e Gasparino D'Amata também foram. * O editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti já prepara a segunda edição do livro de Luís Canabrava, que está sendo bem vendido, não apenas no Rio e em São Paulo, mas, também, nos Estados e, principalmente no Recife. * Jorge Mautner vai lançar mais um romance e, desta vez, o editor vai ser carioca. Faltam ser acertados apenas alguns detalhes. Mautner tem um volume já completo, com cêrca de duas mil páginas, pronto para ser editado. O volume deverá ser lançado em apenas um volume, como quer o autor. * "O Rio Comanda a Vida", de Leandro Tocantins, é lançado em terceira edição, com prefácio de Gilberto Freyre (?) e num momento dos mais oportunos, quando o pessoal mata índio mais do que estudante. "O Rio Comanda a Vida" tem capa de Luís Canabrava. * "Men Without Women", de Ernest Hemingway, é um livro escrito em 1927, e inédito do público brasileiro, até hoje. O assunto é também tourada, entre outras coisas mais objetivas. * Vende bem em seus primeiros dias o livro de Leon Eliachar, "O Homem ao Zero", lançado pela Expressão e Cultura. * Por falar nessa editôra, a história da compra dos direitos autorais de Servan-Schreiber ("Desafio Americano") é simples. Um dos editôres se encontrava na Europa, quando o autor ainda estava revisando o volume. Fêz a proposta de compra dos direitos para o Brasil, e foi aceita sem nenhum problema. * "O Mundo do Sexo" é mais um livro de Henry Miller, lançado na praça do país. Miller é um dos autores mais editados no país, ùltimamente. * "Save me the Waltz", de Zelda Fitzgerald, deverá ser lançado ainda êste ano por uma grande editôra brasileira. É o único livro da mulher de Scott Fitzgerald.

Hemingway inédito há 41 anos

*** Está pràticamente acertada a continuação do produtor Armando Pires do Rio, no Golden Room, e êle já está se movimentando para montar um grande espetáculo. Entre Haroldo Costa e Maurício Shermann (que já entregaram roteiros) sairá o diretor da próxima produção, que deverá estrear no mês de junho.**

Noite

FERNANDO LOPES

* "Vanja vai... Vanja vem... com Grande Otelo também" é o título do musical que Vanja Orico e Grande Otelo vão apresentar, a partir do dia 7, no Miguel Lemos. E para as apresentações de praxe, haverá, amanhã, às 18 horas, um coquetel na casa da estrêla. Estaremos dizendo presente.

* O Le Bilboquet, em fase de reação com bastante movimento. Agora, a bonita Dídima é quem faz relações públicas na casa do Alberico e vem funcionando muito bem. * Enquanto isso, o Saint Tropez fechou para reformas, mas os irmãos Abelera prometem inauguração para o dia 20. E vai ser aquela brasa...

* Excelente o jantar em petit comité, que o coleguinha Guilherme Pena ofereceu em seu apartamento. Mas o suculento **strogonoff era Super Chef**, o alimento congelado que está em grande moda. Fica na geladeira e na hora H vai para o forno, permitindo a quem quiser, botar banca de bom cozinheiro.

* O Leblon está se firmando como o paraíso dos gourmets, pelo número de bons restaurantes que possui. Além do famoso Antônio's, lá estão o Mário, o Le Relais, o Kaili, o Álvaro's, o New Mandarim, e já anunciados o Bull Dog e o de Mirthes Paranhos.

* **Noêmia** — uma beleza de môça que vende flôres de minisaia — anda batendo recordes de faturamento na noite. Não há quem recuse flor da Noêmia, mas as acompanhantes já estão reclamando contra a prodigalidade de alguns boêmios. Mas, Noêmia sorri e continua vendendo...

* Outra môça bonita que trabalha na noite é Mariza — cigarreira do Jirau — que está fazendo gente que nunca fumou comprar cigarros. Mas, Mariza, em seu uniforme verde, não dá nem esperanças...

* E, por falar no New Jirau, a casa anda mesmo de bola branca. E reunindo as mulheres mais bonitas do Rio. Outra noite, lá estavam: Marta Rocha, Adalgisa Colombo Flôres, Zaida Araújo e a sensacional Kiki. Sérgio Cavalcante feliz, feliz feliz...

* O Ariston apresentando novos pratos, agora com Casemiro na direção da parte culinária. É de se provar o "Bacalhau ao Brás", que o mestre Casemiro oferece. E, no salão, a figura simpática do mister René, esmerando-se no atendimento.

* Geraldo Freitas bolando novas bossas para o Papa Boulle, acaba de receber a adesão do Clube do Jazz e Som. E no meio daquelas luzes, a música moderna tem um sabor diferente no Papa Boulle.

* Muito elogiado o trabalho de Juan Carlos Berardi, no espetáculo do Fred's. Tanto na parte coreográfica, como no guarda-roupa, o Berardi mostrou o seu valor.

* A turma de botafoguenses do Bon Marché anda mais triste do que bode em canoa, pela derrota contra o Vasco. Edu, Gussy, Biné e Nilo Rapôso não querem nem falar em futebol.

* Maria Betânia já está atuando no Barroco (ex-Cangaceiro) e, dizem, com bastante sucesso. A baiana tem muita personalidade e conta com a colônia de sua terra para prestigiá-la.

* Quem está de residência fixa no Rio é Paula Monti (Paula Furacão para os íntimos) e circulando firme na madrugada. A bela Paula deixou em São Paulo uma saudade modêlo grande. * Marli do Rosário mandando cartão de Mar del Plata e dizendo que segue para Punta del Este. É mais uma internacional na noite carioca.

* Ali onde funcionava o Texas Bar, vai surgir o restaurante Arthur's, de propriedade do jovem Artur Braga, um dos melhores fregueses na noite carioca. Vai funcionar na base do luxo, e o Braga diz que só a sua roda dá para sustentar o movimento da casa.

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

Grande Otelo e Vanja Orico estarão juntos no Teatro Miguel Lemos, em "Vanja vai... Vanja vem... Com Grande Otelo Também", peça baseada no "slogan" da artista

● Real Sociedade Ginástico Português, orgulho de uma cidade, tradição de um povo. Nicanor da Costa Marques, o presidente do centenário da tradicional agremiação, constituiu um grupo de trabalho e determinou que todos os esforços fôssem concentrados para dar aos festejos comemorativos do grande acontecimento, aquela grandiosidade que tão bem caracteriza o Ginástico.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Cem anos de bons serviços prestados à comunidade luso-brasileira está comemorando a Real Sociedade Clube Ginástico Português. O programa festivo está prontinho e muita coisa boa vai acontecer. O baile de gala, marcado para um dia do mês de outubro, será, inegàvelmente, o acontecimento de maior expressão social no ano de 68. Nicanor da Costa Marques e seus assessôres estão trabalhando ativamente e por isso mesmo os 100 anos do Ginástico estão sendo comemorados com grandes promoções. Parabéns.

◆ O Clube de Regatas Flamengo está anunciando que o baile das debutantes vai acontecer numa noite do mês de outubro. Que não fique só na promessa como nos anos anteriores.

◆ Está de parabéns o presidente Milton Mendes do Jequiá Esporte Clube. As obras do parque aquático foram iniciadas, isto é muito bom. Está havendo progresso na simpática agremiação da Ilha do Governador.

◆ O Floresta Country Clube vai promover festa para homenagear a Mãe do ano.

◆ A Mãe do ano do Clube de Regatas Vasco da Gama será a sra. Reinaldo Matos. Homenagem justa e merecida.

◆ Será na noite de 11 de maio a festa para eleição da Rainha das Rosas do Sampaio Atlético Clube. Estaremos na comissão julgadora.

◆ Quanto mais gente, pior a coisa fica. O Jacarepaguá Tênis Clube tem um diretor de Relações Públicas (não funciona mas tem). Agora chega ao nosso conhecimento que Carlos Alberto Matos foi convidado e aceitou ser o diretor-auxiliar daquele importante departamento. Será que o môço vai funcionar ou só quer mesmo é ter carteirinha de diretor para gozar de privilégio?

◆ Ainda o Jacarepaguá Tênis Clube. No seu boletim informativo consta: "A programação está cada vez melhor. Para o mês de maio contratamos os conjuntos de Ed Lincoln e Lafayete. Estão bastante desatualizados os dirigentes do Departamento Social. Lincoln e Lafayete estão superados. Existe coisa bem melhor.

◆ OCA convidando o colunista para a mostra de pinturas de José Monleón no período de 2 a 11 de maio. Merci.

◆ O Orfeão Portugal promoveu uma festa intitulada Baile no Ano de Mil Novecentos e Vinte e Seis. Não fomos porque recebemos o convite com atraso.

◆ Abertas as inscrições para as meninas-môças que desejarem debutar no baile do Tijuca Tênis Clube. Vale à pena, porque todo ano aquela festa no grêmio Cajuti é lindíssima.

◆ A professôras Marilene Jatobá é quem está ensinando balé às associadas da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

◆ história se repete. Todo ano o problema tem sido o mesmo. Ninguém quer apresentar candidata cedo porque dizem que môça sendo muito vista fica "queimada". Estamos nos referindo ao Concurso Miss Guanabara. Sabemos de muitos clubes que já tem candidata escolhida mas ficam guardando a môça. Promoção vale dinheiro e quanto mais cedo a beldade fôr apresentada mais será promovida. (Se tiver qualidades é claro).

◆ Logo mais, a partir das 22 horas, no Santapaula Quitandinha Clube, jantar-dançante com música selecionada.

◆ Não vamos citar nomes mas, que a carapuça serve em muita gente isto serve. Lamentamos que muitos clubes tenham resolvido enveredar pelo caminho do lucro fácil. Bilheteria funcionando na porta do clube em noite de festa nunca deu camisa a ninguém. O dinheiro aumenta mas o prestígio do clube diminui. Responsabilizamos os dirigentes que assim procedem. Afinal, um clube cuja principal finalidade é congregar as famílias, não pode ter características de "gafieira". A receita através de bilheteria é criminosa. Vai daí....

◆ José Machado Viegas, José Marques Dias, Herman Gonçalves Schatzmayr e Adelberto Gimenez de Oliveira são os mais novos associados do Iate Clube Jardim Guanabara.

◆ Tudo em completo silêncio. Assim foi o baile comemorativo do 20.º aniversário do Esporte Clube Garnier.

◆ José Roberto Ribeiro Airosa é o nôvo vice-presidente do patrimônio do Montanha Clube.

◆ Está assim constituida a diretoria do Clube Campestre da Guanabara: Charles Bohrer — presidente; João Marcos Ávila Costa — vice-presidente; Manoel Borges Neves Filho — vice-presidente de desportos; Antônio Tinoco de Lacerda — vice-presidente social; Paulo Miranda — vice-presidente de comunicações; Paulo Carlos de Oliveira — vice-presidente de interêsses legais; Gustavo Paulo da Silveira — vice-presidente de relações públicas; Afonso Almiro — vice-presidente do patrimônio; Hugo de Blase — vice-presidente de arrecadação. São diretores: George Whyte; Murilo Langraber; Paulo Chuquer; Jéferson Sôa da Motta.

Rosângela Boller, Miss Paquetá Iate Clube, fôrça total no Miss Guanabara

Discos

L. P. BRACONNOT

OS GRANDES SUCESSOS — LP DA MOCAMBO

A Mocambo reuniu nesse Lp. 12 faixas tiradas dos seus últimos lançamentos que fizeram bastante sucesso. Êsse programa é bastante heterogêneo, com algumas músicas de boa categoria e outras próprias apenas para os cabeludos, atingindo dessa maneira, vários setores dos apreciadores da música popular.

Como melhores faixas, consideramos o Free Again e If you go oway, muito bem cantadas por Jack Jones. Além dessas, ouvimos as seguintes peças e artistas: Martinha, cantando, de sua autoria, Se não fôsse a lua; Os Versáteis, com Aronjuez mon amour (peça que alcançou grande sucesso com Richard Anthony) e Sack un up; os Baobás figuram com Light my fire; Petula Clark canta Last Valse (grande sucesso com Mireille Mathieu) e San Francisco (primeiros lugares nas paradas de sucesso da França, com Johny Halliday); Bobby de Carlo com Triste adeus (Polnareff) e I would give my life to you; um bom conjunto, o Lovin' Spoonful, apresenta Lonely e finalmente, outro conjunto, o Four Tops, interpreta Bernardette.

No Lp da Mocambo Os Grandes Sucessos, Petula Clark canta em duas faixas: La Dernière Valse e San Francisco, ambos fortes sucessos

Para êsse disco, foram empregadas matrizes da Artistas Unidos, Kapp, Mocambo, Vogue, Kama Sutra e Motown.

Cotação: ◆◆◆

SILVIO CALDAS — ISTO É SÃO PAULO — LP PREMIER

A Fermata reuniu, nesse LP Premier, diversas músicas de Lauro Miller, tôdas referentes a São Paulo. Silvio Caldas, que é como todos sabem, um dos nossos maiores cantores, as interpreta convincentemente e com bela voz, apesar de considerarmos o programa um pouco fraco.

Êsse é um disco que deve interessar especialmente aos paulistas e ao enorme número de fãs dêsse excelente cantor.

No LP estão: Ipiranga, Aclimação, Jardim América, Barra Funda, Casa Verde, Brás, Freguesia do Ó, Penha, Vila Prudente, Lapa e São Paulo Antigo.

Cotação: ◆◆◆

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA O FIM DE SEMANA:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Procure recolher-se a lugares tranqüilos e obter paz para poder desenvolver um trabalho muito ativo durante a próxima semana.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: O final de semana será sensacional se fôr todo dedicado para recreação em lugares que possa praticar bastante esporte. Não cuide de trabalho.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Será muito bom dedicar-se à vida social. Procure manter-se em lugares alegres, onde haja muita música, sorriso e sinceridade. Favorabilidade, também, para empreender viagens de turismo.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O fim de semana favorece a vida no seio da família. Muito bom para o amor, interêsse do sexo oposto pela sua pessoa.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Fim de semana tranqüilo. Muita atenção dos que lhe cercam. Domingo será o seu grande dia.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Procure a vida do campo: O aroma das flôres, a tranqüilidade de um rio correndo e aves cantando a seu redor. Um pouco de Deus em você e você em ligação com Deus. Muita meditação.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Excelente para a vida social. Muita projeção lhe espera. Você será, com naturalidade, o centro de tôdas as conversas e seu equilíbrio será muito comentado.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Fim de semana excelente para a prática de esportes. Muita alegria em roda de amigos.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Muito bom para a vida em sociedade. Excelente para participar de festas e permanecer em ambientes alegres.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O sábado será o seu melhor dia da semana. Domingo, procure estar em ambientes alegres.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Sábado será o seu melhor dia da semana. O domingo será muito parecido com o sábado. Muito bom para manter um trabalho de estudo e pesquisa. Excelente para a vida religiosa.

PEIXES: para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Sábado e domingo com muita saúde. Os dois dias serão excelentes para repouso e manter um estudo profundo sôbre coisas religiosas.

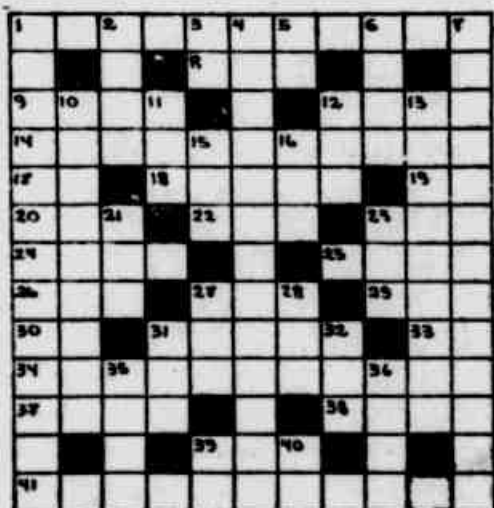
Palavras Cruzadas

N.º 445 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que têm folículos; 8 — Rio da Asia central; 9 — Cidade do Eire, capital do condado de Kildare; 12 — Rio de departamento da França; 14 — Conformação da cabeça excessivamente larga; 17 — Iniciais de Gogol, poeta, romancista e dramaturgo russo; 18 — Resíduo; 19 — Sigla do Estado de São Paulo; 20 — Nome de uma ex-agência jornalística alemã; 22 — Comuna da França do departamento Puy-de-Dôme; 23 — Rio da Sicília; 24 — Indivíduo de um antigo povo da Germânia; 25 — Flexão do verbo trazer; 26 — (Ant.) Esta; 27 — Istmo entre Malaca e a Tailândia; 29 — Ódio; 30 — Aqui; 31 — Estéril (fem.); 33 — Antiga cidade da Babilônia; 34 — (Med.) Dores que se sentem em sonhos; 37 — Posição afetada; 38 — Dissertação escrita; 39 — A tenda considerada como lar, entre os antigos turcos; 41 — Parte da Física que se ocupa da visão (pl.).

VERTICAIS

1 — (Med.) Aparelho destinado a praticar a auscultação-percussão; 2 — O clarão da Lua; 3 — Cento e um, em algarismos romanos; 4 — Qualidade de ulterior; 5 — Interpretei o que estava escrito; 6 — Nome dado por Suess à crosta terrestre; 7 — Misturásseis ou polvilhásseis com mostarda; 10 — Relativo ou próprio do imperador Augusto ou do seu tempo; 11 — Afirmação; 12 — Bandolim iraniano; 13 — Delinearias, marcarias; 15 — Rubor das faces; 16 — Aquilo que é justo; 21 — Divindade alegórica, entre os gregos; 23 — Nome p. masculino; 27 — Jôgo de cartas; 28 — Palmeira de São Tomé; 31 — Cem metros quadrados; 32 — Pref.: antes, diante de; 33 — Rio da Sibéria, afl. do Tobol; 36 — Cidade da Itália, nas Marcas; 39 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 40 — Símbolo do astato.

Solução do problema anterior (N.º 444) — HOR.: Abacate — Rat — Naco — As — Ileo — Li — Bub — Etapa — Douro — Nar — Acorrer — TR — Isolar — Ata — Ebo — Latada — A.T. — Imolada — Ata — Domar — Farad — Aro — Vi — Sede — De — Meta — Nal — Casaria. VER.: Orientalidade — Atear — An — Cal — Acidose — To — Esborraladela — Altar — Aurea — Op — Burlo — As — Orobo — Ci — Abala — Atomo — Adarves — Amora — A.D. — Atada — Af — Arena — Ar — Ita — Ma — Ar.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os obesos têm "fome" de compreensão

"Não se deve fazer emagrecer sùbitamente uma pessoa obesa, pois se corre o risco de perturbar a sua personalidade por descompensação".* Esta é a interessante conclusão a que chegaram os congressistas da VIII Jornada de Dietética, reunidos em Genebra. Fazer o obeso emagrecer de forma rápida é tirar-lhe uma defesa, graças à qual êle criou para si um equilíbrio psicológico que, mesmo imperfeito, é bastante satisfatório como têm demonstrado as estatísticas de suicídios: o número de casos é menor entre pessoas obesas. O relatório do psiquiatra parisiense, dr. Jean-Marc Alby, sôbre a psicologia da obesidade explica êste fenômeno que parece desconcertante.

Trata-se de um distúrbio precoce, com origem nos primeiros meses de vida, quando a criança aprende a se alimentar. A primeira forma de percepção é oral (e também o primeiro prazer, isto é, satisfazer a fome pela alimentação), que logo leva a outras formas de entendimento mais complicadas — afetivas e mentais, permanecendo inconscientemente na idade adulta.

ANSIEDADE MATERNA

Quando as necessidades corporais manifestadas e as reações do organismo para satisfazê-las não estejam perfeitamente de acôrdo (seja por falta de cuidados, seja por excesso de proteção de uma mãe ansiosa), estabelece-se na criança uma espécie de confusão entre os seus "índices biológicos" e as suas expressões mentais. Quando não há boa adaptação ao mundo exterior e à vida em conjunto, quando existem "problemas", os seus mecanismos reguladores, ainda incompletos e frágeis, podem desregular-se. É o caso da menina que começa a engordar na fase da adolescência por recusar a feminilidade; da jovem mãe, que se torna obesa após o nascimento de seu filho, por não querer aceitar a maternidade ou pela ambivalência dos seus sentimentos pela criança, que são repassados de angústia.

Em qualquer dêstes casos o emagrecimento não se processa espontâneamente; requer compreensão e solução do problema neurótico.

É também o caso, bastante freqüente, do homem que começa a engordar depois que se casa ou quando se sente realizado numa profissão. Geralmente, responsabiliza "a falta de tempo para a prática de esportes." Na realidade, porém, o que êle faz, embora inconscientemente, é reagir ao que considera como uma sujeição — o casamento ou a situação profissional, proporcionando a si mesmo uma satisfação: a de comer. Realiza, assim, uma compensação.

Explica o dr. Alby que, geralmente, para o obeso, o excesso de pêso é um meio de preservar a sua homeostasia, ou seja, o seu equilíbrio. Pode ser perigoso privá-lo desta proteção. A pessoa obesa costuma atribuir ao seu aspecto físico uma certa dificuldade nas relações com outrem, entretanto, a sua obesidade é, ao contrário, a conseqüência de uma inquietação emocional, de uma incapacidade de adaptação. É a evasiva de que se serve.

PROVA DE CAPACIDADE

O autor acentua que "sempre se deve saber o porquê da obesidade do paciente", e "quando êste deseja emagrecer — saber porque quer fazê-lo, precisamente naquela determinada época, pois se fôr com a intenção de resolver um problema, de nada adiantará um regime, antes, pelo contrário." Um industrial, há vários anos obeso, sùbitamente resolveu perder pêso, no exato momento em que se encontrava diante de consideráveis dificuldades financeiras. Verdadeiramente, o que êle procurava era fugir a esta preocupação criando uma outra: o seu pêso.

O médico precisa ser psicològicamente alertado, pois, se assim não fôr, a sua atuação junto ao paciente poderá ser inadequada. De muito boa-fé, êle faz do emagrecimento de seu cliente um caso pessoal e quase prova de capacidade. Quando se apercebe de que o obeso procura enganá-lo e por isto não consegue fazê-lo emagrecer, o médico é capaz de sentir-se tentado a adotar uma atitude de repressão, semelhante à dos pais em relação a um filho mentiroso e desobediente!

Torna-se recíproco o mal-entendido: — o paciente obeso é um sentimental que tem necessidade de amor e compreensão e interpreta aquela atitude como uma rejeição; o médico assume uma atitude paterna ou do meio circundante, da qual êle próprio já fôra vítima na infância. Finalmente, o paciente obeso, recusando-se a emagrecer (embora acreditando desejar fazê-lo), está reagindo como pode e preservando os seus meios de defesa contra a sua inadaptação emocional.

Geralmente, os estados depressivos, que são freqüentes após uma terapêutica de emagrecimento, são atribuídos a medicamentos mal tolerados ou à fadiga acarretada pelo regime. Na realidade, porém, o ex-obeso pode cair em depressão por ter sido privado de um recurso de que sentia necessidade.

É disto que o clínico precisa saber, a fim de tratar êste estado que permanece sendo uma doença: — a obesidade.

Bom, mas se o seu caso não é exatamente obesidade, ou, muito pelo contrário, você ainda pode adquirir uns quilinhos, tranqüilamente, sem pertùrbar sua estética silhueta, delicie-se com estas maravilhas da culinária brasileira:

PÉ DE ANJO

Uma lata de leite Môça; a mesma medida de suco de maracujá; um vidro de leite de côco; um envelope de gelatina em pó, sem sabor; uma xícara (chá) de água; duas claras em neve.

Misture o leite Môça, o suco de maracujá e o leite de côco. Acrescente a gelatina amolecida na água fria e dissolvida em banho-maria. Junte as claras batidas em neve e despeje em uma fôrma untada com manteiga ou óleo. Leve à geladeira e desenforme após três horas.

Pode-se decorar com 100 gramas de frutas cristalizadas; duas colheres (sopa) de açúcar; uma xícara (chá) de água.

Afervente as frutas cristalizadas com o açúcar e a água, até ficarem bem transparentes. Querendo use também cerejinhas.

*

PAVÊ DE DAMASCO

100 gramas de damascos; uma lata de leite Môça; dois pacotes de biscoitos champagne São Luis; um e meio copo de licor de cacau; meio copo de água; um copo de geléia de damasco ou outra fruta.

UMA RECEITA DE CREME CHANTILLY

Três colheres (sopa) de manteiga; três colheres (sopa) de açúcar; meia colher (chá) de baunilha; uma lata de creme de leite Nestlé (gelado e sem sôro); uma pitada de fermento em pó.

Bata (na batedeira elétrica) a manteiga, o açúcar e a baunilha, até conseguir um creme. Acrescente o creme de leite, o fermento em pó e bata por mais alguns minutos.

De véspera deixe os damascos de môlho; no dia cozinhe-os em parte da água em que ficaram de môlho. Reserve alguns para enfeitar o pavê e bata os demais com o leite Môça no liquidificador. Misture o licor de cacau com água e com esta mistura umedeça os biscoitos. Arme o pavê sôbre um prato bonito, colocando uma camada de biscoitos, uma de geléia, uma de creme de damascos, uma de creme chantilly. Recomece as camadas com os biscoitos e termine com o chantilly. Enfeite com os damascos que reservou e deixe o pavê gelar bem, antes de servi-lo.

*

PAVÊ DE CHOCOLATE

Quatro colheres (sopa) rasas de manteiga; uma xícara (chá) rasa de açúcar; três gemas; uma xícara (chá) de chocolate em pó solúvel Nestlé (rasa); uma colher (sobremesa) rasa de nescafé; uma lata de creme de leite Nestlé (gelado e sem sôro); um cálice de licor de cacau; um cálice de rum; meia lata de leite Môça; meio quilo de bolachas maisena São Luis.

Bata a manteiga com o açúcar e as gemas, até ficar uma gemada clara e espumante. Junte o cholocate, o nescafé e o creme de leite; continue a bater até obter uma consistência cremosa. Misture o licor de cacau ao rum e ao leite Môça e vá molhando as bolachas nessa mistura. Arrume num pirex camadas de creme e de bolachas embebidas, até a última camada, que deve ser de creme. Sirva bem gelado.

Quantidade suficiente para 8-10 porções.

*

MOUSSE ESPECIAL DE CHOCOLATE

Três tabletes de chocolate superior meio amargo Nestlé; meia xícara (chá) de açúcar; um quarto de xícara (chá) de água; cinco ovos; uma colher (chá) de baunilha.

Dissolva em banho-maria o chocolate com o açúcar e a água e depois deixe esfriar. Bata (na batedeira elétrica) as gemas até que fiquem claras e fôfas. Junte o chocolate aos poucos e a baunilha, continuando a bater até ficar bem misturados. Acrescente-se as claras em neve (ponto firme), coloque em taças e leve à geladeira até ficar firme (aproximadamente duas horas).

Quantidade suficiente para 8-10 taças.

Música

MARIO CABRAL

Mesmo sem poder sair de casa, festejamos à nossa maneira, com alguma imaginação e muito carinho, os 70 anos de Pixinguinha. Lá estivemos, como tantos anos seguidos, na casinha de Olaria, onde fomos pela primeira vez levado por Di Cavalcânti e Paulo Bittencourt. Isso, nos anos em que não íamos todos — Almirante, Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto e tôda a velha guarda, num ônibus cheio, a convite da Record e sob o comando da nossa "maior parente" — para uma série de comemorações em São Paulo. Êste ano, retido em casa com essas saudades, postei-me, desde cedo, o rádio ligado, para ouvir a sessão da AL da Guanabara em louvor do aniversariante, de Donga e de João da Baiana. Mas qual! Foi iniciar-se o discurso de Alberto Rajão, que uma estática tremenda, irritante, tornou tudo confuso, inintelegível, até o discurso final do nosso Jota Efegê, agradecendo a homenagem. Como se a Rádio Roquette Pinto se recusasse a transmitir tudo o que não fôsse politicagem e demagogia. Paciência! Fica o consôlo de, logo que fôr possível, ir ao Gouveia, a "uisqueria" da travessa do Ouvidor, no horário habitual, na mesinha de sempre, servido pelo Rui, abraçar mestre Pixinguinha, o amigo, o músico incomparável, glória do nosso cancioneiro, nesse dia já reintegrado em sua humildade, com seu sorriso encabulado e seu desdém silencioso.

***

***** Daniel Faure, classificado em nosso I Festival Internacional da Canção ("L'Amour toujours l'amour"), foi também placé no Festival da Eurovisão, dêste ano, 3.º lugar, com "La Source". *** Nesse mesmo Festival, êste ano realizado em Londres (os três últimos foram, respectivamente, em Nápoles, Luxemburgo e Viena), o país anfitrião concorreu com os autores de "Celebration" (Bill Martin e P. Coulter), que também não lograram classificação com "Congratulations". *** Sábado, almôço em homenagem a Pixinguinha, na Churrascaria Tijucana, convidando Ricardo Cravo Albin, em nome do Conservatório da Música Popular do MIS. *** Nélson Mota, o elemento mais esclarecido da equipe, deixando os programas de Flávio Cavalcânti. *** Ballet demais na programação de maio do Municipal, embora todos recomendáveis: o filipino, que já estreou, o da Finlândia (repertório clássico), o Georgiano (floclórico), um promovido pela Escola de Lêda Iuqui, de beneficência, e, a 30, o corpo de baile do próprio teatro, agora sob a direção de Dalal Ashcar. *** Na Sala Cecília Meireles, dia 26, mais um violonista brasileiro, laureado em Paris: Darcy Villaverde, agora sob contrato da empresária (e exfamosa cantora) Renée Lebas, finalizando o programa com o famigerado "Concêrto de Aranjuez. *** Só a OSN e a Rádio MEC até agora comemoraram o cinqüentenário da morte de Debussy, com uma audição e uma conferência de Eremildo Vianna, ambas as promoções no auditório da ENM, sala de concertos de uma grande tradição e excelente acústica.**

CINEMA

Conselho de Redação EDUARDO NOVA MONTEIRO, FLAVIO MOREIRA DA COSTA, GERALDO MAYRINK, GERALDO VELOSO, JOSÉ CARLOS MONTEIRO, JOSÉ WOLF e WILSON CUNHA

GUERRA INDIGESTA AO SOM DOS GRANDES MESTRES

Eduardo Nova Monteiro

A II Guerra Mundial serviu de motivo a filmes excepcionais. Robert Aldrich, Stanley Kubrick, Lewis Milestone e outros realizaram obras verdadeiramente antológicas em matéria de guerra. Obras em que a alma humana é dissecada diante do vasto inferno da guerra, consagraram muitos cineastas americanos. Mas a qualidade nem sempre está presente neste tipo de filme e êste é o caso de "Heróis Não Se Entregam" (Counterpoint), de Ralph Nelson, diretor que chegou a se constituir uma esperança para o cinema americano.

Counterpoint é a história de uma orquestra sinfônica em "tournée" pela Europa, durante o ano de 1944 Visitando a Bélgica recém-liberada pelos aliados, a orquestra, sob a regência do maestro Lionel Evans, executa durante os títulos a solene 5.ª Sinfonia de Beethoven, quando é interrompida por um soldado, que ordena a evacuação imediata do teatro, pois os alemães preparavam a derradeira contra ofensiva, numa tentativa inútil de reação. Guiados por falsos soldados travestidos de aliados, o ônibus, com seus músicos, são atraídos para uma cilada. Presos e levados para um velho castelo em Luxêmburgo, a orquestra é ameaçada de fuzilamento imediato por um sádico coronel Arndt (Anton Difring). Salvos pelo gongo por ordem do general Schiller (Maxmiliam Schell), que é um amante da música clássica e um "amateur" do cravo, são encerrados na capela do Castelo.

O general ordena que o maestro prepare um concêrto e o maestro se recusa diante da imposição do nazista. A guerrinha entre a vaidade do general e o orgulho do maestro ocupa a maior parte do filme. Nesse ínterim a fuga de dois soldados americanos que se encontravam no ônibus é preparada pelos músicos. A fuga porém é frustrada, porque um dos membros da orquestra havia delatado ao sádico general os planos dos músicos. Êste último prepara então uma enorme cova onde deverão ser enterrados os músicos após o concêrto do general. Todos tentam convencer o maestro a satisfazer o desejo do "big shot" nazista na esperança de que êste os liberte. Anabelle (Kathryn Hayns) evocando o antigo romance entre ela e o maestro consegue convencê-lo a realizar o concêrto. Tanhauser de Wagner é a obra escolhida. Sob a assistência de Schiller e de seu capitão ajudante a orquestra toca a imponente obra do compositor alemão. Retiram-se porém antes da sinfônica executar os últimos acordes da obra. Lá fora sorrateiramente o coronel espera os músicos para o fuzilamento geral. Acontece porém (como todo "bom" filme americano) que os partisans belgas e luxemburgueses atacam a fortaleza. Depois do tiroteio os músicos conseguem fugir no ônibus, mas deixam o maestro sòzinho enfrentando o coronel dentro da capela, palco do concêrto. Quando êste prepara o tiro final surge o general e atira no coronel e salva o maestro. Um "grand finale", onde os dois orgulhosos evocam seus pontos de vista morais e sentimentais, os conceitos e preconceitos americanos e alemães. Ponto final: a orquestra recupera seu maestro e o general se retira para lutar na última ofensiva alemã.

O que torna o filme assistível é a série de trechos de sinfonias dos grandes mestres (Wagner, Brahms, Schubert, Beethoven e outros), pois na verdade tudo o que acontece é fàcilmente previsível pelo espectador, que não conseguiu dormir com as caretas de Charlton Hestor e Maxmillian Schell, ambos inteiramente estereotipados.

O NÔVO LEVIATNAN

Flávio Moreira da Costa

Neste momento em que o cinema brasileiro se alastra — pelo menos em caráter quantitativo de produção — êle mesmo parece apontar em direção a um destino incerto. Qual é êsse destino? Incerto, por quê? A simples crítica individual não pode fazer papel de pitonisa e dizer qual seja êsse futuro. Haveria de se organizar debates em todos os campos relativos ao cinema em nosso País. E das contradições e reflexões se poderia adquirir certas luzes. Se em 1962 se podia afirmar que a chanchada chegara ao fim (afirmação parcialmente verdadeira, pois a chanchada continuou, como era de se esperar), hoje pode-se afirmar que o "cinema nôvo", como movimento cultural, chegou a um fim. Filho tardio da Semana de Arte Moderna de 22 mais injunções específicas (surgimento de "nouvelle-vague", saturação do CB da época etc), o "cinema nôvo" já cumpriu seu desempenho. Sua maior importância foi a ênfase cultural, a colocação política. Hoje seria mais acertado falar e lutar por um cinema independente. O cinema de autor vai continuar, embora sempre em minoria, como em outros países. O cinema de autor é um cinema de exceção, não por escolha ou nobreza, mas por contingência. Sabe-se que "Terra em Transe" "é um filme muito importante", mas a verdade do cinema brasileiro talvez seja (ainda) a miséria da "mise-en-scène" de José Mojica Marins. Como a frase famosa de Sartre: "A verdade de Copacabana é a favela que ela tem atrás." E Roberto Carlos em ritmo de Richard Lester mostra que um James Bond do Terceiro Mundo faz papel ridículo. Não o ridículo sadio de D. Quichote ou de Herzog, mas êsse outro de importação de cultura, num país que confunde mini-saia com saia curta e amor livre com amor libertado. E na verdade capitão-de-fragata não é a mesma coisa que cafetão-de-gravata.

Pode haver motivos para riso. Mas não se pode rir muito, pois o nível do humor é o de Chacrinha & Longras. E é êsse humor que as autoridades fazem questão de cultivar, pois se não ajuda, pelo menos não atrapalha. Como disse Bernardet em artigo recente (revista "A Parte, n.º 1"), "Tôdas as Mulheres do Mundo" (é verdade que em nível bem superior a Mazzaropi) é defendida pelas mesmas pessoas que silenciam sôbre a realidade mostrada em "A Opinião Pública" (embora em nossa opinião pessoal, não muito sincera). É preferível assistir a tôdas as mulheres do mundo do que ver de frente a tropical situação política de Eldorado. É mais agradável aos olhos. É preferível ouvir Chico Buarque cantando a banda passar do que vê-lo dizendo palavrão e tentando cair fora da roda-viva. Agnaldo Rayol cheira menos que Caetano Veloso. É preferível ler Gilberto Freyre ou Raquel de Queiróz do que Clarice Lispector ou Assis Brasil. Oswald de Andrade é inconveniente, é preferível o sr. Josué Montello.

Mas que cada qual fique com as preferências que quiser (ou que puder). A verdade é que num programa como êsse que atravessa o cinema brasileiro é justamente na crítica que se pode menos confiar. Não vamos colocar todos os gatos no mesmo saco (embora à noite os gatos sejam pardos). Como sempre, há exceções. Mas já em si, a crítica assume papel de menor importância dentro do contexto. E se formos examiná-la a fundo, descobriremos muita improvisação (nisso, ponto de contato com muitos cineastas) e muito pouca preocupação em querer saber para onde marcha o cinema brasileiro, mais interessada que está com seus problemas pessoais, ou no tipo de piano que usa o sr. Howard Hawks. E por outro lado, alguns cineastas mais interessados em fazer boa política — ou pelo menos em não fazer oposição sistemática — a fim de assegurar os próximos financiamentos & prêmios. A posição dos jovens cineastas de São Paulo nos parece mais adequada.

Falamos no início do artigo que cinema nôvo teria terminado. Talvez o verbo certo seja "se transformado". Os cineastas que pertenciam àqueles movimentos são hoje cineastas do cinema brasileiro. A época do cineasta-deus terminou, não há mais lugar para "prima-dona". O tempo passou, as coisas mudaram, mais gente entrou no barco. Agora é preciso saber remar para que o barco não afunde. E como cinema não se faz apenas com idéia (a verdade é que se faz às vêzes mesmo sem ela), é preciso pensar em dinheiro. E está ressurgindo pouco a pouco o nôvo leviathan da Vera Cruz. E o mito de "comunicação", esquecendo-se que quando se comunica, se comunica alguma coisa. E os compromissos com capitais estrangeiros (seja aproveitando a lei do INC, seja em contatos diretos com bancos suíços, alemães ou franceses). E é bom lembrar que a Vera Cruz faliu porque o Brasil era então "um país essencialmente agrícola". É verdade que hoje em dia já há parques industriais, mas mesmo assim talvez James Bond passe fome entre nós. A não ser que passe a receber da CIA.

Um filme que tenha como única idéia central a quantia de tantos milhões de renda na bilheteria da primeira semana, cumpre, quase sempre, com seus propósitos. Mas é preciso lembrar que um filme tem vida legal de cinco anos e êsse tipo de filme ràramente agüenta uma reprise. Que se ganhe dinheiro, não se é necessàriamente contra. Mas que se faça disso única preocupação na execução de um filme, é — o mínimo que se pode dizer — lamentável. E quanto mais os filmes brasileiros derem dinheiro, mais próximos êles estarão de serem tomados pelas grandes companhias estrangeiras. Na Itália já se faz filme falado em inglês. Mas cinema não é indústria e não está ocorrendo isso em outros setôres da economia brasileira? Resposta à primeira parte da pergunta: sim, cinema é indústria, mas é indústria de consumo (e geradora) de cultura. Resposta à segunda parte da pergunta: Sim, isso está ocorrendo em outros setores da economia brasileira.

Então, onde fica a saída? Se um crítico individual soubesse onde fica essa saída, teria nas mãos a chave de todos os problemas do futuro (e do presente) do cinema brasileiro. Era preciso ser Herman Kahn, mas esvaziado de seu fascismo inerente. Isso é assunto para ser discutido em congresso de cinema brasileiro. Na realidade mereceria uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Mas é chover no molhado, já houve antes outras CPIs e todos sabemos que CPI em Eldorado começa mas dificilmente acaba. Fica por isso mesmo.

O perigo externo é eminente. Não menos grave é o perigo interno. O cinema brasileiro está sendo corroído pela improvisação, pela mediocridade, pela festividade, pela ganância. Novamente, não se trata de um problema só brasileiro. Por tôda parte existem aventureiros, distingue-se cineastas de "cinerastas". Mas aqui interessa o caso específico brasileiro (enquanto os filmes forem falados em português...). Quem leu êsse artigo até o fim há de achá-lo pessimista. Nem tanto. De raro aparece um filme que nos reconcilia com nosso cinema. E o caso de um filme que falaremos na semana que vem. Chama-se "Capitu".

Não podemos é conciliar com a inoperância e com a desonestidade. E para terminar com algum otimismo, terminemos com a frase de Clarice Lispector: "Estar num impasse é um sacrifício, mas às vêzes pode ser a grande tensão de um prenuncio".

Esperemos que sim.

O INCERTO AMANHÃ, — PREMINGER E O PROBLEMA RACIAL

José Carlos Monteiro

É a fôrça das idéias iniciais que dá poder e significação a uma série de imagens em movimento, observa Alain Jouffroy a propósito de *LA CHINOISE*. É justamente a fôrça das idéias que confere importância a ***TEMPESTADE SÔBRE WASHINGTON*** (Avise and Consent), ***SEU ÚLTIMO COMANDO*** (The Court-Martial of Billy Mitchell), ***O HOMEM DO BRAÇO DE OURO*** (The Man with the Golden Arm.) ***EXODOS***, ***BUNNY LAKE DESAPARECEU*** (Bunny Lake is Missing), obras onde Otto Preminger demonstra uma clara e determinada vontade de participar dos problemas de seu tempo. Era, também, a crença no progresso e a exaltação lúcida dos valôres humanos exprimindo uma visão total e contraditória — mas dialética — da realidade que fascinava nos filmes premingerianos. É possível de cobrir na desmistificação da engrenagem política e militar de "Advise and Consent" e "Harm's Way", na pintura social do vício da droga de "The Man with the Golden Arm", no caso clínico de "Bunny Lake is Missing" ou na reportagem "engajada" de "Exodus" a expressão de uma tensão dialética dos movimentos das idéias e das imagens, ao mesmo tempo inseparáveis e inconciliáveis, numa adequação do ato e do pensamento, numa fusão íntima do tema e da "mise-en-scène". O interêsse da arte encantatória de Preminger vinha, até agora, de seu poder de aferir mistério e transparência à sua atitude criativa; elementos, aliás, que ocultavam a ambigüidade de seu pensamento. No entanto, a despeito de perseguir sempre temas de atualidade publicitária, sabíamos que Preminger era autor aberto às solicitações de um cinema de mensagem. Eis que surge, então, ***O INCERTO AMANHÃ*** (Hurry Sundown).

Para abordar um problema de certa gravidade como o racismo, que inflama os Estados Unidos de norte a sul, levando, inclusive, ao assassinio de seus paladinos, Preminger abdica de suas virtudes analíticas e dá prova de uma fraqueza de idéias que ao longo de tôda a narrativa conduz à suspeita da sinceridade do que nos mostra. Se a maioria de suas obras fascinava pela ambigüidade das relações da câmera com os personagens, pela pertinência da composição de situações, ***HURRY SUNDOWN*** irrita, decepciona e aborrece profundamente. Aqui a ambigüidade dos diálogos, as contradições que existem na articulação idéia-imagem fílmica, a oposição primária e estúpida de uma atitude moral a uma atitude política, não escondem a marca das falsas intenções e do afetado distanciamento em relação ao problema negro dos Estados Unidos. E é precisamente por inscrever seu filme numa atualidade explosiva, visando auferir os lucros promocionais, que Preminger fracassa rotundamente. ***HURRY SUNDOWN*** demonstra não apenas má-fé e uma astúcia irritante ao tratar, em 1968, da integração racial numa perspectiva de 1945 e digna do enfoque reacionário de "A Cabana do Pai Tomás'" mas também pelo fato de que o esquematismo do mecanismo premingeriano mostra estùpidamente todos os prêtos como simpáticos e imbecis, os velhos parecendo nobres patriarcas de cabelos brancos, e os brancos, por sua vez, na pele de indivíduos antipáticos, desonestos e vilões (não tem importância que numa cena a mocinha negra diga, para contornar os equívocos, que a maldade não é privilégio dos brancos. O problema como foi exposto está insurpotável).

Tudo isso é de uma desonestidade flangrante, sobretudo quando sabemos do que ocorre atualmente na terra de Martin Luther King e depois que alguns filmes colocaram o problema com maior coragem, fôrça e lucidez (cf. ***UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA***, de Martin Ritt, ***ACORRENTADOS***, de Stanly Kramer, ***SANGUE SÔBRE A TERRA*** e ***SEMENTES DA VIOLÊNCIA***, de Richard Brooks). Preminger mostra ainda certo distanciamento dos personagens e das situações, permanecendo frio e indiferente durante tôda a ação. Sua "mise-en-scène" de desenrola-se mecânicamente ao longo da narrativa sem que apresente um esbôço de emoção, um mínimo de participação afetiva dos problemas enfocados. Evidentemente não pedimos clarividência ou fanatismo diante da história dêsses casais às voltas com pressões econômicas e tensões raciais. Mas esperávamos que Preminger questionasse os problemas muito além de seus conflitos subjacentes (as lutas do ex-combatente Jonh Phillip Law e seu amigo negro Robert Hook contra as manobras de Michael Caine e tôda a população de uma racista small-town da Geórgia). Êle prefere a superfície das coisas, sob a alegação de que a complexidade das situações explicava o problema. E Preminger se demitiu diante da complexidade do tema atestando sua fraqueza.

HURRY SUNDOWN lembra, em sua ambigüidade na composição de uma atmosfera, as obras de Faulkner e Carson McCullers vistas pela ótica dos roteiristas da Fox (***O MERCADOR DE ALMAS*** e ***A FÚRIA DO DESTINO***, de Martin Ritt e Albert & Frances Hackett) e os hesitantes melodramas de Tennessee Williams tratados por Elia Kazan (***BONECA DE CARNE*** e ***UMA RUA CHAMADA PECADO***). A "mise-en-scène" de Preminger, cujas raízes estavam na objetividade e inteligência, ressente-se de uma "écriture" banhada de acentos modernistas e classistas, quase sempre sem fôrça e dinâmica. Nada resiste: nem os movimentos de câmera, às vêzes brilhantes e eficazes, nem a direção de atôres, pesada e superficial, nem a dramatização, fria e enfática. Se a sedução das obras de Preminger estava nos sortilégios da relação câmera-personagem-décor e se em HARRY SUNDOWN inexiste êste fascínio, então podemos começar a descobrir os vícios de um homem que se escondia sob a fachada de um cineasta generoso e inteligente.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O INCERTO AMANHÃ — Problemas raciais na visão de Otto Preminger. Dois mestres na fotografia: Loyal Grigs e Milton Krasner. Com Michale Caine, Jane Fonda, Faye Dunaway e outros. No Ópera, Britânia, Kelly e Bruni Saens Peña. Horário normal 18 anos.

NASCER OU NÃO NASCER — Como usar a pílula anticoncepcional. Direção de Alexander Ford. Com Tanea Lomnicki, Rene Deltgen, Fred Tanner e Elfrid Volker. No Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal 18 anos.

O AGENTE 711 PEDE SOCORRO — Mais espionagem. Direção de Buzz Kulik. Com David James, Joan Collins, Eleanor Parker e outros. No Coral, Festival, Marrocos. Florida e Rio Palace. Horário normal 18 anos.

O ESPIÃO QUE VEIO DO CÉU — Esta fita deve valer sòmente pela presença da sensacional Raquel Welch. Direção de Leslie Martinson. No elenco ainda Tony Franciosa e Clive Revil. No Palácio Copacabana, Miramar e Imperator. Horário normal. Censura Livre.

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Troca de identidades e espionagem tudo provàvelmente dentro do velho esquema. Direção de Hal Brady. Com Fred Beir, Evelyn Steward e Peter Dane. No Condor Largo do Machado. Horário normal. 18 anos.

TOM DOLLAR — Parece que a semana é dedicada à espionagem. Este também trata do mesmo assunto. Direção de Frank Red. No elenco: Giorgia Moll, Jaques Herlin e Maurice Poli. No Asteca, Riviera, Rex, Tijuca e Rian. mar. Horário normal com exceção do Rex que fará 3 - 5 - 7 - 9 horas. 14 anos.

LA BOHEME — Versão cinematográfica da Ópera de Puccini. Direção de Franco Zefirel. Il Regência de Herbert Von Karajan. Elenco do Scala de Milão. No Alaska. Em sessões noturnas (8 e 10). Livre.

A MEGERA DOMADA — Versão cinematográfica da obra de Shakespeare. Direção de Franco Zefirelli. Com Richard Burton, Elisabeth Taylor, Michael Worden e outros. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas 16 anos.

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Espionagem inglêsa. Direção de Terence Young, diretor experimentado no gênero. Com Christopher Plummer e Yul Bryuner (dois canastrões reunidos) e ainda Romy Schneider e Claudine Auger. No São Luís, Madrid e Santa Alice. 2 - 4.20 - 7 - 9.20 horas. 14 anos.

KALEIDOSCOPE — Divertido filme de Jack Smight em reapresentação. Com Warren Beatty, Susannah York e Clive Revil. No Alaska em sessões vespertinas (2 - 4 - 6 horas). Livre.

A BELA DA TARDE — "Belle de Jour" é Catherine Deneuve. Direção de Luis Buñuel. Com Genevieve Page, Jean Sorel, Michel Piccolli e outros. No Odeon. Horário normal 18 anos.

A MARGEM — Filme nacional de Osvaldo Candeias. Com Mário Benvenutti e Valéria Vidal. No Vitória. 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas. 18 anos.

KARTHOUM — Cinerama. Aventuras da Inglaterra no Sudão. Com Sir Lawrence Olivier, Charlton Heston e Richard Johnson. Direção de Basil Dearden. No Roxy. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas. 14 anos.

CASSINO ROYALE — Muitos diretores e... nada: John Huston, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath e outros. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Petet e outros. 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM — Melodrama de Guerra. Direção de Ralph Nelson. Com Charlton Heston, Maxmilian Schell e Leslie Nielsen. Exclusivamente no Rian. Horário Normal, 14 anos.

OS CANHÕES DE NAVARONE — Super-espetáculo de J. Lee Thompson. Com Anthony Quinn, Gregory Peck, David Niven, Gia Scala e Irene Papas. No Império. 3 - 6 - 9 horas. 14 anos.

Floriano — Positivamente Millie e Os Prazeres De Rosie. 10 anos.
Hora — Sessões Passatempo. Livre.
Império — Os Canhões de Navarone. 14 anos.
Marrocos — O Agente 711 Pede Socorro. 14 anos.
São José — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Livre.

ZONA SUL

Botafogo — A Noite dos Generais. 14 anos.
Bruni Botafogo — Deus Não Paga aos Sábados. 14 anos.
Flórida — O Agente 711 Pede Socorro. 18 anos.
Guanabara — Golpe de Mestre. A Serviço de S. M. Britânica. 18 anos.
Jussara — O Circo do Medo. 18 anos.

A CHINESA — Godard o incrível. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiasemski. No Paissandú. Horário normal 18 anos.

OUTROS CINEMAS CENTRO

Festival — O Agente 711 Pede Socorro. 18.

MORTE NOS OLHOS — Western de Burt Kennedy. Com Henry Fonda, Janis Paige, Janice Rule e Edgar Buchanan. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathe, Mauá e Paratodos. Horários normal. 18 anos.

Palácio Copacabana. Horário normal, 18 anos.

PUNHOS DE CAMPEÃO — Excepcional filme de Robert Wise sob os bastidores do box. Com Robert Ryan e Audrey Totter. No Art Palácio Tijuca. 2. 340. 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas. 14 anos.

O HOMEM COM A Reginaldo Farias. No elenco: José Lewgoy, Reginaldo Farias e Rosa Passini. Horário normal. Livre.

DE PUNHOS CERRADOS — Magnífica obra de Marco Belocchi. Com Lou Castel, Paola Pitagora e Marino Masé. Quinta semana no Arte.

UM HOMEM E UMA MULHER — Como dá dinheiro o filme de Claude Lelouch. Com Anouk, Jean Louis Trintignant e Pierre Barouch. No Alvorada, Scala e Presidente. Horário normal, 18 anos.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — Comédia com o "rei" dirigido por

PIRAJÁ — Gatinho em Fogo e Os Incríveis Monstros da Lua. 14 anos.

POLITEAMA — Os Dois Filhos de Ringo. Livre.

PARIS PALACE — Os Dez Mandamentos. Livre.

ROYAL — Deus Não Paga Aos Sábados. 14 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Livre.

BRITÂNIA — O Incerto Amanhã. 18 anos.

CACHAMBI — A Noite dos Generais. 14 anos.

CENTRAL — Mulheres Pré-Históricas. 18 anos.

COLISEU — A Quadrilha de Karatê. 18 anos.

EDEN — O Império dos Espiões Assassinos.

FLUMINENSE — Minhas Três Noivas. Livre.

GLÓRIA — O Homem Nu e A Vingança do Foragido. 18 anos.

IRAJÁ — O Império dos Espiões Assassinos. 14 anos.

LEOPOLDINA — 2 Homens Iguais e Sòmente na Quarta-feira. 18 anos.

MOÇA BONITA — A Noite dos Generais. 14 anos.

PAZ — A Virgem Prometida. 18 anos.

TIBIRIÇÁ — O Foguetório. Livre.

VAZ LOBO — Tirado dos Braços da Morte. 14 anos.

VILA ISABEL — A Virgem Prometida. 14 anos.

Clubes

Walter Rizzo

Ministro Geraldo Starlin, presidente do Conselho Deliberativo, Alexandre Pinaud e Eduardo Eugênio Figueira, presidente e vice-presidente do Clube Federal do Rio de Janeiro. Gente que trabalha pelo progresso da bonita agremiação

O presidente Norberto de Alcântara, do Olaria AC, comandou mesa muito simpática no baile de aniversário do Montanha Clube

OLARIA ATLÉTICO CLUBE
RAINHA DAS ROSAS

★ Da programação social elaborada para o mês de maio destacamos o Baile das Rosas, anunciado para o dia 18. Naquela noite será eleita a Rainha das Rosas de 1968. Não haverá comissão julgadora nem venda de votos. Tudo será diferente e original. A reunião dançante começará às 23 horas e quem vai tocar é o bom conjunto Bob Marney. Traje esporte foi o determinado.

★ Amanhã, às 20 horas, será iniciada uma série de noites dançantes com música jovem e conjuntos moderníssimos. Em cada domingo a coisa será diferente e a mocidade olariense vai gostar mesmo. Para uma maior confraternização da mocidade leopoldinense o vice-presidente social determinou que em cada domingo sejam convidados os alunos de um educandário da localidade. Amanhã será a vez dos estudantes do Colégio Alcântara, do qual é diretor o professor Norberto de Alcântara, presidente do Olaria.

★ O Dia das Mães não ficou esquecido. Segundo o provérbio "quem meu filho beija minha bôca adoça" foi programada para a tarde de domingo 12 de maio uma festa infantil. Será representada a peça "O Soldadinho e a Boneca". Naquela oportunidade será homenageada a sra. Maria Teresa Alcântara, eleita Mãe do Ano olariense.

★ Iniciados os ensaios da quadrilha junina. As môças e rapazes interessados deverão fazer inscrição com o diretor social, Orion Mesquita.

★ Podemos adiantar em primeiríssima que êste ano o baile de aniversário do Olaria será no dia 27 de julho e na base do black-tie. Aguardem porque a orquestra vai ser novidade.

Rua Bariri, 251 — Fone: 30-2955

VÁRZEA COUNTRY CLUBE
MODAS MASCULINAS

★ Mesmo não sendo uma novidade o desfile de modas masculinas que vai acontecer logo mais, deverá levar muita gente à bonita sede do Várzea Country Clube. A partir das 23 horas haverá danças e quem vai tocar são os conjuntos Os Siderais e Snobes. Apresentação será feita pelos companheiros Carlos Renato e José Fernandes. A mocidade vai gostar ainda mais porque o traje será esporte.

★ Sinésio Ricchezza, chefe do Departamento de Vendas, foi quem nos informou sôbre a grande aceitação dos títulos de sócio-proprietário do Várzea. Disse êle que restam poucos títulos ao preço de NCr$ 690,00 pagáveis em suaves prestações mensais. Para atender à grande procura a diretoria está pensando em uma nova emissão naturalmente com preço superior ao atual. Assim, aconselhamos aos interessados em fazer parte do quadro social da bonita e confortável agremiação que o façam agora para não perder esta excelente oportunidade.

★ Para os que não conhecem o Várzea Country Clube, aconselhamos que aproveitem êste fim de semana para uma esticada até a simpática agremiação. Fica pertinho do Méier na Rua Tôrres de Oliveira, 436. Não faça a visita com tempo determinado, aproveite bem o dia para ficar em contato com a natureza. O local é privilegiadíssimo. Tem lago, piscinas, grutas, montanhas, campo para esportes, igrejinha, pistas de boliche, sauna, excelente restaurante e muitas outras atrações que tornarão o seu dia maravilhoso. Se você levar as crianças a coisa vai ser bem melhor. A meninada vai adorar.

★ Mais atrações para os associados. Brevemente estará em funcionamento a quadra de basquete, campo de golfinho e um zoológico em miniatura.

Rua Tôrres de Oliveira, 436 — Fone: 29-2509

SÍRIO E LIBANÊS
EXCURSÃO MARAVILHOSA

★ Durante o mês de julho alguns associados do Clube Sírio e Libanês vão empreender uma viagem realmente maravilhosa. Aproveitando o período das férias escolares, um grupo foi organizado para visitar o Líbano, Síria e Egito. Informações na secretaria do clube.

★ Êste ano o Miss Guanabara vai contar com a presença da candidata do Sírio e Libanês. Demétrio Habib disse que vai fazer tudo para que a candidata represente bem o clube e, quem sabe, leve o título para a bonita agremiação.

★ Uma comissão foi organizada para cuidar das festividades juninas. Adib Jasmim, que é o vice-presidente social, está pretendendo promover grandes noitadas à caipira.

★ Logo mais, a partir das 22 horas, mais uma Boate Aladim, programação muito do agrado da jovem guarda, que sempre se reúne para horas gostosas de boa música, danças e muita confraternização.

★ Nas tardes de todos os domingos, sempre às 17h, sessões de cinema infantil. Amanhã será exibido o filme "Hércules, Sansão e Ulisses".

★ Para os adultos as sessões de cinema são realizadas nas noites de quinta-feira, às 21h.

★ Embora o número de inscrições seja limitado, ainda existem algumas vagas (poucas) para as meninas-môças que desejarem debutar na bonita festa do vestido branco. Informações na secretaria do clube.

Rua Marquês de Olinda, 38 — Fone: 46-2817

SANTAPAULA QUITANDINHA

★ Variada, movimentada e atraente é a programação social do Santapaula Quitandinha Clube. Logo mais, a partir das 22 horas, jantar dançante com música selecionada.

★ O Mini Brasa Show promovido nas tardes de todos os domingos é grande atração para a mocidade que sobe a serra para gostosos fins de semana. Amanhã aquela agradável reunião vai contar com a música do conjunto Os Temíveis. O início é sempre às 16 horas e o traje, é óbvio esporte.

★ Outra programação de agrado certo é o "Show da Juventude", realizado também nas tardes de todos os domingos. As danças começam sempre às 16 horas. Para amanhã e para domingo dia 26, foram contratados os conjuntos The Jones e Teenagers.

★ Nas noites dos sábados, às 21 horas, e nas tardes dos domingos às 14 horas, sessão de cinema.

★ No Santapaula Quitandinha Clube é assim. Tudo está prontinho e em franco funcionamento. Teatro mecanizado — restaurante interno e externo — lago com praia artificial — "playground" externo — salão de bilhar — piscina infantil — piscina externa para os dias ensolarados — pista de aeromodelismo — quadra de basquete e de futebol de salão — restaurante "grill" no lago — departamento infantil — pistas de boliche — salão de "snooker" — ginásio coberto — piscina com água quente — campo de gude — rinque de patinação — quadras de tênis.

Rua Alcino Guanabara, 24 - s/loja — Fones: 42-4719 e 32-1797

VASCO DA GAMA
HOMENAGEM A MÃE DO ANO

★ A festa jovem, anunciada para amanhã a partir das 20 horas, será na sede náutica. Quem vai tocar para a meninada dançar é o bom conjunto Os Siderais. O traje, é óbvio, será esporte.

★ Na noite de sábado, 11 de maio, haverá um baile com a principal motivação de homenagear a Mãe do Ano vascaína. Quem vai tocar é o excelente conjunto de Sílvio Viana. O local será a sede náutica da Lagoa e o traje será passeio.

★ Noite Jovem é o que está sendo anunciado para domingo 19 de maio a partir das 20 horas.

★ O Baile das Rosas tem data marcada para 25 de maio. Para maior brilhantismo da festa, foi contratada a orquestra Quitandinha. O traje será passeio completo, e o vice-presidente social solicita que os associados compareçam de terno escuro, de preferência.

★ Êste ano o Vasco não elegerá a Rainha das Rosas. Tôdas as môças que comparecerem à festa receberão homenagens. A professôra Shirley Medeiros é quem vai decorar o clube para a bonita festividade. O início está previsto para as 23 horas.

★ Os rapazes e môças interessados em participar da quadrilha junina deverão fazer inscrição na secretaria do Vasco no edifício do Cineac Trianon, diàriamente, das 9 às 17 horas, ou no Departamento Infanto-Juvenil, em São Januário, diàriamente, das 17 às 21 horas.

Rua General Tasso Fragoso, 65 — Fone: 26-0186

Rua General Almério de Moura, 131 — Fone: 48-8991

CLUBE FEDERAL
TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA

★ A Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove pela primeira vez um curso sôbre Tarifas de Energia Elétrica aos engenheiros eletricistas daquela Faculdade. Foi convidado para ensinar a matéria o engenheiro Eduardo Eugênio Figueira, que trabalha no Departamento de Tarifas da Eletrobrás e é um estudioso da matéria, tendo realizado vários trabalhos de profundidade, recorrendo, neste sentido, inclusive ao uso dos computadores eletrônicos.

★ Agora o Clube Federal tem bastante modificada a sua fisionomia. Tudo é otimismo, tudo é trabalho. Providências já estão sendo tomadas para a feitura de praças de esportes e um nôvo "play-ground".

★ Vejam bem a categoria do quadro social do Clube Federal do Rio de Janeiro. Por exemplo: dr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, dr. Jaime Magrassi de Sá, professor Evaristo de Morais Filho e tantos outros que dignificam o clube. Com pouco mais de dois anos a bonita Casa do Telhado Azul reúne no seu quadro social figuras as mais representativas em todos os setores da vida nacional.

★ O patrimônio do clube cresce assustadoramente. Agora mesmo está sendo estudada a data para a inauguração do belíssimo e funcional parque aquático, obra de grande arrôjo e na qual foram invertidos muitos milhões de cruzeiros. Tudo é idealismo de Alexandre Pinaud, que é, inegàvelmente, a viga mestra em tôda a estrutura administrativa do clube.

Rua Timóteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478

Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar — Fone: 22-0676

Começou bem a nova diretoria do Clube Federal. Alexandre Pinaud escolheu gente de grande prestígio no clube para com êle colaborar. ☆ Um sucesso o Plano de Férias Financiadas para os associados do Clube Municipal. ☆ A lindíssima Rosângela Boller, do Paquetá Iate Clube, é fôrça total no Concurso Miss Guanabara. Anotem seu nome. ☆ Sócios do Fluminense vão enriquecer biblioteca. Exposição de livros vai ser inaugurada na tradicional agremiação das Laranjeiras. ☆ Grupo Pinaud vai promover a expansão do Clube dos Gerentes de Banco. Baile das Debutantes do Tijuca será na nova e arquitetônica sede social.

CLUBE FEDERAL
NOVA DIRETORIA

★ Embora já empossado na presidência do clube, Alexandre Pinaud ainda não tem constituída a sua diretoria. Alguns cargos estão vagos e nomes de grande prestígio estão sendo consultados. É coisa de mais alguns dias e tudo estará certinho e funcionando a todo vapor.

★ Já estão trabalhando: presidente — Alexandre Pinaud; vice-presidente — engenheiro Eduardo Goulart Figueira; diretor-tesoureiro — Adriano Teixeira; 1.º tesoureiro — Romildo Vieira Bullot; diretor de patrimônio — Júlio Lourenço Justiniani.

★ Nas próximas horas serão preenchidos os cargos de 1.º e 2.º secretários. Carlos Nogueira e Rui Coutinho Assis serão os titulares.

★ O serviço de bar e restaurante desde segunda-feira última passou para a responsabilidade do clube. A diretoria contratou os serviços especializados do internacional Norberto Julius Meyer, que está gerenciando. Alexandre está exigindo que o serviço seja de primeiríssima categoria, e o preço seja condizente com os interêsses dos associados. Só assim, disse o simpático dirigente, poderemos fazer retornar ao clube todos aquêles associados que nos fins de semana superlotavam as dependências e faziam do restaurante ponto de reunião obrigatória.

★ Outro setor que está merecendo atenção especial do nôvo mandatário é a secretaria, que vai sofrer radical modificação.

★ As atividades sociais serão reiniciadas no próximo sábado com uma festa em homenagem a tôdas as mães associadas do clube.

Rua Timóteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478

Rua Francisco Serrador 2 — 7.º andar — Fone: 22-0676

CLUBE MUNICIPAL
FÉRIAS FINANCIADAS

★ Alcançando grande sucesso o plano de férias financiadas. A feliz iniciativa foi coroada de êxito e agora todos os associados poderão usufruir dêste benefício, bastando sòmente dirigir-se à secretaria do clube na avenida Treze de Maio, 13 — 23.º andar ou pelo telefone 42-7580. Para maior comodidade dos interessados, também a USE está atendendo na avenida Rio Branco, 9, sala 205, ou pelos telefones 23-5685 e 23-4615.

★ O Fundo Mútuo de Veículos é outra prestação de serviços que vem alcançando grande sucesso. Agora, qualquer associado poderá ter carro próprio, mediante o pagamento de módicas prestações mensais. Em um dia de cada mês realiza-se uma assembléia que determina, através de sorteio, os felizes ganhadores. Com poucos meses da sua criação e funcionamento o Fundo Mútuo de Veículos já beneficiou 56 prestamistas.

★ Continua em ritmo acelerado a demolição da antiga sede da rua Haddock Lôbo. Naquele mesmo lugar vai surgir um bonito e funcional edifício de 4 andares. Todos os departamentos do organograma administrativo terão condições de funcionar satisfatòriamente. Tudo é obra do idealismo do médico Abelardo Sanches, que é o presidente do Clube Municipal.

Avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar — Fone: 42-7030

Rua Haddock Lôbo, 367 — Fone: 48-0503

PAQUETÁ IATE CLUBE
MISS COM FÔRÇA TOTAL

★ A lindíssima Rosângela Boller, candidata do PIC no Concurso Miss Guanabara, foi carinhosamente recebida no clube na noite de sua apresentação. Rosângela disse que ficou vivamente emocionada pelos aplausos e pela confiança que aquela gente boa deposita na sua candidatura. Aliás, temos certeza de que a beldade vai fazer um sucesso na passarela do Maracanãzinho. Tem tudo para agradar ao júri e ao grande público. Rosângela é realmente um tipo de beleza e os seus olhos verdes a sua grande arma para conquistar aplausos.

★ O dinâmico diretor social Arlindo Silva já está cuidando das festas juninas, tanto isto é verdade que contatos estão sendo feitos com a diretoria da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro para os acertos dos ensaios da quadrilha do PIC naquela agremiação, a exemplo do que aconteceu no ano passado.

★ Também a "Noite Luso-Brasileira" é outra festa que está merecendo cuidados especiais de tôda a diretoria.

★ O comodoro Antônio Moreira da Cunha apresentou planos para grandes melhorias no clube e o Conselho Deliberativo aprovou "in totum". Assim, em breve muitas benfeitorias serão introduzidas e quem vai ficar feliz da vida é o quadro social, que desfrutará de maior confôrto.

Praia Marechal Floriano, 178 — Fone: Paquetá 224

FLUMINENSE
EXPOSIÇÃO DE LIVROS

★ O Fluminense é mesmo um clube completo. Até uma grande exposição de livros vai ser inaugurada na tarde de 10 de maio. Os associados poderão enriquecer suas bibliotecas adquirindo livros dos mais diversos escritores com substancial desconto.

★ Na tarde de hoje, às 17 horas, na quadra externa, sessão de cinema infantil, com exibição de desenhos e comédias.

★ Sexta-feira, 10 de maio, a partir das 22 horas, na pista de danças do restaurante, noite-dançante "Spot-Light". Freqüência permitida sòmente para associados maiores de 18 anos de idade. Não será permitido o ingresso de convidados.

★ Domingo dia 12 de maio, às 17 horas, comemoração do 3.º aniversário do sorvete-dançante, abrilhantado pelo conjunto The Dives. Freqüência permitida para menores de quinze anos de idade.

★ Sexta-feira dia 17 de maio, às 22 horas, "Noite Top" no salão nobre, com apresentação de um "show", no qual tomará parte Maria Betânia. Traje esporte. Freqüência permitida sòmente a maiores de quinze anos de idade. Reserva de mesas no Departamento Social, a partir de segunda-feira.

★ Para os associados do sexo masculino, está sendo realizado um curso de ginástica contínua. Aulas diárias, com início às 6h30m, na quadra coberta, com o professor Júlio. Informações no Departamento Social.

★ Já foram iniciados os cursos de Ioga e Ginástica Rítmica, sob a direção das professôras Lúcia Hargreaves e Jeanne Rios, respectivamente. Inscrições no Departamento Social.

Rua Álvaro Chaves, 41 — Fone: 25-7210

GEBAN
PLANO DE EXPANSÃO

★ O Clube dos Gerentes de Banco, que tem a sua bonita sede no Recreio dos Bandeirantes, vai ganhar vida nova. O setor patrimonial será impulsionado e as atividades sociais terão uma nova dimensão.

★ O GEBAN, que já tem construído em sua sede praiana moderno e funcional parque aquático, oferece ao seu selecionado quadro social condições de confôrto e ambiente social dos mais categorizados. Agora mesmo, o presidente Dario Rogério vem mantendo contatos permanentes com o grupo Pinaud, que vai promover a expansão do clube. Para que se tenha uma idéia da radical modificação que sofrerá o GEBAN, basta sòmente que se diga que o grupo Pinaud é o mesmo que promoveu a expansão do Clube Federal do Rio de Janeiro, a bonita Casa do Telhado Azul, uma das agremiações que mais crescem na Guanabara. O dinamismo de Alexandre Pinaud a serviço dos clubes é impressionante. Homem de grande visão clubística, vai movimentar de fato e dar vida nova ao Clube dos Gerentes de Banco.

★ Estamos seguramente informados de que os antigos associados do Bandeirantes ganharão com a incorporação pelo GEBAN (Clube dos Gerentes de Banco) e serão grandemente beneficiados, pois o negócio é pra frente e pra valer.

★ É um ótimo passeio. Aconselhamos mesmo uma esticada até o Recreio dos Bandeirantes para uma visita ao clube para constatar "in loco" para desfrutar do confôrto do clube e apreciar a beleza do local. Nas manhãs ensolaradas, a bonita piscina é a grande atração para os associados do Clube dos Gerentes de Banco — GEBAN.

TIJUCA TÊNIS CLUBE
DEBUTANTES NA SEDE NOVA

★ Eduardo Tavares Guimarães, o presidente realizador, tem todos os seus esforços concentrados nas obras da nova sede social. Aquele sonho de todos os tijucanos vai aos poucos se tornando uma agradabilíssima realidade. Agora mesmo, mais um passo gigantesco foi dado para a concretização de mais uma etapa. Todos os vidros "ray-ban" foram colocados, custando alguns milhões de cruzeiros velhos.

★ Mesmo sem estar totalmente concluída a monumental obra, o presidente Tavares fincou pé e disse que não faz por menos. O Baile das Debutantes de 68 será realizado no nôvo salão de festas. Conhecendo como conhecemos o dinamismo e espírito empreendedor do grande presidente, estamos tranqüilos e seguramente certos de que isto vai acontecer.

★ Lamentamos que ainda existam uns poucos associados que não tenham se compenetrado dos seus deveres para com o clube. A tão discutida Ação Libertatória foi instituída com finalidade principal de arrecadar recursos para a concretização das obras. Felizmente, o plano foi perfeitamente entendido e compreendido pela maioria dos associados, que outra coisa não deseja senão o maior progresso do Tijuca. Entretanto, uma minoria insiste em não pagar aquela cota. Se esta minoria tivesse o mesmo espírito de compreensão e colaboração dos que estão pagando, a coisa seria outra. As obras estariam mais adiantadas e os títulos de sócio-proprietário bem mais valorizados. O presidente Eduardo Tavares Guimarães, homem tranqüilo e equilibrado, não deseja criar discórdias. Não fôsse êste o seu princípio, teria usado das prerrogativas que lhe são concedidas estatutàriamente. Ainda é tempo de se redimir da culpa. Ponha em dia o pagamento da sua Ação Libertatória. Ajude a construir o mais bonito salão de festas da Guanabara. O Tijuca é seu.

Rua Conde de Bonfim, 469 — Fone: 48-0590

IURUÁ TEM ÓTIMO EXERCÍCIO PARA CLÁSSICO DE POTRANCAS

Iuruá, retornando com ótimo trabalho de distância e com o melhor apronto do páreo, tem chance de primeira no Clássico Vieira Souto e pode mesmo vencer, já que apenas Zanoquinha e Timonette possuem credenciais para fazer páreo duro com a pilotada de Francisco Estêves. Iuruá, que sempre mostrou correr mais na grama, quer apenas que a corrida seja realizada em grama normal, onde será uma parada indigesta. Em plena forma e com ótimo trabalho na distância, vai ao páreo com amplas possibilidades, devendo figurar com destaque. O trabalho de Iuruá foi o melhor do clássico. Não pela marca, já que Timonette anotou tempo melhor. Mas, pela facilidade o disposição do arremate. Iuruá cravou 80" nos 1.200, galopando pelo centro da cancha. Ontem aprontou 600 em 37", distânciando Balaço, companheiro eventual de partida. Iuruá arrematou com impressionante mobilidade e chamando a atenção dos observadores.

Zanoquinha e Timonette aparecem como as mais perigosas competidoras, seguidas de Nirica, esta retornando de rápida cura e preferindo corrida na grama. Zanoquinha, que há algumas semanas sofreu ligeira queda de treinamento, melhorou nestes últimos dias, tendo trabalho razoável de 81" nos 1 200 e apronto de 36"3/5, agarrada com a inédita Miss Gaúcha. Anteriormente, Zanoquinha perdera feio para Naldinho em 79"3/5 nos 1.200 metros.

Timonette, por seu turno, tem contra o fato de suar pouco, o que conspira contra a sua chance. Todavia, vem preparadíssima e tem mesmo o melhor tempo em exercício: 1.200 em 79", correndo com tudo, mas com final em pouco mais de 13". No apronto, realizado ontem, Timonette cravou 37" nos 600, terminando muito bem, mas sem agradar tanto quanto Iuruá, que, pelo trabalho e pelo apronto, será uma parada indigesta no Clássico Vieira Souto.

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Séstria é favorita no 1.º páreo

A parelha Séstria-Ximbeva é a fôrça do primeiro páreo de amanhã, já que as duas estão bem e rendem a mesma coisa na grama e na areia. Séstria vem credenciada por boa corrida e tem bom apronto de 46 e linhas nos 700, sem apurar. Ximbeva, por seu turno, floreou suavemente, apenas para manter a forma. Candy Queen parece a mais perigosa competidora, desde que a corrida seja realizada mesmo na relva. Das outras lembramos o nome de Prateada, que prefere corrida na areia, mas tem chance na areia, desde que não fique muito longe na primeira parte do percurso.

APRONTO DE INTACTA

Gostamos imensamente do apronto de Intacta, que tem contra apenas o fato de ser muito indócil na partida. Basta largar mais ou menos e será uma parada indigesta, pois marcou menos de 44" nos 700, correndo com ação de animal de primeira turma. Deixou ótima impressão mostrando perfeita forma. Vamos com ela na esperança de que largue bem. Dupla com Réplica, Esula ou Miss Dior, está muito cochichada e com apronto de 38" muito firme nos 600. Esula marcou 46", regularmente, nos 700. Réplica foi poupada com um carreirão na reta.

ITACA DOMINA

Pouco há o que comentar na eliminatória de potrancas, uma vez que Itaca ganha franco destaque. Vem de segundo e aprontou para vencer: 600 em 37", flanando no bridão de Adailton. Deve ganhar, podendo vingar a dupla com Ierne. O melhor azar é Vogarina, bem mais aguerrida, com trabalho de primeira em 80" nos 1 200 e magnífico apronto de 43"3/5, agarrada com Nicolé, companheiro eventual de trabalho. As outras, exceção de Fair Suprema, são bem mais fracas.

BOM APRONTO

Agradou em cheio a partida de Tulinha: 360 em 22", terminando esplêndidamente. Ligeira e bem na grama, tem tudo para brilhar, devendo ser das primeiras. Gibeline foi outra que impressionou muito bem no trabalho de distância: 1 200 em 79", floreando largo no bridão de Ivan Sousa. Gorja também convenceu, mas floreou muito suave. Liza tem um galope alegre na reta e de Miss Brasília podemos dizer que além de ter aprontado em 43", ótima ação, está sendo levado com muitas esperanças, desde que a corrida seja disputada na grama.

GOIÁS É FÔRÇA

Goiás é a fôrça no quilômetro do pareo seguinte. É verdade que na carreira reaparece Aperitivo, cavalo de categoria superior, mas tendo contra o fato de vir de parado, podendo, portanto, sentir a falta de uma corrida. Vamos com Goiás, cujo estado é o melhor possível conforme mostrou no apronto de ontem, quando desceu a reta em 37" cravados, com impressionante mobilidade. Gravatá trabalhou bem, podendo figurar o Guarujá, que reaparece após ligeira ausência, podemos informar que tem trabalhos fracos. Mas, dizem que não é de fazer fôrça nas matinais.

IBERNON VOLTA BEM

Ibernon volta muito bem e com trabalho ótimo de 92" e linhas nos 1 400. Ligeiro, bem na turma e correndo bem na grama e na areia, aparece como a fôrça do sétimo páreo e será o nosso preferido. Dupla pode ser com Harari, algo taleado, mas com bom apronto de 37" juntos nos 600, ou com Iton, levando o freio seguro de Oraci Cardoso. Iton trabalhou bem e aprontou melhor ainda em 38" fácil nos 600 metros da reta de chegada.

CUPIDON

Cupidon figura como um dos animais que melhor aprontaram para a corrida de amanhã: 360 em 21"3/5, correndo ajustado, mas correspondendo plenamente, a ponto de marcar 12"1/5 nos últimos duzentos. Broita confirmar e terão de se mexer cedo para derrotá-lo. Dizem maravilhas de Austin, um castanho de boa pinta e que estréia com apronto suave, na base do galope largo: 360 em 24", galopando pelo centro da cancha. Balaço revelou melhoras com 65", muito firme, no quilômetro e Reprovado volta muito falado e com sugestiva partida de 38", floreando ao longo da reta.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — As 14.00h — 1.300m — NCr$ 1.600,00 — Kg.
1—1 D. Iracema, J. Mac. . 58
2 Gouache, E. Marinho 54
2—3 Séstria, J. Gil 58
" Ximbeva, L. Carvalho 58
4 Jolly-Jô, C. A. Sousa 54
3—5 Prateada, J. Santana 58
6 C. Queen, H. Vasc. .. 58
7 La Troucha, L. Dom. 54
4—8 Rocha Negra, L. Sant. 58
9 Quartinha, M. Silva .. 58
10 Gusla, Não Correrá .. 54

2.º PAREO — As 14.30h — 1.400m — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Esula, J. Tinoco 56
2 Eudora, J. Paulielo .. 56
2—3 Réplica, R. Carmo ... 56
4 Ras Gussa, O. F. S. 56
3—5 Miss Dior, J. B. Paul. 56
6 Intacta, B. Santos .. 56
4—7 Illuminata, J. Sant. . 56
8 Venuziana, J. Reis .. 56

3.º PAREO — As 15.00h — 1300m — NCr$ 3.000,00 — Kg.
1—1 Itaca, A. Santos 55
" Ierne, L. Correia ... 55
2—2 F. Suprema, J. Quei. 55
3 Dabohêmia, M. Carv. 55
3—4 Butte, J. Pinto 55
" Vogarina, J. P. Filho 55
4—5 Beverly, O. Cardoso. 55
6 Nenette, J. B. Paul. . 55
7 Shirlei, J. Borja 55

4.º PAREO — As 15.30h — 1.000m — NCr$ 1.600,00 — Kg.
1—1 Liza, C. Tarouquela . 58
2 M. Brasília, H. Fer. . 58
2—3 Gibeline, E. Marinho 58
4 Gorja, M. Alves 54
3—5 Gava, D. P. Silva .. 58
6 Tulinha, J. P. Filho 58
4—7 Diffah, D. Santos ... 54
8 Iarapu, J. Pinto 54
9 Albarelle, A. M. Cam. 54

5.º PAREO — As 16.05h — (CLASSICO VIEIRA SOUTO) 1.200m — NCr$ 6.000,00 — Kg.
1—1 Zanoquinha, O. Mor. 55
2 Allak, S. Silva 54
2 M. Cadir, J. Baffica 55
2—3 Iuruá, F. Esteves ... 55
4 Bethesda, J. Machado 55
3—5 H. Night, J. Borja . 55
6 Nirica, J. Reis 55
4—7 Timonette, J. Pinto . 55
8 F. Can, J. Queirós . 55

6.º PAREO — As 16.55h — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 (BETTING) Kg.
1—1 Goiás, J. Machado .. 58
2—3 Seu Nenê, J. Pinto . 54
" Gravatá, J. Borja .. 54
4 N. Amigo, J. Graça. 54
3—5 Aperitivo, M. Silva .. 58
6 Embalo, J. Queirós . 54
7 Ponteio, A. M. C. .. 54
4—8 Guarujá, J. Reis ... 58
9 Bebeto, E. Marinho .. 54
10 S. K., L. Santos .. 54

7.º PAREO — As 17.05h — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 (BETTING) Kg.
1—1 Harari, A. Santos .. 56
" Hipos, J. Silva 56
2 Foreigner, Não correrá 56
2—3 Carajá, J. Paulielo . 56
" Cuentero, J. B. Paul. 56
4 Lole, J. Queirós 56
3—5 Iton, O. Cardoso ... 56
6 Ibernon, J. Machado 56
7 Irônico, J. Borja 56
4—8 Omarim, J. P. Filho 56
9 Uganah, J. Pinto .. 56
10 Nicolé, J. Sousa 56
11 Almablue, J. Brizola. 56

8.º PAREO — As 17.15h — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 (BETTING) — Areia — Kg.
1—1 Cupidon, L. Carvalho 56
2 Macao, C. Tarouquela 56
2—3 Balaço, J. Borja ... 56
4 Bira, J. Pinto 56
3—5 Umeral, J. Sousa .. 56
6 Manini, F. Maia 56
7 Zé Cartola, O. F. S. 56
4—8 Austin, J. Machado . 56
9 Rubirosa, M. Silva .. 56
" Reprovado, A. M. C. 56

ROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 14.00h — 1.000m — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 B. Menina, A. Ramos 56
2 L. Heart, F. Meneses 56
2—3 Mandioré, J. Mac. .. 53
4 B. Kantor, U. Meir. 56
3—5 Pitis, C. R. Carv. .. 56
6 Chalota, E. Marinho 53
4—7 Anik, J. Queirós ... 56
8 La Fatuna, E. Furq. .. 56

2.º PAREO — As 14.30h — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL) Kg.
1—1 H. Spring, J. Borja 54
2—2 Praieira, J. Queirós . 55
3—3 Olde Neide, J. Pinto . 53
4 Evocação, J. B. Paul. 50
4—5 F. Flower, J. Mac. 55
6 Estilheira, H. Vasc. . 57

3.º PAREO — As 15.00h — 1.000m — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Auburn, J. Santana. 56
2—2 Manduco, J. Pinto .. 56
3 Urbaneja, J. Silva .. 56
3—4 Ze Cara de Pau, L. C. 56
5 Falsão, A. Ramos ... 56
4—6 Reverso, M. Silva .. 56
7 Tee-Pan, J. Queirós . 56

4.º PAREO — As 15.30h — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 (Grama) Kg.
1—1 Cadilon, J. Silva 54
2 Quedulce, J. Santana 54
2—3 Benfeitora, J. Queirós 58
4 Baliza, J. Pinto 54
3—5 Françoise, M. Silva.. 58
6 Silk, J. Reis 54
4—7 Rancana, J. Machado 54
" Repetida, L. Correia. 54
8 Urajoná, U. Meireles 54

5.º PAREO — As 16.00h — 1.800m — (Handicap Especial) Grama — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Tejor, J. Borja 58
2 Olalá, J. P. Filho 57
2—3 Geiser, J. Pinto 56
4 D. Rebimba, L. Cor. 50
5 Mocani, Não correrá . 53
3—6 Cuore, J. Queirós .. 56
7 Blazon, J. Machado . 53
8 Mooklin, J. Sousa ... 50
4—9 Walad, J. B. Paul. . 53
10 Nointot, M. Silva ... 53
11 Estio, I. Sousa 56

6.º PAREO — As 16.30h — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 (BETTING) — Grama — Kg.
1—1 Him, O. Cardoso ... 56
2 Imbroglio, J. Santana 56
3 Hai-Gremito, D. Neto 56
2—4 Souvenir-Toi, M. Silva 56
" Irado, J. Brizola 56
5 Rubeni K., L. Santos 56
3—6 Sândalo, J. Queirós . 56
7 Ipê-Roxo, J. Paulielo 56
8 Strong Love, J. Borja 56
4—9 Outonal, M. Alves .. 56
10 Chemaneu, N. correrá 56
11 Finegun, E. Marinho 56
" Ming, L. Correia .. 56

7.º PAREO — As 17.00h — 1.300 metros — NCr$ 3.000,00 (BETTING) — Grama — Kg.
1—1 K. Richard, S. Silva 53
2 Jando, A. Ramos 53
2—3 Petard, M. Silva 53
4 F. Flávio, J. Queirós 53
5 J. Bell, J. Borja 53
3—6 Hobort, J. Silva 53
7 Goiano, J. Pinto ... 58
8 Advérbio, J. Ramos .. 53
4—9 Naldinho, O. Cardoso 57
" Acorillis, A. Lima ... 53

8.º PAREO — As 17.30h — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING) Kg.
1—1 Silêncio, F. Maia .. 57
2 Maipu, A. Ramos .. 53
2—3 Vandris, J. Queirós . 57
4 Usineiro, C. A. Sousa 58
3—5 Fluxo, A. Santos ... 58
6 Estuário, E. Marinho 52
4—7 Catatau, J. Borja .. 57
8 Urías, J. Reis 56

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Quem fôr ao Maracanã, amanhã, verá um duelo sensacional: Pantera versus Onça. E o resultado dêste duelo vai representar dois pontos positivos na tabela do Campeonato Carioca de Futebol. Armando Marques deverá ser o juiz, permitindo que os litigantes usem todos os recursos, menos ponta-pés.

Embalado o Fla contra o Flu

FLAMENGO X FLUMINENSE é o clássico da primeira rodada do returno no campeonato de 68. Essa partida, marcada para amanhã à tarde no Maracanã, ganhou maior realce depois da vitória sensacional do Flamengo sôbre o Vasco, no dia primeiro, quando caiu o último invicto do campeonato. Há muito tempo o Flamengo não jogava com tanta disposição como nesse dia e é certo que amanhã a sua torcida espera uma repetição de dose. Na verdade o Flamengo tem ligeiro favoritismo sôbre o Fluminense, que atravessa fase ruim. A primeira rodada será completada amanhã com a preliminar entre Botafogo e Madureira, mas esta noite tem jornada dupla no Maracanã, com América x Bangu e Vasco x Bonsucesso,

Eis a classificação dos oito finalistas: 1.º) Vasco, com 20 pontos ganhos; 2.º) Botafogo, 18; 3.º) Flamengo, 17; 4.º) América, 14; 5.º) Bonsucesso, Bangu e Madureira, 11; 8.º) Fluminense, com 9 pontos ganhos.

A quinta vaga entre os clubes cariocas para participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa está entre o América e o Bangu, mas o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, prometeu ir a São Paulo na próxima semana a fim de tentar a inclusão do sexto clube carioca. Até agora a classificação pelas rendas obedece a seguinte ordem: Vasco com NCr$ 948.657,74; Botafogo, ... NCr$ 854.094.15; Flamengo, ... NCr$ 830.099,99 Fluminense,.. NCr$ 642.350,48; Bangu, ... NCr$ 451.807,50; e América ... NCr$ 333.625,73.

O Torneio Almir Salime, entre os quatro clubes desclassificados, começará amanhã com os jogos: Campo Grande x São Cristóvão, no Estádio Ítalo Del Cima e Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri.

HOJE

AMÉRICA x BANGU jogam a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30 horas, numa partida equilibrada. O América ultará pela pela forra do revés de sábado último contra o Bangu, mas êste quer ratificar. Antenor Martins e José Ferreira de Souza são os bandeirinhas escalados e os times jogam assim: AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Mazonnba, Edu e Gilson Pôrto; BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mario Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Tonhé e Ocimar; Marcos, De, Bolacha e Aladim.

VASCO x BONSUCESSO fazem o jôgo final desta noite no Maracanã, com início às 21,30 horas. Bom jôgo para o líder absoluto, o Vasco, reencontrar o caminho da vitória, interrompido no dia primeiro pelo Flamengo. Problemas de contusão atrapalham o líder, mas ainda assim é o favorito. Gualter Portela Filho e Rubens de Souza Carvalho são os bandeirinhas designados e os quadros formam assim: VASCO — Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito (Ananias), Sérgio e Lourival; Buglê (Paulo Dias) e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Albérico; Brandão e Didinho; Gilbert, Gibira, Paulo Mata e Valdir.

AMANHÃ

BOTAFOGO x MADUREIRA é a preliminar do Maracanã, com início às 15 horas. O alvinegro, vice-líder, deve encontrar séria resistência nos tricolores suburbanos, pois êstes jogam na retranca, mas ainda assim é o favorito. Os bandeirinhas escalados são Geraldino César e Nivaldo Santos, atuando assim as equipes: BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Jair e Paulo César; MADUREIRA — Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Fará; Tonho, Anísio, Norberto e Zé Carlos.

FLAMENGO x FLUMINENSE é um jôgo que promete agradar, pois a tradição do FLA-FLU nunca foi negada. A partida, marcada para às 17 horas, é a terceira numa semana a arrastar grande público, embora não haja previsão de se acabarem os ingressos como nos dois jogos anteriores, uma vez que o Fluminense vem mal colocado. Contudo, pela tradição, o favoritismo do Flamengo está ameaçado. Idovan Silva e Antônio Viug são os bandeirinhas escalados, ficando Armando Marques na arbitragem. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César (Dionísio), Silva (Fio) e Rodrigues Neto; FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Dario, Samarone, Ademar e Lula.

Rodadinha boa esta que começa hoje. O América tentará tirar contra o Bangu a forra da derrota do turno, na preliminar. o jôgo de fundo, o líder vai enfrentar o Bonsucesso, que tem Paulo Mata, o jogador que entrou para a história do futebol carioca com o gol que classificou o seu clube e deu uma colher-de-chá tremenda ao Fluminense, passando, também, para o returno. Amanhã, o Fla x Flu para bolir com os corações mais fracos. Maracanã com garôtas bonitas torcendo pelo pó-de-arroz e o "crioulo-doido" batendo o seu bumbo quando o Silva pegar a bola. Êste é o prógrama.

Ademar (Pantera) bom estréia contra Fla

COMEU fogo a defesa do time dos aspirantes do Fluminense, ontem, pela manhã nas Laranjeiras. O fato se deve ao ataque titular, armado por Tele, que durante o coletivo-apronto para o jôgo de amanhã, contra o Flamengo, formou com: Dario, Ademar, Samarone e Lula. O apronto foi bem movimentado e agradou ao técnico, abrindo perspectiva de uma boa atuação do time no Maracanã

Após setenta minutos, os titulares venceram os reservas por dois a um, com Samarone e Lula marcando para os titulares e Cláudio fazendo o gol de honra dos reservas. O time principal formou com. Vitório; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Dario, Ademar, Samarone e Lula.

Gilson Nunes e Assis foram poupados. São muito poucas as chances do Fluminense de poder contar com Assis, pois o jogador continua com o pé direito contundido. Assim mesmo, Assis fará teste de campo, hoje pela manhã. Ademar e Salvador fizeram exercícios especiais, antes do apronto e o médico, que os assistiu os considerou aptos. Em verdade, Ademar após os setenta minutos declarou estar em perfeita forma física.

Paulistinha negou que fôsse deixar a chefia da torcida do Fluminense e disse, que amanhã estará no Maracanã. Quem quiser, que vá ver. Ontem, Paulista estêve pela manhã nas Laranjeiras.

Onça acerta mira pra ver Pantera do Flu

TERMINOU sem abertura de marcador o treino de ontem do Flamengo, na Gávea, que serviu de apronto para o jôgo contra o Fluminense. Teve a duração de trinta minutos e os dois times estiveram em grante estilo. Fato curioso é que o exercício foi feito em apenas três quartas partes do gramado, pois estão fazendo erradicação das formigas, que infestam o terreno e incomodam tremendamente.

A despeito da todos os dois times treinarem muito bem, não houve gols para nenhum dos dois lados. Ou melhor, houve sim, mas não foi válido para o resultado. Em dado momento houve uma falta contra o time suplente, Válter Miráglia encarregou a Onça de cobrar. O zagueiro chutou sem êxito. O técnico, então, mandou que Onça repetisse a cobrança, tendo Onça acertado em cheio. Mas, Válter não considerou o gol e sim o fato do jogador ter acertado.

O time principal jogou com Ubirajara (Doná): Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique: Carlinhos, Liminha e Rodrigues Nito; Luís Carlos, Dionísio e Fio. São muito remotas as possibilidades de Silva e César atuarem contra o Fluminense. Contudo, há mais probabilidades para Silva. Os dois jogadores foram poupados no apronto de ontem. Reyes também foi poupado. O jogador fêz a extração de três dentes e nem é cogitado para o Fla x Flu. Néviton voltou da Bahia e já está reintegrado ao elenco do clube.

Flu muda dirigente e pensa na reabilitação

MANUEL Duque é o nôvo vice-presidente de futebol do Fluminense. A decisão foi tomada na reunião de ontem, entre dirigentes do clube e o presidente, sr. Luis Murgel. Assim, Sérgio Cardoso e os demais diretores foram afastados. O sr. Luis Murgel garantiu que Manuel Duque assume o seu cargo com inteira autonomia.

Para diretor de futebol foi escolhido o sr. Navi Nassar. O consenso geral é que a nova orientação do clube partirá para a reabilitação tão desejada e que o departamento de futebol irá se reorganizar, advindo do trabalho os frutos que, embora tardiamente, virão colhidos com o máximo prazer.

Bonsuça pronto para ver um líder ferido

CONSTOU de quarenta minutos de individual, seguido de bitoque, o apronto do Bonsucesso para o jôgo de logo mais contra o Vasco da Gama. Gibira, inteiramente recuperado deverá fazer o seu reaparecimento no quadro saindo Antoninho e permanecendo Paulo Mata, o herói da classificação. Os jogadores, após o exercício, seguiram para a concentração no Hotel Nice.

Gilbert, Ubirajara e Paulo Lumumba foram poupados do exercício, tendo apenas, tomado banho-de-Sol. Os dirigentes do Bonsucesso resolveram premiar os jogadores, pela classificação para o returno com a importância de quinhentos cruzeiros novos.

Edu joga logo mais e América quer forra

AMÉRICA fêz o seu apronto para o jôgo de logo mais contra o Bangu, no Maracanã, jôgo que terá o sabor de revanche, na base de individual e bate-bola. Mas, o América, mesmo antes do jôgo já conseguiu uma grande vitória, esta feita no Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol, quando conseguiu para Edu, que foi expulso de campo, justamente na partida do turno contra o Bangu, não ser suspenso e transformando a pena em multa de trinta cruzeiros novos.

Os jogadores já seguiram para a concentração, no Km 18, da Estrada Rio-Petrópolis, onde ficarão aguardando a hora do jôgo. O ambiente é dos melhores, pois tiveram a notícia que o bicho pela vitória contra o Flu é de cento e cinqüenta novos.

Botafogo parou mas hoje faz individual

OS JOGADORES do Botafogo tiveram o dia de ontem de folga. Hoje todos estarão se apresentando em General Severiano, quando deverão passar por exame médico e participar de um individual e depois da recreação se seguirá a concentração no Hotel Argentina.

Rogério, após o jôgo contra o Campo Grande, sentiu a coxa direita, mas deve jogar, não chega a assustar. Mas quem ficará inteiramente de fora será Roberto, que não possui a menor condição. Ontem o jogador estêve em General Severiano e fêz tratamento de ondas-curtas e forno. Hoje prosseguirá o tratamento. O prêmio pela vitória de quinta-feira, contra o Campo Grande, foi estipulado em 100 cruzeiros novos.

Cariocas com recorde de renda e de público

OTAVIO Pinto Guimarães está muito satisfeito com o resultado das arrecadações no turno do Campeonato Carioca de Futebol. É que o dinheiro arrecadado nas 66 partidas deu, nada mais nada menos de NCr$ 2.440.274,45, enquanto em São Paulo, com 91 jogos no turno, a arrecadação global chegou a NCr$ 2.040.000,00.

Compareceram aos estádios cariocas 914.760 espectadores e o total arrecadado é recorde absoluto na Guanabara e no Brasil. O sr. Otávio Pinto Guimarães embarca na semana vindoura para São Paulo, onde irá conversar com dirigentes paulistas e tentar colocar o sexto clube carioca no Robertão.

Vasco vê mudar time na hora da desforra

FERREIRA dificilmente atuará contra o Bonsucesso, na noite de hoje no Maracanã. Brito e Buglê, também, são dúvidas. Entretanto, Bianchini e Silvinho tiveram suas presenças asseguradas. Fontana continuará por mais cinco dias com o pé gessado. Os jogadores do Vasco se apresentaram, ontem à tarde, em São Januário Paulinho fêz preleção pedindo alegria e moral elevado. Lembrou o Botafogo, que sentiu o cansaço e penou contra o Campo Grande, na quinta-feira.

Os exercícios constaram de dois-toques e aquecimento. Depois, os jogadores seguiram para Paineiras. Paulinho deixou de sobreaviso, em São Januário, também concentrados, Almir, Alvaro e Zé Carlos.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.561 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado-Domingo, 4 e 5 de maio de 1968

PARIS É A SEDE DA PAZ

SUNAB fixa o lucro das feiras e supermercados

O percentual de lucro das feiras-livres e supermercados na venda de produtos hortigranjeiros será fixado doravante pela SUNAB, conforme decisão adotada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto em reunião com produtores, feirantes e atacadistas. Por desrespeito às tabelas oficiais da carne e refrigerantes, a SUNAB fechou ontem um açougue e um bar da Zona Norte.

Magalhães renova na ONU o veto ao acôrdo atômico

Discursando ontem nas Nações Unidas, o ministro Magalhães Pinto reafirmou a posição do Brasil, contrária ao projeto russo-norte-americano de não proliferação de armas nucleares. Em seu pronunciamento, o chanceler brasileiro pediu a soma de esforços de tôdas as nações pobres para evitar a concretização daquilo que chamou de "oligopólio da técnica, da ciência e da tecnologia", solicitando ainda que a discussão do projeto seja adiada até após a reunião dos países "não nucleares". O prolongamento do prazo para debate e votação do projeto de tratado foi justificado pelo chanceler como devido à grande importância do assunto. No final do seu discurso, o ministro recebeu o apoio de quase tôdas as delegações da América. — (Página 2).

O presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que aceita a indicação de Paris como sede das negociações preliminares de paz, que começarão já no próximo dia 10. Minutos depois de o presidente Ho Chi Min propor, pùblicamente, a escolha da capital francesa, Johnson foi à televisão para informar que os Estados Unidos aceitavam a sugestão. O fim do impasse nas conversações de paz provocou intensa repercussão em todo o mundo, sendo que no Vaticano a notícia foi recebida com euforia. A designação de Paris havia sido sugerida aos dois governos pelo chanceler Maurice Couve de Murville, que, entre outras coisas, destacou o fato de a capital francesa ser uma cidade aberta, e de o govêrno francês manter relações com todos os países envolvidos na guerra. **(P. 6)**

Bangu x América iniciam hoje a batalha do returno e amanhã o Mengo faz o espetáculo

A segunda fase da grande batalha pelo título de 68 começa hoje no Maracanã com rodada dupla: América e Bangu farão a preliminar de Vasco e Bonsucesso. O cansaço dos vascaínos preocupa o técnico Paulinho, que já admite que as coisas não estão lá tão fáceis, apesar da liderança. Domingo, o espetáculo é Fla x Flu. Os tricolores anunciam a estréia do trio-compressor: Dario-Samarone-Ademar. Quanto ao Mengo, a boa notícia é a volta de Silva, já recuperado da contusão sofrida quarta-feira passada. **(Esportes)**

O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE ESQUERDA CHAMADO "AÇÃO POPULAR" ESTÁ SENDO APONTADO COMO RESPONSÁVEL PELOS TUMULTOS DO DIA DO TRABALHADOR EM SÃO PAULO

AÇÃO POPULAR PROVOCOU OS TUMULTOS

OS INCIDENTES PROVOCARAM UMA SÉRIE DE MODIFICAÇÕES NA CÚPULA DA POLÍCIA PAULISTA, ENQUANTO SE ANUNCIA O PROSSEGUIMENTO DAS PRISÕES. — **(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)**

Tese do Estado militarista é confirmada sem comentários

O general Meira Matos admitiu ontem sua participação na autoria de documento, divulgado pela TRIBUNA, em que um grupo de militares preconiza uma aliança entre os podêres econômico e militar, a qual, a pretexto de buscar soluções para os problemas brasileiros, representaria, em última análise, o lançamento das bases para a instituição de um Estado Militarista. O inspetor-geral das Polícias Militares não quis fazer maiores comentários sôbre o assunto, limitando-se a dizer que nada tinha a acrescentar ao que fôra publicado. A mesma atitude reservada com relação ao problema foi mantida por líderes militares, políticos e empresariais, que evitaram se pronunciar a respeito, embora o documento fôsse assunto dominante nesses círculos. A Oposição, por seu turno, está estudando a questão, para um oportuno pronunciamento.

Inglêses fazem transplante de coração e trocam fígado

Um transplante de coração e um enxêrto de fígado, em pacientes distintos, foram realizados ontem quase simultâneamente em Londres e Cambridge. Não se revelaram os nomes nem dos doadores nem dos beneficiados, sabendo-se apenas que o enxêrto de fígado foi feito numa mulher. Extra-oficialmente, informa-se que o coração transplantado pertencia a um pedreiro irlandês, de 45 anos, morto anteontem vítima de uma queda. Sua família teria recebido garantias de que seu nome não seria revelado. A operação de transplante do coração foi executada no Hospital Nacional de Cardiologia, em Londres, sob a direção do professor Donald Ross, antigo colaborador do dr. Christian Barnard. Os cirurgiões responsáveis pelas duas operações darão detalhes dos seus feitos ainda hoje. — **(Página 6).**

MAGALHÃES DEFENDE NA ONU DIREITO ATÔMICO DOS PAÍSES NÃO NUCLEARIZADOS

Num discuso de 15 minutos, com repercussão imediata nos mais variados setores de opinião da ONU, especialmente junto às delegações da América Latina, o chanceler Magalhães Pinto criticou ontem, ante a XXII Assembléia Geral das Nações Unidas, os têrmos do projeto de tratado de não-proliferação de armas nucleares, dizendo da necessidade de serem somados esforços no sentido de se evitar a concretização do que poderiam ser as conseqüências práticas de um oligopólio da técnica, da ciência e da tecnologia, "pregando ainda o adiamento das negociações para após a reunião dos "não-nucleares".

Em seu pronunciamento, classificado de "seguro e equilibrado", o chanceler levantou um ponto nôvo, lembrando que o projeto define como potência nuclear, "aquela que haja explodido armas e engenhos nucleares até a data limite de 1.º de janeiro de 1967", e indagando o que aconteceria, "no caso de um outro Estado vir a realizar êsse tipo de explosões?"

Voltou o chanceler brasileiro a referir-se à questão do tempo inicial mínimo de 25 anos fixado para a duração do tratado. "Não se destroem, assim, as esperanças de se atingirem os objetivos do "desarmamento geral e completo, sob efetivo contrôle internacional", enunciados na Resolução 1722? Como pode a Assembléia Geral da ONU, que editou normas para a negociação de um Tratado de Desarmamento Geral e Completo, endossar nem dispositivo que se baseia na presunção ou, mesmo na admissão de que os arsenais de armas nucleares podem aumentar e proliferar ainda por um período inicial de 25 anos e de que a proliferação vertical prosseguirá sem contrôle?

Ressaltou o ministro do Exterior do Brasil, que serão agora ouvidas as observações e sugestões de mais de 100 países que ainda não se pronunciaram sôbre os méritos e as falhas do projeto proposto. "Se a intenção dos seus coautores é a de dar a êsse a duração de 25 anos não devemos encetar obra tão larga em tempo tão escasso. A êsse propósito, julgamos que a próxima Conferência dos Países Não-Nucleares, convocada pela Assembléia Geral para dentro de 4 meses, constituiria o fôro natural para a cristalização das posições dos países não-nucleares em relação aos compromissos que são chamados a assumir. O que importa é não fechar prematuramente as portas da negociação."

Advogados reagem à subordinação da Ordem ao Govêrno

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil reafirmou ontem em ofício enviado ao inspetor geral de Finanças do Ministério do Trabalho, a soberania e desvinculação da entidade de qualquer órgão de Govêrno, respondendo assim a expediente em que aquela autoridade solicitava um exame nas contas da OAB.

O mesmo ofício, assinado pelo presidente do Conselho Federal da OAB, sr. Samuel Duarte, acentuou que o recente decreto n.º 60.900, que pretendeu vincular a Ordem ao Ministédio do Trabalho, "não tem suporte legal e já é objeto de providências junto ao Ministério da Justiça, para sua modificação urgente".

INDEPENDENTE

Falando ontem sôbre a pretendida vinculação, disse o sr. Samuel Duarte que, desde sua origem, em 1930, "cristalizou-se a respeito da Ordem o entendimento segundo o qual a instituição gira em órbita própria, subordinada apenas à Constituição e às leis, sem contrôle ou fiscalização de outra autoridade".

Acrescentou sôbre o decreto 60.900, que "jamais se pretendeu, nas democracias ocidentais, pelo menos, subordinar a Ordem dos Advogados a contrôles ou graus de hierarquia capazes de embaraçá-la".

E concluiu:

— "O expediente enviado à OAB pelo inspetor geral de Finanças do Ministério do Trabalho é outro capítulo nas tentativas de subordinação da Ordem geradas pelo citado Decreto. Mas o fato é que a independência da instituição representativa dos advogados constitui uma tendência universal, a não ser nos Estados totalitários".

Trabalhadores voltarão às ruas contra arrôcho

Os sindicatos da Guanabara voltarão à carga, na próxima semana, contra as leis de arrôcho reestruturando em mínimos detalhes a campanha que visa à conquista de melhores salários, mesmo com o abono de 10%, que os trabalhadores julgam "tratar-se de uma manobra, para enfraquecer o movimento".

Após a reorganização da campanha, as entidades classistas voltarão às ruas para a coleta de assinaturas que deverão ser enviadas ao Congresso Nacional no fim do corrente mês. Em declarações à TRIBUNA, afirmaram os líderes sindicais que encabeçam o movimento antiarrôcho que "o canto do Passarinho foi bastante fraco para ludibriar a classe operária asfixiada pela política salarial do govêrno".

ABONO

"A medida do Govêrno Federal oferecendo um abono de 10% sôbre o salário líquido não satisfaz às necessidades crescentes do trabalhador, afirmam os líderes sindicais — "Trata-se de mais uma manobra que visa enfraquecer a campanha antiarrôcho, não passando de um paliativo com o único fito de ludibriar mais uma vez a classe operária."

O decreto presidencial diz que "o abono de 10% sôbre o salário líquido é resultante do último dissídio, com o máximo de incidência sôbre três salários-mínimos da respectiva região, não incidindo sôbre o mesmo qualquer contribuição para-fiscal, inclusive para o INPS, tanto da parte do empregado como do empregador".

Diz ainda que "o abono beneficiará tôdas as categorias que tiverem seus dissídios vencidos há mais de 180 dias, aplicando-se automàticamente às demais categorias à medida que se vença êsse prazo, ficando o INPS encarregado de financiar os 70% do montante do abono, importância essa que será resgatada pela emprêsa em 12 prestações mensais sucessivas, sem juros e correções ao próximo dissídio de cada categoria.

Em sua conclusão afirma que o Govêrno reconhece a necessidade de que o referido abono represente um aumento real de salário, pois só através do desenvolvimento econômico com estabilidade monetária se criarão as condições essenciais para a melhoria do bem-estar social".

A respeito do decreto dizem os líderes sindicais que "o abono do ministro Passarinho é considerado uma manobra débil e só tem um objetivo: prorrogar a legislação de arrôcho salarial que tem seu final previsto pelo Plano de Ação Econômica do Govêrno, para o mês de julho".

Jornaleiro confirma: Violência partiu da PM

Uma das testemunhas "importantes" dos acontecimentos do Calabouço, depôs ontem perante a Comissão de Inquérito, presidida pelo procurador geral do Estado, dr. Dardeau de Carvalho.

Trata-se do jornaleiro Joseph Espósito, italiano, que possui uma banca de jornais na Avenida Marechal Câmara, bem próximo ao Restaurante Central dos Estudantes, e que presenciou quase tôda a cena que culminou com a morte de Édson Luís.

Mostrando-se bastante nervoso e dispensando um cuidado exagerado às declarações, Joseph disse que não chegou a ver a Polícia Militar atirar, mas viu perfeitamente que os soldados espancaram os estudantes, os quais em nenhum momento tomaram a iniciativa da ação.

Declarou o jornaleiro que se encontrava em sua banca de jornais, conversando com o sr. Carlos Alberto, da Revista Visão, e que viu perfeitamente quando chegou ao local uma guarnição da PM, que passou imediatamente a atacar os manifestantes. Como a coisa estava se agravando — disse — o seu conhecido ausentou-se do local e êle, por sua vez, tratou de fechar a banca permanecendo em seu interior até ao final dos acontecimentos.

Logo após, ouviu inúmeros disparos de armas de fogo, mas não pôde ver de onde vinham ou quem atirava. Daí em diante, não ouviu mais nada, e quando reabriu a banca, tudo já estava calmo. O depoimento de Joseph, foi um dos mais curtos dentre os muitos tomados pela Comissão. Os jornalistas presentes foram unânimes em observar o mêdo do cidadão italiano.

Para os profissionais da Imprensa que acompanham os depoimentos desde o início do inquérito é fácil observar que as probabilidades de não se descobrir coisa alguma são de 90% pois tôdas as testemunhas que estão em condições de reconhecer o criminoso, ou criminosos, não se mostram dispostas a comparecer perante a Comisão para dizer a verdade.

O próprio presidente da Comissão de Inquérito fêz suas as palavras dos jornalistas, ao dizer, textualmente, que a Polícia Militar, embora venha até aqui colaborando com êle, não apresenta o menor interêsse na solução do caso. A única conclusão que se pode chegar, nessas circunstâncias — concluiu o dr. Ardeau — é de que a PM fêz disparos contra os estudantes, coisa que todo mundo já sabe.

Ontem, após o depoimento do jornaleiro, o presidente da Comissão anunciou pràticamente o término dos depoimentos, faltando embora algumas testemunhas, já que os próprios estudantes não querem comparecer, assim como a tia do estudante.

UBES realiza Congresso no Rio e reafirma luta para abrir Calabouço

.. União Nacional dos Estudantes Secundários (UBES), realizará, na próxima têrça-feira, num ponto qualquer do Estado da Guanabara, a concentração do encerramento do XX Congresso dos Estudantes Secundários, cujas sessões preliminares foram levadas a efeito nos dias 23 e 24 de abril, em Minas, e 27, 28 e 29 em São Paulo.

O encontro que tem como presidente de honra o estudante Edson Luís de Lima Souto, eleito unânimemente pelas entidades secundaristas estaduais, têm como objetivo específico a continuidade pela reabertura do restaurante do Calabouço e do Instituto Cooperativo do Ensino, segundo nota distribuída, ontem, pela Associação Metropolitana dos Estudantes.

NOTA

Na comunicação distribuída ontem, os estudantes informam que os objetivos da concentração será a luta específica pela reabertura do Calabouço e do ICE "que foram fechados pela ditadura, pois estes representam uma parcela dos estudantes que organizados se contrapoem aos interesses da ditadura".

E prosseguiu "o fechamento do Calabouço não se dá como alega cinicamente a ditadura por falta de verbas que possibilitem o seu funcionamento, mas sim dos trustes imperialistas. Nesse sentido os estudantes e suas entidades representativas (UNE, UME, UBES, AMES e FUEC) não aceitam "solução" que a ditadura tenta impor através de "bôlsas", porque estam têm dois objetivos, que não são os nossos.

E citam: 1 — a dispersão dos comensais do Calabouço para que não continuem organizados em sua luta contra a ditadura; 2 — deslocamento das verbas de educação para setores militares. O Congresso apreciará ainda, o início das resoluções de realizar as campanhas pelo abatimento de 50 por cento nos transportes coletivos para estudantes; por melhoria do nível de educação e pela extinção do ensino gratuito.

Finalizando, a nota informa que no ato será apresentado aos estudantes cariocas a nova diretoria da UBES cujo presidente, estudante Marcos Antônio, representante de Pernambuco, falará na oportunidade. Na ocasião será prestada uma moção de solidariedade aos operários de São Paulo, pela atuação destacada nas manifestações que foram realizadas naquele Estado contra a ditadura e a repressão, bem como a liberdade imediata do estudante José Carlos Machado, vice-presidente da UNE, preso em Belo Horizonte quando liderava a luta dos estudantes mineiros.

Artistas vão debater criação de elenco oficial

Por iniciativa do deputado Paulo de Carvalho (MDB) será realizada, na Assembléia Legislativa, uma série de conferências e debates sôbre o projeto de sua autoria, que cria o elenco de Teatro do Estado da Guanabara, com a participação de artistas, autores e críticos teatrais.

O objetivo principal do ciclo de palestras é o aperfeiçoamento do projeto, segundo revelou o parlamentar, e o seu início se dará ainda em maio, antes da votação pelo plenário, que se dará até o primeiro período legislativo.

Já tendo conseguido o apoio das lideranças do MDB e da ARENA, o projeto do sr. Paulo de Carvalho encontra-se na Comissão de Justiça para que seja relatado. O parlamentar pretende aproveitar os subsídios que resultarão da realização do ciclo de debates para que torne mais perfeito a proposição, "através de substitutivo que será apresentado no momento em que o projeto estiver em fase de segunda discussão".

Segundo o projeto, o elenco oficial do Estado será integrado por 50 artistas profissionais, com mais de 10 anos de serviços prestados ao teatro brasileiro nas diversas categorias. O Teatro João Caetano será o palco-base de apresentação, ficando os teatrinhos regionais que estão em fase de projeção na Secretaria de Educação com a responsabilidade das demais apresentações.

O deputado Paulo de Carvalho salientou que a formação do "Elenco do Teatro da Guanabara" virá reparar uma lacuna existente na estrutura artística do Estado.

Comemorações de 13 de maio têm homenagem a King

Para demonstrar a evolução artística, cultural e social do negro após a abolição da escravatura, pela primeira vez no Brasil será solenemente comemorado o dia 13 de maio.

Um vasto programa foi elaborado, com início segunda-feira, às 11 horas, quando haverá missa solene na Igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, à rua da Alfândega, e às 21 horas inauguração do Museu de Arte Negra, iniciativa do professor Abdias do Nascimento, no Museu da Imagem e do Som.

KING

Têrça-feira, às 21 horas, será lançado o livro de Martin Luther King, "Não Podemos Esperar". A obra foi editada pela Editôra Senzala. O local será também o Museu da Imagem e do Som.

Como parte do programa festivo do aniversário da Abolição da Escravatura, será realizado no próximo dia 11, às 21 horas, no Teatro João Caetano, desfile de modas e o "show" Brasil-África, do qual participarão as maiores expressões artísticas da música popular, como compositores, passistas, ritmistas de Escolas de samba e conjuntos folclóricos. Estarão presentes Zé Ketti, Ataulfo Alves e suas pastôras, Trio ABC, Martinho da Vila e muitos outros.

PROGRAMA

O programa oficial das festividades do 80.º aniversário da Abolição é o seguinte:

Dia 6, às 11 horas — missa na Igreja de Santa Efigênia e Santo Elesbão, à rua da Alfândega; às 21 horas, inauguração do Museu de Arte Negra. Dia 7 — às 20 horas, lançamento do livro de Martin Luther King, "Não Podemos Esperar", no Museu da Imagem e do Som. Dia 8, às 20,30 horas, cinema: "Ganga Zumba", e "Documentários". Conferência sôbre ronildes Rodrigues, no Museu da Imagem e do Som. Dia 9, às 21 horas, debates: "Positivação do Negro no Mundo", na Associação Brasileira de Imprensa. Dia 10, às 21 horas, jantar de confraternização.

Homenagens ao Governador do Estado, Secretário de Turismo e outras autoridades. Dia 11, às 21 horas, show de artes, Brasil-África, no Teatro João Caetano. Dia 12, às 16 horas, homenagem à Mãe Negra

Convocação

Os Agentes Fiscais Aduaneiros aposentados se reunirão no dia 6 às 13 horas, na Alfândega do Rio de Janeiro. Motivo: tratar de interêsses da classe.

Os caros colegas

CORREIO DA MANHA

Manchete do jornal de dona Niomar: **"Dean Rusk diz que progresso da América Latina é vital para os Estados Unidos"**. Quem diria, hein, dona Niomar? Mas a senhora acredita mesmo?...

Todos os jornais (e o Correio também) publicaram a foto do ministro Magalhães Pinto condecorando o sr. John Glassco, presidente da Brazilian Light and Power Company. Mas o ministro não deve ficar muito envaidecido, pois desconfio que o prestígio não é dêle...

Esta eu não posso deixar passar de forma alguma sem transcrever. Ricardo Góis, na coluna POP, está selecionando opiniões sôbre **"os 10 livros que se você estivesse numa ilha deserta jogaria no mar ou faria com êles uma fogueirinha"**. Eis os livros selecionados por Leandro Konder: "1 — Quase Política, de Gilberto Freire. 2 — Talvez poesia, de Gilberto Freire. 3 — Ordem e Progresso, de Gilberto Freire. 4 — Seis conferências em busca de um leitor, de Gilberto Freire. 5 — Sociologia, de Gilberto Freire. 6 — Vida, Forma e Côr, de Gilberto Freire. 7 — Retalhos de Jornais Velhos, de Gilberto Freire. 8 — Dona Sinhá e o Filho Padre, de Gilberto Freire. 9 — Um Brasileiro em Terras Portuguêsas, de Gilberto Freire. 10 — Brasil, Brasis, Brasília. (Li recentemente, não reparei no nome do autor)".

O GLOBO

Manchete ridícula de The Globe: **"Paulo VI pede conselhos ao Brasil"**. Quanta bobagem, santo Deus! Se houvesse Prêmio Nobel de cretinice o dr. Roberto Marinho iria ganhá-lo todo ano, desconfio que até sem adversários...

Mas ainda mais ridículo do que a manchete é o editorial de O Globo, intitulado **"A Pedra no Caminho"**. É tão imbecil, mas tão imbecil que, passando em revista os habituais articuladores de editoriais de The Globe, hesito sem saber qual dêles teria escrito uma coisa dessas. Mas que o editorial teve a colaboração direta do dr. Roberto Marinho, disso não duvido.

A NOTÍCIA

Numa excelente foto, o jornal do dr. Chagas Freitas documenta na primeira página o abandono das ruas da Guanabara. Um buraco enorme, onde os moradores (apesar de tudo não perdem o bom-humor) colocaram um cartaz com os dizeres: **"Futura estação do metrô Cascadura. Inauguração no ano 2000"**.

O JORNAL

Na primeira página do órgão líder vejo a notícia de que o **"Supremo Tribunal da Argentina mandou reabrir três jornais que haviam sido fechados por ordem do govêrno Ongania"**. Mas não diz se a ordem foi cumprida...

Na coluna de Brício Abreu tomo conhecimento de um fato que passou inteiramente despercebido: a morte do ator Ferreira Maia, aos 75 anos de idade. Foi um dos grandes trabalhadores do nosso teatro, dedicando tôda a sua vida ao palco, tendo começado a trabalhar aos 11 anos, na peça **"O Noivo e a Égua"**.

DIARIO DE NOTICIAS

Preocupado com a marcha do mundo, diz o embaixador-aristocrata em manchete: **"América Latina à beira do incêndio"**. Por que o sr. não corre para apagá-lo, embaixador?

E o Joel Silveira, escrevendo sôbre o governador da Califórnia, Ronald Reagan, diz ao mesmo tempo com graça e seriedade: **"Ronald Reagan: de canastrão meloso a canastrão furibundo. Nenhum progresso"**.

Já começo a ficar preocupado com a ausência do Corção. Afinal não merecemos tanto. Uns diasinhos sem êle, vá lá. Mas sempre? É muita felicidade.

No editorial, o embaixador-aristocrata põe o título: **"A fala do Ministro"**. Mas logo depois êle mesmo diz que o ministro falou em nome do presidente. Afinal, embaixador: a fala foi do ministro ou do presidente?

Estou insistindo no assunto porque houve tremenda briga de bastidores, quase todos os ministros ficando furiosos quando souberam que o ministro do Trabalho é que falaria no 1.º de Maio. Depois então foi arranjada a "fórmula diplomática" do ministro Passarinho falar em nome do presidente...

E o comentarista internacional do jornal diz na abertura de sua coluna: **"O esquema político dos Estados Unidos ficou ENRIQUECIDO com o lançamento do nome de Nelson Rockfeller como candidato do Partido Republicano."** Segundo o Time ficou ENRIQUECIDO mais 300 milhões de dólares...

JORNAL DO COMÉRCIO

Na primeira página, o velho órgão informa que **"a BOAC, emprêsa de aviação pertencente ao govêrno da Inglaterra, anunciou um lucro de 21 milhões de libras, no exercício financeiro que terminou em 31 de março"**. Qualquer semelhança com a VARIG será mera coincidência. Ou então uma maldade muito grande...

ÚLTIMA HORA

Manchete do vespertino azul: **"Beltrão afirma que só exportamos para pagar as dívidas"** Será que AINDA dá para pagar as dívidas, ministro? Excelente a reportagem de Amado Ribeiro sôbre o jôgo do bicho. Afirmação título da reportagem: **"Polícia levava 1 bilhão por mês"**. Levava, Amado? Não leva mais? Tem certeza?

E o Otávio Malta, citando uma conversa entre o poeta Evan Shipman e o grande Ernest Hemingway, diz: **"O problema da subsistência é de um realismo desgraçado"**. ERA, Malta. Pois agora, com o abono de 4 por cento concedido pelo Govêrno, a vida vai ficar "um mar de rosas", pelo menos para o trabalhador brasileiro que tem a felicidade de viver na era de Costa e Silva, o grande protetor do assalariado...

José Dias

SÃO PAULO (SUCURSAL) — A AÇÃO POPULAR está sendo responsabilizada pelos tumultos verificados na Praça da Sé, enquanto que várias modificações estão se concretizando na cúpula da Polícia Paulista, por determinação do secretário de Segurança, prof. Hely Lopes Meirelles, e a série de prisões poderá se estender por mais tempo. Os "ultras", segundo a oposição, tentarão p r e g a r medidas de exceção e os parlamentares da situação e do MDB hipotecaram solidariedade ao chefe do Executivo Paulista.

AÇÃO POPULAR É APONTADA COMO RESPONSÁVEL POR INCIDENTES EM SÃO PAULO

AÇÃO POPULAR

O sr. Abreu Sodré teria tido conhecimento antecipado da tempestade que acabou acontecendo no Dia do Trabalhador em São Paulo, e segundo informações, os participantes da "Ação Popular" foram os instigadores do movimento que impediu a fala de AS e dos dirigentes Sindicais. Consta que os ativistas da AP agiram à revelia do PCB Revolucionário e do Partido Comunista Ortodoxo, que vinham defendendo uma participação sem violências. Mesmo assim o chefe do Executivo Paulista decidiu comparecer à Praça da Sé, confiando sua segurança pessoal a um número restrito de SS e ordenando o mesmo policiamento utilizado nos últimos acontecimentos. Quando da invasão ao palanque oficial, apenas dois agentes encontravam-se ao lado do sr. Abreu Sodré, e os agentes chegaram a sacar suas armas na ocasião em que a confusão começava a se generalizar.

MODIFICAÇÕES

Em decorrência dos acontecimentos da última quarta-feira, várias modificações foram introduzidas na cúpula da polícia paulista, por ordens expressas do secretário de Segurança, professor Hely Lopes Meirelles. A DOPS terá a orientação do delegado Aldário Tinoco em substituição ao titular Francisco Potrarco Iello, que retornará à Zona Sul. Por outro lado, o delegado Claudemiro Moreira de Carvalho, da Especializada de Ordem Social já foi destacado para a Zona Leste. As alterações atingiram inclusive a 3.ª Auxiliar, anteriormente ocupada pelo delegado Aldário Tinoco, atual titular da Delegacia de Ordem Política e Social.

PRISÕES

A DOPS e a Polícia Federal, em íntima conexão, estão à procura dos agitadores e numerosas prisões têm-se verificado, sendo os detidos identificados através de fotografias e de videotapes.

A Polícia Federal instaurou dois inquéritos sôbre os acontecimentos nesta capital. O primeiro é relativo, com exclusividade ao jornalista Bernardo Lerer que já foi pôsto em liberdade. O outro inquérito alcança todos os detidos que não conseguirem escapar na peneirada, bem como aquêles que forem apanhados nos próximos dias. Consta que, a Polícia Federal tem 30 dias para terminar os inquéritos prorrogáveis por mais trinta dias. Várias pessoas estão arroladas aos processos na medida em que forem identificados.

Os presos, após passarem pela DOPS, foram encaminhados à Casa de Detenção e da lista constam os seguintes nomes: José Idalto de Oliveira, Douglas José Motta Camargo, João Ferreira de Andrade Filho, Clovis Alves de Moraes, Luiz Pinheiro, José dos Santos Rocha, Francisco Eduardo Passeto Lopes, Manoel Carlos Rodrigues Cardoso, Alfredo Ferreiro Marques, Cícero Barbosa Sobrinho, Raimundo Francisco de Andrade, Lúcio Feitosa de Oliveira, Ocenir Paschoal de Carvalho, Osvaldo Alcebíades Dias, João Crisóstomo Torquato e Márcia Rolston.

A Polícia Federal continua realizando diligências e prisões de pessoas cujas identidades são mantidas em segrêdo até ordem em contrário.

MEDIDAS DE EXCEÇÃO

Parlamentares do MDB entendem que a ação dos grupos radicais servem para fazer o jôgo da polícia e de grupos ultra-direitistas, interessados em levar o país para um regime ditatorial. Os "ULTRAS" — afirmam os oposicionistas — já têm uma verdadeira estante de pretextos para pregar, no instante em que acharem oportuno, a aplicação de uma série de medidas de exceção, cujos objetivos é a consolidação de um regime forte.

Já o senador Carvalho Pinto entende que o "lamentável procedimento de uma minoria de exaltados e obcecados pela paixão, que atentaram na Praça da Sé contra uma velha tradição de nossa terra — comemorar o 1.º de Maio em atmosfera de fraternidade humana. Afirmou que tais desatinos não devem ser imputados nem aos operários nem aos estudantes. Concluiu afirmando que não acredita que os últimos acontecimentos venham radicalizar a posição dos militares.

CAUSAS

A solidariedade que o chefe do Executivo Paulista vem recebendo demonstra claramente que o povo brasileiro é avêsso à violência. No entanto, pergunta-se por que o sr. Abreu Sodré foi apedrejado e insultado tão violentamente? Há quem admita que aquela pedra foi arremessada contra o arrôcho salarial que, aviltando o poder aquisitivo dos trabalhadores, torna insuportável o ônus que o povo é obrigado a sustentar. Essa política que está em andamento, no combate à inflação, tem reduzido sensivelmente o poder aquisitivo dos trabalhadores. O abono anunciado, será pràticamente insuficiente para cobrir o aumento do custo de vida decorrente do aumento do ICM pelos governos estaduais. O otimismo com que o govêrno federal anunciou que o custo dos produtos industriais sofrera um aumento de apenas 13,3% no primeiro trimestre e que a alta de preços no atacado, fora de apenas 8,9%, cuidadosamente omitiu o inevitável aumento de abril. Em 1958, quem recebia o salário-mínimo tinha que trabalhar 1,05 h para comprar um quilo de pão. Em 1967 era preciso 2,20 h para comprar o mesmo quilo de pão. E em 1968?

Do exposto deduz-se que o combate à inflação é feito exclusivamente às custas dos assalariados, provocando assim as crises que periòdicamente assolam o Brasil. O govêrno federal precisa reformular a política salarial de forma a não exigir tamanho sacrifício das classes menos abastadas.

Ministro Rademaker preside juramento de novos aspirantes da Escola Naval

Presidida pelo ministro da Marinha, almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald e contando com a presença de autoridades civis e militares, será realizada domingo, às 10 horas, na Escola Naval, a cerimônia de Juramento à Bandeira dos novos aspirantes daquele estabelecimento de ensino militar. A solenidade terá o seguinte desenvolvimento: cerimonial de recepção ao ministro da Marinha; revista dos aspirantes, passada pelo almirante Augusto Rademaker; Juramento à Bandeira pelos novos aspirantes; canto do Hino Nacional pelo Corpo de Aspirantes; leitura da Ordem-do-Dia do contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha, diretor da Escola Naval; entrega dos espadins aos novos aspirantes, pelas respectivas madrinhas; desfile dos novos aspirantes, em continência à Bandeira e honras de despedidas ao ministro da Marinha. Receberão espadim cento e trinta e sete aspirantes.

1.ª REGATA 5 DE MAIO.

Será realizada também amanhã, a "1ª Regata 5 de Maio", com partida da Escola Naval, prevista para as 14,00 horas. Concorrerão todos os clubes filiados às Federações componentes da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Na regata tomarão parte iates das Classes "Veleiro, Jr.", "Star", "Guanabara", "Carioca", Lighting", "Sharpie" e "Snipe". Será árbitro de honra o vice-almirante Maurício Dantas Torres. A Comissão de Regata será constituída pelos senhores Carlos Alberto, Carlos Laborial Barroso, John Davis, Jose Evaristo San Toman, José Júlio Barbosa, Renato Emilio e o capitão-de-Corveta Jorge Isidoro da Silva. A partida será dada por Classe, com intervalos de 3 minutos

Cruzada do Clube Militar afirma que não está dividindo as Fôrças Armadas

A Cruzada Democrática, chapa que concorre ao Clube Militar encabeçada pelo general Justino Alves Bastos fêz distribuir ontem uma nota na qual esclarece que "não está dividindo as Fôrças Armadas e que todos os integrantes da referida chapa são pela união dos militares, contra divisionismo de qualquer espécie".

A nota é em resposta a documento distribuído pelos integrantes da chapa "Pátria e Democracia", encabeçada pelo general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante do II Exército.

COMUNICADO

A chapa Pátria e Democracia fêz distribuir antes do 1.º de Maio uma nota na qual acusa a chapa da Cruzada Democrática de promover uma tentativa de volta ao passado, eis que o general Justino Alves Bastos galgou a presidência do Clube Militar pelo apôio de elementos hoje cassados, como o general Oromar Osório, os coronéis Donato Ferreira e Kardeck Leme, o general Crisanto de Miranda Figueiredo e pelo coronel Tácito Livio Reis de Freitas, além de outros militares esquerdistas.

O documento acusa a chapa do general Justino Alves Bastos de estar a serviço do "jôgo vermelho" e de lançar desconfiança e descrença nos meios militares e do público em geral.

Diz textualmente "todos estão alertados do processo solerte que está congregando no seu meio elementos notòriamente antirevolucionários que desejam apenas apoderar-se do Clube Militar para agitar mais o clima militar".

O documento, depois de fazer um histórico da vida militar, termina por afirmar que dizer-se que o general Justino Alves Bastos fará a união de todos os militares é uma afirmação capciosa e demagógica, bem no estilo da tônica vermelha, uma vez não haver nenhuma desunião da família militar."

Resende propõe extinção das sublegendas para eleições de senador

BRASILIA, (Sucursal) — A supressão pura e simples da sublegenda nas eleições para o Senado foi proposta pelo senador Eurico Rezende, vice-líder do govêrno, sob o argumento de que "a soma de votos em regime de sublegendas pode oferecer resultados contrários à vontade popular".

Considerando que a fórmula pretendida pelo artigo 14 do projeto das sublegendas transforma em majoritárias as eleições proporcionais, o senador Wilson Gonçalves, ofereceu emenda que visa a salvaguardar o princípio segundo o qual são considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior votação.

CANIDATOS

Nas eleições proporcionais, cada partido poderá registrar tantos candidatos quanto forem os lugares a preencher, mais cem por cento. Ao propor esta alteração no projeto o sr. Wilson Gonçalves argumentou que um maior número de candidatos contribui para o aprimoramento do regime democrático e aumenta a faixa de escolha do eleitorado. O mesmo senador propôs a supressão do artigo 18 (que proíbe as alianças entre candidatos de diferentes partidos) a redução do prazo para filiação partidária de dois anos para seis meses e o voto secreto para a instituição da sublegenda nas convenções.

No capítulo relativo às eleições proporcionais, o representante cearense pretende introduzir a seguinte alteração: considerar-se-ão eleitos em cada partido, na ordem decrescente de votação, tantos candidatos quanto o quociente partidário indicar. Os lugares não preenchidos em conseqüência da determinação do coeficiente partidário serão distribuídos de conformidade com as regras estabelecidas no Código Eleitoral.

NULIDADE

O senador Antônio Carlos Konder Reis apresentou substitutivo, que não chega a modificar substancialmente o projeto. O substitutivo altera os critérios para a escolha dos candidatos nas convenções, reduz o prazo de filiação partidária para 12 meses e estabelece a vinculação do voto nas eleições proporcionais e majoritárias, como "medida indispensável para o fortalecimento dos partidos". O sr. Konder Reis propôs também a supressão do "muttirão", sustentando que "a soma de sublegendas não guarda fidelidade com a Constituição".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Abreu Sodré

O apedrejamento do "governador" Abreu Sodré, no comício de 1.º de Maio na Praça da Sé (São Paulo), é o assunto dominante nos meios políticos e militares, nas últimas 48 horas. Êle deixou em segundo plano o "árido" assunto das sublegendas, que antes dominava as atenções gerais.

Em primeiro lugar, devemos destacar que os meios oficiais, ou palacianos, ou ortodoxamente governistas, receberam com satisfação (ou mesmo com uma ponta de euforia) a informação de que Sodré fôra apedrejado ao querer falar no comício dos trabalhadores e tivera que se refugiar na catedral para evitar maiores danos físicos. Como as contusões sofridas pelo glamouroso "governador" de São Paulo foram leves, reclamando apenas a colagem de um esparadrapo, êsses meios oficiais não estão sentindo nenhum remorso em assumir uma posição ou atitude de satisfação diante do resultado dessa incursão de Sodré "ao seio do povo"...

Antes do comício, havia o temor de que Sodré fôsse bem sucedido nessa incursão, discursasse, fôsse aplaudido e empolgasse na ocasião uma liderança civil capaz de acelerar a concretização do seu jamais disfarçado sonho de ser candidato presidencial em 1970. O esparadrapo na testa de Sodré tranqüilizou o oficialismo inquieto e temeroso.

Nos meios oficiais (oficiais mas civis), salienta-se que indo ao comício, o sr. Abreu Sodré quebrou a "convenção" governista e revolucionária, que era a de estabelecer uma linha divisória nítida entre trabalhadores e govêrno. Isto é, o govêrno não participava das manifestações operárias pelo transcurso do dia 1.º de Maio, a não ser nos limites policiais e de prontidão militar referentes à manutenção da ordem. Assim, de um lado deviam ficar as massas operárias, comemorando e reivindicando. E de outro lado o govêrno.

Uma demonstração dessa "imparcialidade" do govêrno Costa e Silva em relação ao 1.º Maio deveria ser constatada no fato de apenas às 21 horas de anteontem (já noite cerrada) ter a[illegible] televisões cariocas a imagem do ministro Jarbas Passarinho, afirmando que o govêrno Costa e Silva dera mais ao operariado do que prometera... Isto é, Passarinho falava DEPOIS dos comícios e reuniões dos trabalhadores, e quando êstes já se achavam em suas casas...

Ora, essa linha de não-participação, destinada a fixar a imagem de que o govêrno Costa e Silva não cultiva o peleguismo nem deseja interferir (pelo menos ostensivamente...) no setor sindical, foi quebrada pelo "governador" Sodré. E por quê? Porque o sr. Sodré quer ser candidato à presidência da República em 1970 (tendo mesmo envolvido semanas atrás o general Carvalho Lisboa em sua ambição) e se empenha em ampliar os seus contatos populares.

A hostilidade com que foi tratado na Praça da Sé, embora ato de uma minoria, danifica, pelo menos momentâneamente, a "imagem" do sr. Abreu Sodré. Coloca-o numa posição incômoda, de "conviva recusado", após se ter oferecido ao banquete cívico popular... Para o oficialismo federal, o episódio deve significar uma lição na trajetória do "governador" de São Paulo. E "justifica a prudência do govêrno federal" (Ha! Ha! Ha!) ao reconhecer que os tempos ainda não estão maduros para um "diálogo ao vivo" entre o govêrno e os trabalhadores, tanto assim que o prudente senador Jarbas Passarinho, ministro do Trabalho, recorreu sàbiamente à veiculação pelo vídeo, muito embora a "mercadoria política" a vender fôsse nada mais e nada menos do que um abono de emergência.

O deputado Flôres Soares teve um debate na Câmara com o ministro da Fazenda Delfim Netto. No dia seguinte, recebeu um telegrama do ministro do Trabalho, felicitando-o "pela vitória", e se dizendo orgulhoso e envaidecido se pudesse ter uma conversa com o deputado.

O sr. Abreu Sodré enviou uma carta especial e confidencial ao "governador" da Bahia, Luiz Vianna. A carta era tão importante, que foi levada em mãos pelo comandante Onadir Marcondes, secretário de Planejamento e homem forte do govêrno de São Paulo.

Reuniu-se anteontem, pela primeira vez no Brasil, a Comissão de Mobilização Popular do MDB. Essa primeira reunião se realizou na Bahia, tendo falado entre outros o senador Josafá Marinho e o economista Rômulo de Almeida.

Consta que o jornalista José Amádio, que já foi diretor da revista "O Cruzeiro", teria sido sondado para dirigir a revista Fatos e Fotos, do grupo Adolf Bloch. (A propósito, segunda-feira, contaremos uma conversa muito interessante mantida por um dos diretores dêsse grupo, Oscar Bloch, com dona Iolanda Costa e Silva. Aliás, quase não foi conversa. Foi mais uma reprimenda da Primeira Dama, que o sr. Bloch ouviu com o coração aos pulos).

Muita curiosidade em tôrno dos gastos da "família governamental mineira", em Bogotá e nos Estados Unidos. A "família governamental", nessa viagem, está representada por um genro, uma filha e uma nora. E o Banco de [illegible] de Minas (que não está se divertindo nada com a viagem) é que estaria pagando os gastos...

Francisco de Paula Machado
Jarbas Passarinho
Juscelino Kubitschek

ur-gente

O ex-presidente Juscelino e o senador Josafá Marinho conversaram demoradamente anteontem, no escritório do primeiro, na Avenida Copacabana. Passaram em revista a situação nacional. Juscelino disse textualmente a Josafá Marinho que as oposições precisam se articular imediatamente para poderem participar com eficiência do processo nacional e da redemocratização do País.

Juscelino disse que se considera um homem realizado, sem mais ambições na vida pública. Mas, frisou, apesar de já ter sido presidente da República (ou por isso mesmo) acha que tem obrigações e responsabilidades que não pode delegar a ninguém. E está disposto a cumprir o seu papel até o fim, haja o que houver.

Afirmou mesmo ao senador pela Bahia que não sairá do País a não ser para viagens curtíssimas, atendendo a compromissos já assumidos, e que participará da luta pela emancipação do Brasil ao lado do povo. E, no final, usou uma expressão com tal firmeza que impressionou o sr. Josafá Marinho. A frase textual de Juscelino: **"Para fazerem com que eu abandone a luta terão que ME ESMIGALHAR LA MESMO EM IPANEMA".**

Os círculos restritos que tiveram conhecimento dessa conversa de Juscelino com Josafá Marinho não se mostraram surpreendidos, pois há algum tempo o ex-presidente vem manifestando uma firme disposição de luta. E quando êle diz "não sairei do Brasil" está endereçando uma visível crítica ao comportamento do sr. Carlos Lacerda. Aliás, essas mesmas restrições o ex-presidente manifestou ao proprio Carlos Lacerda, 48 horas antes da viagem dêste, num jantar em casa do sr. Marcos Tamoio.

Maurício Gomes Leite resolveu fazer o resto das filmagens de "A Vida Provisória" aqui no Rio mesmo. Como já transferiu tôda a produção para o Rio, em razão da recusa do presidente José Bonifácio em ceder a Câmara, agora êle considera mais barato construir um cenário no Rio do que usar as instalações da Câmara em Brasília. ••• O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado está eufórico. Motivo: a campanha contra os "bookmakers", comandada pelo general Luis França, está fazendo aumentar o movimento financeiro das corridas. E com isso o proprio Francisco Eduardo é que se beneficia, pois é o único criador, no Brasil de hoje, que tem lucro com corridas de cavalos. ••• Pergunta-se: qual a vantagem de acabar com os "bookmakers", se o volume de jôgo aumenta em outro lugar? Se o general conseguisse acabar mesmo com o jôgo, ainda vá lá. Mas proibir de um lado e permitir do outro, favorecendo única e exclusivamente o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, é uma evidente aberração. ••• As casas Pernambucanas entregaram a planificação de seus escritórios ao arquiteto Schaias Zalcberg, da Meta Arquitetura. ••• O deputado Cunha Bueno comunicando que será encaminhada sugestão ao presidente Costa e Silva no sentido de incluir o nome do ex-ministro José Maria Wittaker no Livro do Mérito Nacional. Com apoio do MDB e da ARENA. ••• Dois dos maiores fotógrafos brasileiros passando ao mesmo tempo, mas sem se verem, pela Avenida Rio Branco. Flávio Damm de um lado e Gervásio Batista de outro. ••• Almoçando ontem no Museu de Arte Moderna, o arquiteto Sérgio Bernardes com o embaixador Carlos Alfredo Bernardes e o editor Hermenegildo Sá Cavalcante, o jornalista e editor José Aparecido com um amigo; o ex-deputado Amauri Pedrosa e o empreiteiro Antônio Lage. ••• Amanhã, na Sucata, das 20 às 22 horas, serão mostrados em primeiríssima mão, no Brasil, os "posters". Os cartazes foram criados por Marco Antonio Pudny e E. Catinari.

O que cumpre fazer no escandaloso caso da IOS

GENIVAL RABELO

Numa série de quatro artigos, ocupei-me do escândalo de desvio de dólares para o estrangeiro através da Investors Overseas Services, num montante de cêrca de quinhentos milhões. Resumidamente, informei:

1 — que a causa primeira do fenômeno de drenagem de nossas divisas está na periódica e sistemática desvalorização do cruzeiro, enquanto o Govêrno norte-americano mantém artificialmente a estabilidade do dólar;

2 — que, servindo-se disso, a IOS operou ilegal, mas abertamente, no Brasil, montando escritórios em varias cidades, desde 1959;

3 — que as autoridades civis não tomaram conhecimento, antes engavetaram, relatórios feitos por investigadores da Polícia Federal;

4 — que a IOS estava cadastrada no Banco do Brasil, o qual fornecia informações favoráveis ao seu negócio;

5 — que era agente da IOS no Recife um alto funcionário do Banco do Brasil — Sr. Moisés Braia, o qual continua impunemente no referido oficial estabelecimento de crédito;

6 — que o Serviço Secreto do Exército, diante da inação das autoridades civis, decidiu intervir, fechando os escritórios e detendo os gerentes da IOS;

7 — que, em seguida, o Exército passou o comando do inquérito, como de direito, às autoridades civis — Polícia Federal, Ministério da Fazenda e Banco Central;

8 — que as autoridades civis deixaram que os gerentes da IOS se evadissem, não impetrando ação rogatória contra a quadrilha internacional (sede social no Panamá, escritórios administrativos na Suíça "bureau" de trabalho para correspondência na França, operando com bancos em Luxemburgo, Israel, Suíça, companhia de seguros em Londres e duas filiadas nos Estados Unidos, conforme está dito em seu relatório de 1965, que fala num aumento de vendas de investimentos da ordem de 107% de US$ 294 milhões em 1964 para US$ 610 milhões em 1965, apesar de os negócios com cidadãos americanos residentes fora dos Estados Unidos, conforme declarações feitas ao fisco americano, não terem ido além de 5% sôbre o montante das operações);

9 — finalmente, que referidas autoridades civis se voltaram furiosamente contra os especuladores-maus-brasileiros, menos em defesa dos interêsses nacionais do que pela ganância de lucros pessoais com a participação nas multas.

Aí estão os fatos. Envolvem, como se vê, interêsses de muitos milhões de dólares. Constituem, assim, verdadeira casa de maribondos em que a prudência, por vêzes, aconselha não mexer. Sobretudo, porque tudo parece ter resultado de uma como que espécie de jôgo macabro em que o esbulho — povos pobres financiando povos ricos! — teria sido consentido.

Na verdade, o Govêrno constituiu Comissão para tratar do assunto, comissão a que pertence o Sr. Herculano Borges da Fonseca, alto funcionário do Banco Central lotado no Gabinete do Ministério da Fazenda e também consultor econômico da General Electric (atendendo no ramal 150 do telefone 42-4000 da companhia americana), e que nada decidiu sob a alegação de que não sabe o que propor a IOS....

Enquanto isso, para as autoridades fazendárias, as multas sôbre os ilegais seguros feitos no estrangeiro pelos investidores da IOS se transformam numa mina de ouro. O crime cometido pelos especuladores-maus-brasileiros dá margem a outro, que é o de extorsão. Por sinal, ambos os crimes são caracterizados e condenados na recente encíclica **Populorum Progressio**, quando o **Papa Paulo VI**, referindo-se ao último, fala nas "carências morais dos que são mutilados pelo egoísmo" e, ao primeiro, diz, textualmente:

"Não é admissível que cidadãos com grandes rendimentos, provenientes da atividade e dos recursos nacionais, transfiram uma parte considerável para o estrangeiro, com proveito apenas pessoal, sem se importarem do mal evidente que com isso causam à pátria".

Diante do conselho do Santo Padre, cabe a pergunta:

— Que cumpre fazer no escabroso caso da IOS?

Recorramos ainda à sabedoria do Sumo Pontífice:

— "Surgindo algum conflito — assinala em **Populorum Progressio** — entre os direitos privados adquiridos e as exigências comunitárias primordiais, é ao poder público que pertence resolvê-lo, com a participação ativa das pessoas e dos grupos sociais".

Pois bem: no caso em tela, coube ao Exército como vimos pôr têrmo ao esbulho. As autoridades civis se haviam mostrado omissas, ou mesmo coniventes. Falece-lhes, pois, agora, autoridade moral para conduzir o assunto na medida dos mais elevados interêsses nacionais, isto é, punindo os culpados, como de direito, e ao mesmo tempo tendo em mira beneficiar a coletividade prejudicada. Diante dêsse raciocínio, que é de uma singeleza meridiana, não será absurdo reconhecer ao Exército o direito de interceder mais uma vez em favor da Nação expoliada

Três medidas se impõem — e as levamos desde logo à consideração do Exército:

1 — Investigação rigoroso para apurar até onde realmente foi a conivência das autoridades civis — e puni-las pelo crime.

2 — Examinar, à luz do Direito Internacional Privado, os meios hábeis para obrigar a IOS a recambiar o dinheiro para o Brasil e mais o montante dos impostos sonegados (de sêlo e de renda).

3 — Confiscar, simplesmente, o montante das somas que os especuladores-maus-brasileiros investiram no exterior.

Com essas somas, recolhidas não aos bolsos daqueles para os quais elas eram vagabundas (porque excessivas), nem indevidamente às mãos de uns poucos privilegiados para quem, beneficiários de participação de multas, elas se tornarão igualmente, vagabundas (porque excessivas), mas aos cofres da Nação, terá o govêrno recursos para abrir uma frente de trabalho em favor do desenvolvimento nacional. Terá recursos para construir mais estradas, ou voltar-se para a efetiva ocupação da Amazônia, que não se fará senão através de um planejamento global com vistas à seleção de empreendimentos a se realizarem, principalmente, no setor industrial.

Sôbre a Amazônia, vem a pêlo lembrar o que disse o estudioso paraense Luís Osiris da Silva, citado por Eneida no prólogo do meu livro "Ocupação da Amazônia":

— "O Brasil poderá e deverá empenhar-se desde logo na batalha decisiva dessa luta secular pelo domínio do rico e cobiçado vale do rio-mar, através da mobilização de todos os recursos disponíveis, da definição das prioridades no planejamento setorial e de um comando ideológico estatal".

E tais prioridades no planejamento setorial dizem respeito principalmente à infra-estrutura econômica e à industrialização intensiva da Região. E ainda Paulo VI quem observa:

— "Necessária ao rendimento econômico e ao progresso humano, a introdução da indústria é, ao mesmo tempo, sinal e fator de desenvolvimento. Por meio de uma aplicação tenaz da inteligência e do trabalho, o homem consegue arrancar, pouco a pouco, os segredos à natureza e usar melhor das suas riquezas. Ao mesmo tempo que disciplina os hábitos, desenvolve em si o gôsto da investigação e da invenção, o acolhimento do risco prudente, a audácia nas emprêsas, a iniciativa generosa e o sentido da responsabilidade.

Não admira que as palavras do Sumo Pontífice sirvam tão bem à orientação do que cumpre fazer no escabroso caso da IOS. Resultam elas da meditação profunda sôbre a realidade atual que o mundo está vivendo. Já Pio XI denunciava o fato de que o liberalismo sem freio conduzia à ditadura geradora do "imperialismo internacional do dinheiro". Não há dúvida de que uma nação não será livre, mesmo que juridicamente independente, enquanto submetida a êsse "imperialismo internacional do dinheiro" E para enfrentá-lo, há que ter decisão e marchar com firmeza pelos caminhos que conduzem ao desenvolvimento. Êsses caminhos, é óbvio, não são os da drenagem de divisas para o estrangeiro, nem do achaque puro e simples aos que o praticam, sem punição dos demais culpados. São os do rigor na apuração da culpa e punição dos culpados, os da audácia nas emprêsas, os da determinação de servir à pátria.

Observação: Um amigo me perguntou qual o meu interêsse "nessa novela da IOS".

— Pessoalmente, nenhum — respondi-lhe —, pois não tenho dinheiro no estrangeiro, não sou advogado de investidores, nem participo das multas. Tomei conhecimento do escândalo, em profundidade, por intermédio de interessados no problema, mas não me puz a seu serviço e, sim, a serviço do meu País. Eles não desejavam que eu chegasse às conclusões a que cheguei. Como admitir confisco dos dólares transferidos para o estrangeiro, se estão a serviço menos da Nação do que dos especuladores-maus-brasileiros?

Outros me perguntaram por que, se não tenho interêsse pessoal no assunto, meto a mão em "casa de maribondos". Curioso é que são tão numerosos os que pensam assim que um simples dever de patriotismo pode ser confundido com romantismo, quixotismo ou coisa parecida...

Em tempo, não tenho nenhuma ligação com o Exército. Apenas, no caso da IOS, é de justiça reconhecer e registrar que o escândalo da drenagem não prosseguiu por sua interferência. Em função dêsse fato, que é atestado desabonador às autoridades civis, é que considero oportuno alertar o Exército para o desfecho insatisfatório do assunto, dando-lhe, ao mesmo tempo, indicações sôbre o que cumpre fazer.

O CAOS

ASDRÚBAL GWYER DE AZEVEDO

Exmo. Sr. Marechal Artur da Costa e Silva.

Como velho camarada, no justo intuito de levar-lhe a minha colaboração nesse cipoal em que o meteram, fiz-lhe uma carta-denúncia, pedindo-lhe, ao final, algumas providências, que, legalmente, devem competir ao presidente da República.

Relatei-lhe o incrível da usura na Caixa Econômica. Interêsse coletivo em jôgo, moralidade em determinado órgão governamental, defesa do caráter nacional, tudo ali se concentrava.

Repetiu-se o mesmo do **OUTRO**: nem a delicadeza de mandar um contínuo comunicar-me o recebimento da denúncia. Assim, não!

Explica-se, aqui fora, o motivo dêsse silêncio de maneira horrível: a cortina de ferro, que o envolve, teria impedido que o assunto fôsse levado ao conhecimento de V. Exa.. Não podendo acreditar nesse absurdo, sou levado a supor não tenha V. Exa. gostado de ter eu classificado isso que aí está como o caos.

Cabe-me, no leal cumprimento do meu dever de cidadão, explicar-lhe, patriòticamente, as causas daquela afirmação.

Poderia começar pela própria Caixa Econômica. O que ela faz de desonesto, cobrando juros usurários, afirmando impùdicamente que os cobra dentro da lei, aplicando o dinheiro extorquido dos necessitados em esbanjamentos desnecessários, denota, francamente, completa ausência de govêrno. Deixemos isso para depois.

No govêrno de V. Exa. um bacharel em Direito, detentor do elevado cargo de ministro da Justiça, publicou uma portaria arrancando a pedra angular da nossa Constituição: o capítulo referente aos direitos e garantias individuais. Mais grave ainda: proibiu o funcionamento de uma entidade, que não tem personalidade jurídica, que não existe legalmente!

Ora, naquele nosso tempo de Realengo, o saudoso Azor Brasileiro de Almeida já nos ensinava tôdas essas coisas para que, mais tarde, no exercício de quaisquer funções, não nos esquecêssemos de que uma simples portaria jamais teria fôrça para revogar uma lei.

A portaria existe e o seu signatário ainda é ministro de V. Exa.

Estou horrorizado com aquilo a que V. Exa. deu o nome de lei: a dos ociosos! Santo Deus! Existe isso legalmente?

Embora algum ocioso tenha banido do Código Penal o art. 210 da antiga "Consolidação das Leis Penais", a falta de exação no cumprimento do dever ainda pode ser punida.

Como podem o Executivo e o Legislativo afirmar, antes da indispensável punição, que há nas repartições públicas funcionários ociosos?

A quem deu o povo podêres para impor à União o pagamento de vencimentos, reduzidos ou não, a quem não trabalha? Caos, não é?

Quem cria cargo desnecessário deve ir para a cadeia. Quem nomeia para cargo não criado por lei anterior deve ir para a cadeia. Quem nomeia funcionário sem concurso deve ir para a cadeia. Como se justifica um ministro declarar que há 80% do funcionalismo sem concurso? Como pode um ministro declarar que, com a dispensa dos ociosos, os outros passarão a trabalhar?

V. Exa., que é um cidadão honesto e patriota, há de reconhecer comigo que sòmente em um Estado caótico essas coisas se justificariam.

Para se eleger senador, um "marechal" ocupou o cargo de governador do Estado. Foi-lhe fácil a campanha: serviu-se à vontade dos cofres públicos para dar empregos em troca de votos. Um exemplozinho para ilustrar: havia na Secretaria de Finanças 12 tesoureiros, número mais que excessivo; o "honesto e culto" governador nomeou mais 13!

Interessante: em vez de ir para a cadeia, está riquíssimo e aboletado numa cadeira de senador!

Quando saiu aquêle ato institucional contra o empreguismo, entraram, na mesma ocasião, mais de 500 ociosos para comerem pelo Fundo Sindical. Quem respondeu por isso? O caos, não é?

Está reconhecido oficialmente que há grande excesso de funcionários. V. Exa. vai mandar para casa, pagos para não trabalharem (como pode, hein?) alguns milhares dêles. Por que, antes dêsse licenciamento oneroso, V. Exa. não manda aliviar os cofres públicos dêsses milhares de oficiais que estão pendurados a sinecuras em todos os Ministérios?

Como nós ganhamos pouco, os meus companheiros estão pegando essas beiradas. Êles não concorrem para o excesso?

Não seria mais razoável pagar-nos melhor? Eu pedi a equiparação dos meus vencimentos aos dos coronéis da Polícia (no Estado do Rio, mais quatrocentos contos, depois do último aumento).

Até agora, nenhuma resposta. Caos, não é?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ANDREAZZA NEGA CANDIDATURA

No encontro que tivemos ontem com o ministro Mário Andreazza, em sua residência em Copacabana, perguntamos: o senhor ingressará em um dos dois partidos políticos?

— ♦♦♦ —

Explica-se, antecipadamente, que a pergunta foi feita em vista da possível aprovação à emenda que será apresentada pelo deputado Veiga Brito ao projeto das sublegendas, obrigando todo cidadão a se inscrever em um dos dois partidos políticos, dois anos antes da eleições, se desejar se candidatar a algum cargo eletivo

— ♦♦♦ —

Resposta do ministro Mário Andreazza: "Sou candidato apenas a continuar a merecer a confiança do presidente da República, e a levar à frente a política dos fretes; construção de novas estradas; abertura de novos caminhos ferroviários etc" E para isso não há necessidade de filiação partidária."

— ♦♦♦ —

Desde que a **TRIBUNA** noticiou os sucessivos roubos em seu automóvel, bem em frente à sua residência, até hoje não mais se verificou nenhum, estando a jovem senhora Terezinha Veiga Brito muito satisfeita. E passou a dormir tranqüila.

— ♦♦♦ —

A cantora norte-americana Rosemary Clooney, que é uma das grandes atrações nos Estados Unidos atualmente, fará apenas uma apresentação no Rio, fora da televisão: segunda-feira, no Teatro Copacabana. Rosemary veio ao Brasil como contratada da TV-Tupi.

Marquesa recebe para jantar

A marquesa Carlota Cataneo Adorno abriu os salões do seu bonito apartamento do Morro da Viúva, anteontem, para receber um grupo de amigos para um jantar "black-tie". Com a categoria e classe que lhes são peculiares, a marquesa brindou seus convidados com uma noite agradabilíssima.

— ♦♦♦ —

"Menu" delicioso, de exterminar com qualquer tipo de regime. "Vins" franceses, (diferentes safras), champanhas, idem, idem, e scoth" autêntico, compunham a parte dos "comes e bebes".

— ♦♦♦ —

Ambiente florido (decoração da mesa na base de cravos coloridos), e difícil dizer quem era a mais elegante. Arriscamos uma: Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira.

— ♦♦♦ —

É bem verdade que o sensacional vison claro de Maria Teresa Castelo Branco (sempre escoltada pelo diplomata mexicano Pepe Miranda), mereceu demorados elogios, assim como o belíssimo modêlo de Regina Melo Leitão (trazido de sua recente viagem a Paris).

— ♦♦♦ —

Outras presenças ao "diner" da marquesa Cataneo Adorno: embaixador do Chile (sem a sua simpática mulher), Cabral de Meneses (idem), casais Marcelo Castelo Branco, José Eugênio de Macedo Soares, Frânzio Sales, Renato Simões, uns italianos simpaticíssimos, etc etc, etc.

"O Preço" de Arthur Müller

O presidente do Flamengo, sr. Veiga Brito, explica: "Êste ano o Flamengo comprou 11 jogadores, gastando um total de 700 mil cruzeiros novos. De 4 de março último até quarta-feira passada nós já arrecadamos 600 milhões de cruzeiros antigos, o que equivale a dizer que, em 15 dias, pagaremos tôdas as nossas dívidas".

— ♦♦♦ —

Dia 22 próximo teremos a estréia de mais uma peça de Arthur Müller, intitulada "O Preço", no teatro Princesa Isabel. No elenco estarão, entre outros: Leonardo Vilar, Jardel Filho, Teresa Raquel e Paulo Gracindo, o que equivale a dizer que o sucesso é garantido.

Rápidas e boas

Por ter sido reconduzido a uma das diretorias da Petrobrás (em ato assinado pelo presidente da República), o general José Varonil Albuquerque Lima (irmão do ministro do Interior) será homenageado com um jantar pelo comandante Adair de Albuquerque Lima (outro mano), ao qual deverão comparecer altas personalidades, entre elas o general e senhora Olímpio Mourão Filho, ministro e senhora Costa Cavalcanti, general Randel Fonseca, presidente da Petrobrás, etc. ♦♦♦ A buate "Le Bilboquet" anunciando a inauguração de um letreiro eletrônico inédito na praça, para ser colocado na frente de sua casa. Durval Azevedo é quem está preparando-o. ♦♦♦ O jovem Edilberto Ribeiro de Castro Filho de namôro firme com Regine Berardo. Hugo Borghy Filho, por seu turno, está namorando Solange Berardo. ♦♦♦ Carlos Drault Ernane loiramente acompanhado na buate Malu Calmon de Brito. Hoje quem está recebendo cumprimentos pelo mesmo motivo é Aloisio Ribeiro de Castro. ♦♦♦ Torcida do Flamengo não se esqueça: Deposite qualquer importância em uma das agências do Banco da Lavoura de Minas Gerais, para a campanha de fazer o Mengo o maior também em $$$. ♦♦♦ A revista "Paris-Match" (que a Air France nos enviou) mandou fazer nova pesquisa sôbre a preferência dos franceses sôbre Lindon Johnson ou Ho Chi Min. Resultados. Em 1967, junho: Johnson: 41%; Ho Chi Min: 15%; Indecisos: 44%. Em 1968, recentemente: Johnson: 24%; Ho Chi Min: 19%; Indecisos: 57%. Como se observa, enquanto o presidente americano cai na preferência dos franceses, o mandatário norte-vietnamita sobe. ♦♦♦ Um desfile com manequins infantis (crianças de 3 a 10 anos) será realizado no Sírio e Libanês, no próximo dia 23, com renda em benefício da Casa de Mater. ♦♦♦ Retornando ao Rio, depois de uma viagem ao Norte do País, o presidente da "Baiaio". ♦♦♦ Ontem quem aniversariou foi a jovem senhora Confederação Brasileira de Desportos, João Havelange.

O financista alemão Herman Abs, após o almôço oferecido, ontem, em sua homenagem, foi saudado pelo ministro Delfim Netto com um discurso em que o ministro da Fazenda expressou a sua esperança de que, "com a experiência dos últimos anos, talvez tenhamos iniciado aquela revolução de métodos e processos de trabalho interno e de cooperação externa que Gunnar Myrdal considerou indispensável para reduzir a a l a r m a n t e distância entre o mundo rico e os povos em atraso".

DELFIM ASSEGURA A BANQUEIRO ALEMÃO CONDIÇÕES SEGURAS DE INVESTIMENTOS NO BRASIL

O ministro referiu-se em seu discurso especialmente à cooperação do dr. Abs quando, em 1965, dirigiu o consórcio de Bancos privados europeus que abriu ao Brasil importante crédito de estabilização e refôrço do balanço de pagamentos.

ÁREA PREFERENCIAL

O ministro Delfim Netto saudou o dr. Herman Abs com as seguintes palavras:

"Considero das mais significativas para o meu País a repetição das visitas do dr. Herman Abs, ilustre financista cujos serviços não apenas se revelaram transcendentais para o esfôrço de recuperação da economia alemã, mas também se estenderam de modo apreciável ao campo da cooperação internacional. Se os homens de negócio de seu país souberam eleger o Brasil, desde a última Guerra, como área preferencial de investimentos no exterior, o dr. Abs tem acompanhado de perto o trabalho de política econômica, que, desde 1964, vem alterando profundamente a estrutura econômica brasileira, para adaptá-la aos reclamos de progresso acelerado e de bem-estar social. Talvez tenhamos iniciado, com a experiência dos últimos anos, aquela revolução de métodos e processos de trabalho interno e de cooperação externa que Myrdal, após seu estafante e profundo exame da pobreza das nações, considera indispensável sob pena de não se reduzir a alarmante distância entre o mundo rico e os povos em atraso.

Dr. Abs tem sido mais que um observador dessa experiência brasileira. Colaborou ativamente nos primeiros esforços de restabelecimento de uma posição externa compatível com a dignidade nacional na comunidade financeira mundial, dirigindo com autoridade e habilidade o consórcio de bancos privados europeus que, em 1965, abriu ao Brasil importante crédito de estabilização e refôrço do Balanço de Pagamentos.

Sua crescente participação na vida empresarial brasileira traduz a confiança de um dos expoentes da finança mundial no esfôrço sério de desenvolvimento que empreende a sociedade brasileira. Esperamos tê-lo presente continuadamente em nosso meio, para proveito mútuo e enriquecimento das relações entre nossos dois países."

NO PLANEJAMENTO

No encontro que manteve com o ministro interino do Planejamento, sr. João Paulo dos Reis Velloso, o financista e empresário alemão, sr. Abs, prometeu além de sua participação pessoal na colaboração de títulos de emprêsas brasileiras no mercado europeu, para o que vaticinou perspectivas favoráveis, ser propósito de tôdas as emprêsas, a cujos conselhos pertence, realizar grandes investimentos no Brasil no triênio 68-70.

Na reunião com o ministro interino do Planejamento, o financista alemão se fêz acompanhar pelo representante do Banco Alemão de Reconstrução e Desenvolvimento, sr. Albretch Volckers, além de outros empresários e financistas europeus, tendo, na ocasião declinado, entre as emprêsas que desejavam investir no Brasil, o nome da Mercedes Benz.

CORAGEM PARA INVESTIR

Prosseguindo em suas declarações ao ministro interino do Planejamento, o sr. Herman Abs, afirmou ter encontrado nos contatos mantidos com empresários do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, uma expectativa muito mais otimista sôbre a evolução da economia brasileira do que aquela que observou em sua anterior visita ao Brasil, há aproximadamente um ano.

— Os empresários brasileiros, hoje, possuem considerável coragem para investir — disse textualmente o sr. Herman Abs, após elogiar a fórmula encontrada pelo govêrno brasileiro para incentivar, com estímulos creditícios e fiscais, através dos grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento Industrial, os novos investimentos privados nas áreas prioritárias.

PRODUÇÃO E INFLAÇÃO

Em seguida a uma ampla exposição sôbre o Programa Estratégico de Desenvolvimento, sua filosofia e metas prioritárias, o ministro interino João Paulo Velloso destacou as possibilidades que se abrem aos investidores privados estrangeiros, principalmente europeus, mostrando o papel reservado às inversões externas nos próximos três anos.

O comportamento da economia brasileira, segundo análise do sr. João Paulo Velloso, apresenta dois aspectos: o aumento consecutivo da produção e das vendas industriais nos últimos 13 meses; e a queda dos índices de inflação, que de janeiro a abril de 1967 foram, cumulativamente, de 11,5%, enquanto que no mesmo período do corrente ano não ultrapassaram de 7,8%.

INVESTIMENTOS ALEMÃES

Os investimentos alemães no Brasil, que em 1955 foram de US$ 5,5 milhões, elevaram-se US$ 15,6 milhões no último ano — lembrou o sr. Herman Abs, acrescentando que no período de 1955-65 o total dos investimentos externos recebidos pelo Brasil foi de US$ 560 milhões, representando a participação alemã nesse total US$ 140 milhões. Além dos investimentos diretos — continuou — tem havido considerável aumento no financiamento de projetos brasileiros. O Banco Alemão de Reconstrução e Desenvolvimento concedeu, recentemente, um crédito de US$ 50 milhões ao Brasil, para os setôres de indústria, energia elétrica e saúde, principalmente. Dêsse total, US$ 40 milhões já foram desembolsados.

Carros não sobem e estacionam no preço

Não existe qualquer acôrdo com os fabricantes de automóveis para aumentar em 4,5 por cento o preço dos veículos a partir do mês de junho próximo, conforme se divulgou nos últimos dias. Esta informação é do secretário do Grupo Interministerial de Análise de Custos, sr. José Flávio Pécora. Acrescentou ainda, que os aumentos decorrentes da majoração do ICM de 15 para 17 por cento já foram concretizados nos m e s e s de abril e maio, reajustando-se os preços dos veículos conforme fôra divulgado pela própria indústria.

Sôbre um nôvo aumento de 4,5 por cento nos preços de automóveis, acentuou o secretário do Grupo de Custos, não ter nenhuma procedência a informação, "por não poder justificar-se com base no ICM, já que os Governos Estaduais acordaram com o Govêrno Federal manter a alíquota do Impôsto estabilizada em 17 por cento, como forma de compensar em parte o abono salarial anunciado a primeiro de maio".

PELA CAIXA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está acelerando a entrega de veículos financiados. Das duas mil inscrições feitas, o índice de entrega f o i ampliado em 20 por cento.

Esta informação foi dada pelo diretor da Carteira, sr. Cláudio Medeiros que acrescentou já terem sidos negociados, até o momento, mais de 400 unidades, o que representa a realização do plano anteriormente divulgado. De acôrdo com as dotações da Carteira e compromissos agora assumidos pelos fabricantes, êsse índice, a partir dêste mês, será ainda mais elevado.

Por outro lado, afirmou o diretor da Carteira que a Seção de Automóveis está autorizada a atender pedidos de transferência de um tipo ou marca de carro para outro, o que possibilita um pronto e mais rápido atendimento dos pretendentes inscritos.

Essa troca do veículo anteriormente escolhido na inscrição é processada automàticamente, mediante simples opção do pretendente e tem proporcionado a Caixa um maior número de financiamento.

PREÇO

Quanto ao Depósito Especial Veículo, feito por ocasião das inscrições, será complementado de acôrdo com o preço da tabela em vigor no ato da concessão do financiamento, não só para as marcas inicialmente escolhidas, como também para os casos de transferência.

Concluindo, frisou o sr. Claudio Medeiros, que já estão ultimados os estudos para financiamento de bens de consumo durável aos depositantes da Caixa Econômica, cuja finalidade é incentivar a indústria e o comércio, de acôrdo com a política econômico-financeira do Govêrno e resoluções do Banco Central, já que v e m proporcionando um maior mercado de consumo.

Juiz de Fora já tem Telex

Já está funcionando a Central de Telex instalada pela SIEMENS e inaugurada no último dia 17, em Juiz de Fora, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Tem capacidade inicial de 40 assinantes e final prevista para 500 assinaturas.

O governador Israel Pinheiro, ministro Carlos Simas, gen. Rubens Rosado, diretor geral do DCT, cel. Figueiras, diretor de telégrafos e outras personalidades, estiveram presentes à inauguração.

As Centrais Telex anteriores, também da Siemens e ora em ampliação, foram instaladas, pela ordem, no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Sto. André (SP), Recife, Pôrto Alegre e Salvador.

Além disso, a Siemens está instalando Centrais Telex em mais seis cidades, a saber: Fortaleza, Campinas, Santos, Curitiba, Goiânia e Campo Grande, devendo a de Fortaleza ser inaugurada nos próximos dias.

Presidente do Lavoura comemora 25 anos de vida bancária

A missa em ação de graças pelos 25 anos do deputado Gilberto Faria como funcionário do Banco da Lavoura reuniu numerosas personalidades e amigos

O deputado Gilberto de Andrade Faria, diretor-presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, vem recebendo numerosos cumprimentos das autoridades financeiras, líderes políticos, corpo de funcionários do estabelecimento e da sua vasta clientela, pelo transcurso de seu 25.º aniversário como funcionário do Banco.

Um grande número de funcionários, amigos e clientes do Banco da Lavoura compareceram à missa em Ação de Graças na Igreja da Boa Viagem. A alta administração do Banco, compreendendo diretores e chefes de departamentos, ofereceram ao deputado Gilberto Faria um almôço no Automóvel Clube, e o diretor-presidente do Lavoura homenageou seus funcionários com uma chopada, onde não faltaram os tradicionais ingredientes.

QUEM É

O presidente do Banco da Lavoura, deputado Gilberto Faria, nasceu em Belo Horizonte, onde completou seus estudos primários e secundários e bacharelou-se pela Faculdade de Direito da UFMG. Tinha apenas dois anos de idade quando seu pai, Clemente de Faria, lançava-se corajosamente no empreendimento que teria nêle, mais tarde, o seu chefe supremo. Admitido há vinte e cinco anos como funcionário de uma carteira do Banco, empregou os anos subseqüentes em adquirir uma profunda cultura profissional e humanística.

O deputado Gilberto Faria é casado com a senhora Ana Amélia Faria e tem seis filhos: Clemente, Maria Beatriz, Adriana, Gilberto, Luciana e Maria Stela. Seu ingresso na política ocorreu em 1962, quando alcançou expressiva votação. Possui vários títulos honoríficos, destacando-se "Banqueiro do Ano", em Minas; "Personalidade do Ano" por duas vêzes, "Cidadão Paulistano", "Cidadão Brasiliano", e foi condecorado pelo Ministério do Exército (então da Guerra) com a "Medalha do Pacificador". Dirige várias emprêsas, e é homem de vida pública ativa, desenvolvendo ação dinâmica em prol da coletividade através de organizações classistas, de discursos e conferências, teses e outros trabalhos apresentados em congressos de várias finalidades.

Carioca paga mais à renda

O valor das declarações de renda dos cariocas aumentou em 80 por cento, a partir da implantação do nôvo sistema de entrega das declarações, informou, ontem, o diretor do Impôsto de Renda, Cleto Henrique Mayer.

Declarou atribuir êste aumento à campanha promocional feita pelo Impôsto de Renda, com exortações para a entrega das declarações exatas e dentro dos prazos estabelecidos, "porque o contribuinte começa a acreditar agora no poder e na capacidade do govêrno de executar a justiça fiscal, aparelhando-se para que o ônus do tributo seja repartido com todos que tenham capacidade de contribuir".

Até ontem, a diretoria do Impôsto de Renda havia recebido os seguintes dados de São Paulo: 94.887 declarações de pessoas físicas entregues dentro do prazo, enquanto que no ano passado haviam sido entregues, dentro do prazo, 87.819 declarações, devendo ser entregues, ainda, pelo Correio, mais cinco mil declarações.

Os valôres foram, em 1968, NCr$ 96.172.911,54, com uma média superior a NCr$ 1 mil por declaração, contra NCr$ 58.243.200,00 no ano passado e média de NCr$ 568,00 por declaração. Na Guanabara a média do valor das declarações êste ano foi pràticamente a mesma de São Paulo, e o aumento no mesmo percentual, de cêrca de 80 por cento.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Argentina veio temperar o aço

INFORME ECONÔMICO

Está desde ontem no Rio a Missão Comercial da Argentina que veio estudar a intensificação do fornecimento de aços brasileiros àquele país. A missão é chefiada pelo general Mário Aguillar Benitez, presidente da Dirección Y Fabricaciones Militares de lá.

Houve almôço, oferecido pelo presidente da ACESITA, Wilkie Moreira, que nos parece o nôvo líder da indústria de aço no Brasil. Muita gente importante sentou à mesa com os enviados do general Onganía no Panorama Palace Hotel.

Como se sabe, em sua agressiva política de exportação, a ACESITA converteu-se no maior fornecedor de aços especiais à Argentina. Suas operações com o nosso vizinho do Prata já alcançam a apreciável cifra de 300 mil dólares, quando se trata apenas de uma faixa da nossa produção.

Negócios à parte, podemos informar que os estabelecimentos industriais-militares estão desfechando uma grande ofensiva para superar os índices de mobilização industrial alcançados pelo Brasil, a partir do govêrno Castelo Branco. Daí, a missão.

O SUL VAI À PESCA

O governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, fêz importantes considerações, ontem, em tôrno das potencialidades pesqueiras de seu Estado. Explicou que a adaptação do pôrto de Laguna para a pesca trará maiores possibilidades de armazenamento e conservação de milhares de pescado, fator que considera "decisivo" para o desenvolvimento dessa atividade no sul do país.

O empreendimento, que é um dos sonhos marítimos de Santa Catarina, depende agora do govêrno federal. O Grupo de Trabalho designado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis já concluiu estudos que demonstram a viabilidade da transformação. As despesas foram orçadas em 2 milhões de cruzeiros novos e a recuperação de investimento indica um espaço razoável de tempo.

O sr. Ivo Silveira disse que, para justificar a conversão de Laguna em pôrto pesqueiro, bastava lembrar a importância, para a região, do sistema de frigoríficos projetados, permitirá o acondicionamento de mais de cinco mil toneladas de peixe por ano. Essa capacidade poderá ser ampliada até 15 mil, na etapa final do projeto.

A CASA E O FGTS

O Banco Nacional da Habitação está estudando a ampliação das suas faixas de investimentos para a aquisição da casa própria. Um avanço nesse sentido é o financiamento, que se anuncia, de até NCr$ 4,620 milhões para construção de casa própria a famílias cuja renda mensal seja inferior a um salário-mínimo e 15 décimos. Nos próximos três anos, diz o referido órgão.

Entre as faixas a serem atingidas virão também os financiamentos para as famílias de renda média inferior — de 1 salário mínimo e três décimos a 4 salários mínimos — e de renda média superior, com vencimentos acima de 4 salários mínimos.

Paralelamente, o BNH vai afiando os dispositivos de aplicação dêsses recursos. Nesse sentido, aqui mesmo na Guanabara está acontecendo um teste e não foi por outra razão que o governador Negrão de Lima teve de reformular sua política habitacional.

O CAFÉ TRÁGICO

O sr. Thyrso da Silva Gomes, diretor da Federação da Agricultura do Paraná, foi simplesmente trágico ao prever a "eliminação do Brasil como exportador de café". É a velha choradeira dos cafeicultores, sejam quais forem os ventos que soprem na política do café. O dirigente paranaense fêz a previsão alarmista exatamente quando o Brasil se encaminha para uma arrasadora guerra de conquista aos mercados, velhos e novos.

O sr. Thyrso da Silva Gomes precisa atualizar seus conhecimentos sôbre a política global do café, no momento. Com o sr. Caio de Alcântara Machado no IBC, o Brasil está progressivamente se desfazendo dos seus estoques, embora os cafeicultores o acusem de não entender nada de café. E não entende mesmo não, o que o nôvo presidente do IBC provou é que entende, e muito, é de venda. Isto é o bastante. O Brasil só precisa aprender a vender café, porque já sabe plantá-lo o suficiente.

MOVIMENTO

"Brasil Açucareiro", publicação mensal do IAA, está radicalmente melhor. Da literatice canavieira passou à inserção de importantes estudos e artigos sôbre a agroindústria e a economia do açúcar. É agora cartão de visita do Instituto. Silvio Pélico Leitão Filho é o nôvo editor. ★ O FINAME está disparado: só nos primeiros quatro meses dêste ano realizou 1.842 operações de refinanciamento. ★ O Brasil mostrou, em Leipzig, na última feira, que continua sendo o cliente mais importante da RDA na América Latina. ★ Chegou ontem ao Rio a Missão Comercial da Itália. ★ Bôlsa estável, ontem. Índice BV de 196,9, com ligeira ascensão: +0,2 — 1.470.885 títulos negociados, no valor total de NCr$ 1.944.582,50.

BÔLSA DE VALÔRES

COMPANHIAS	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/a, c/b	1,30	—0,01	13.100
Alpargatas	1,99	—0,07	6.500
América Fabril	0,33	—0,01	52.600
Antarctica Paulista	1,14	—0,01	3.900
Banco do Brasil	6,81	+0,01	12.892
Belgo Mineira	0,59	—0,01	158.800
Brahma — Preferencial	1,58	—0,02	62.600
Brahma — Ordinária	1,66	estável	34.300
Brasileira de Roupas	0,79	+0,08	208.600
C.B.U.M.	0,30	estável	14.000
Cimento Aratu	3,90	+0,02	4.700
Deodoro Industrial	0,37	+0,01	13.800
Docas de Santos	1,32	+0,02	68.350
Dona Isabel — Preferencial	0,98	—0,06	22.300
Ferro Brasileiro	1,40	+0,01	46.000
Hime	0,37	estável	36.200
Kibon	4,02	—0,25	8.800
Mesbla — Preferencial	1,42	estável	42.800
Mesbla — Ordinária	1,41	estável	21.8[illegible]
Moinho Fluminense	1,32	estável	700
Nova América	1,50	—	500
Petrobrás — Preferencial	1,59	estável	35.050
Petrobrás — Ordinária	1,15	+0,02	11.700
Siderúrgica Nacional, port.	0,69	+0,01	26.800
Souza Cruz	3,81	+0,10	41.100
Vale do Rio Doce, port.	3,57	+0,12	22.400
White Martins	3,89	+0,03	10.900
Willys — Preferencial	0,54	+0,03	3.500
Willys — Ordinária	0,60	+0,02	42.500

O presidente Lyndon Johnson aceitou ontem negociar com o Vietnã do Norte em Paris, minutos depois de o govêrno de Hanói propor pùblicamente a capital francesa como sede das negociações preliminares. O presidente Ho Chi Min formulou sua proposta através da rádio de Hanói e Johnson a aceitou numa dramática entrevista com a imprensa escrita, falada e televisada de tôda a nação. Os votos de boas gestões de paz são exaltados em todo o mundo, com pronunciamentos dos mais variados, mas todos êles, a exemplo do Vaticano, esperam que a transigência das partes em conflito possa acabar de uma vez por tôdas a odiosa guerra do Vietnã, que já roubou milhares de vidas entre homens, mulheres e crianças.

EUA E VIETNÃ DO NORTE DISCUTIRÃO EM PARIS A PAZ NA ÁSIA

Estados Unidos e Vietnã do Norte discutirão a partir do dia 10 de maio, em Paris, todos os problemas relacionados com a guerra no sudeste asiático. A escolha da capital francesa foi facilitada depois do convite feito pelo chanceler Couve de Murville aos governos norte-americano e norte-vietnamita para que se entrevistassem em Paris, por possuir tôdas as características de uma cidade aberta aos diversos povos do mundo, já que mantém relações diplomáticas com todos os países do bloco comunista, inclusive a China e o Vietnã do Norte.

Enquanto isso os combates continuam em todo o Vietnã do Sul, o que na opinião dos estrategistas militares são destinados a manter posições mais vantajosas para se discutir a paz. Em Saigon, um táxi cheio de explosivos foi pelos ares em frente à Associação dos Estudantes Estrangeiros e atingiu o prédio da televisão saigonesa. Tratou-se do primeiro ataque dos terroristas vietcongs desde setembro passado, quando explodiu uma bomba relógio na embaixada da China Nacionalista

A proposta de Hanói

O texto da declaração norte-vietnamita propondo Paris como sede das conversações como os Estados Unidos e que foi transmitido pela rádio de Hanói é o seguinte:

"O govêrno da República Democrática do Vietnã considera que as conversações oficiais, entre Hanói e Washington, deverão iniciar-se imediatamente.

Este govêrno decide enviar ao ministro Xuan Thuy para que o represente nas conversações oficiais com os representantes dos Estados Unidos, para decidir com êste sôbre a cessação sem condições por parte da América do Norte de seus bombardeios e demais atos de guerra contra a República Democrática do Vietnã e mais tarde para falar de outras questões que interessam a ambas as partes.

O govêrno da República Democrática do Vietnã se felicita pelo fato de que o govêrno francês esteja disposto a aceitar que Paris seja sede das conversações entre a República Democrática do Vietnã e os Estados Unidos, segundo declarou em 18 de abril de 1968 o chanceler Couve de Murville.

O govêrno da República Democrática do Vietnã acha que Paris, da mesma forma que Pnom Penh e Varsovia, é um local possível para conversações oficiais e bilaterais".

O anúncio oficial de Hanói, que se espera seja completado por uma declaração mais ampla, diz, também, que o ministro Xuan Thuy tem a missão de "entabular, imediatamente, conversações oficiais com o govêrno dos Estados Unidos".

Representantes norte-americanos e norte-vietnamitas haviam mantido, durante a parte da manhã, uma breve conversação em Vientiane, capital do Laos, onde o embaixador americano William Sullivan entregou o que se acredita seja mensagem importante ao embaixador norte-vietnamita, Nghuyen Chan.

Altas fontes norte-vietnamitas disseram, à France-Presse que Hanói mantinha sua oferta de que os primeiros contatos com os Estados Unidos se realizassem em Varsóvia ou Pnom Penh, porém ao mesmo tempo acrescentaram pela primeira vez que "aceitavam favoràvelmente a sugestão feita pelo chanceler francês Couve de Murville no dia 18 de abril".

Neste dia Couve de Murville dissera que a França receberia com satisfação aos negociadores. A mesma alta fonte vietnamita precisou que as conversações, segundo Hanói, devem versar sôbre "a cessação dos bombardeios e outros atos de guerra contra o Vietnã do Norte e conduzir posteriormente a conversações sôbre questões que interessam aos dois países".

Xuan Thuy, designado como emissário de Hanói, fôra nomeado ministro sem pasta no dia 16 de abril, e fora chanceler antes do atual ministro de Relações Exteriores, Nguyen Duy Trinh.

Ultimamente dirigia o Departamento de Relações Exteriores do Partido dos trabalhadores norte-vietnamitas (Partido Comunista).

Há exatamente um mês que os Estados Unidos e o Vietnã do Norte anunciaram estar dispostos a conversações de paz.

O general Charles De Gaulle foi o grande vencedor na batalha pela paz do Vietnã, ao conseguir que Paris fôsse escolhida como "a capital da paz".

A resposta de Johnson

Eis o texto na íntegra da declaração lida pelo presidente Johnson durante sua entrevista com a imprensa:

"Fui informado a uma hora da madrugada que Hanói estava disposta a aceitar um encontro em Paris no dia 10 de maio ou por vários dias depois.

Como todos sabem, procuramos para estas conversações um local no qual tôdas as partes recebessem tratamento equitativo e imparcial. A França é um país em que tôdas as partes podem contar com semelhante tratamento.

Após ter conferenciado com os secretários de Estado e da Defesa, com os embaixadores Goldberg e Ball, Harriman e Vance, enviei uma mensagem informando a Hanói que a data de 10 de maio e o local Paris são aceitáveis pelos Estados Unidos.

Continuaremos consultando em tôdas as etapas nossos aliados e lembro que todos êles têm representação na capital francesa.

Esperamos que êste acôrdo inicial resultará "um passo adiante e que poderá representar um movimento mútuo e sério de tôdas as partes para a paz do sudeste asiático.

"Devo dar uma nota de prudência. Isto é apenas um primeiro passo. Diante de nós há inúmeros perigos, supondo que cada parte apresentará seus pontos de vista durante êstes contatos.

Meu ponto de vista foi apresentado durante a declaração televisionada ao povo norte-americano no dia 31 de março.

Jamais pensei que seria para os funcionários públicos complicar negociações delicadas, detalhando de antemão pontos de vista ou sugestões pessoais ou elaborando posições. Sei que todos compreenderão, por conseguinte que não direi nada mais a respeito nesta conferência".

O chefe do Executivo não deu nenhuma informação sôbre o que será tratado pelos Estados Unidos durante as negociações preliminares.

No entanto respondeu a várias perguntas sôbre a atual situação no Vietnã.

Nós nos preocupamos seriamente com a evolução da situação desde minha declaração de 31 de março e temos seguido seus desenvolvimentos com atenção, declarou a um jornalista que indagava se, desde o dia 31 de março, o Vietnã do Norte tinha atenuado de um modo sensível suas atividades militares. Vocês podem ficar certos de que estamos prontos e que a qualquer momento protegeremos os interêsses norte-americanos, afirmou Johnson.

A seguir disse que esperava a visita do presidente sul-vietnamita general Nguyen Van Thieu durante as próximas semanas. Esta visita já tinha sido anunciada, mas sem que fôsse marcada a data.

Por último o presidente Johnson ressaltou que o govêrno sul-vietnamita aumenta seus esforços para suportar uma maior parte da carga dos combates no Vietnã do Sul.

Lembrou que os apelos às fileiras aumentaram e que os Estados Unidos e seus aliados aumentam o envio de material militar.

Paris tem o apoio do govêrno de Saigon

A escolha de Paris como cidade dos primeiros contatos entre norte-americanos e norte-vietnamitas foi recebida favoràvelmente nos círculos governamentais sul-vietnamitas. O ministro de Relações Exteriores Tran Van declarou à agência France-Presse que seu govêrno não formula nenhuma objeção.

A posição de certos meios governamentais sul-vietnamitas vai mais longe que esta posição de Van Do. Alguns não ocultam, apesar das declarações reservadas que poderão fazer pùblicamente, que estão satisfeitos com a escolha e que, conforme a expressão de um diplomata sul-vietnamita, se encontrariam na realidade em casa.

De fato, dizia-se unânimemente que Paris seria mesmo a única cidade na qual serão representados todos os governos interessados, os que dispõem de facilidades de transmissão protegidas essenciais durante as negociações entre as delegações e seus governos. Numa cidade neutralista como Vientiane, Coréia do Sul, por exemplo, não está representada. Em Genebra, o Vietnã do Norte não dispõe de nenhum meio de transmissão seguro que lhe pertença no caso de consultas como Hanói durante as negociações.

As declarações que se ouvem na capital sul-vietnamita onde a antipatia em relação ao general De Gaulle e seu govêrno atenuou-se há meses, vão além das fórmulas de cortesia.

Chega-se inclusive a lamentar em certos meios a ruptura de relações diplomáticas com a França de 3 anos atrás esperando que se apresentassem condições propícias para uma aproximação entre a capitais.

Comenta-se em geral as recentes declarações do general De Gaulle, tais como sua felicitação ao presidente Johnson por sua iniciativa do dia 31 de março. Por outro lado silenciam outras apreciações anteriores, do presidente De Gaulle, tais como as de Pnom Penh, capital mais próxima geogràficamente de Saigon, durante sua visita oficial.

É pouco provável que o general De Gaulle possa aceitar que o Vietnã do Sul seja colocado sob um regime comunista, declarou um ministro sul-vietnamita. Há outras declarações do mesmo gênero que lembram os laços existentes entre a França e o Vietnã, que são mais antigos e profundos que os existentes entre o Vietnã e os Estados Unidos.

U Thant elogia escolha de Paris

O Secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, declarou que se sentia muito animado com a decisão dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte, de iniciarem em Paris as conversações que serão um primeiro passo vital e indispensável para a paz.

"Estou certo, afirmou, que o govêrno francês proporcionará tôda ajuda necessária e que tomará tôdas as disposições necessárias para que estas entrevistas ocorram nas melhores condições possíveis".

Diz a declaração textual do Secretário geral da ONU:

"O acôrdo entre a República Democrática do Vietnã do Norte e os Estados Unidos de realizar as conversações preliminares em Paris a partir de 10 de maio será aclamado no mundo inteiro.

Alegro-me muitíssimo com êste acontecimento animador que, embora seja apenas um passo, é vital e indispensável. Desejo ardentemente que estas entrevistas preliminares sejam amistosas e fecundas. As partes podem ficar certas que a comunidade internacional em sua totalidade aplaude calorosamente sua decisão de se dirigir à mesa de conferência e lhes proporcionar sem reservas tôda ajuda e tôda cooperação que possam ser necessárias.

Estou convencido também que o govêrno francês dará tôda sua ajuda na realização das conversações nas melhores condições possíveis".

Tem 76 anos o negociador norte-americano para a paz na Ásia

Averell Harriman, representante pessoal designado no dia 31 de março pelo presidente Johnson para realizar as negociações preliminares com os norte-vietnamitas, tem 76 anos. No dia 10 de maio Harriman deverá iniciar as conversações desempenhando o papel diplomático mais delicado que o presidente Johnson jamais confiou a um de seus colaboradores.

Franklin Roosevelt o chamava de meu milionário domesticado e o nomeou embaixador em Moscou em plena Segunda Guerra Mundial John Kennedy, que o fêz embaixador itinerante, dizia que Harriman tinha ocupado o maior número de cargos que nenhum homem da história dos Estados Unidos jamais ocupou.

Filho de multimilionário, Harriman não tinha ainda 18 anos quando herdou com seu irmão imensa fortuna paterna avaliada em mais de cem milhões de dólares.

Partidário de uma intervenção ativa de seu país na Segunda Guerra Mundial o embaixador Harriman contribuiu muito para a intensificação da ajuda militar e econômica de Washington a seus aliados na luta contra os nazistas.

Conselheiro muito ouvido, confidente das horas graves dos últimos cinco presidentes dos Estados Unidos, administrou o plano Marshall de ajuda à Europa no final da Guerra Mundial.

No atual conflito com o Vietnã mostrou-se desde o início partidário de uma negociação. Negociou o tratado de cessação parcial de provas atômicas assim como o acôrdo de 1962 sôbre o Laos.

Alto, de rosto curtido e aristocrático, com bôca ampla e enérgica, encara sua missão perante os norte-vietnamitas com o prestígio de um quarto de século de indiscutíveis êxitos diplomáticos.

O Vietnã do Norte escolheu uma personalidade de primeiro plano ao designar Xuan Thuy para dirigir a delegação que representará o govêrno de Hanói nas conversações de Paris com os Estados Unidos, afirmam os observadores.

Xuan Thuy é ministro do govêrno do Vietnã do Norte desde o dia 5 de abril ou seja, desde que Hanói declarou estar disposto a iniciar as conversações.

O comunicado do Comitê Permanente da Assembléia Nacional que anunciou sua designação não esclareceu quais seriam as atribuições de Xuan Thuy.

Anteriormente Xuan Thuy foi chanceler, mas renunciou por motivos de saúde em 1965. Foi substituído pelo atual ministro de Relações Exteriores, Nguyen Duy Trinh.

Xuan Thuy participou da Conferência de Genebra sôbre o Laos em 1961 e 62 como chefe adjunto da delegação norte-vietnamita. Tem 58 anos, é casado e pai de família.

Durante a clandestinidade era jornalista, dirigiu como chefe da redação o órgão central da frente vietnamita Cuu Quoc (salvação nacional).

Participou do movimento revolucionário vietnamita dos anos de trinta e depois da independência do Vietnã do Norte foi presidente da Associação de Jornalistas.

Inglêses enxertam coração e fígado num homem e numa mulher com sucesso

LONDRES — Cirurgiões britânicos enxertaram ontem um coração e um fígado humanos pela primeira vez neste país, com uma discrição sem precedentes.

O transplante de coração, o décimo primeiro da história e o terceiro em 24 horas, realizou-se no Hospital Nacional de Cardiologia de Londres.

Um porta-voz do Hospital anunciou às 21 horas (GMT) que a operação se efetuou sem incidentes e que o estado do paciente era satisfatório.

Disse que o paciente tinha 45 anos de idade e que se dariam amplos detalhes da operação numa entrevista à imprensa, marcada para hoje.

Horas antes, cirurgiões do Hospital Addenbrooke, de Cambridge perto de Londres, realizaram o primeiro enxerto de um fígado humano na Grã-Bretanha. Só revelaram que o paciente era uma mulher.

O enxerto de coração foi realizado por uma equipe de 18 pessoas dirigidas pelo dr. Donald Ross, cirurgião do Hospital Nacional que foi colaborador do professor Christian Barnard, autor do primeiro enxêrto de coração da história, em dezembro último na África do Sul.

O nome do doador não foi revelado. Sua família recebeu garantias oficiais de que não se divulgaria sua identidade. Mas de boa fonte se afirma que se tratava de um pedreiro irlandês falecido anteontem de uma queda.

O dr. Ross revelou ontem à noite que a operação pròpriamente dita durou duas horas. Com os preparativos, sua duração foi de sete horas e meia, desde 13 horas, às 20.30.

A identidade do receptor tampouco foi revelada, mas acreditava-se de modo geral em Londres esta noite que se trata de um homem de meia idade, apresentado numa cadeira de rodas durante um programa de televisão em fevereiro último.

O dr. Donald Ross de 45 anos, é um dos cirurgiões-chefes do Hospital Nacional de Cardiologia e já realizou numerosos enxertos de válvulas cardíacas e transplantes de coração com cães.

O dr. Longmore, de 40 anos, é um dos pioneiros dos enxertos de órgãos na Grã-Bretanha. Em 1966 conseguiu manter em vida seis horas um cão ao qual havia enxertado os pulmões e o coração conjuntamente.

Osasco tem nôvo secretário de Viação e Obras

SÃO PAULO (Sucursal) — O engenheiro Sylvio Silvado Siqueira é o nôvo titular da Secretaria de Obras e Viação de Osasco, em substituição ao dr. Antônio Cláudio Moreira Lima e Moreira, que até a última semana vinha ocupando o pôsto em questão. O atual secretário de Obras da municipalidade é também o mais jovem elemento do atual secretariado municipal, pois conta apenas 24 anos de idade.

Anteriormente ocupava o cargo de diretor de Obras Públicas da qual é agora titular e, durante êsse período deu inequívocas demonstrações de honestidade e capacidade, atributos que, aliados à sua simpatia pessoal, poderão dar continuidade ao ritmo de trabalho até então apresentado pela atual administração, justificando assim a escolha do mesmo pelo prefeito Guaçu Piteri.

Os preparativos visando à realização da I Festa Popular da Música em Osasco, estão sendo desenvolvidos em ritmo acelerado. As 121 musicas inscritas já estão sendo selecionadas e, no próximo dia 6 de maio, às 20 horas, no Conservatório Musical de Vila-Lôbos, serão conhecidas as composições finalistas. Nos dias 17, 18, 19 e 25 de maio serão realizadas as semifinais e as cinco composições finalistas serão divulgadas no dia posterior, no Teatro N.S. da Misericórdia. A municipalidade liberou verba no valor de NCr$ 3.500,00 que será distribuida aos candidatos cujas composições sejam classificadas até o 5.º lugar. Para presidir o Júri da I Festa Popular da Música em Osasco, será convidado o "Cidadão Osasquense" Vicente Leporace, conhecido homem de rádio e televisão.

Osasco se solidariza com Sodré

SÃO PAULO (Sucursal) — O manifesto de solidariedade ao governador foi aprovado por decisão unânime dos vereadores de Osasco. Um ofício foi enviado ao chefe do Executivo paulista, subscrito pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Otacílio Firmino Lopes, dando conta da resolução. Além de condenar veementemente a ação de "conhecidos agitadores profissionais, infiltrados no meio da massa ordeira dos trabalhadores de São Paulo, procurando impedir que o diálogo fôsse estabelecido e as franquias democráticas garantidas", louva a atitude do governador paulista, "hipotecando-lhe irrestrito apoio e dizendo-lhe que o povo brasileiro saberá aferir e julgar a grandeza e a visão do seu ato eminentemente patriótico".

MDB GAÚCHO REÚNE-SE PARA ANALISAR PRISÃO DE DEPUTADO

Pôrto Alegre (Asapress) — Durante a sessão da Assembléia Legislativa, realizada na manhã de ontem, a bancada do MDB requereu e obteve da mesa autorização para realizar uma reunião secreta de seus membros com o intuito de debaterem a prisão do deputado Lauro Hagemann ocorrida no último dia 1.º quando se encontrava juntamente com líderes sindicais e o vereador Sommer Azambuja no interior do Sindicato dos Metalúrgicos participando de reunião comemorativa ao Dia do Trabalho.

Segundo foi possível apurar, os parlamentares oposicionistas estão abismados com o tratamento que foi prestado ao deputado Lauro Hagemann que permaneceu na DOPS à disposição do secretário de Segurança. Deverão convocar, ainda, o secretário de Segurança e o diretor da DOPS para uma reunião, quando serão ouvidos sôbre as causas que motivaram a detenção do parlamentar.

Por outro lado, o Secretário do Sindicato dos Bancários permanece detido por ordem das autoridades, segundo se informar nos corredores da Secretaria, ser enviado para um quartel do Exército, para ser ouvido pelas autoridades militares, uma vez que será enquadrado na Lei de Segurança Nacional. O sr. Valdério Nunes, do SB, estava distribuindo panfletos incitando os trabalhadores a rebelarem-se contra o Govêrno, dirigindo após de propriedade do deputado Lauro Hagemann.

Vereador baiano acusa prefeito de bajular militares

SALVADOR, (Asapress) — "O prefeito Antônio Carlos Magalhães, para se manter no pôsto, meus pares, precisa alisar as estrêlas dos militares", dizia o vereador Antonino Cassaes, acusando o prefeito da capital baiana de assim agir "para poder manter-se no cargo, quando o edil Castelo Branco, discordando de seu colega, e defendendo o prefeito, frisou: "Quem é o senhor para dizer tal coisa. Pior é colocar os parentes à disposição dêsses mesmos militares".

O sr. Antonino Cassaes, deixando a Tribuna avançou em cima de seu colega Castelo Branco e quase que a sessão degenera em tumulto, sòmente não ocorrendo pelo rápido movimento dos demais vereadores que impediram que o recinto da Câmara se transformasse em ringue de "catch", com os edis se degladiando. Antes de alcançarem um ao outro, houve trocas de ofensas, sendo as mesmas iniciadas pelo sr. Antonino Cassaes: "Vossa Excelência é um desmoralizado", ao que o sr. Castelo Branco retrucou: "Desmoralizado?..." e assim continuaram até que os demais edis os separaram.

Soldados do Exército invadem delegacia e seqüestram policiais

Salvador, (Asapress) — A 6.ª Região Militar instalou inquérito Policial-Militar para apurar a invasão da Delegacia de Polícia de Feira de Santana por soldados do Exército, seqüestrando o comissário e o escrivão plantonistas, ficando a cidade durante algum tempo sem contrôle de segurança. Armados de fuzis, os soldados do Exército chegaram num caminhão e enquanto um grupo invadia a delegacia, o outro espalhava os populares a coronhadas em frente ao setor de segurança pública.

Sabe-se, agora, que tudo foi conseqüência da detenção de três soldados do Exército que estavam com garrafas de bebidas alcoólicas bebendo em plena via pública e, ao serem detidos pela Polícia Militar identificaram-se como militares e imediatamente foram libertados, tendo antes advertido: "isso não vai ficar assim. Vamos chamar a patrulha para mostrar que com soldados do Exército, não se brinca. Nós é que mandamos". Um dos militares presos, ao ser atingir a prisão foi ferido no supercílio, recusando-se a ser medicado.

Falta de verbas e instalações precárias ameaçam universidade

São Paulo (Sucursal) — A falta de verbas e de instalações apropriadas para o ensino vem gerando graves crises nas faculdades da Universidade de São Paulo. Desde ontem os alunos da Faculdade de Física e Matemática estão boicotando as aulas, realizando reuniões para resolver os problemas daquela escola e discutir sôbre a paralisação das aulas de Cálculo e Álgebra Linear que já se estende por uma semana.

No curso de Geologia a crise vem de dez dias atrás, com o início da greve que pode terminar hoje após entendimentos entre alunos e professôres. O problema principal dos geólogos é a falta de instalações insuficiência de professôres e falta de verba para trabalhos de campo.

Convênios para alimentar gado no Nordeste

São Paulo (Sucursal) — Dentro da Programação de Alimentação e Manejo, a SUDENE firmará, pròvàvelmente ainda esta semana, através do seu departamento de Agricultura e Abastecimento, quatro convênios com os Estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, no valor de NCr$ 733 mil. Os referidos convênios têm por objetivo o aumento da oferta de alimentos para o rebanho nordestino, através da instalação e multiplicação de campos de forrageiras exóticas e conservação de alimentos sob a forma de ensilagem. De acôrdo com os convênios, deverão ser instalados mais de 40 mil hectares de palmas e gramíneas forrageiras nos quatro Estados através das suas Secretarias de Agricultura.

FAO manda técnicos a São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — Chegou a esta Capital, procedente de Osasco, missão de três técnicos da FAO — Organização Mundial para a Agricultura e Alimentação. Manteve contatos com o prof. Pompeu Accioly Borges, diretor daquele órgão no Brasil. A possibilidade de ampliação da cooperação FAO-IBRA será discutida.

VISITA AO GOVERNADOR — A missão, juntamente com o prof. Accioly Borges, visitou o sr. Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes. Na ocasião estavam presentes o deputado estadual pela Guanabara, sr. Everardo Magalhães Castro, deputado Salvador Julianelli e o sr. Cláudio Aidar. O professor Accioy Borges expôs ao chefe do Executivo estadual as atividades da FAO, pedindo apoio do govêrno de São Paulo, ao II Seminário sôbre Tecnologia de Alimentos, a ser realizado em nosso Estado, ainda êste mês.

A convite do IBRA, a missão está no Brasil há 24 dias. Já visitou o Rio de Janeiro, Pernambuco, Brasília e Rio Grande do Sul. Participará de uma reunião do IBRA, no Rio de Janeiro e logo após regressará a Santiago do Chile.

Pindorama vai se desenvolver

SÃO PAULO (Sucursal) — O Escritório da SUDENE em São Paulo informou que o Departamento de Agricultura e Abastecimento da SUDENE firmou recentemente, através da sua Divisão de Organização Agrária, convênio com a Cooperativa de Colonização Agrícola de Pindorama, no valor de NCr$ 30 mil, para execução, por aquela cooperativa, de um projeto de desenvolvimento integrado. Informaram os técnicos da Divisão de Organização Agrária, que o projeto em referencia virá beneficiar grande parte da população do município de Cururipe, em Alagoas, uma vez que abrangerá uma área de 34 mil hectares e na qual poderão ser localizadas cêrca de três mil famílias. O projeto de desenvolvimento deverá ser orientado pela Divisão de Organização Agrária, através da Seção de Colonização, dentro do programa permanente de assistência que a SUDENE vem prestando à cooperativa, num trabalho comum do Departamento de Agricultura e Abastecimento e da Assessoria de Cooperação Internacional.

Homem que teve rim implantado não passa bem

SÃO PAULO (Asapress) — O sr. Mário Rodrigues, que em fins de abril último recebeu um rim transplantado de um cadáver, deixou, repentinamente de urinar, estando, agora, sendo submetido a um tratamento especial. O paciente, segundo o professor Campos Freire, está consciente, lúcido e colaborando inteiramente com o tratamento médico. Acredita-se que seu organismo aceitou o "objeto estranho" que lhe foi implantado, pois já decorreram mais de 20 dias — prazo suficiente e em que se verifica a rejeição pelo organismo.

A sr. Maria Iraides Gozano, que também teve um rim transplantado no dia 1 de abril último, ainda não recebeu alta. Continua internada devido a estudo comparativo entre outros pacientes submetidos a transplante renal, que está sendo realizado pela equipe médica do Hospital das Clínicas. O rim para dona Maria foi doado por sua irmã Irani e o transplante foi realizado por 17 médicos daquele Hospital sob a orientação do professor Jerônimo Geraldo de Campos Freire.

Enquanto aquêles pacientes estão se recuperando, está anunciada para amanhã uma reunião, no Hospital das Clínicas, durante a qual serão debatidos os projetos de Lei ora em tramitação no Congresso Nacional sôbre transplante de órgãos de cadáveres para pessoas vivas. Participarão do encontro médicos e parlamentares e se destina à aprovação de uma lei que atualize o problema dos transplantes, não só de rim, como de outros órgãos, utilizando-se tanto de doadores vivos como de cadáveres. A reunião será presidida pelo professor Campos Freire que apresentará os últimos resultados obtidos pela sua equipe médica no campo dos transplantes de órgãos, principalmente rim.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
As metas no DF

Sejam quais forem as restrições feitas ao atual Govêrno, impõe-se reconhecer um aspecto positivo de sua administração, que salta aos olhos de quantos não se apeguem a uma oposição sistemática e inconseqüente. Referimo-nos ao plano de "consolidação de Brasília". Hoje executado por uma equipe de homens jovens, sob o comando direto dos engenheiros Wadjô da Costa Gomide e Rogério de Freitas. Quem tiver dúvidas do alcance dêsse trabalho, basta examinar os imensos gráficos superpostos sôbre trilhos, junto ao gabinete do presidente da NOVACAP, para então curvar-se ante a evidência dos fatos. Nada se faz em Brasília, no setor de construções, que escape ao contrôle dos números manipulados pelos técnicos da Companhia Urbanizadora, aos quais compete filtrar êsses dados e, em seguida, levá-los aos gráficos do dr. Rogério. Água, luz, energia, esgotos, pavimentação, construção de escolas e hospitais, tudo isso. Quem tiver dúvidas do alcance dêsse só se faz dentro de um programa sincronizado, na imensa área do Distrito Federal, onde mais de quatrocentos mil habitantes se agitam como numa irriquieta colmeia. Os problemas são gigantescos, pois esta é uma cidade de proporções colossais, cujo crescimento vem superando os índices mais otimistas. É a cidade idealizada para capital do País, que se transformará numa grande potência no século XXI. Não é sem razão que, recentemente, o marechal Costa e Silva teve uma explosão de alegria quando o prefeito Wadjô Gomide lhe exibiu, no Palácio da Alvorada, êsses gráficos. O presidente da República deu uma pancada sôbre a mesa e disse que aquêle trabalho deveria ser imitado por todos os órgãos da administração pública, tal o sentido prático e racional que êle oferece na execução de obras de interêsse coletivo.

É possível que nem todos os brasilienses tenham uma idéia exata do que representa o nôvo plano de metas. São obras escondidas, quase sempre no subsolo, onde verbas fabulosas se consomem, diàriamente. Nenhuma delas produz aquêle impacto das chamadas obras suntuárias, tão ao gôsto dos administradores inclinados à demagogia. Mas, dentro de pouco tempo, oferecerão aos moradores do Planalto condições de confôrto, que ainda não foram asseguradas a qualquer das outras cidades do Brasil. Aí então os críticos de hoje dirão em côro: — "Mea culpa, mea maxima culpa".

Dando prosseguimento à execução de seu programa de obras de infra-estrutura, tanto no Plano Pilôto como nas cidades-satélites, a Prefeitura do Distrito Federal, através da NOVACAP, acaba de firmar convênio para a construção de rêdes sanitárias e de adutoras. O primeiro contrato, celebrado com a CONSTRAN, monta a NCr$ 47.000,00 e diz respeito ao assentamento de adutora na cidade-satélite do Gama. A mesma firma deverá implantar parte da rêde sanitária do Plano Pilôto. Esta obra foi orçada em NCr$ 995.000,00. Já a ETESCO S.A. vai construir a rêde de água potável em Taguatinga, estimada em NCr$ 153.000,00. A execução de rêdes coletoras de esgôtos sanitários em Sobradinho estará a cargo da SERVIENGE. O contrato para a realização da obra monta em NCr$ 281.000,00. O Núcleo Bandeirante também será beneficiado com mais uma adutora, cujo assentamento será tribuido igualmente à CONSTRAN. Valor do contrato: NCr$ 100.000,00. As obras de assentamento da adutora R-3 (S.H.C.E.B.R.I.A.) estarão a cargo da CIVILSAN, que firmou contrato com a NOVACAP, para sua realização, no montante de NCr$ 198.000,00. Tôdas essas importâncias se referem às despesas com a mão-de-obra.

RAPIDAS

Uma "Cartilha do Bom Morador" está sendo distribuida pela SHIS entre os locatários das casas construídas por aquela entidade. A cartilha dispõe, em versos, como cuidar do imóvel. ★ Nascem em média, diàriamente, no berçário do Hospital Distrital 25 crianças. A estatística é dos médicos do HDB.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — O sistema de urbanização da área do Paço Municipal que a Administração Hygino de Lima está construindo em São Bernardo do Campo foi elaborado pela arquiteta Miranda Martinelli Magnoli. No momento, estão sendo acertados os últimos detalhes do projeto de urbanização, a fim de que os serviços possam ser iniciados imediatamente, visto que tôdas as áreas que serão ocupadas pela praça já foram desapropriadas amigàvelmente pela municipalidade, inclusive as instalações de um pôsto de gasolina, que será transferido para a Avenida Ferreira Barreto, em local próximo ao Paço.

Com o remanejamento do sistema viário do local, conseguiu-se uma área de aproximadamente 50 mil metros quadrados, que será totalmente utilizada para execução de um moderno sistema de paisagismo, com diversos passeios públicos e locais para estacionamentos de autos e ainda um sistema de som para distribuição de música ao longo dos passeios públicos. Além de tôda complementação paisagística necessária para transformar o local num autêntico ponto de atração turística, a grande praça fronteiriça ao Paço terá uma fonte luminosa com refletores especiais para jôgo de luz. O estacionamento principal terá capacidade para cêrca de 200 automoveis e será complementado por estacionamento privativo para carros oficiais.

A ornamentação será formada por núcleos de árvores e arbustos, estèticamente distribuidos, entre os quais haverá um grande platô elevado, dotado de um magnífico espelho dágua onde serão colocadas esculturas de famosos artistas. Na entrada principal da praça, será instalada uma bateria de mastros para hasteamento de tôdas as bandeiras da Federação. Nesta mesma entrada da praça, e próximo à bateria de mastros será construído um pequeno prédio destinado à portaria, onde funcionará também um guichê de informações. Anexo à portaria, serão instalados os sanitários públicos.

CENTRO CIVICO

Na parte anterior do Paço Municipal foi definida uma área de aproximadamente 100 mil metros quadrados que deverá ser utilizada futuramente para a construção de um Centro Cívico, formado por prédios destinados à Biblioteca Pública, teatro, pavilhão para exposições etc. Esta área situa-se entre as Avenidas Pereira Barreto, Lucas Nogueira Garcez e Estrada do Vergueiro, fazendo divisa com uma larga avenida que será aberta próximo à Viação Tognato, ligando o Bairro Baeta Neves com o Jardim do Mar.

DR. JAIRO RAMOS EM S. BERNARDO

Atendendo o convite oficial da Câmara local, esteve em São Bernardo o professor dr. Jairo de Almeida Ramos, catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de São Paulo, quando proferiu conferência na sede do Ligislativo sôbre a necessidade e oportunidade da instalação da Faculdade de Medicina do ABC.

A sessão foi presidida pelo vereador Antônio Dias Amorim, que convidou para o ato o prefeito Hygino de Lima e o presidente da Sociedade Médica de São Bernardo. Compareceram ainda outras autoridades, bem como membros da Sociedade Médica e os representantes do Conselho de Curadores da Faculdade de Medicina.

O conferencista manifestou-se contrário à criação da Faculdade de Medicina do ABC, dizendo que nas condições atuais não se deve instalar escolas médicas em qualquer ponto do Brasil, principalmente no Estado de São Paulo. Argumentando que o Brasil possui atualmente um médico para cada 1.300 habitantes, média considerada muito boa em relação a outros países. O conferencista debateu com os vereadores vários aspectos da criação da Faculdade de Medicina do ABC e respondeu a inúmeras perguntas. Ao final de sua exposição, foi cumprimentado pelo prefeito Hygino de Lima, que por sua vez procedeu a um completo relato das circunstâncias que envolveu a criação da escola superior e de um hospital de clínicas regionais no ABC. Disse o chefe do Executivo sambernardense que essa iniciativa se impunha em uma região altamente industrializada, onde a média de vencimentos na indústria é de 2,5 salários-mínimos, mas onde existem também 2/3 de trabalhadores com salário-mínimo e uma acentuada percentagem de indigência.

ACISBC

A Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo está idealizando a formação do Clube Industrial e Comercial de São Bernardo do Campo, cuja finalidade será a de proporcionar condições adequadas aos homens de negócio que vêm ao ABC tratar de seus interêsses.

O Clube terá salas de recepção, serviço completo de telex, secretárias em varios idiomas, apartamentos e saunas, devendo a verba para sua construção ser obtida através da venda de títulos patrimoniais à indústria e ao comércio.

COLUNÃO

Luiz Jasmin

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

A Lira e a cólera

Encolerizado e alcoolizado, um poeta da praça (não é o Vinicius) fêz um papelão no Antonio's, agredindo fisicamente pessoas que foram ao agradável restaurante do Leblon apenas para jantar. Depois dessa cena lamentável, Florentino, um dos sócios da casa, está pensando sèriamente em fechá-la e mudar para ramo mais civilizado. A propósito: os maiores poetas brasileiros, João Cabral e Carlos Drummond, estão ocupados exclusivamente com a sua obra, com a sua extraordinária poesia.

Sabiá resmungão

A cena de pugilato poético descrita acima desencadeou-se logo depois de um "recital" lírico dado por uma mocinha de chapéu (seria a cantora careca?). Como os circunstantes gozassem a má qualidade e inoportunidade do canto, Rubem Braga saiu resmungando: se fôsse em Viena isso não acontecia!

Inglês-português

Bilhetinho-anúncio distribuído aos transeuntes: INGLES — CURSO ENTENSIVO-VISUAL TURMAS PEQUENAS, PREÇOS MODICOS, FONE 26-1345. A julgar pelos erros de português, o curso deve ser o fino, ministrado por agente da CIA, recém-chegado. É bilhete com sotaque.

Eureka! Enreka!

Eurico Amado, que acumula as funções de industrial, patriota e poeta, diante do jovem engenheiro naval que lhe explicava o mistério da flutuação dos navios, discorrendo sôbre o Princípio de Arquimedes:

— Todo corpo, dr. Eurico, uma vez mergulhado num fluido, recebe um impulso de baixo para cima que é igual ao pêso do volume do fluido deslocado.

— Nada disso, meu filho. Navio flutua só porque é bonito. Se fôsse feio afundava.

Os mil dedos do dr. Aquino

Baden Powell (de Aquino) dando uma admirável exibição de musicalidade e bom gôsto na arena do Teatro Opinião. Badeco é, sem sombra de dúvida, um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos. O "show" tem, de quebra, Cinara e Cibele (desertoras do quarteto em Cy) afinadérrimas, e um grupo de jovens músicos (flauta, baixo, bateria), além do popular Alfredão, no atabaque e berimbau. Achamos apenas que o espetáculo é longo demais. Recado para o "abominável" João das Neves: Como é, João? E as cadeiras de pau puro? Não é possível que vocês não possam resolver o caso da barulheira que fazem cada vez que o espectador se move. Essas cadeiras são aquelas mesmas do avô do Vianinha que sobraram de uma demolição?

As caras coleguinhas

Apelido (indelével) de uma conhecida colunista, em homenagem ao Pedro Moura, aqui do Colunão: Pedra Loura *** Num só dia a repórter Regina Coelho entrevistou mil crianças no circo do Maracanãzinho e uma senhora de noventa anos, lúcida e fagueira. Com ela é assim, ou "oito ou noventa..."

Ba o quê?

O sobrenome mais mal-entendido do ano, o de Pierre Barouh. Já apareceu publicado das seguintes maneiras, sujeitas à variação infinita: BAROUCH, BARAULT, BAROUTH, BARROU, BEIRUTH, BAHDOUR. Atenção, pessoal! Canetinha na mão, todo mundo junto, tomando nota. O sobrenome do Pierre é BAROUH. Tá?

Ninguém sabe, ninguém viu

O admirável depoimento de Fernando Gasparian, feito para a comissão parlamentar de inquérito que apura a desnacionalização das emprêsas brasileiras e que foi várias vêzes interrompido pelos aplausos dos deputados presentes, não mereceu nenhum destaque, nem mesmo uma nota na maioria dos jornais da terra. Apenas a TRIBUNA e o "Correio da Manhã" divulgaram o fato. Na próxima têrça-feira deporá o industrial Eurico Amado. Os amigos que já tomaram conhecimento do seu trabalho estão exigindo que êle o publique em livro.

No inverno ou no veron, prefira sempre o Leon

O humorista Leon Eliachar, desencadeando a mais convulsiva publicidade em tôrno do seu livro (de luxo) "O Homem ao Zero", no qual trabalhou três anos com pequenos intervalos para recreio e merenda. Numa reportagem para uma revista, Leon aparece deitado numa prateleira com a legenda: ponha um Leon na sua estante. Ele garante que, se não vender cem mil exemplares, devora-se.

Ponha um gorila na parede

Eduardo Catinari e Marco Antônio Pudny mostrarão domingo os seus "posters", na Sucata. Um dos cartazes tem a figura de um gorila. (Argentino, é claro!)

Moda

Delma Seraphim escrevendo de Paris e contando tudo sôbre a última moda de lá. 1) A coqueluche das côres está no prêto e branco, marinho e branco, vermelho e branco. 2) Os coletes e coletinhos usados até nos vestidos longos, indo até os quadris, como no tempo das vovós. 3) O estilo cigano super explorado nos colares, pulseiras e brincos. 4) Roupas estampadas alegres e ao mesmo tempo melancólicas. 5) Boinas de todos os tipos, lenços no pescoço em forma de gravata, na maioria de "pois". 6) Carteiras e bôlsas de tartarugas substituindo as de metais. 7) Carteiras de notas do tipo florentino. 8) As meias brancas grossas é a grande moda, com desenhos de "pois". As pretas e vermelhas também super-usadas.

Os amadores

O leilão de parede do teatro Municipal vai lançar dois pintores amadores, que, juro, muito pouca gente sabia que êles pintassem. Um dêles, o juiz Fernando Whitaker, o outro, o industrial paulista Julio Albuquerque.

Esse leilão vai acontecer na primeira semana de junho.

COLUNINHA

Paulo Fernando e Silvia Amélia Marcondes Ferraz Ronaldo e Marta Rocha Xavier de Lima e mais Armando Klabin seguindo para Lima, Bogotá e Nova York, para um campeonato de polo. ◆ Lady Russel trabalhando ativamente nas suas esculturas. Quer fazer uma exposição ainda êste ano e no Brasil. ◆ Dia 10 de maio é aniversário da colunista Gilda Müller. Seus amigos estão preparando uma festinha, que depois desta nota deixará de ser surprêsa. ◆ Mimina Roveda, que divide seu tempo entre Roma e Rio, em outubro vai expor seus trabalhos na Galeria Miglione, de Milão. ◆ Elizabeth Alves de Souza preparando festinha para sua filha, no dia 10 Será na casa da vovó Lais, que está feliz com o resultado da liquidação de sua boutique. ◆ O costureiro português Nélson está no Rio e organizando pequenos desfiles diários no seu apartamento do Anexo do Copacabana Palace. ◆ Luiz Jasmin está feliz da vida. Sua peça "Cordélia Brasil" tem tido casa cheia todos os dias ◆ Danuza Leão convidando para coquetel no dia 14. Será a inauguração da boutique "Voom-Voom". ◆ O Country Club inteiro compareceu ao coquetel de Heloisa e Dedé Marinho de Azevedo. ◆ Angel expondo sua pintura primitiva na Galeria Domus, a partir de 10 de maio. ◆ A Editôra São José convidando para o lançamento de O Pijama, o Jardineiro Mao e Outras Histórias, de Paulo Henrique Pinheiro, no dia 14, na Livraria Entrelivros. ◆ A "Mônaco" inaugurando com um coquetel, no dia 10, o seu nôvo salão de presentes.

Enquête:

A revolta das amiguinhas

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Nininha Magalhães Lins

Ibraim Sued

Mirian Gallott

A REVOLTA das amiguinhas é grande. Imaginem vocês que esta semana sete delas foram barradas na festa de Irene e Roberto Singery, só quatro convidadas. Como se isto não bastasse, nove foram barradas da festa que Miriam e Antônio Gallotti ofereceram ontem. Tento consolá-las, estão dando demonstração de deslumbradas, ficando assim tão aborrecidas por não receberem convites. Depois não são só elas barradas, Irene barrou gente que jamais esperou não receber convites. Quanto à festa de Miriam e Toni, êles garantem que será fechadíssima. E como é possível dar festa fechadíssima com as 11 amiguinhas presentes? Elas são fogo, vêem mais que os outros, observam tudo nos menores detalhes e depois chegam à nossa reunião mandando brasa. Por essas e outras não podem estar em tôdas. Bem, é verdade que puderam se consolar com o coquetel de ontem, da Maluh da Rocha Miranda. No Country, foram tôdas, todinhas convidadas. Barradas ou não, o fato é que temos que fazer esta enquete de hoje e vamos ao trabalho.

QUEM foi o mais distraído da semana? Em côro: o Motinha, marido da Djanira. Deu uma de distraído que vale a pena contar. Telefonou para o "Antonio's", mandou chamar o Carlinhos de Oliveira e quando êste atendeu, perguntou só isto: "Carlinhos, a que horas você vai chegar no "Antonio's"?" Não é ótima esta distração do Motinha?

QUEM não posou para a reportagem do Ibraim? Em côro: aquela chamada "A Revolução dos Alfaiates", na qual aparecem dez homens muito conhecidos Garantimos que só o Válter Moreira Sales não posou. Basta olhar as fotografias, os outros todos posaram, mas não gostam de dizer que o fizeram. Mas o fizeram, o fizeram, o fizeram.

QUEM são os queridinhos de Londrina? Em côro: pois é, foi você citar o Ibraim e lembrar desto, nós também já sabemos que lá fizeram uma enquete de popularidade, assim de gente que é notícia e o Roberto Carlos tirou o primeiro lugar, o Ibraim tirou o segundo e o Dener o terceiro. E estamos felicíssimos por dar esta notícia, vamos deixar os inimigos dos três a rilhar os dentes.

QUEM largou a praça carioca e está fazendo a praça paulista? Em côro: o Pierre Drap viu que não dava jeito e foi pra lá. Estava no Cine Astor, na segunda-feira passada, todo lindão, de paletó de brocado, mas sòzinho, sòzinho. Se continua assim vai acabar no Amapá.

QUEM adorou a peça "Quarenta Quilates"? Em côro: tanta gente! Você mesma disse que adorou, se soubéssemos que ia fazer esta pergunta teríamos telefonado pedindo opiniões. Assim de momento só nos lembramos que a Léda Ribeiro adorou também.

QUEM é o deputado de maior sucesso no momento? Em côro: sucesso político ou aquêle outro sucesso? Parece que na política o Rubem Medina vai bem e naquele outro sucesso vai melhor ainda.

QUEM chega e o Olavinho já sabe? Em côro: ora, Gilka, deixa a senhora em paz. Ela ainda não chegou, apesar de você viver a anunciar o seu desembarque.

QUEM não foi à casa de Irene? Em côro (de sete vozes): nós, nós sete. Em côro (de quatro vozes): a Teresa de Sousa Campos, a Lourdes Catão, a Maria Lúcia Moura, mas nós quatro não sabemos se elas foram barradas, não, sabemos que não foram.

QUEM é a rainha das perucas? Em côro: e levou tôdas na bagagem, devem ter tomado lugar pra chuchu.

QUEM, afinal, é a rainha das perucas? Em côro: a Nininha Magalhães Lins, ou tem alguém que ainda não sabia?

QUEM prefere as morenas? Em côro: ou de como fazer uma enquête de sábado, sem citar o Afraninho Nabuco, lógico que é êle que prefere as morenas. O que nos dá raiva é só ter permissão para citar aqui a Tânia Caldas; as outras são tabu, mas lindas...

QUEM está entre a cruz e a caldeirinha? Em côro: entre a cruz e a caldeirinha ou entre a morena, que já tem estabilidade, e a loura, que é graça (escreva certo Gilka: a loura que é graça e não a loura que é uma graça). Não sabemos quem é não, foi só brincadeirinha.

QUEM vai e quem não vai? Em côro: nós vamos nos despedir, porque somos nove a ir ao coquetel da Maluh da Rocha Miranda e somos duas a ir ao jantar dos Gallotti. E quem não vai conseguir mais nada de nós é você, Gilka. Até o próximo sábado, se Deus quiser, com muitas festas em que não sejamos barradas. Ó, como é triste a revolta!

Dener

Maluh da Rocha Miranda

Léda Ribeiro

Djanira

Livros

Carlos Freire

Saiu publicado na "Realidade", dêste mês, o trecho final de um capítulo de "Mi Amigo Che Guevara", de Ciro Rojo, e que será lançado, ainda êste mês, pela Civilização Brasileira, em tradução de Ivan Lessa. * A "Revista Civilização Brasileira", n.º 18, terá como assunto principal a tortura na História da Civilização, através dos séculos. E vem até os nossos dias: a tortura pela democracia-cristã. As ilustrações são medievais. Igualzinho à cuca de quem tortura: medieval. * A noite de lançamento do livro de Luís Canabrava — "Sexo Portátil" —, na Galeria Goeldi, marcou, também, o início de sua exposição de quadros na Galeria. Vários amigos do escritor estiveram ali para abraçá-lo (afinal, êle merece mesmo, seu livro é bom). Clementina de Jesus, Albino, Hermínio Bello, Ricardo Cravo Albim, Esdras do Nascimento, Thereza Christina (boa escritora e que não publica já há algum tempo), Gerardo Mourão (condenado à pena de morte, no Brasil, por espionagem favorável aos nazistas), Nathaniel Dantas e Gasparino D'Amata também foram. * O editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti já prepara a segunda edição do livro de Luís Canabrava, que está sendo bem vendido, não apenas no Rio e em São Paulo, mas, também, nos Estados e, principalmente no Recife. * Jorge Mautner vai lançar mais um romance e, desta vez, o editor vai ser carioca. Faltam ser acertados apenas alguns detalhes. Mautner tem um volume já completo, com cêrca de duas mil páginas, pronto para ser editado. O volume deverá ser lançado em apenas um volume, como quer o autor. * "O Rio Comanda a Vida", de Leandro Tocantins, é lançado em terceira edição, com prefácio de Gilberto Freyre (?) e num momento dos mais oportunos, quando o pessoal mata índio mais do que estudante. "O Rio Comanda a Vida" tem capa de Luís Canabrava. * "Men Without Women", de Ernest Hemingway, é um livro escrito em 1927, e inédito do público brasileiro, até hoje. O assunto é também tourada, entre outras coisas mais objetivas. * Vende bem em seus primeiros dias o livro de Leon Eliachar, "O Homem ao Zero", lançado pela Expressão e Cultura. * Por falar nessa editôra, a história da compra dos direitos autorais de Servan-Schreiber ("Desafio Americano") é simples. Um dos editôres se encontrava na Europa, quando o autor ainda estava revisando o volume. Fêz a proposta de compra dos direitos para o Brasil, e foi aceita sem nenhum problema. * "O Mundo do Sexo" é mais um livro de Henry Miller, lançado na praça do país. Miller é um dos autores mais editados no país, ùltimamente. * "Save me the Waltz", de Zelda Fitzgerald, deverá ser lançado ainda êste ano por uma grande editôra brasileira. É o único livro da mulher de Scott Fitzgerald.

Hemingway inédito há 41 anos

*** Está pràticamente acertada a continuação do produtor Armando Pires do Rio, no Golden Room, e êle já está se movimentando para montar um grande espetáculo. Entre Haroldo Costa e Maurício Shermann (que já entregaram roteiros) sairá o diretor da próxima produção, que deverá estrear no mês de junho.**

Noite

FERNANDO LOPES

* "Vanja vai... Vanja vem... com Grande Otelo também" é o título do musical que Vanja Orico e Grande Otelo vão apresentar, a partir do dia 7, no Miguel Lemos. E para as apresentações de praxe, haverá, amanhã, às 18 horas, um coquetel na casa da estrêla. Estaremos dizendo presente.

* O Le Bilboquet, em fase de reação com bastante movimento. Agora, a bonita Dídima é quem faz relações públicas na casa do Alberico e vem funcionando muito bem. * Enquanto isso, o Saint Tropez fechou para reformas, mas os irmãos Abelera prometem inauguração para o dia 20. E vai ser aquela brasa...

* Excelente o jantar em petit comité, que o coleguinha Guilherme Pena ofereceu em seu apartamento. Mas o suculento strogonoff era Super Chef, o alimento congelado que está em grande moda. Fica na geladeira e na hora H vai para o forno, permitindo a quem quiser, botar banca de bom cozinheiro.

* **O Leblon está se firmando como o paraíso dos gourmets, pelo número de bons restaurantes que possui. Além do famoso Antônio's, lá estão o Mário, o Le Relais, o Kaili, o Alvaro's, o New Mandarim, e já anunciados o Bull Dog e o de Mirthes Paranhos.**

* Noêmia — uma beleza de môça que vende flôres de minisaia — anda batendo recordes de faturamento na noite. Não há quem recuse flor da Noêmia, mas as acompanhantes já estão reclamando contra a prodigalidade de alguns boêmios. Mas, Noêmia sorri e continua vendendo...

* **Outra môça bonita que trabalha na noite é Mariza — cigarreira do Jirau — que está fazendo gente que nunca fumou comprar cigarros. Mas, Mariza, em seu uniforme verde, não dá nem esperanças...**

* **E, por falar no New Jirau, a casa anda mesmo de bola branca. E reunindo as mulheres mais bonitas do Rio. Outra noite, lá estavam: Marta Rocha, Adalgisa** Colombo Flôres, Zaida Araújo e a sensacional Kiki. Sérgio Cavalcante feliz, feliz feliz...

* O Ariston apresentando novos pratos, agora com Casemiro na direção da parte culinária. E de se provar o "Bacalhau ao Brás", que o mestre Casemiro oferece. E, no salão, a figura simpática do mister René, esmerando-se no atendimento.

* Geraldo Freitas bolando novas bossas para o Papa Boulle, acaba de receber a adesão do Clube do Jazz e Som. E no meio daquelas luzes, a música moderna tem um sabor diferente no Papa Boulle.

* Muito elogiado o trabalho de Juan Carlos Berardi, no espetáculo do Fred's. Tanto na parte coreográfica, como no guarda-roupa, o Berardi mostrou o seu valor.

* A turma de botafoguenses do Bon Marché anda mais triste do que bode em canoa, pela derrota contra o Vasco. Edu, Gussy, Biné e Nilo Rapôso não querem nem falar em futebol.

* **Maria Betânia já está atuando no Barroco (ex-Cangaceiro) e, dizem, com bastante sucesso. A baiana tem muita personalidade e conta com a colônia de sua terra para prestigiá-la.**

* Quem está de residência fixa no Rio é Paula Monti (Paula Furacão para os íntimos) e circulando firme na madrugada. A bela Paula deixou em São Paulo uma saudade modêlo grande. * Marli do Rosário mandando cartão de Mar del Plata e dizendo que segue para Punta del Este. É mais uma internacional na noite carioca.

* **Ali onde funcionava o Texas Bar, vai surgir o restaurante Arthur's, de propriedade do jovem Artur Braga, um dos melhores fregueses na noite carioca. Vai funcionar na base do luxo, e o Braga diz que só a sua roda dá para sustentar o movimento da casa.**

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

Grande Otelo e Vanja Orico estarão juntos no Teatro Miguel Lemos, em "Vanja vai... Vanja vem... Com Grande Otelo Também", peça baseada no "slogan" da artista

● Real Sociedade Ginástico Português, orgulho de uma cidade, tradição de um povo. Nicanor da Costa Marques, o presidente do centenário da tradicional agremiação, constituiu um grupo de trabalho e determinou que todos os esforços fôssem concentrados para dar aos festejos comemorativos do grande acontecimento, aquela grandiosidade que tão bem caracteriza o Ginástico.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Cem anos de bons serviços prestados à comunidade luso-brasileira está comemorando a Real Sociedade Clube Ginástico Português. O programa festivo está prontinho e muita coisa boa vai acontecer. O baile de gala, marcado para um dia do mês de outubro, será, inegàvelmente, o acontecimento de maior expressão social no ano de 68. Nicanor da Costa Marques e seus assessôres estão trabalhando ativamente e por isso mesmo os 100 anos do Ginástico estão sendo comemorados com grandes promoções. Parabéns.

◆ O Clube de Regatas Flamengo está anunciando que o baile das debutantes vai acontecer numa noite do mês de outubro. Que não fique só na promessa como nos anos anteriores.

◆ Está de parabéns o presidente Milton Mendes do Jequiá Esporte Clube. As obras do parque aquático foram iniciadas, isto é muito bom. Está havendo progresso na simpática agremiação da Ilha do Governador.

◆ O Floresta Country Clube vai promover festa para homenagear a Mãe do ano. ◆ A Mãe do ano do Clube de Regatas Vasco da Gama será a sra. Reinaldo Matos. Homenagem justa e merecida.

◆ Será na noite de 11 de maio a festa para eleição da Rainha das Rosas do Sampaio Atlético Clube. Estaremos na comissão julgadora.

◆ Quanto mais gente, pior a coisa fica. O Jacarepaguá Tênis Clube tem um diretor de Relações Públicas (não funciona mas tem). Agora chega ao nosso conhecimento que Carlos Alberto Matos foi convidado e aceitou ser o diretor-auxiliar daquele importante departamento. Será que o moço vai funcionar ou só quer mesmo é ter carteirinha de diretor para gozar de privilégio?

◆ Ainda o Jacarepaguá Tênis Clube. No seu boletim informativo consta: "A programação está cada vez melhor. Para o mês de maio contratamos os conjuntos de Ed Lincoln e Lafayete. Estão bastante desatualizados os dirigentes do Departamento Social. Lincoln e Lafayete estão superados. Existe coisa bem melhor.

◆ OCA convidando o colunista para a mostra de pinturas de José Monleón no período de 2 a 11 de maio. Merci.

◆ O Orfeão Portugal promoveu uma festa intitulada Baile no Ano de Mil Novecentos e Vinte e Seis. Não fomos porque recebemos o convite com atraso.

◆ Abertas as inscrições para as meninas-môças que desejarem debutar no baile do Tijuca Tênis Clube. Vale à pena, porque todo ano aquela festa no grêmio Cajuti é lindíssima.

◆ A professôras Marilene Jatobá é quem está ensinando balé às associadas da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

◆ história se repete. Todo ano o problema tem sido o mesmo. Ninguém quer apresentar candidata cedo porque dizem que môça sendo muito vista fica "queimada". Estamos nos referindo ao Concurso Miss Guanabara. Sabemos de muitos clubes que já tem candidata escolhida mas ficam guardando a môça. Promoção vale dinheiro e quanto mais cedo a beldade fôr apresentada mais será promovida. (Se tiver qualidades é claro).

◆ Logo mais, a partir das 22 horas, no Santapaula Quitandinha Clube, jantar-dançante com música selecionada.

◆ Não vamos citar nomes mas que a carapuça serve em muita gente isto serve. Lamentamos que muitos clubes tenham resolvido enveredar pelo caminho do lucro fácil. Bilheteria funcionando na porta do clube em noite de festa nunca deu camisa a ninguém. O dinheiro aumenta mas o prestígio do clube diminui. Responsabilizamos os dirigentes que assim procedem. Afinal, um clube cuja principal finalidade é congregar as famílias, não pode ter características de "gafieira". A receita através de bilheteria é criminosa. Vai daí....

◆ José Machado Viegas, José Marques Dias, Herman Gonçalves Schatzmayr e Adelberto Gimenez de Oliveira são os mais novos associados do Iate Clube Jardim Guanabara.

◆ Tudo em completo silêncio. Assim foi o baile comemorativo do 20.º aniversário do Esporte Clube Garnier.

◆ José Roberto Ribeiro Afrosa é o nôvo vice-presidente do patrimônio do Montanha Clube.

◆ Está assim constituída a diretoria do Clube Campestre da Guanabara: Charles Bohrer — presidente; João Marcos Avila Costa — vice-presidente; Manoel Borges Neves Filho — vice-presidente de desportos; Antônio Tinoco de Lacerda — vice-presidente social; Paulo Miranda — vice-presidente de comunicações; Paulo Carlos de Oliveira — vice-presidente de interêsses legais; Gustavo Paulo da Silveira — vice-presidente de relações públicas; Afonso Almiro — vice-presidente do patrimônio; Hugo de Blase — vice-presidente de arrecadação. São diretores: George Whyte; Murilo Langraber; Paulo Chuquer; Jéferson Sôa da Motta.

Rosângela Boller, Miss Paquetá Iate Clube, fôrça total no Miss Guanabara

Discos

L. P. BRACONNOT

OS GRANDES SUCESSOS — LP DA MOCAMBO

A Mocambo reuniu nesse Lp. 12 faixas tiradas dos seus últimos lançamentos que fizeram bastante sucesso. Êsse programa é bastante heterogêneo, com algumas músicas de boa categoria e outras próprias apenas para os cabeludos, atingindo dessa maneira, vários setores dos apreciadores da música popular.

Como melhores faixas, consideramos o Free Again e If you go away, muito bem cantadas por Jack Jones. Além dessas, ouvimos as seguintes peças e artistas: Martinha, cantando, de sua autoria, Se não fôsse a lua; Os Versáteis, com Aranjuez mon amour (peça que alcançou grande sucesso com Richard Anthony) e Sock it up; os Bacbis figuram com Light my fire; Petula Clark canta Last Valse (grande sucesso com Mireille Mathieu) e San Francisco (primeiros lugares nas paradas de sucesso da França, com Johny Halliday); Bobby de Carlo com Triste adeus (Polnareff) e I would give my life to you; um bom conjunto, o Lovin' Spoonful, apresenta Lonely e finalmente, outro conjunto, o Four Tops, interpreta Bernardette.

No Lp da Mocambo Os Grandes Sucessos, Petula Clark canta em duas faixas: La Dernière Valse e San Francisco, ambos fortes sucessos

Para êsse disco, foram empregadas matrizes da Artistas Unidos, Kapp, Mocambo, Vogue, Kama Sutra e Motown.

Cotação: ◆◆◆

SILVIO CALDAS — ISTO É SÃO PAULO — LP PREMIER

A Fermata reuniu, nesse LP Premier, diversas músicas de Lauro Miller, tôdas referentes a São Paulo. Silvio Caldas, que é como todos sabem um dos nossos maiores cantores, as interpreta convincentemente e com bela voz, apesar de considerarmos o programa um pouco fraco.

Êsse é um disco que deve interessar especialmente aos paulistas e ao enorme número de fãs dêsse excelente cantor.

No LP estão: Ipiranga, Aclimação, Jardim América, Barra Funda, Casa Verde, Brás, Freguesia do Ó, Penha, Vila Prudente, Lapa e São Paulo Antigo.

Cotação: ◆◆◆

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA O FIM DE SEMANA:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Procure recolher-se a lugares tranqüilos e obter paz para poder desenvolver um trabalho muito ativo durante a próxima semana.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: O final de semana será sensacional se fôr todo dedicado para recreação em lugares que possa praticar bastante esporte. Não cuide de trabalho.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Será muito bom dedicar-se à vida social. Procure manter-se em lugares alegres, onde haja muita música, sorriso e sinceridade. Favorabilidade, também, para empreender viagens de turismo.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: O fim de semana favorece a vida no seio da família. Muito bom para o amor, interêsse do sexo oposto pela sua pessoa.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Fim de semana tranqüilo. Muita atenção dos que lhe cercam. Domingo será o seu grande dia.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Procure a vida do campo: O aroma das flôres, a tranqüilidade de um rio correndo e aves cantando a seu redor. Um pouco de Deus em você e você em ligação com Deus. Muita meditação.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Excelente para a vida social. Muita projeção lhe espera. Você será, com naturalidade, o centro de tôdas as conversas e seu equilíbrio será muito comentado.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Fim de semana excelente para a prática de esportes. Muita alegria em roda de amigos.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Muito bom para a vida em sociedade. Excelente para participar de festas e permanecer em ambientes alegres.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O sábado será o seu melhor dia da semana. Domingo, procure estar em ambientes alegres.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Sábado será o seu melhor dia da semana. O domingo será muito parecido com o sábado. Muito bom para manter um trabalho de estudo e pesquisa. Excelente para a vida religiosa.

PEIXES: para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Sábado e domingo com muita saúde. Os dois dias serão excelentes para repouso e manter um estudo profundo sôbre coisas religiosas.

Palavras Cruzadas

N.º 445 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que têm folículos; 8 — Rio da Ásia central; 9 — Cidade do Eire, capital do condado de Kildare; 12 — Rio de departamento da França; 14 — Conformação da cabeça excessivamente larga; 17 — Iniciais de Gogol, poeta, romancista e dramaturgo russo; 18 — Residir; 19 — Sigla do Estado de São Paulo; 20 — Nome de uma ex-agência jornalística alemã; 22 — Comuna da França no departamento Puy-de-Dôme; 23 — Rio da Sicília; 24 — Indivíduo de um antigo povo da Germânia; 25 — Flexão do verbo traser; 26 — (Ant.) Esta; 27 — Istmo entre Malaca e a Tailândia; 29 — Ódio; 30 — Aqui; 31 — Estéril (fem.); 33 — Antiga cidade da Babilônia; 34 — (Med.) Dores que se sentem em sonhos; 37 — Posição afetada; 38 — Dissertação escrita; 39 — A tenda considerada como lar, entre os antigos turcos; 41 — Parte da Física que se ocupa da visão (pl.).

VERTICAIS

1 — (Med.) Aparelho destinado a praticar a auscultação-percussão; 2 — O clarão da Lua; 3 — Cento e um, em algarismos romanos; 4 — Qualidade de ulterior; 5 — Interpretei o que estava escrito; 6 — Nome dado por Suess à crosta terrestre; 7 — Misturásseis ou polvilhásseis com mostarda; 10 — Relativo ou próprio do imperador Augusto ou do seu tempo; 11 — Afirmação; 12 — Bandolim iraniano; 13 — Delinearias, marcarias; 15 — Rubor das faces; 16 — Aquilo que é justo; 21 — Divindade alegórica, entre os gregos; 23 — Nome p. masculino; 27 — Jôgo de cartas; 28 — Palmeira de São Tomé; 31 — Cem metros quadrados; 32 — Pref.: antes, diante de; 35 — Rio da Sibéria, afl. do Tobol; 36 — Cidade da Itália, nas Marcas; 39 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 40 — Símbolo do astátio.

Solução do problema anterior (N.º 444) — HOR.: Abacaxie — Rat — Naco — Às — Ileo — Li — Bub — Etapa — Douro — Nar — Acorrer — TR — Isolar — Aba — Ebó — Latada — A.T. — Imolada — Ata — Domar — Farad — Aro — Vi — Sede — Do — Meta — Nal — Casaria. VER.: Orientalidade — Atrar — An — Cal — Acidose — To — Esborralhadeira — Altar — Aurea — Op — Butio — As — Orobo — Ci — Abala — Átomo — Adarves — Amora — A.D. — Atada — Af — Arena — Ar — Ila — Má — Ar.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os obesos têm "fome" de compreensão

"Não se deve fazer emagrecer sùbitamente uma pessoa obesa, pois se corre o risco de perturbar a sua personalidade por descompensação". Esta é a interessante conclusão a que chegaram os congressistas da VIII Jornada de Dietética, reunidos em Genebra. Fazer o obeso emagrecer de forma rápida é tirar-lhe uma defesa, graças à qual êle criou para si um equilíbrio psicológico que, mesmo imperfeito, é bastante satisfatório como têm demonstrado as estatísticas de suicídios: o número de casos é menor entre pessoas obesas. O relatório do psiquiatra parisiense, dr. Jean-Marc Alby, sôbre a psicologia da obesidade explica êste fenômeno que parece desconcertante.

Trata-se de um distúrbio precoce, com origem nos primeiros meses de vida, quando a criança aprende a se alimentar. A primeira forma de percepção é oral (e também o primeiro prazer, isto é, satisfazer a fome pela alimentação), que logo leva a outras formas de entendimento mais complicadas — afetivas e mentais, permanecendo inconscientemente na idade adulta.

ANSIEDADE MATERNA

Quando as necessidades corporais manifestadas e as reações do organismo para satisfazê-las não estejam perfeitamente de acôrdo (seja por falta de cuidados, seja por excesso de proteção de uma mãe ansiosa), estabelece-se na criança uma espécie de confusão entre os seus "índices biológicos" e as suas expressões mentais. Quando não há boa adaptação ao mundo exterior e à vida em conjunto, quando existem "problemas", os seus mecanismos reguladores, ainda incompletos e frágeis, podem desregular-se. É o caso da menina que começa a engordar na fase da adolescência por recusar a feminilidade; da jovem mãe, que se torna obesa após o nascimento de seu filho, por não querer aceitar a maternidade ou pela ambivalência dos seus sentimentos pela criança, que são repassados de angústia.

Em qualquer dêstes casos o emagrecimento não se processa espontâneamente; requer compreensão e solução do problema neurótico.

É também o caso, bastante freqüente, do homem que começa a engordar depois que se casa ou quando se sente realizado numa profissão. Geralmente, responsabiliza "a falta de tempo para a prática de esportes." Na realidade, porém, o que êle faz, embora inconscientemente, é reagir ao que considera como uma sujeição — o casamento ou a situação profissional, proporcionando a si mesmo uma satisfação: a de comer. Realiza, assim, uma compensação.

Explica o dr. Alby que, geralmente, para o obeso, o excesso de pêso é um meio de preservar a sua **homeostasia**, ou seja, o seu equilíbrio. Pode ser perigoso privá-lo desta proteção. A pessoa obesa costuma atribuir ao seu aspecto físico uma certa dificuldade nas relações com outrem, entretanto, a sua obesidade é, ao contrário, a conseqüência de uma inquietação emocional, de uma incapacidade de adaptação. É a evasiva de que se serve.

PROVA DE CAPACIDADE

O autor acentua que "sempre se deve saber o porquê da obesidade do paciente", e "quando êste deseja emagrecer — saber porque quer fazê-lo, precisamente naquela determinada época, pois se fôr com a intenção de resolver um problema, de nada adiantará um regime, antes, pelo contrário." Um industrial, há vários anos obeso, sùbitamente resolveu perder pêso, no exato momento em que se encontrava diante de consideráveis dificuldades financeiras. Verdadeiramente, o que êle procurava era fugir a esta preocupação criando uma outra: o seu pêso.

O médico precisa ser psicològicamente alertado, pois, se assim não fôr, a sua atuação junto ao paciente poderá ser inadequada. De muito boa-fé, êle faz do emagrecimento de seu cliente um caso pessoal e quase prova de capacidade. Quando se apercebe de que o obeso procura enganá-lo e por isto não consegue fazê-lo emagrecer, o médico é capaz de sentir-se tentado a adotar uma atitude de repressão, semelhante à dos pais em relação a um filho mentiroso e desobediente!

Torna-se recíproco o mal-entendido: — o paciente obeso é um sentimental que tem necessidade de amor e compreensão e interpreta aquela atitude como uma rejeição: o médico assume uma atitude paterna ou do meio circundante, da qual êle próprio já fôra vítima na infância. Finalmente, o paciente obeso, recusando-se a emagrecer (embora acreditando desejar fazê-lo), está reagindo como pode e preservando os seus meios de defesa contra a sua inadaptação emocional.

Geralmente, os estados depressivos, que são freqüentes após uma terapêutica de emagrecimento, são atribuídos a medicamentos mal tolerados ou à fadiga acarretada pelo regime. Na realidade, porém, o ex-obeso pode cair em depressão por ter sido privado de um recurso de que sentia necessidade.

É disto que o clínico precisa saber, a fim de tratar êste estado que permanece sendo uma doença: — a obesidade.

Bom, mas se o seu caso não é exatamente obesidade, ou, muito pelo contrário, você ainda pode adquirir uns quilinhos, tranqüilamente, sem perturbar sua estética silhueta, delicie-se com estas maravilhas da culinária brasileira:

PÉ DE ANJO

Uma lata de leite Môça; a mesma medida de suco de maracujá; um vidro de leite de côco; um envelope de gelatina em pó, sem sabor; uma xícara (chá) de água; duas claras em neve.

Misture o leite Môça, o suco de maracujá e o leite de côco. Acrescente a gelatina amolecida na água fria e dissolvida em banho-maria. Junte as claras batidas em neve e despeje em uma fôrma untada com manteiga ou óleo. Leve à geladeira e desenforme após três horas.

Pode-se decorar com 100 gramas de frutas cristalizadas; duas colheres (sopa) de açúcar; uma xícara (chá) de água.

Afervente as frutas cristalizadas com o açúcar e a água, até ficarem bem transparentes. Querendo use também cerejinhas.

*

PAVÊ DE DAMASCO

100 gramas de damascos; uma lata de leite Môça; dois pacotes de biscoitos champagne São Luís; um e meio copo de licor de cacau; meio copo de água; um copo de geléia de damasco ou outra fruta.

UMA RECEITA DE CREME CHANTILLY

Três colheres (sopa) de manteiga; três colheres (sopa) de açúcar; meia colher (chá) de baunilha; uma lata de creme de leite Nestlé (gelado e sem sôro); uma pitada de fermento em pó.

Bata (na batedeira elétrica) a manteiga, o açúcar e a baunilha, até conseguir um creme. Acrescente o creme de leite, o fermento em pó e bata por mais alguns minutos.

De véspera deixe os damascos de môlho; no dia cozinhe-os em parte da água em que ficaram de môlho. Reserve alguns para enfeitar o pavê e bata os demais com o leite Môça no liquidificador. Misture o licor de cacau com água e com esta mistura umedeça os biscoitos. Arme o pavê sôbre um prato bonito, colocando uma camada de biscoitos, uma de geléia, uma de creme de damascos, uma de creme chantilly. Recomece as camadas com os biscoitos e termine com o chantilly. Enfeite com os damascos que reservou e deixe o pavê gelar bem, antes de servi-lo.

*

PAVÊ DE CHOCOLATE

Quatro colheres (sopa) rasas de manteiga; uma xícara (chá) rasa de açúcar; três gemas; uma xícara (chá) de chocolate em pó solúvel Nestlé (rasa); uma colher (sobremesa) rasa de nescafé; uma lata de creme de leite Nestlé (gelado e sem sôro); um cálice de licor de cacau; um cálice de rum; meia lata de leite Môça; meio quilo de bolachas maizena São Luís.

Bata a manteiga com o açúcar e as gemas, até ficar uma gemada clara e espumante. Junte o cholocate, o nescafé e o creme de leite; continue a bater até obter uma consistência cremosa. Misture o licor de cacau ao rum e ao leite Môça e vá molhando as bolachas nessa misture. Arrume num pirex camadas de creme e de bolachas embebidas, até a última camada, que deve ser de creme. Sirva bem gelado.

Quantidade suficiente para 8-10 porções.

*

MOUSSE ESPECIAL DE CHOCOLATE

Três tabletes de chocolate superior meio amargo Nestlé; meia xícara (chá) de açúcar; um quarto de xícara (chá) de água; cinco ovos; uma colher (chá) de baunilha.

Dissolva em banho-maria o chocolate com o açúcar e a água e depois deixe esfriar. Bata (na batedeira elétrica) as gemas até que fiquem claras e fôfas. Junte o chocolate aos poucos e a baunilha, continuando a bater até ficar bem misturados. Acrescente-se as claras em neve (ponto firme), coloque em taças e leve à geladeira até ficar firme (aproximadamente duas horas).

Quantidade suficiente para 8-10 taças.

Música

MARIO CABRAL

Mesmo sem poder sair de casa, festejamos à nossa maneira, com alguma imaginação e muito carinho, os 70 anos de Pixinguinha. Lá estivemos, como tantos anos seguidos, na casinha de Olaria, onde fomos pela primeira vez levado por Di Cavalcânti e Paulo Bittencourt. Isso, nos anos em que não íamos todos — Almirante, Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto e tôda a velha guarda, num ônibus cheio, a convite da Record e sob o comando da nossa "maior parente" — para uma série de comemorações em São Paulo. Êste ano, retido em casa com essas saudades, postei-me, desde cedo, o rádio ligado, para ouvir a sessão da AL da Guanabara em louvor do aniversariante, de Donga e de João da Baiana. Mas qual! Foi iniciar-se o discurso de Alberto Rajão, que uma estática tremenda, irritante, tornou tudo confuso, ininteligível, até o discurso final do nosso Jota Efegê, agradecendo a homenagem. Como se a Rádio Roquette Pinto se recusasse a transmitir tudo o que não fôsse politicagem e demagogia. Paciência! Fica o consôlo de, logo que fôr possível, ir ao Gouveia, a "uisqueria" da travessa do Ouvidor, no horário habitual, na mesinha de sempre, servido pelo Rui, abraçar mestre Pixinguinha, o amigo, o músico incomparável, glória do nosso cancioneiro, nesse dia já reintegrado em sua humildade, com seu sorriso encabulado e seu desdém silencioso.

***

*** **Daniel Faure, classificado em nosso I Festival Internacional da Canção ("L'Amour toujours l'amour"), foi também placé no Festival da Eurovisão, dêste ano, 3.º lugar, com "La Source".** *** Nesse mesmo Festival, êste ano realizado em Londres (os três últimos foram, respectivamente, em Nápoles, Luxemburgo e Viena), o país anfitrião concorreu com os autores de "Celebration" (Bill Martin e P. Coulter), que também não lograram classificação com "Congratulations". *** **Sábado, almôço em homenagem a Pixinguinha, na Churrascaria Tijucana, convidando Ricardo Cravo Albin, em nome do Conservatório da Música Popular do MIS.** *** Nélson Mota, o elemento mais esclarecido da equipe, deixando os programas de Flávio Cavalcânti. *** **Ballet demais na programação de maio do Municipal, embora todos recomendáveis: o filipino, que já estreou, o da Finlândia (repertório clássico), o Georgiano (floclórico), um promovido pela Escola de Léda Iuqui, de beneficência, e, a 30, o corpo de baile do próprio teatro, agora sob a direção de Dalal Ashcar.** *** Na Sala Cecília Meireles, dia 26, mais um violonista brasileiro, laureado em Paris: Darcy Villaverde, agora sob contrato da empresária (e ex-famosa cantora) Renée Lebas, finalizando o programa com o famigerado "Concêrto de Aranjuez. *** **Só a OSN e a Rádio MEC até agora comemoraram o cinqüentenário da morte de Debussy, com uma audição e uma conferência de Eremildo Vianna, ambas as promoções no auditório da ENM, sala de concertos de uma grande tradição e excelente acústica.**

Quem fôr ao Maracanã, amanhã, verá um duelo sensacional: Pantera versus Onça. E o resultado dêste duelo vai representar dois pontos positivos na tabela do Campeonato Carioca de Futebol. Armando Marques deverá ser o juiz, permitindo que os litigantes usem todos os recursos, menos ponta-pés.

Embalado o Fla contra o Flu

FLAMENGO X FLUMINENSE é o clássico da primeira rodada do returno no campeonato de 68. Essa partida, marcada para amanhã à tarde no Maracanã, ganhou maior realce depois da vitória sensacional do Flamengo sôbre o Vasco, no dia primeiro, quando caiu o último invicto do campeonato. Há muito tempo o Flamengo não jogava com tanta disposição como nesse dia e é certo que amanhã a sua torcida espera uma repetição de dose. Na verdade o Flamengo tem ligeiro favoritismo sôbre o Fluminense, que atravessa fase ruim. A primeira rodada será completada amanhã com a preliminar entre Botafogo e Madureira, mas esta noite tem jornada dupla no Maracanã, com América x Bangu e Vasco x Bonsucesso.

Eis a classificação dos oito finalistas: 1.º) Vasco, com 20 pontos ganhos; 2.º) Botafogo, 18; 3.º) Flamengo, 17; 4.º) América, 14; 5.º) Bonsucesso, Bangu e Madureira, 11; 8.º) Fluminense, com 9 pontos ganhos.

A quinta vaga entre os clubes cariocas para participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa está entre o América e o Bangu, mas o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, prometeu ir a São Paulo na próxima semana a fim de tentar a inclusão do sexto clube carioca. Até agora a classificação pelas rendas obedece a seguinte ordem: Vasco com NCr$ 948.657,74; Botafogo, ... NCr$ 854.094,15; Flamengo, ... NCr$ 830.099,99 Fluminense,.. NCr$ 642.350,48; Bangu, ... NCr$ 451.807,50; e América ... NCr$ 333.625,73.

O Torneio Almir Salinne, entre os quatro clubes desclassificados, começará amanhã com os jogos: Campo Grande x São Cristóvão, no Estádio Italo Del Cima e Olaria x Portuguêsa, na Rua Bariri.

HOJE

AMÉRICA x BANGU jogam a preliminar desta noite no Maracana, com início às 19.30 horas, numa partida equilibrada. O América ultará pela pela forra do revés de sábado último contra o Bangu, mas êste quer ratificar. Antenor Martins e José Ferreira de Souza são os bandeirinhas escalados e os times jogam assim: AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Mazolinha, Edu e Gilson Pôrto; BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mario Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Tonhé e Ocimar; Marcos, De, Bolacha e Aladim.

VASCO x BONSUCESSO fazem o jôgo final desta noite no Maracanã, com início às 21.30 horas. Bom jôgo para o líder absoluto, o Vasco, reencontrar o caminho da vitória, interrompido no dia primeiro pelo Flamengo. Problemas de contusão atrapalham o líder, mas ainda assim é o favorito. Gualter Portela Filho e Rúbens de Souza Carvalho são os bandeirinhas designados e os quadros formam assim: VASCO — Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito (Ananias), Sérgio e Lourival; Buglê (Paulo Dias) e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Albérico; Brandão e Didinho; Gilbert, Gibira, Paulo Mata e Valdir.

AMANHA

BOTAFOGO x MADUREIRA é a preliminar do Maracanã, com início às 15 horas. O alvinegro, vice-líder, deve encontrar séria resistência nos tricolores suburbanos, pois êstes jogam na retranca, mas ainda assim é o favorito. Os bandeirinhas escalados são Geraldino César e Nivaldo Santos, atuando assim as equipes: BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Jair e Paulo César; MADUREIRA — Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Fará; Tonho, Anísio, Norberto e Zé Carlos.

FLAMENGO x FLUMINENSE é um jôgo que promete agradar, pois a tradição do FLA-FLU nunca foi negada. A partida, marcada para às 17 horas, é a terceira numa semana a arrastar grande público, embora não haja previsão de se acabarem os ingressos como nos dois jogos anteriores, uma vez que o Fluminense vem mal colocado. Contudo, pela tradição, o favoritismo do Flamengo está ameaçado. Idovan Silva e Antônio Viug são os bandeirinhas escalados, ficando Armando Marques na arbitragem. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César (Dionísio), Silva (Fio) e Rodrigues Neto; FLUMINENSE — Félix, Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Dario, Samarone, Ademar e Lula.

Rodadinha boa esta que começa hoje. O América tentará tirar contra o Bangu a forra da derrota do turno, na preliminar. o jôgo de fundo, o líder vai enfrentar o Bonsucesso, que tem Paulo Mata, o jogador que entrou para a história do futebol carioca com o gol que classificou o seu clube e deu uma colher-de-chá tremenda ao Fluminense, passando, também, para o returno. Amanhã, o Fla x Flu para bolir com os corações mais fracos. Maracanã com garôtas bonitas torcendo pelo pó-de-arroz e o "crioulo-doido" batendo o seu bumbo quando o Silva pegar a bola. Êste é o programa.

Ademar (Pantera) bom estréia contra Fla

COMEU fogo a defesa do time dos aspirantes do Fluminense, ontem, pela manhã nas Laranjeiras. O fato se deve ao ataque titular, armado por Têle, que durante o coletivo-apronto para o jôgo de amanhã, contra o Flamengo, formou com: Dario, Ademar, Samarone e Lula. O apronto foi bem movimentado e agradou ao técnico, abrindo perspectiva de uma boa atuação do time no Maracanã

Após setenta minutos, os titulares venceram os reservas por dois a um, com Samarone e Lula marcando para os titulares e Cláudio fazendo o gol de honra dos reservas. O time principal formou com. Vitório: Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer: Denilson e Clairton: Dario, Ademar, Samarone e Lula.

Gilson Nunes e Assis foram poupados. São muito poucas as chances do Fluminense de poder contar com Assis, pois o jogador continua com o pé direito contundido. Assim mesmo, Assis fará teste de campo, hoje pela manhã. Ademar e Salvador fizeram exercícios especiais, antes do apronto e o médico, que os assistiu os considerou aptos. Em verdade, Ademar após os setenta minutos declarou estar em perfeita forma física.

Paulistinha negou que fôsse deixar a chefia da torcida do Fluminense e disse, que amanhã estará no Maracanã. Quem quiser, que vá ver. Ontem, Paulista estêve pela manhã nas Laranjeiras.

Onça acerta mira pra ver Pantera do Flu

TERMINOU sem abertura de marcador o treino de ontem do Flamengo, na Gávea, que serviu de apronto para o jôgo contra o Fluminense. Teve a duração de trinta minutos e os dois times estiveram em grante estilo. Fato curioso é que o exercício foi feito em apenas três quartas partes do gramado, pois estão fazendo erradicação das formigas, que infestam o terreno e incomodam tremendamente.

A despeito da todos os dois times treinarem muito bem, não houve gols para nenhum dos dois lados. Ou melhor, houve sim, mas não foi válido para o resultado. Em dado momento houve uma falta contra o time suplente, Válter Miráglia encarregou a Onça de cobrar. O zagueiro chutou sem êxito. O técnico, então, mandou que Onça repetisse a cobrança, tendo Onça acertado em cheio. Mas, Válter não considerou o gol e sim o fato do jogador ter acertado.

O time principal jogou com Ubirajara (Doná); Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos, Liminha e Rodrigues Neto; Luís Carlos, Dionísio e Fio. São muito remotas as possibilidades de Silva e César atuarem contra o Fluminense. Contudo, há mais probabilidades para Silva. Os dois jogadores foram poupados no apronto de ontem. Reyes também foi poupado. O jogador fêz a extração de três dentes e nem é cogitado para o Fla x Flu. Néviton voltou da Bahia e já está reintegrado ao elenco do clube.

Flu muda dirigente e pensa na reabilitação

MANUEL Duque é o nôvo vice-presidente de futebol do Fluminense. A decisão foi tomada na reunião de ontem, entre dirigentes do clube e o presidente, sr. Luís Murgel. Assim, Sérgio Cardoso e os demais diretores foram afastados. O sr. Luís Murgel garantiu que Manuel Duque assume o seu cargo com inteira autonomia.

Para diretor de futebol foi escolhido o sr. Navi Nassar. O consenso geral é que a nova orientação do clube partirá para a reabilitação tão desejada e que o departamento de futebol irá se reorganizar, advindo do trabalho os frutos que, embora tardiamente, virão colhidos com o máximo prazer.

Bonsuça pronto para ver um líder ferido

CONSTOU de quarenta minutos de individual, seguido de bitoque, o apronto do Bonsucesso para o jôgo de logo mais contra o Vasco da Gama. Gibira, inteiramente recuperado deverá fazer o seu reaparecimento no quadro saindo Antoninho e permanecendo Paulo Mata, o herói da classificação. Os jogadores, após o exercício, seguiram para a concentração no Hotel Nice.

Gilbert, Ubirajara e Paulo Lumumba foram poupados do exercício, tendo apenas, tomado banho-de-Sol. Os dirigentes do Bonsucesso resolveram premiar os jogadores pela classificação para o returno com a importância de quinhentos cruzeiros novos.

Edu joga logo mais e América quer forra

AMÉRICA fêz o seu apronto para o jôgo de logo mais contra o Bangu, no Maracanã, jôgo que terá o sabor de revanche, na base de individual e bate-bola. Mas, o América, mesmo antes do jôgo já conseguiu uma grande vitória, esta feita no Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol, quando conseguiu para Edu, que foi expulso de campo, justamente na partida do turno contra o Bangu, não ser suspenso e transformando a pena em multa de trinta cruzeiros novos.

Os jogadores já seguiram para a concentração, no Km 18, da Estrada Rio-Petrópolis, onde ficarão aguardando a hora do jôgo. O ambiente é dos melhores pois tiveram a notícia que o bicho pela vitória contra o [illegible] é de conto e cinqüenta novos.

Botafogo parou mas hoje faz individual

OS JOGADORES do Botafogo tiveram o dia de ontem de folga. Hoje todos estarão se apresentando em General Severiano, quando deverão passar por exame médico e participar de um individual e depois da recreação se seguirá a concentração no Hotel Argentina.

Rogério, após o jôgo contra o Campo Grande, sentiu a coxa direita, mas deve jogar, não chega a assustar. Mas quem ficará inteiramente de fora será Roberto, que não possui a menor condição. Ontem o jogador estêve em General Severiano e fêz tratamento de ondas-curtas e forno. Hoje prosseguirá o tratamento. O prêmio pela vitória de quinta feira, contra o Campo Grande, foi estipulado em 160 cruzeiros novos.

Cariocas com recorde de renda e de público

OTAVIO Pinto Guimarães está muito satisfeito com o resultado das arrecadações no turno do Campeonato Carioca de Futebol. É que o dinheiro arrecadado nas 66 partidas deu, nada mais nada menos de NCr$ 2.440.274,45, enquanto em São Paulo, com 91 jogos no turno, a arrecadação global chegou a NCr$ 2.040.000,00.

Compareceram aos estádios cariocas 914.760 espectadores e o total arrecadado é recorde absoluto na Guanabara e no Brasil. O sr. Otávio Pinto Guimarães embarca na semana vindoura para São Paulo, onde irá conversar com dirigentes paulistas e tentar colocar o sexto clube carioca no Robertão.

Vasco vê mudar time na hora da desforra

FERREIRA dificilmente atuará contra o Bonsucesso, na noite de hoje no Maracanã. Brito e Buglê, também, são dúvidas. Entretanto, Bianchini e Silvinho tiveram suas presenças asseguradas. Fontana continuará por mais cinco dias com o pé gessado. Os jogadores do Vasco se apresentaram, ontem à tarde, em São Januário Paulinho fêz preleção pedindo alegria e moral elevado. Lembrou o Botafogo, que sentiu o cansaço e penou contra o Campo Grande, na quinta-feira.

Os exercícios constaram de dois-toques e aquecimento. Depois, os jogadores seguiram para Paineiras. Paulinho deixou de sobreaviso, em São Januário, também concentrados, Almir, Alvaro e Zé Carlos.

Os agentes de Ford montam acampamento na Amazônia

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (IV)

ATÉ BERNARDES PERMITIU QUE A STANDARD EXPLORASSE O NOSSO ÓLEO

☆ ***Ganso Azul em ação***

☆ ***Onde há mais petróleo do que água***

☆ ***Agonia da República Velha***

☆ ***Dorval Pôrto vende o Pará***

☆ ***Ford ganha 1 milhão de hectares***

Edmar Morel

Como bem disse Gondin da Fonseca, Epitácio não compreendera, então, o interêsse das duas grandes potências em tôrno do Amazonas — os Estados Unidos pugnando pela internacionalização do rio, e a Inglaterra a isso se opondo. Mais tarde, porém, quando já na Presidência da República, e em face da denúncia do jornalista de Manaus, revelando a negociata do governador amazonense, que queria entregar o Amazonas quase inteiro a um consórcio norte-americano, Epitácio compreendeu que o que os Estados Unidos queriam era as riquezas naturais daquele Estado — enormes, como já sabiam por intermédio de estudos oficiais de geólogos e, principalmente, através de relatórios oficiais de seus agentes e das expedições de Hartt, Derby, Katzen e outras, cujas informações favoráveis foram depois confirmadas por Hamilton Rice, homem de absoluta confiança dos trustes. Por isso mesmo, o ex-presidente opôs-se a que se loteasse o Amazonas, mas, ainda assim, sem saber que o petróleo é o que tentavam ali conquistar, não para explorá-lo naquele momento, mas para guardá-lo e impedir que outros viessem a explorá-lo mais tarde.

Até 1930, os governos do Brasil estiveram alheados ao problema do petróleo, uns por ignorância, outros por conveniência das nossas "boas relações" com os países que nos poderiam emprestar dinheiro. O próprio Artur Bernardes, que viria a ser, mais tarde, um dos mais acirrados defensores do monopólio estatal do petróleo, chegou a assinar um decreto concedendo à Standard permissão para explorar o nosso óleo. Mesmo Getúlio Vargas, que foi quem, oficialmente, desfraldou no Brasil a bandeira nacionalista de defesa das nossas riquezas minerais, culminando com a criação da Petrobrás, em 3 de agôsto de 1955, só o fêz, depois de insistentemente alertado, e após sua experiência de muitos anos no poder convenceram-no de que não governaria nunca o País se os trustes continuassem a garroteá-lo. Viria a dizer, mais tarde, que morria derrotado, confessando sua impotência ante "fôrças estranhas", que dominavam o País.

Três companhias, diferentes nos nomes — **The Amazon Corporation, American Brazilian Exploration Corporation**, ambas do Estado de Delaware, e **Canadian Amazon Company limited**, do Domínio do Canadá —, mas tôdas três representando os mesmos interêsses e os mesmos objetivos de um só grupo norte-americano — o da **Standard Oil Company** — conseguiram obter do govêrno amazonense uma lei, a de n.º 1.297, de 18 de outubro de 1926, que dividia o Estado em oito zonas para a exploração do seu subsolo, e admitia a participação do estrangeiro na exploração do petróleo. Essa partilha de zonas e aquela diferença de nomes das companhias eram nada mais nada menos do que um truque, com o qual compactuava o próprio govêrno estadual, para disfarçar a natureza do privilégio que se concedia a um só monopólio: entregavam-se a êle, para que as exaurissem, 3/4 partes do solo e subsolo amazonense, ou melhor, 1.400.000 quilômetros quadrados! Seis zonas ficavam nas garras do truste colonizador. As duas zonas por êle desprezadas não têm petróleo! Os contratos que selavam essa ignomínia foram assinados no govêrno do sr. Dorval Pôrto.

"De posse da autorização legal — prossegue Maurício Vaisman —, despachou a **Amazon** para a sua concessão, o geólogo Pike, que servia na **Standard** do Peru, ou, precisamente, na exploração petrolífera da Companhia Ganso Azul, em Pucalpa, a pouco mais de cinco dias de viagem de barco, pelo Tungarágua (Maranon), da nossa cidade fronteiriça de Tabatinga." E o que disse Pike, depois de tudo ver e examinar?

"Não compreendo como se dorme tantos anos sôbre uma riqueza como o petróleo. No Amazonas, há mais petróleo do que água."

Humboldt, que batizou a região com o nome de Hiléia, disse coisa parecida:

"O vale do Amazonas daria para nutrir o mundo inteiro."

O já nosso conhecido Hamilton Rice, deslumbrado com a região que hoje constitui o Território de Roraima, fê-lo gritar com cobiça:

"Basta para salvar da ruína qualquer país do mundo."

A revolução de 1930 derrubou o govêrno que entregou parte da Amazônia ao estrangeiro.

***

Assim era o Brasil da chamada República Velha. Um Brasil dividido em feudos, com nome de Estados, em que cada uma das oligarquias nêles reinantes, valendo-se do mais amplo regime de irresponsabilidade, dispunha, por conta própria, das riquezas nacionais. Naquela época, não convinha aos trustes a descoberta do petróleo no Brasil. O combustível jorrava abundantemente em outras plagas e maior abundância viria depreciar o seu comércio. O que lhes interessava era manter um perfeito contrôle do petróleo mundial a fim de poder impor a sua política de preços. Em conseqüência, precisamente, tornara-se necessário aos trustes impedir o aparecimento de petróleo no Brasil. E impediram, como já vimos, através de tôda espécie de chantagem, em que o subôrno e a corrupção não estiveram ausentes, inclusive sôbre governadores de Estado, que se deixavam peitar a trôco de um empréstimo qualquer. Mas isso ainda não bastava aos trustes. Havia patriotas que insistiam na existência do petróleo brasileiro, o que os incomodava. Planificaram, então, conquistar as terras onde houvesse indícios de petróleo, a fim de guardá-lo como reserva. E começaram a fazê-lo na Amazônia. Mais tarde, no início da República Nova (1930), essa manobra foi tentada, em certos casos, com êxito. Entre outras compras de grandes extensões de terras brasileiras, sobressai, pelo seu vulto, a que chegou a ser feita pela Companhia Geral de Petróleo **Pan-Brasileira** (Standard Oil), que adquiriu 2 mil alqueires de nossas terras, entre São Paulo e Paraná, depois de convenientemente estudadas pelos seus técnicos especializados.

***

De tôdas as concessões dadas ao estrangeiro, na Amazônia, a que provocou maior celeuma foi a entrega de mão beijada de uma gigantesca gleba no Pará ao capitão-de-indústria norte-americana Henry Ford. A história é a seguinte: O governador do Pará, Dionísio Bentes, que deu milhares de hectares do Tapajós, com o direito da emprêsa de fazer uso e gôzo das terras, exploração de seringais e utilização das matérias-primas. O concessionário obrigava-se a plantar seringueiras nas áreas concedidas, quatrocentos hectares nos primeiros dois anos, quatrocentos no terceiro e outros quatrocentos no quarto. Tinha, ainda, direito de exercer navegação por sua conta nos rios Tapajós e Amazonas; de construir armazéns, docas e fábricas; de exportar produtos brutos, criar estabelecimentos, instalar núcleos de povoação, criar escolas operárias; comunicações telegráficas e telefônicas. Não era obrigado a submeter à aprovação de quaisquer autoridades as plantas dos edifícios.

Poderia, a seu agrado, criar depósitos de mercadorias. Tinha isenção de todos os impostos e taxas de contribuição de qualquer origem, do Estado ou do Município, por um prazo de cinqüenta anos. Era assegurada, também, a vantagem de pesquisas minerais nas áreas concedidas.

Foram acusados pùblicamente o governador e o prefeito de Belém, tendo o primeiro ganho 71.250 dólares e o último 20 mil.

Acontece que a área já havia sido vendida anteriormente a George Dumont Vilares, de São Paulo. Ford tinha em vista instituir o monopólio mundial da borracha, alarmado com a possibilidade do negócio cair nas mãos dos inglêses, já com grandes plantações de seringueiras na África e na Asia. De qualquer maneira, o negócio era ruinoso. Dois grupos disputavam a prioridade de um truste, e o Brasil é quem entregava as suas terras a um dos consórcios.

Permitia a Ford a entrega de 1 milhão de hectares, gratuitamente, obrigando-se a plantar seringueiras, não se especificando, porém, o número, mas as áreas. Poderia utilizar as quedas d'água, construir estradas de ferro, telégrafos, rádio-emissoras, formar a própria polícia e, o principal, desapropriar as terras vizinhas. Foi assegurada a isenção de impostos por 50 anos. Foi dada, salvo engano, em 1926, quando chegaram os norte-americanos, hasteando a bandeira dos Estados Unidos. A concessão, em 1934, em virtude de um ato do interventor Magalhães Barata, foi desdobrada. Uma área de Fordlândia, medindo 281.500 hectares, é trocada por igual superfície, constituindo, assim, os norte-americanos, a atual gleba de Belterra, sem dúvida, mais uma imoralíssima concessão aos ianques.